MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO
DIVISÃO DA CULTURA E TURISMO

Projeto "De FAMALICÃO para o Mundo: Contributos da História Local"

Famalicão
O SEU LUGAR

PROJETO "DE FAMALICÃO PARA O MUNDO: CONTRIBUTOS DA HISTÓRIA LOCAL"

DOCUMENTO DE TRABALHO

.

Arminda Esmeralda de Araújo Ferreira

Ficha Técnica

Autora - Arminda Ferreira

Consultores - Isabel Barca e Luís Alberto Alves

Vereador da Educação, Conhecimento e Cultura - Leonel Rocha

Design Gráfico

Arminda Ferreira e Sandra Sousa

Créditos fotográficos

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Edição

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Vila Nova de Famalicão | Maio de 2019

Índice

Índice de imagens ... 3
Agradecimentos ... 4
Introdução ... 5
1 – Enquadramento teórico ... 7
1.1 – Breve contextualização geográfica e histórica do concelho de Vila Nova de Famalicão ... 7
1.2 – Operacionalização do projeto no âmbito de políticas educativas ... 19
1.3 - História Local e Formação da Identidade ... 24
1.3.1 - História e Educação ... 28
1.3.2 - Natureza e uso da História ... 31
2 - Espaços de memória e projetos patrimoniais em Famalicão ... 32
2.1 – Acesso às Fontes ... 33
2.1.1 - Serviço Educativo ... 40
2.2 - Colaboração unidades culturais/escolas ... 44
3 – Bibliografia de fundamentação teórica ... 50
4 – De Famalicão para o Mundo...Dos nosso espaços educativos - Propostas de planificações de atividades ... 57
1.º Ciclo do Ensino Básico ... 58
1.º ano – Estudo do Meio – História Local – Proposta de Planificação de Atividades ... 59
2.º ano – Estudo do Meio – História Local – Proposta de Planificação de Atividades ... 66
3.º ano – Estudo do Meio – História Local – Proposta de Planificação de Atividades ... 75
4.º ano – Estudo do Meio – História Local – Proposta de Planificação de Atividades ... 85
2.º Ciclo do Ensino Básico ... 96
5.º ano – História e Geografia de Portugal – História Local – Proposta de Planificação de Atividades ... 97
6.º ano – História e Geografia de Portugal – História Local – Proposta de Planificação de Atividades ... 107
3.º Ciclo do Ensino Básico ... 119
7.º ano – História – História Local – Proposta de Planificação de Atividades ... 121
8.º ano – História – História Local – Proposta de Planificação de Atividades ... 130

9.º ano – História – História Local – Proposta de Planificação de Atividades.....145

Ensino Secundário 158

10.º ano – História A – História Local – Proposta de Planificação de Atividades....159

11.º ano – História A – História Local – Proposta de Planificação de Atividades.....165

12.º ano – História A – História Local – Proposta de Planificação de Atividades....178

10.º ano – História B – História Local – Proposta de Planificação de Atividades.....187

11.º ano – História B – História Local – Proposta de Planificação de Atividades.....193

10.º ano – História da Cultura e das Artes – História Local – Proposta de Planificação de Atividades 205

11.º ano – História da Cultura e das Artes – História Local – Proposta de Planificação de Atividades 215

5 - Acesso a Fontes e Evidências complementares 227

6 - Referências Bibliográficas sobre Vila Nova de Famalicão 242

7 - Contactos/Informações 249

Índice de imagens

Figura 1 – Rede de estabelecimentos de ensino e equipamentos culturais e patrimoniais de Vila Nova de Famalicão.....8

Figura 2 - Pedra Formosa do Balneário do Castro das Eiras 10

Figura 3 – Ruínas do Castelo de Vermoim.....12

Figura 4 - Carta de Foral de D. Sancho I.....13

Figura 5 - Estação de Caminho-de-ferro de Vila Nova de Famalicão em 1875.....16

Figura 6 - Marco "Fontista" 1851-09-09 localizado na Estrada Nacional (E.N. n.º 14) Porto-Braga.....16

Figura 7 – Projeto "De Famalicão para o Mundo: Contributos da História Local.....21

Figura 8 - Visita de estudo - Museu Bernardino Machado 42

Figura 9 - Oficina Pedagógica - Fundação Cupertino de Miranda.....43

Figura 10 - Visita de estudo - Galeria Municipal Ala da Frente 45

Figura 11 – Visita de estudo – Casa do Território 45

Figura 12 - Oficina Pedagógica - Fundação Cupertino de Miranda.....45

Figura 13 - Registo de notas durante uma visita de estudo.....46

Figura 14 - Visita de estudo - Claustro do Mosteiro de Santa Maria de Landim.....47

Figura 15 - Visita de estudo - Igreja de S. Tiago de Antas.....47

Agradecimentos

- Arquivo Municipal Alberto Sampaio

- Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

- Casa do Território

- Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística

- Gabinete de Apoio ao Vereador da Educação, Conhecimento e Cultura

- Gabinete de Arqueologia

- Gabinete de Património Cultural

- Hortas Urbanas de Famalicão

- Labirinto das Artes

- Parque da Devesa

- Professores e alunos envolvidos na construção do projeto (sugestões de temas a trabalhar e articulações interdisciplinares):

    ACE – Escola de Artes de Vila Nova de Famalicão

    Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

    Agrupamento de Escolas D. Maria II

    Agrupamento de Escolas D. Sancho I

    Agrupamento de Escolas de Gondifelos

    Agrupamento de Escolas de Pedome

    Agrupamento de Escolas de Ribeirão

    Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado

    Didáxis – Cooperativa de Ensino, CRL

    Escola Profissional CIOR

    Escola Profissional do INA – OFICINA

    Instituto Nun' Alvres

- Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão

Introdução

A História Local deve despertar o amor inteligente à terra e ajudar a explicar o sentido profundo das coisas e das atitudes"

Francisco Ribeiro da Silva[1]

Na linha de orientação estratégica direcionada para as questões educativas do concelho de Vila Nova de Famalicão, enquadrada no conceito de «Cidade Educadora», o documento "De Famalicão para o Mundo – Contributos da História Local" apresenta um conjunto de **propostas e sugestões** com o intuito de atribuir à História Local mais relevância histórica, concedendo-lhe mais visibilidade nos conteúdos programáticos, na sua relação com a História Nacional e Universal, a partir da **dinamização de um conjunto de valências culturais** à escala concelhia.

Na construção deste projeto – "De Famalicão para o Mundo – Contributos da História Local" - privilegiou-se uma metodologia socio-construtivista de ensino e aprendizagem cuja conceptualização perpassa nos recentes diplomas emanados pelo Mistérios da Educação (Decreto-Lei n.º 55, de 6 de julho 2018; Decreto-Lei n.º 54, de 6 de julho de 2018; Despacho n.º 6944-A/2018) bem como em legislação relativa aos Museus Portugueses, Lei n.º 47/2004 de 19 de agosto, Código

[1] SILVA, Francisco Ribeiro da (1999) *História Local: Objetivos, Métodos e Fontes, Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras, p. 386.*

Deontológico do ICOM, Lei 107/2001, de 8 de setembro que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural. O projeto baseou-se também em documentos que reconhecem as potencialidades educativas às parcerias entre o poder local e os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas (Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro[2], Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto[3], e documentos emanados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente o Plano Estratégico Educativo Municipal 2017 – 2025, Educa 25' – Famalicão inovador, inclusivo e participado[4] e a Carta Educativa do Município de Vila Nova de Famalicão[5]).

Não se presume que este Projeto seja fechado e estanque, mas pelo contrário, que esteja em **constante construção e aberto** a toda a comunidade educativa do concelho de Vila Nova de Famalicão. Por conseguinte, **não** se pretende que ele seja entendido como uma "receita" de planificação para os Domínios de Autonomia Curricular (DAC's). Pretende-se sim, que as "sugestões de competências/conteúdos a planificar e operacionalizar pelas equipas multidisciplinares", inicialmente elaboradas em trabalho colaborativo com docentes de diferentes grupos disciplinares de Vila Nova de Famalicão, sejam um instrumento de trabalho facilitador do desenvolvimento de propostas de trabalho motivadoras para os alunos. Estas propostas deverão direcionar-se para o Património e para a História Local em diálogo com contextos mais amplos, como o nacional e o global. Estas sugestões devem, de acordo com as perspetivas de trabalho interdisciplinar (Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, artigo 3, alínea e) ser operacionalizadas em produtos realizados pelas equipas multidisciplinares envolvidas.

[2] Concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação. (Disponível em https://dre.pt/pesquisa/-/search/118748848/details/maximized)
[3] Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Disponível em https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/116068877/details/normal?l=1)
[4] Disponível em http://www.famalicaoeducativo.pt/_plano_estrategico_educativo_municipal
[5] Disponível em http://www.famalicaoeducativo.pt/_carta_educativa

1 – Enquadramento teórico

1.1 – Breve contextualização geográfica e histórica do concelho de Vila Nova de Famalicão

Tendo por base o Plano Estratégico Educativo Municipal 2017 – 2025 (Cordeiro; Alcoforado, 2017: 28) e outros documentos publicados sobre Vila Nova de Famalicão, o concelho é um dos catorze municípios do distrito de Braga, inserido na Comunidade Intermunicipal do Ave, com localização territorial limitada a norte pelos municípios de Braga e Barcelos, a este pelo município de Guimarães, a sul pelos municípios de Trofa e Santo Tirso e a oeste por Póvoa de Varzim, correspondendo a uma área de extensão de 201,59 km^2, distribuído por 34 freguesias, numa área de transição entre a região do Minho e a Área metropolitana do Porto. Apresenta uma posição privilegiada em termos de eixos estruturantes do território e redes de conetividades quer no contexto nacional, quer no internacional (Cordeiro; Alcoforado, 2017: 28).

O concelho de Vila Nova de Famalicão enquadra-se num território que proporciona um ambiente de aprendizagem, quer em termos de património cultural e natural, quer de equipamentos, com capacidade de mobilizar ações estratégicas de aprendizagem e recursos pedagógicos que podem ser utilizadas de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e os interesses dos agentes educativos. Estas potencialidades podem observar-se a partir da análise do mapa (figura 1).

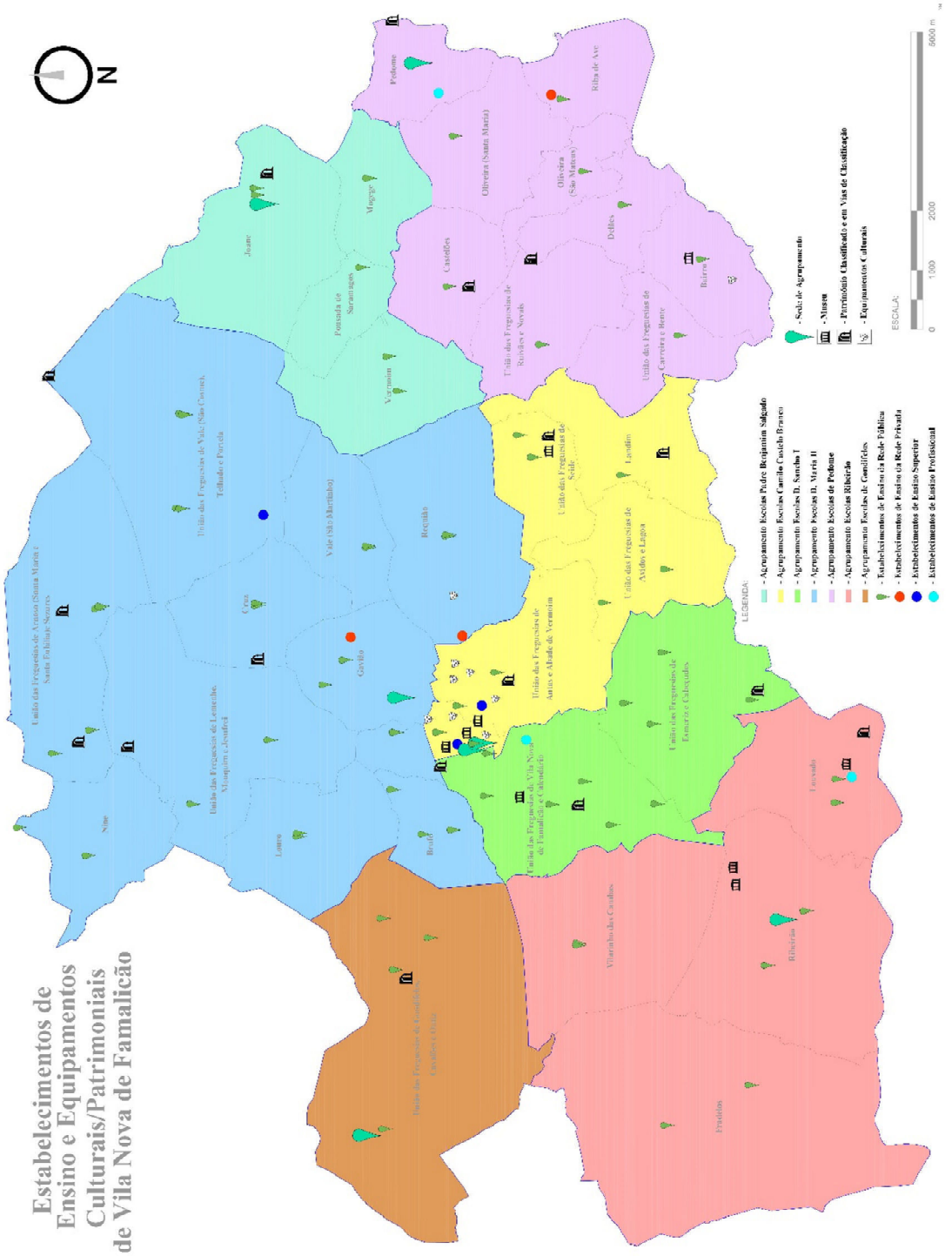

Figura 1 - Rede de estabelecimentos de ensino e equipamentos culturais e patrimoniais de Vila Nova de Famalicão

O mapa inclui referências às treze valências museológicas que constituem a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (RMVNF) e a um conjunto de edifícios patrimoniais e equipamentos culturais do concelho.

Sem a pretensão de apresentar uma monografia da História de Vila Nova de Famalicão, no plano da História local pretendemos chamar a atenção para algumas marcas relevantes no concelho fundamentadas em fontes históricas de natureza primária e secundária.

A partir das «marcas vivas da História» visíveis nos recursos patrimoniais (visitáveis) e no extenso conjunto de fontes históricas de natureza primária e secundária[6], os agentes educativos do concelho de Vila Nova de Famalicão têm possibilidade de promover uma ação educativa em consonância com as necessidades de desenvolvimento do território, "formando cidadãos para diferentes etapas da sua vida que se sintam integrados na comunidade, autónomos, responsáveis, informados, empreendedores, capazes de trabalhar em equipa, com consciência cívica" (Cordeiro; Alcoforado, 2017).

O território que hoje é Vila Nova de Famalicão demarca-se com uma história milenar com evidências históricas e patrimoniais datadas de tempos pré-históricos, mais especificamente a partir da Idade dos Metais com destaque para a Idade do Cobre ou Calcolítico, como é patente no acervo do Gabinete de Arqueologia do município[7]. Com efeito, os vestígios da presença do Homem no concelho de Vila Nova de Famalicão remontam à Idade do Cobre (3.300 - 1.200 a.C.), com destaque para a **mamoa** de Vermoim, passando pela Idade do Ferro (3.300 - 700 a.C.) com a presença de **castros** de plantas circulares no cimo dos montes, providos de "sistema defensivo" mas também "manifestando relações mercantis com outros povos de Entre-Douro-e-Minho" (Mota, 2005: 10). Segundo Silva (2005: 27-44), os castros existentes no concelho são os seguintes:

- Castro de S. Miguel-o-Anjo e Castro do Facho, na freguesia de Calendário;
- Castro de Penices, em Gondifelos;
- Castro das Ermidas, em Jesufrei;
- Castro do Cruito, em Vale S. Martinho;
- Castro da Bóca, em Vale de S. Cosme;
- Castro de Santo Antoninho, em Sezures;

[6] Acervo do Arquivo Municipal Alberto Sampaio, Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco Gabinete de Arqueologia, Gabinete de Património Cultural, Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.
[7] Em exposição permanente na Casa do Território, Vila Nova de Famalicão.

- Castro de Santa Cristina, em Requião;
- Castro de Vermoim, em Vermoim;
- Castro das Eiras, em Pousada de Saramagos/Joane/Vermoim/Telhado;
- Castro de S. Miguel-o-Anjo, localizado entre as freguesias de Ruivães e Delães
- Castro de Santa Tecla, em Oliveira Santa Maria.

Figura 2 - Pedra Formosa do Balneário do Castro das Eiras (disponível em Famalicão ID - http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=o&id=197)

Segundo o mesmo autor (Silva, 2005: 45), "os primeiros contactos directos que os povos desta região terão tido com os romanos datam das campanhas de *Decimus Junius Brutus* (...) entre 138 e 136 a.C., em expedição de reconhecimento" e "só na época de Augusto" se pacificou "os povos indígenas" e se reorganizou o território correspondente a Famalicão, que ficou "inserido no território de *Bracara Augusta*, *oppidum* do qual dependia administrativamente".

Com a romanização as povoações começam a fixar-se nos vales, nas terras com melhor produção agrícola, e passam a viver nas "Villae". São muitos os indícios destes povos no concelho de Vila Nova de Famalicão, como testemunham os vestígios presentes quer no acervo da exposição permanente na Casa do Território - cerâmica, moedas, mós circulares, fragmento de coluna, ânforas, lucerna, aras, entre outros (Silva, 2005: 17-46) – quer na toponímia e nas marcas de património

arqueológico: «marcos miliários»; «Via Romana XVI» (ligava Porto-Braga); Ponte da Lagoncinha[8], em Lousado; Ponte de Caniços[9], em Bairro; Ponte de Coura[10], em Nine; Ponte de S. Veríssimo[11], em Cavalões; edificações habitacionais e um edifício com hipocausto que terá servido como termas, descobertos em Perrelos, freguesia de Delães (Silva, 2005:46).

Do século IV ao século XI a unidade romana passou à diversidade dos reinos e dos dialetos com as invasões bárbaras. Os achados arqueológicos significativos encontrados afirmam que os Suevos e Visigodos estiveram presentes no concelho, registando-se a sua presença na toponímia, no tesouro monetário encontrado na Bouça dos Chãos, em Vila Meã, Cabeçudos e nos vestígios descobertos nas termas romanas de Perrelos que denunciam que foram utilizadas como fundição e que habitaram a «villa» (Mota: 2005, 21-23).

Com o movimento da Reconquista Cristã, os povos Islâmicos trazem a insegurança e, tal como refere Mota (2005: 26, 27) "os antigos castros terão surgido como bastiões da defesa da integridade territorial" e "deve-se ter mantido uma aceitável proporção de comunidades agrícolas, talvez agrupadas em aldeias ou em «villae» comunitárias, assegurando a defesa das suas terras (...)" e neste contexto, os Castros de S. Miguel-o-Anjo em Calendário, das Ermidas e de Vermoim "são exemplo dessa ocupação alti-medieval, resultante da necessidade de defesa altaneira".

No século XI, segundo Silva (2018: 127) e Mota (2005: 27) citando as «Chronica Gothorum», os povos normandos estiveram por terras de Famalicão, referindo que "no ano de 1016, a 6 de Setembro, vieram os Normandos ao Castelo de Vermoim, na Província Bracarense (PMH, Scriptores, 9)". Também a partir da mesma fonte,

[8] Segundo Almeida (1968: 28) o primeiro arco do lado sul, redondo, da Ponte da Lagoncinha, "corresponde em técnica à primeira fase imperial".
[9] Segundo Santos (1983:28) a ponte "apresenta indícios romanos".
[10] A Ponte de Coura ostenta, segundo Santos (1983: 31) "orifícios correspondentes às soluções do fórfex romano da construção romana".
[11] Segundo Oliveira (2003) a Ponte de S. Veríssimo, em Cavalões, denota influências romanas.

Chronica Gothorum», Silva, (2018: 127) refere o "ataque de piratas normandos (...) quando aí se encontrava o conde de Portucale, Alvite Nunes".

Figura 3 – Ruínas do Castelo de Vermoim (disponível em Famalicão ID - http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1221)

As terras do concelho de Famalicão, então de Vermoim, tidas como senhorios laicos com ligação à casa condal de Guimarães com Alvito Nunes, afirmam o poder feudal e senhorial, e Famalicão "assiste e participa em todas as movimentações políticas conducentes à progressiva emancipação do Condado Portucalense", surgindo o clero e a nobreza com poderes sobre as terras como demostram as evidências patrimoniais do concelho com os seus mosteiros e senhorios pertencentes ao clero e à nobreza, os coutos e honras (*Ibidem*: 28, 34) (Figura 3).
No século XIII, destaca-se singularmente na História de Vila Nova de Famalicão a Carta do Foral de D. Sancho I, datada de 1205 (Figura 4).

FORAL DE D. SANCHO I

Em nome de Cristo e por sua graça. Amén.
Seja do conhecimento de todos os presentes e futuros que eu, Sancho, por graça de Deus, rei de Portugal, juntamente com os meus filhos e filhas, outorgo carta de foral aos homens que povoarem aquele meu reguengo de Vila Nova, cujo rendimento é de 40 móios, o qual foral quero que seja estável e firme para aqueles povoadores e toda a sua descendência por todo o sempre.
Em primeiro lugar, mando que sejam 40 os povoadores que tenham casas e terrenos e que trabalhem aquele meu reguengo e que dêem a terça e não mais. E das casas e terrenos dêem um bragal direito e mais nenhum foro: e este bragal seja pago de S. Miguel a S. Miguel.
Todo o lucro que estes 40 povoadores obtiverem naquele reguengo, possuem-no perpetuamente, por direito hereditário, e vendam-no com o seu foro a quem quiserem.
E não paguem senão as três "calúnias" que são impostas aos homens do hospital, com a diferença de que, em vez dos moios que eles pagam, estes devem pagar soldos.
E tenham este foro todos os que aí habitarem, sejam eles de qualquer parte do meu reino, bem como os seus servos e servas.
Todos os outros que quiserem habitar aí, tenham este foro. E dêem, pelas suas casas, como foro, meio bragal e por casa arruinada 60 soldos.
Mando que não vão ao fossado a não ser quando forem todos os vilãos do castelo; nem vão ao apelido a não ser com o Senhor-da-Terra e de acordo com a sua vontade. E não saiam do termo do castelo.
Mando que todo o que aí tenha besta ou bestas as possua pelo foro de Guimarães, para que lhe não causem dano ou violência.
Mando também que façais uma feira ao domingo, de quinze em quinze dias, e pagueis portagem como pagam em S. Pedro de Rates. E todos os que vierem à feira não serão penhorados ou retidos por "calúnia", sobre qualquer acção cometida nesse dia.
Se um vizinho injuriar ou prejudicar outro, dê-lhe imposto (ordenado) pelos juízes da vossa vila. E se não quiser dar esse imposto, expulsai-o da vila.
Mando que nem o Senhor-da-Terra nem o seu delegado tenham o poder de fazer mal a vós, aos vossos haveres ou ao vosso gado.
E se o mordomo nos vier tomar alguma coisa que vos pertença, tirai-lha como a qualquer outro homem.
E se outro homem de qualquer lugar vos fizer mal, seja considerado meu inimigo e pague 500 soldos.
Esta carta de foral foi passada no dia 1 de Julho da era de 1243, no 20.º ano do nosso reinado.
D.M. (Martinho) Fernandes, senhor de Vermoim e Faria; Martinho, Arcebispo de Braga;
Pedro Pires, juiz da Terra;
Pedro Pais, de Gemunde, e Afonso Pires, de Airó, - sobre-juízes.
Eu, Rei D. Sancho e todos os meus filhos, mandamos fazer carta-foral para vós, povoadores de Vila Nova, e por nossas mãos a corroboramos e confirmamos com a real censura.

Figura 4 - Carta de Foral de D. Sancho I

Disponível em Famalicão ID - http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=g&id=4380

Tida como marco simbólico da fundação de Vila Nova, a Carta de Foral, ordena que se povoe o território e que a feira se faça de quinze em quinze dias, aos domingos, dotando-a de vários privilégios legais e económicos (Salgado, 2005). A mesma carta foi confirmada por D. Afonso II, filho de D. Sancho I, em novembro de 1217, como meio de reforçar a concessão e incentivar o povoamento do reguengo (Chancelaria de Dom Afonso II, 1217-1221, Livro 1, folha 4).

«Villa Nova» afirma-se progressivamente como a sede administrativa, judicial e religiosa da Terra de Vermoim, de que Barcelos herdou o seu território depois de 1410.

Na Idade Média, Deus era o modelo a seguir pelos Homens, e a arte românica (XI-XII) é vista não só como uma forma de "embelezar as paredes e os espaços e edifícios e deslumbrar a visão" mas também como meio de instruir o Homem através da memória visual (Mota, 2005: 131).

Tais evidências surgem na arquitetura religiosa na igreja de São Tiago de Antas, igreja do Mosteiro de Arnoso, igreja do Mosteiro de Santa Maria de Oliveira, Landim, como símbolos importantes na vida das populações e fruto da evolução da nova ordem feudal e senhorial que se caraterizou pela fragmentação do poder, da divisão da sociedade em estratos e por uma economia rural (Almeida, 1986: 10; 27). Do mesmo estilo arquitetónico são de referenciar as Pontes da Lagoncinha, em Lousado, a Ponte de Coura, em Nine e a de S. Veríssimo, em Cavalões, como meios de deslocação das populações entre os centros religiosos e económicos.

No século XIII, o concelho de Vila Nova de Famalicão possuía, refere Mota (2005: 37), "duas esferas judiciais de tipo medieval, a do rei e a do senhor local", evidenciando as *Inquirições* de Afonso II, e realçando que "o rei era (...) o maior proprietário" das terras de Vila Nova concedendo cartas de foral a Vilarinho das Cambas, a 6 de dezembro de 1218. D. Afonso III atribui forais a Vermoim a 6 de agosto de 1254, e cartas de aforamento de propriedades em Mouquim e Cavalões a 16 de Maio de 1258, limitando a autoridade dos "ricos-homens", centralizando o poder régio e aumentando os rendimentos da coroa, delegando poderes aos juízes dos julgados pelo zelo dos seus direitos (ibidem: 38).

É nas *Inquirições* de 1258 que surge pela primeira vez o termo «Famelicam» o que, ainda hoje, tem sido alvo de estudos por parte de investigadores e historiadores (leia-se Silva, 2016: 12-35).

D. Dinis e D. Afonso IV seguiram a mesma politica de povoamento das terras de Vermoim, "mediante a outorga de contratos de aforamento coletivos" (Marques, 2005: 89).

No reinado de D. Fernando o julgado de Vermoim é doado aos nobres cavaleiros, como sinal de agradecimento aquando das guerras com Castela e em 1375 à família Teles de Meneses.

De 1410 a 1835, a Terra de Vermoim viu-se forçada a integrar o concelho de Barcelos, continuando contudo a ser considerada como polo de desenvolvimento do território entre os Rios Este e Ave[12].

De realçar para a história famalicense, a época da 2ª Invasão Francesa comandada pelo Marechal Soult, o qual, no intuito de tomar a cidade do Porto, sai de Braga em março de 1809 com o seu exército dividido em três colunas: a ocidental vai por Barcelos e Ponte de Ave, a central comandada por ele próprio vem por Vila Nova e a oriental segue por Guimarães para cruzar o Vizela na Ponte de Negrelos. Antes de entrar em Famalicão e na passagem por Gavião, o exército saqueia a igreja desta freguesia, e na Vila monta o acampamento no largo da feira, mandando batalhões de reconhecimento para a Barca da Trofa/Ribeirão; de 24 a 26 de março, populares e militares portugueses entram em confronto com as tropas francesas. A 26 de março as tropas do Marechal Soult encontram forte resistência na Ponte da Lagoncinha por parte das milícias e dos populares, que apesar de mal armados aguentam o exército francês durante três dias (Azeredo, 2006).

Com a implantação do Liberalismo a partir de 1820 o Antigo Regime é abolido e com ele as Cartas de Forais são substituídas por leis gerais (Costa, 1989: 313-314, 419-421). Em 1835, com a reforma administrativa de Mouzinho da Silveira são reagrupados os quase 800 concelhos dando lugar sensivelmente aos mesmos que existem atualmente, naturalmente Vila Nova de Famalicão como núcleo central do antigo julgado de Vermoim. Beneficiando da encruzilhada das vias Vila do Conde – Guimarães e Braga – Porto, afirma-se como localidade apta a ser cabeça de concelho. Graças ao trabalho dos notáveis locais e por determinação legal cria-se a comissão administrativa com António Ribeiro de Queiroz Moreira, que tomou posse a 28 de setembro de 1835 para a instalação dos órgãos autárquicos. As primeiras eleições para a câmara municipal realizam-se no ano seguinte e Manuel Sotto Mayor assume o primeiro mandato[13].

Em 1841, a rainha D. Maria II outorga o alvará régio de elevação da freguesia de Vila Nova de Famalicão à categoria de Vila (Diário do Governo, n.º 202 – 27 de agosto de 1841):

[12] Para uma visão atualizada da história de Vila Nova de Famalicão leia-se CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - História de Vila Nova de Famalicão, Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI; MOTA, Jorge (Coord.) (2005) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores.

[13] Disponível em https://www.cm-vnfamalicao.pt/_os_presidentes

DONA MARIA, por Graça de Deos, e pela Constituição da Monarchia, RAINHA de Portugal e dos Algarves etc. Faço saber aos que esta Minha Carta virem que Eu fui servida de Mandar passar o **Alvará** do teor seguinte: - Eu a Rainha

Faço saber aos que este Meu Alvará virem, que Attendendo a que na Povoação de Famalicão concorrerem as necessárias proporções para sustentar com dignidade o Titulo de Villa, tanto pelo seu Commercio, e subido numero de Proprietarios, como pela grandeza de seus Edificios, nos quaes ultimamente se tem feito consideráveis melhoramenros; e Tendo outrossim atenção á lealdade que distingue os seus habitantes: Hei por bem, e Me Praz, Conformando-Me com a informação do Administrador Geral de Braga, e com o parecer do Conselheiro Procurador Geral da Corôa, que a dita Povoação do dia da publicação deste Alvará em diante, fique erecta em Villa, denominando-se Villa Nova de Famalicão (...) [14]

No dia 22 de julho foi passada a carta do respetivo Alvará para ser remetida à câmara municipal e ao governador civil de Braga (Diário do Governo, n.º 202 – 27 de agosto de 1841: 101-102).

Figura 5 - Estação de Caminho-de-ferro de Vila Nova de Famalicão em 1875. Disponível em Famalicão ID - http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=287

Figura 6 - Marco "Fontista" 1851-09-09 localizado na Estrada Nacional (E.N. n.º 14) Porto-Braga. Disponível em Famalicão ID - http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=60

A partir dos meados do século XIX, com a construção das Estradas Nacionais, nomeadamente a de Porto – Braga (1851), e do caminho-de-ferro

[14] Diário do Governo n.º 202, de 22 de julho de 1841.

(1875), Vila Nova de Famalicão entrou numa nova fase de desenvolvimento económico e populacional (Figura 5 e 6).

Assim, nos finais do século XIX, começaram a instalar-se empresas que vão desenvolver economicamente o concelho de Vila Nova de Famalicão, tornando-o um dos concelhos impulsores da economia nacional, nomeadamente a empresa de relógios «Boa Reguladora», em 1892, e a Fábrica Têxtil Sampaio Ferreira, em 1896.

Em 1862 é construído o Hospital S. João de Deus, em 1878 os novos Paços do Concelho e em 1886 a Tipografia Minerva.

No plano sociocultural, a partir de 1830 Vila Nova de Famalicão ganha novo dinamismo com a proliferação de vários jornais e revistas, nomeadamente a "Nova Alvorada" e "O Porvir", que dinamizam e difundem atividades socioculturais, económicas e políticas, com referências como Camilo Castelo Branco, Alberto Sampaio, Júlio Brandão, Silva Mendes, Álvaro de Castelões, Artur Cupertino de Miranda, Nuno Simões, Sousa Fernandes, Bernardino Machado, entre outros; os três últimos abraçam a ideologia republicana, fazendo de alguns órgãos locais da imprensa focos de difusão do ideal republicano.

O regresso à terra dos apelidados «Brasileiros torna viagem» que emigraram para o Brasil e de lá voltaram com fortuna investindo quer em luxuosos palacetes, quer em casas comerciais e prédios de rendimento, contribuem para o atual aspeto urbano do casco antigo famalicense.

A luz elétrica e o telefone chegam a Famalicão no século XX, em 1909 e 1927 respetivamente, incentivando a fixação de população e o desenvolvimento económico do concelho.

Durante o período do Estado Novo, entre 1926 e 1958, destaca-se a figura do lousadense D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que foi Cardeal Patriarca de Lisboa e grande amigo de Salazar. Vila Nova de Famalicão foi um dos principais polos de oposição democrática ao regime autoritário, pois desempenhou um importante papel na luta pela restauração das liberdades fundamentais, encabeçada por Daniel Rodrigues, Armando Bacelar e Lino Lima (Lopes, 2004; Mota, 2005: 53-55).

Neste período dá-se também um enorme incremento da indústria têxtil em Famalicão (núcleos de Vermoim-Joane-Mogege e de Riba d'Ave-Bairro), que levou a que seja conhecido na atualidade como «Famalicão, cidade têxtil».

Após a revolução de 25 de Abril de 1974, foi um dos palcos centrais do Verão Quente de 1975, e na afirmação do caráter pluralista da revolução e o restabelecimento da democracia no nosso país, Vila Nova de Famalicão entrou numa nova fase do seu desenvolvimento.

A elevação a cidade, em 1985, foi o reconhecimento simbólico do contributo do Município para o desenvolvimento de Portugal, como um país mais livre e mais próspero.

1.2 – Operacionalização do projeto no âmbito de políticas educativas

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, é a Lei quadro que determina a transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais. De acordo com o Decreto-lei n.º 21 de 2019, artigo 7, n.º 3, os municípios têm um papel fundamental no desenvolvimento de estratégias que promovam o sucesso educativo.

O Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho de 2018, direciona a política educativa para uma educação inclusiva, garantindo a igualdade de oportunidades, a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, ao longo dos 12 anos de escolaridade obrigatória. Considera-se a educação o alicerce essencial para a valorização dos cidadãos, para uma cidadania democrática e para o desenvolvimento sustentável do país. Por tal, pretende-se uma educação de qualidade, que promova uma sociedade baseada na aprendizagem, no saber e nas qualificações, como requisito basilar para uma comunidade coesa e progressiva[15]. Assim, e tendo em mente a aposta numa escola inclusiva, a opção de um ensino de qualidade implica que as aprendizagens efetivas e significativas e, os conhecimentos consolidados, sejam mobilizados em situações concretas, favorecendo o desenvolvimento de competências de nível elevado.

Neste sentido, foram identificadas aprendizagens essenciais que possibilitassem uma efetiva flexibilização e gestão curriculares por parte das escolas e dos docentes. As aprendizagens essenciais correspondem,

> a um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada componente do currículo ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação. Os documentos designados por Aprendizagens Essenciais apresentam, ainda, o racional específico de cada disciplina, bem como as ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos, visando o desenvolvimento das áreas de competências nele inscritas (Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e

[15] Disponível em https://dre.pt/home/-/dre/115738779/details/maximized

desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo).[16]

O presente projeto "De Famalicão para o Mundo – Contributos da História Local", tomando por referência o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, emanado do Ministério da Educação, no que concerne ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória[17] e às Aprendizagens Essenciais[18], pretende proporcionar **algumas sugestões de trabalho** a agentes educativos, nomeadamente do concelho de Vila Nova de Famalicão. Essas sugestões integram um conjunto de **fontes históricas de património local**, e consequentes ações estratégicas de ensino e aprendizagem com significado para os alunos, nomeadamente em **visitas de estudo a diversas valências culturais** (Solé, 2012; Pinto, 2003), assim como em **aulas-oficina** (Barca, 2004). Pretende-se contribuir para o desenvolvimento do **pensamento histórico dos alunos**, a partir de **formulações de questões sobre evidência histórica** (Cooper, 2004; Lee, 2005). Nesta linha de pensamento, ao mobilizar inferências sobre fontes históricas concretas e que lhes são familiares, os alunos tenham oportunidade de consolidar conhecimentos e desenvolver outras competências a um nível elevado.

Neste contexto, e a partir do documento sobre as Aprendizagens Essenciais (AE), no que concerne os Domínios e Subdomínios dos conteúdos programáticos das disciplinas de Estudo do Meio (1.º ciclo), História e Geografia de Portugal (2.º ciclo), História (3.º ciclo), História A, História B e História da Cultura e das Artes (ensino secundário) foram selecionadas as AE que podem ser lecionadas com conteúdos da História Local, **em articulação com as AE da História Nacional e Universal**. A figura 7 apresenta a base conceptual do projeto "De Famalicão para o Mundo – Contributos da História Local".

[16] Ministério da Educação, Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. (Consultado a 12/09/2018 em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

[17] O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória define as áreas de competências que se pretende que as/os alunos/as alcancem no final do 12.º ano de escolaridade. É a matriz orientadora comum para as ofertas das escolas e para a organização do seu trabalho no que diz respeito ao planeamento, ao ensino, à aprendizagem e à avaliação.

[18] Conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada componente do currículo ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação.

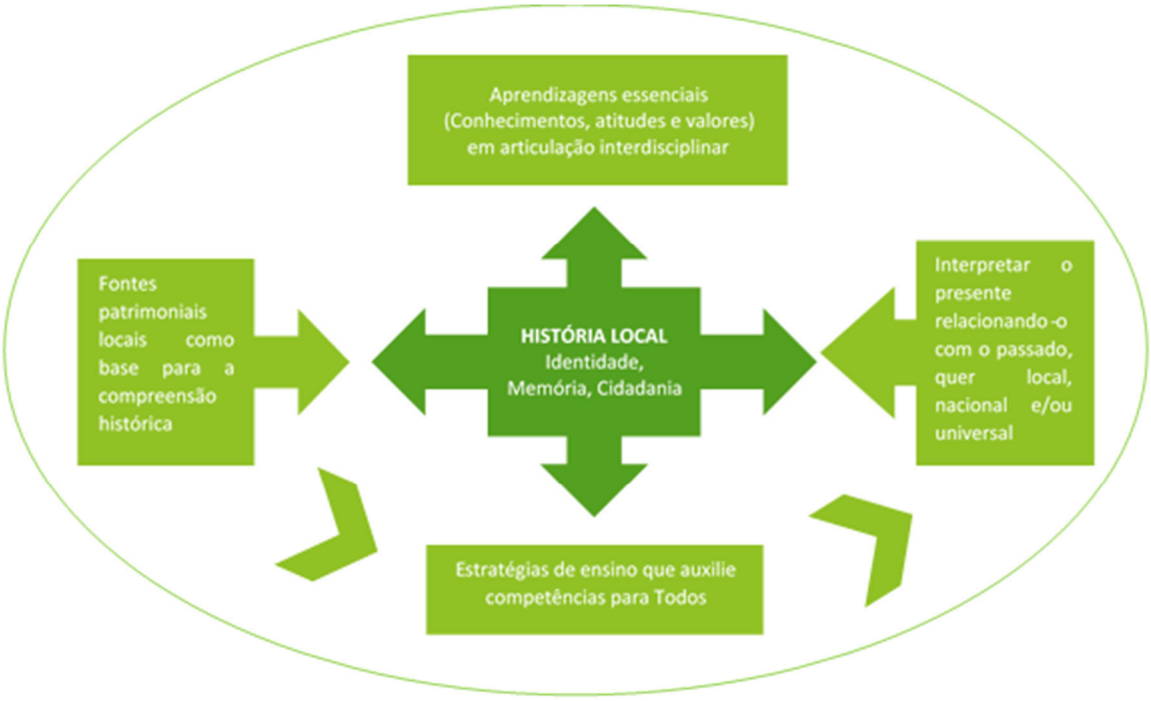

Figura 7 – Projeto "De Famalicão para o Mundo: Contributos da História Local"

Nesta linha de orientação considera-se **desejável** que uma parte dos 25% da carga horária por ano de escolaridade previstos na lei (Decreto-lei 55/2018, artigo 12.º) seja dedicada a projetos/trabalhos de integração curricular relacionados com a História Local.

Com este projeto pretende-se o desenvolvimento de aprendizagens significativas, em articulação interdisciplinar - Domínios de Autonomia Curricular (DAC) -, tendo como objetivos o desenvolvimento de competências cognitivas e socio-afetivas. Com este propósito deve-se respeitar o tempo para a consolidação e gestão integrada do conhecimento por parte dos alunos, valorizar a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, análise, domínio de qualidades de interpretação e argumentação, e capacidade de trabalhar com autonomia e cooperativamente[19].

[19] https://dre.pt/home/-/dre/116132275/details/maximized?serie=I&day=2018-08-20&date=2018-08-01

Neste sentido, o projeto "De Famalicão para o Mundo: Contributos da História Local" pode integrar todas as disciplinas, dependendo do tema a trabalhar e do perfil de alunos que compõem as turmas (interesses, motivações, dificuldades, ...). Promove-se, desta forma, o desenvolvimento e sucesso educativo sustentado e adequado às práticas e conceitos de «Educação ao Longo da Vida», «Cidade Educadora» e «Desenvolvimento Humano Sustentável»[20], para que germinem cidadãos mais conscientes e responsáveis num mundo cada vez mais globalizante.

Deste modo, no sentido de garantir que todos os alunos desenvolvam as áreas de competências específicas e transversais, previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o presente projeto contempla **sugestões** de Aprendizagens Essenciais em articulação interdisciplinar e transdisciplinar **para facilitar o trabalho às equipas multidisciplinares de docentes** (equipa educativa) para a flexibilização do currículo. Assim, a partir da corresponsabilização pelas aprendizagens globais de um grupo alargado de alunos de um mesmo ano ou ciclo de escolaridade, privilegia-se a flexibilização dos tempos e dos espaços de aprendizagem, a diferenciação pedagógica, a aprendizagem colaborativa através de grupos de trabalho de forma a que seja possível às equipas educativas dar visibilidade aos temas da História Local. Sublinhe-se que o trabalho com os alunos deve respeitar os ritmos de aprendizagem de cada um e as suas capacidades cognitivas e de alguma forma, também os seus interesses.

O presente documento não contempla as "Ações Estratégicas" e os "Descritores do Perfil do Aluno", uma vez que estas devem ser selecionadas/direcionadas para o perfil de alunos/turma em concreto. De realçar que é possível desenvolver competências comuns de natureza transversal, a partir do trabalho que ocorre em diferentes disciplinas. São competências comuns de natureza transversal aquelas que dizem respeito a domínios relacionados, sobretudo, com atitudes (cooperação; persistência; atitude crítica) e procedimentos (pesquisa bibliográfica; produção da escrita; trabalhos de grupo; ...)

Todos estes projetos de articulação curricular podem ser trabalhados de acordo com o artigo 9.º, da Portaria n.º 232-A/2018 de 20 de agosto, relativa aos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), que faz notar:

> 1 – Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar e ou articulação curricular, cuja

[20] Regulamento da Organização dos Serviços Municipais – Despacho n.º 110/2014.

planificação deve identificar as disciplinas envolvidas e a forma de organização.

2 – O trabalho em DAC tem por base as Aprendizagens Essenciais com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3 – Os DAC, numa interseção de aprendizagens de diferentes disciplinas, exploram percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base, designadamente: a) temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares, numa abordagem interdisciplinar; b) conceitos, factos, relações, procedimentos, capacidades e competências, na sua transversalidade e especificidade disciplinar; c) géneros textuais associados à produção e transmissão de informação e de conhecimento, presentes em todas as disciplinas.

De realçar que o presente projeto **não pretende ser um documento fechado**, mas sim aberto - "**De e para Todos**" - a propostas e sugestões de natureza pedagógica e científica, já que na sua construção se envolveu os docentes dos diferentes grupos e níveis disciplinares a lecionar no concelho de Vila Nova de Famalicão, quer da Rede de Escolas Públicas, quer Privadas, e se auscultou, oralmente, estudantes de diferentes anos de escolaridade sobre sugestões de temas que gostariam de abordar relacionados com a História/Património Local.

Pretende-se, assim, que os **estudantes**, sejam **agentes ativos em todo o projeto**, e que desde cedo desenvolvam uma consciência histórica que lhes permita assumir na sociedade uma posição fundamentada, reconhecendo a utilidade da História para compreender de forma integrada o Mundo em que vivem, facilitando-lhes a construção da sua identidade, no plano individual e coletivo. A História, através da análise fundamentada e crítica de situações passadas, é fundamental para promover a cultura de autonomia e responsabilidade[21].

[21] Direção-Geral da Educação - http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico

1.3 - História Local e Formação da Identidade

A questão da preservação do património cultural e da memória, testemunho da História entendida como forma de existência social nos diversos aspetos (económicos, políticos, culturais) é uma temática obrigatória nos dias de hoje, pois reveste-se de grande significância histórica no processo de formação da cidadania. "Exilar a memória do passado é deixar de entendê-la como força viva do presente e, como tal, sem memória não há presente humano, nem futuro" (Menezes, 1985: 33).

Atribuir significância histórica quer aos acontecimentos históricos locais, quer às personagens e aos períodos históricos, incita os alunos a uma aprendizagem mais relevante e a uma consciência histórica, mais ativa e interventiva na sociedade do presente (Solé, 2013). Mas a significância histórica é um dos conceitos estruturais da História em interligação com outros conceitos também inerentes a este saber: interpretação de fontes, explicação (motivos, causas externas, consequências do que se passou), narrativa, temporalidade (continuidades e mudanças, progresso/desenvolvimento, ciclo, declínio). Por consequência, estes conceitos são as ferramentas intelectuais de que os alunos e professores se servem para poderem pensar sobre a evolução da Humanidade no tempo e espaço e como esta procurou resolver os seus problemas e tomou decisões, sobre a vida (Ferreira, 2005: 2).

Neste sentido, o conhecimento da História Local é insubstituível para a construção da compreensão da História Nacional. A História visa o estudo da vida humana, num determinado espaço e numa determinada comunidade. É na comunidade circundante que cada um inicialmente se insere e se realiza, integrado numa família e nessa mesma comunidade. A partir dos significados que cada ser humano atribui à sua comunidade mais próxima, ele vai alargando o seu sentido identitário numa lógica gradual que se pretende de diálogo entre o local e o global.

Nesta linha de pensamento, salienta Pais (1999: 1):

> Sem consciência histórica sobre o nosso passado (e antepassados...) não perceberíamos quem somos. Esta dimensão identitária – quem somos? – emerge no terreno de memórias históricas partilhadas. Por isso, o sentimento de identidade – entendida no sentido de imagem de si, para si e para os outros – aparece associado à consciência histórica, forma de nos sentirmos em outros que nos são próximos, outros que antecipam a nossa existência que, por sua

> vez, antecipará a de outros. Ao assegurar um sentimento de continuidade no tempo e na memória (e na memória do tempo) a consciência histórica contribuiu, deste modo, para a afirmação da identidade – individual e coletiva.

Memória e identidade são conceitos que evidenciam como os sujeitos se relacionam com o passado atribuindo a esse passado significância histórica, seleção de valores e de hierarquia de acontecimentos da vida humana. A História relaciona-se com as memórias produzidas coletivamente, ou seja, com a evidência que determinadas sociedades deixam (de forma consciente ou não) e, como tal, a memória é um elemento de recuperação histórica do passado permitindo ao sujeito referenciar esse passado no presente.

Jacques Le Goff (1996: 255) referia que:

> A memória é um glorioso e admirável dom da natureza, através do qual reevocamos as coisas passadas, abraçamos as presentes e contemplamos as futuras, graças à sua semelhança com as passadas.

Neste sentido, a memória é um elemento fundamental da identidade, individual ou coletiva, cuja exploração é uma das atividades basilares dos indivíduos e das sociedades de hoje, já que a identidade é compreendida como um elemento diferenciador de cada indivíduo e/ou grupo de indivíduos num quadro de referências concretas. Assim, quer acontecimentos da História Local, quer o Património local, ao serem apreendidos como fonte de compreensão histórica permitem ao aluno a oportunidade de, "através dos seus vestígios e testemunhos do passado, construir o seu conhecimento histórico e consequentemente, a sua identidade" (Almeida & Solé, 2016: 538). Na mesma linha de pensamento, Barca & Pinto (2014: 7) referem que o "património tem uma história, é a expressão de uma comunidade, da sua cultura nas suas especificidades e convergências ao longo do tempo, sendo por isso um fator identitário".

Abordar curricularmente, em todas as escolas do concelho de Vila Nova de Famalicão, temáticas relacionadas com a História Local significa percorrer transversalmente um vasto campo interdisciplinar, em que os estudantes não se debruçam sobre uma realidade estática, mas antes sobre um processo dinâmico e de variadas dimensões, em que uma comunidade, pela sua própria e particular expressão de adaptação espaço/tempo produz diversidade e especificidades que a tornam culturalmente distinta. Assim, e numa síntese tendo em consideração documentos curriculares de referência do Ministério da Educação das

áreas/disciplinas de Estudo do Meio, História e Geografia de Portugal, História, História A, História B e História da Cultura e das Artes[22], será possível aos estudantes desenvolver aprendizagens, monitorizadas pelos seus professores e em aula-oficina (interativa), para:

> compreender as normas básicas de elaboração de pequenos trabalhos "científicos"; recolher e selecionar informação relevante; promover o conhecimento da História e Geografia local/região; sensibilizar para o conhecimento e estudo do património; identificar o património histórico-cultural; identificar estilos artísticos contextualizados; distinguir manifestações artísticas; perspetivar a evolução do património artístico; reconhecer que o património é coletivo, intemporal: é a identidade de um Povo; reconhecer exemplos de degradação e valorização do património; promover o gosto e a divulgação dos eventos locais; tomar consciência de que o saber adquirido sobre os diferentes aspetos da História Local pode ser mobilizado e utilizado numa melhor compreensão da sociedade portuguesa contemporânea, bem como na consciencialização de que é necessário garantir a preservação da sua memória; promover os valores relacionados com o sentimento de pertença a uma comunidade numa perspetiva de integração cívica construtiva; compreender a função do património local como via de valorização da autoestima de uma comunidade; mobilizar diferentes saberes (culturais, científicos, tecnológicos) para compreender a realidade regional/local explorando situações concretas; utilizar diferentes tipos de linguagem como textos, quadros, mapas, gráficos, fotografias, filmes e videogramas, como forma de recolher, analisar e comunicar a informação histórica e geográfica; pesquisar, selecionar e organizar informação geográfica necessária à análise e compreensão de problemas concretos da região; utilizar técnicas gráficas e cartográficas de representação espacial para compreender e explicar a distribuição dos fenómenos geográficos à escala local e regional; descobrir e conhecer territórios e paisagens locais

[22] Disponível em http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico; http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Estudo_Meio/eb_em_programa_1c.pdf; https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_hgp_programa_2c1.pdf; https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_hgp_programa_2c2.pdf https://www.dge.mec.pt/historia; https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Programas/historia_a_10_11_12.pdfhttps://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Programas/historia_a_10_11_12.pdf; http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Cursos_Cientifico_Humanisticos/historia_b_10.pdf; http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Cursos_Cientifico_Humanisticos/historia_b_11.pdf

valorizando a sua diversidade como uma riqueza natural e cultural que é preciso preservar; produção de conteúdos para a História Local …

Nesta linha de pensamento, e seguindo o conceito de «Cidade Educadora», pretendemos desenvolver um projeto educacional e cultural que promova a educação para a diversidade, considere a qualidade de vida como objetivo alcançável facilitando o intercâmbio a novas experiências e fomente a permuta entre as cidades (Pereira, 2005: 88). O conceito da «Carta das Cidades Educadoras», não exclui nem desvaloriza a escola, a cidade vai além desta, pois engloba uma visão ampla e transversal da educação, que implica a participação de todos os atores locais. Apesar de possuir uma identidade própria, a cidade estabelece uma inter-relação território nacional - local e passa a partilhar algumas funções da escola: "Hoje, mais do que nunca, a cidade, seja ela pequena ou grande, dispõe de inúmeras possibilidades educativas. Ela contém em si mesma, de uma maneira ou de outra, elementos essenciais para uma formação integral" (Pinto, 2004: 148).

Assim, a cidade (repleta de agentes educadores) transforma-se num agente educativo, através da sua multiplicidade de espaços educativos, formais, não formais e informais, onde todos os intervenientes na dinâmica da mesma são responsáveis por um projeto global no qual se insira uma educação responsável e inclusiva. Na cidade educadora todos ensinam e todos aprendem, de forma tácita ou consciente, através de um processo de socialização.

Pretendemos, assim, com este projeto que "**Todos**" os jovens famalicenses, a partir da Escola/sala de aula, e em relação com o espírito de «Cidade Educadora», que constituem espaços/tempos de aprendizagem (formal e não formal), sejam dadas oportunidades de construir conhecimentos e outros tipos de aprendizagem relacionada com a História Local, articulada com a História Nacional e Universal. Para tal, advoga-se a utilização de metodologias diversificadas que, respeitando a identidade dos jovens, sejam capazes de os mobilizar e encaminhar para uma cidadania participativa e responsável na preservação e valorização da sua identidade patrimonial, convocando esses conhecimentos e aprendizagens no seu futuro pessoal e social.

1.3.1 - História e Educação

Na sociedade atual a educação assume três contextos: educação formal, não formal e informal.

A educação formal encontra-se organizada num sistema educativo institucionalizado, cronologicamente orientado e estruturado hierarquicamente, estendendo-se desde o pré-escolar ao ensino universitário (Chagas, 1993; Melgar & Donolo, 2011). Apesar de existir diferenciação ao nível dos contextos educativos, a mesma não pode ser estanque. Deve promover-se a interligação entre os três contextos porque hoje assume-se que a localidade tem funções educativas relevantes para a aprendizagem da História e que devem ser usufruídas e potenciadas. A História Local deverá ser uma temática inerente à atuação da Escola e que exige dela uma resposta adequada, um tratamento pedagógico-didático que motive os jovens para o estudo das realidades patrimoniais e que desenvolva neles capacidades de investigação e de «leitura» histórica, bem como atitudes de cidadania que se traduzam na defesa e conservação do que constitui parte integrante e significativa do percurso temporal da sociedade em que se inserem.

Através do contacto direto com a realidade da sua comunidade, os alunos adquirem mais facilmente uma maior noção da sua importância enquanto agentes de transformação da realidade que o rodeia. O estudo da História Local possibilita que se faça frente a problemas de desenraizamento cultural, possibilitando de uma forma mais fácil uma identificação que ajude a construir uma identidade em espaços e grupos mais próximos. Assim, o conhecimento do passado da comunidade local permite às crianças e aos jovens compreender melhor a sociedade em que vivem e participam, preparando-os gradualmente para exercerem uma cidadania consciente.

Privilegiar a História Local na sala de aula é potenciar a formação de cidadãos conscientes das suas identidades, responsáveis, autónomos e ativos permitindo o "equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido critico[23]" (Despacho n.º 6478/2017 - Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória). Os museus e os monumentos, a própria comunidade, "são lugares particulares, privilegiados do nosso passado que aproxima o professor ao aluno, que o enraíza no seu espaço" (Alves, 1999: 1) e o convidam à reflexão, interesse, exploração, interpretação e valorização do património, contribuindo para a aquisição e consolidação de conhecimentos interdisciplinares, para o desenvolvimento e

[23] https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

enriquecimento pessoal, favorecendo o despertar dos jovens para o desenvolvimento do raciocínio histórico e científico.

A educação, para além de se desenrolar na escola, inclui também situações em processos não formal e informal[24]. A educação não formal, segundo Melgar & Donolo (2011: 324) ao citar vários autores[25], está ligada a todas as instituições, atividades, recursos e âmbitos de educação que, não sendo escolar, foram criados expressamente para satisfazer determinados objetivos educativos (por exemplo, o museu e o respetivo serviço educativo). Por sua vez, a educação informal é um processo que ocorre espontaneamente ao longo da vida em que os sujeitos adquirem e acumulam conhecimentos, competências, atitudes mediante experiências e vivências diárias na sua relação com o meio social, cultural, ambiental, económico e político no qual se inserem e participam (Chagas: 1993; Melgar & Donolo: 2011). Deste modo, segundo Pereira (2005: 19) o "espaço onde a educação informal ocorre reveste-se de elevada importância, uma vez que se torna detentor de inúmeras potencialidades educativas". Assim, "(...) urge (re)valorizar o espaço comunitário, que para além de ser físico, social e económico, deve ser também cívico-educativo" (Pereira, 2005: 19).

Esta variedade de contextos promove uma aprendizagem significativa através do desenvolvimento de competências como observação, exploração, curiosidade, criatividade, imaginação, linguagem e emoções, próprias e dos outros, pela interação física, intelectual e emocional proveniente de atividades com o património (Melgar & Donolo: 2011). Nesta linha de pensamento, Aguiar (2015) refere que nos museus a educação assume este contexto, o do património, salientando que são os objetos e o que representam ao nível político, social, cultural e económico que diferenciam a educação[26].

Os museus são, por natureza, entidades que comunicam com os mais variados propósitos: apresentam a instituição e as coleções, promovem oferta cultural e estabelecem relações de proximidade com públicos diversos. As exposições museológicas são discursos criados com intenção de comunicar ideias, conceitos e informações ao visitante, tendo como veículo específico os objetos. A ação educativa nos museus visa ampliar as possibilidades de aproveitamento pedagógico dos

[24] Lei n.º 107/2001 (p. 5808)
[25] Trilla et al., 2003; Aguirre Pérez y Vázquez Molini, 2004.
[26] AGUIAR, Liliana (2015) – Ver, toca e sentir a Maia: um projeto de mediação patrimonial no Museu de História e Etnologia da Terra da Maia. Dissertação no âmbito do Mestrado em Museologia da Faculdade de Letras, da Universidade do Porto. (Disponível em https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/111482)

acervos, para que o visitante desenvolva o seu espírito crítico em relação à sua realidade e à daqueles que estão à sua volta (Lei n.º 47 de 19 de agosto – Lei Quadro dos Museus Portugueses). Enquanto agentes de processos de comunicação, os museus desempenham, ainda, o papel de mediadores entre produtores de conhecimento e a esfera pública (Medina, 2018: 49-51). São ainda recursos privilegiados para transpor as barreiras geracionais e culturais, nos locais onde se inserem, oferecendo testemunhos, de natureza material e imaterial, que traduzem formas culturais, partindo do trabalho, das vivências e das memórias, quer sejam estas individuais ou coletivas, de dimensão privada ou pública, reveladoras do dia-a-dia de uma população ou de uma personalidade, possibilitando assim, trabalhar os reflexos de uma época do individual para o coletivo (Camacho: 2018).

Neste sentido, Património Cultural, nomeadamente o «Territorial», entendido como todos os bens, materiais e imateriais, portadores de valor histórico, arqueológico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico, científico, social e industrial que refletem valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade estimula, a par com a educação formal, a construção dos conhecimentos dos alunos, acrescentando, através da educação não formal, competências interdisciplinares e multidisciplinares aos conteúdos programáticos curriculares dos vários níveis de ensino[27].

Tendo por base esta premissa, a Carta Educativa do Município de Vila Nova de Famalicão pretende com a Educação Patrimonial

> fomentar o conhecimento e respeito pela identidade cultural famalicense, criando hábitos de consumo cultural para uma cidadania mais ativa; dar a conhecer o inestimável valor e o interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social dos bens que integram o património cultural do Município; respeito por um percurso histórico de que todos somos atores intervenientes.[28]

Neste percurso pela educação patrimonial a nível local será incontornável a abordagem numa perspetiva histórica.

[27] Lei de Bases do Património Cultural - Art.º 2, da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro,
[28] Disponível em http://www.cm-vnfamalicao.pt/_carta_educativa

1.3.2 - Natureza e uso da História

A utilização de fontes do e sobre um dado passado, com mensagens do ponto de vista diversos quer de natureza primária, quer secundária, é a base para o estudo da História, a partir do local, e que ajuda a refletir e a ler o mundo sob uma orientação do conhecimento histórico. É uma atividade intelectual que requer uma postura analítica, capaz de selecionar, analisar e problematizar as informações do quotidiano.

Nesta linha de pensamento, o uso de fontes históricas diversas mostra aos alunos a complexidade das experiências humanas e dos acontecimentos históricos a elas associadas e que exige a cada um, por extensão, um posicionamento fundamentado e dialogante na sociedade. Por exemplo, a análise e exploração de fontes primárias pelos alunos, em sala de aula, poderá revelar-lhes não só como determinadas pessoas ou grupos sociais moldaram a sociedade em que viviam, como pensavam ou sentiam e como atuaram no tempo e no espaço, mas também que relações de poder e interesses estabeleceram entre si.

O contacto direto com as fontes patrimoniais diversas, materiais e imateriais, poderão facilitar a interpretação da época a que se reporta, com mais sentido temporal e espacial, promovendo uma compreensão histórica contextualizada, incluindo os fatores históricos relacionados com os elementos patrimoniais observados. Por esta razão podemos afirmar que o Património é uma escola viva de História e, tal como observa Pinto (2016: 146), relativamente ao património histórico localizado na proximidade dos alunos,

> "é um recurso didático que ao proporcionar aos jovens a experiência única do contato direto, vivencial, com diferentes tipologias de património e iniciá-los na leitura dos bens patrimoniais, a níveis cada vez mais sofisticados, são práticas educativas com enormes potencialidades (...). Neste contexto, as atividades no âmbito da comunidade local podem constituir um método válido para a progressão das ideias dos alunos, desde um nível baseado na sua experiência quotidiana até conceitos históricos mais avançados."

2 - Espaços de memória e projetos patrimoniais em Famalicão

Nas últimas décadas do século XX, inícios do século XXI, assistimos à mudança de paradigma relativamente ao acesso à informação. De uma «Sociedade da Informação» caminhamos para uma «Sociedade do Conhecimento e da Aprendizagem», com maior rigor, exigência e seleção no acesso à informação. Cabe à Escola promover uma sociedade aprendente, assente em conhecimento, inovação e criatividade, num ambiente de trabalho colaborativo e autónomo para que, num mundo em constante mudança, se desenvolva uma sociedade capacitada de ferramentas que se adapte a essa mudança.

São vários os equipamentos culturais e educativos existentes no concelho de Vila Nova de Famalicão que permitem criar ambientes de aprendizagem propícios à construção de conhecimentos com acesso privilegiado a informações inspiradoras e motivadoras para os estudantes.

Os museus têm responsabilidades especificas para com a sociedade em relação à proteção e às possibilidades de acesso e de interpretação dos testemunhos primários reunidos e conservados nos seus acervos[29], mas também são equipamentos que mobilizam estratégias de aprendizagem e, deverão ser entendidos como recursos de aprendizagem que podem responder aos desafios das Escolas, como podemos atestar com o artigo 3, da Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, Lei Quadro dos Museus:

> Os Museus são instituições de carácter permanente, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotada de uma estrutura organizacional que lhes permite garantir um destino unitário a um conjunto de bens culturais e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação, interpretação, exposição e divulgação, com objetivos científicos, educativos e lúdicos.

[29] Código Deontológico do ICOM para Museus, Secção 3, p.11.

2.1 – Acesso às Fontes

O concelho de Vila Nova de Famalicão é dotado de dez museus[30] e três coleções visitáveis[31], com diferentes tutelas, municipal e privada, que a partir da assinatura da Declaração de Princípios, em 2012, constituem a **Rede de Museus** de Vila Nova de Famalicão (RMVNF). A Rede de Museus tem como missão, segundo o art.º 243, de 5 de janeiro de 2016, do Código Regulamentar Sobre os Bens e Equipamentos do Município de Vila Nova de Famalicão (Aviso n.º 61/2016), o princípio da valorização dos museus que a integram através de uma política de cooperação e articulação entre si, com vista à promoção, valorização e difusão das suas coleções museológicas. As treze valências museológicas que integram a Rede de Museus são:

- Casa de Camilo - Museu/Centro de Estudos;
- Museu Bernardino Machado;
- Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave;
- Casa-Museu Soledade Malvar;
- Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa;
- Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado;
- Museu da Fundação Cupertino de Miranda – Centro Português do Surrealismo;
- Museu do Automóvel;
- Museu da Guerra Colonial;
- Museu da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe;
- Museu Cívico e Religioso de Mouquim;
- Museu de Arte Sacra da Igreja de São Tiago de Antas;
- Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves.

Destes, três integram a Rede Portuguesa de Museus: Casa de Camilo, Fundação Cupertino de Miranda e Museu Bernardino Machado.

O serviço educativo de cada Museu "serve de mediador entre a concretização de projetos/ações (...) e o público em geral"[32], na realização de visitas orientadas a grupos escolares, execução de atividades lúdico-didáticas, e/ou realização de outro tipo de ações nos museus, como por exemplo, oficinas didáticas, aula cooperativa

[30] Casa de Camilo. Museu, Centro de Estudos; Museu Bernardino Machado; Museu Fundação Cupertino de Miranda – centro Português do Surrealismo; Museu Ferroviário Núcleo de Lousado; Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave; Museu do Automóvel; Museu da Guerra Colonial; Casa-Museu Soledade Malvar.
[31] Museu da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe; Museu de Arte Sacra da Igreja de São Tiago de Antas; Museu Cívico e Religioso de Mouquim.
[32] Art.º 269 do Código Regulamentar Sobre os Bens e Equipamentos, do Município de Vila Nova de Famalicão (Aviso n.º 61/2016) de 5 de janeiro de 2016.

(professor/mediador), empréstimo de acervo ou outro material educativo para exposições temporárias nas escolas, entre outras atividades[33].

A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão pretende, deste modo, ser uma mediadora de memórias patrimoniais entre o passado e o presente, e entre o local e o universal.

As treze valências museológicas que integram a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão são recursos privilegiados no processo de ensino-aprendizagem uma vez que contém em si fontes históricas primárias de natureza diversificada: vestígios materiais, fontes escritas e iconográficas, permitindo o acesso direto ao estudo da História Local e do seu Património.

A **Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco**, de acordo com os princípios consignados pelo Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas desenvolve o seu desígnio de promoção do livro e da leitura assumindo-se como a porta local de acesso à informação e ao conhecimento, fornecendo as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais. Ao cumprir as suas funções básicas - leitura, pesquisa, empréstimo e novas tecnologias - e as suas atividades não básicas, como o local de encontro, de entretenimento, de acesso livre e gratuito e de formação ao longo da vida, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco pretende contribuir, inegavelmente, para um panorama educativo, cultural e social vibrante do concelho de Vila Nova de Famalicão[34].

Assim, consciente da sua missão de "porta local de acesso à informação e ao conhecimento", a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco assumiu também o compromisso, numa lógica virtual, de disponibilizar o acesso digital[35] a dois importantes acervos do seu Fundo Local: "**A Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão**"[36] e "**Biblioteca Vasco de Carvalho**"[37] onde estão disponíveis um grande conjunto de fontes escritas e iconográficas, de natureza primária e secundária, sobre o concelho de Vila Nova de Famalicão, podendo os alunos entrar em contacto direto com as mesmas[38].

[33] A execução de tais atividades quer de marcação, preenchimento de formulário adequado e da aprovação do Pelouro competente.
[34] http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=5018&tp=4&cop=37&LG=0&mop=5019&it=page
[35] http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page
[36] http://famalicaopub.bibliopolis.info/OPAC/search/results?p=B50A57AD-D734-4C8F-B916-6A7A0646860A
[37] http://famalicaopub.bibliopolis.info/OPAC/search/results?p=C41BF6C1-43E0-48C2-B82B-BBA2ADFB6EA7
[38] http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page

Na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco encontra-se sediada a "Antena de Informação Europeia", assumindo-se como uma extensão do Centro de Informação *Europe Direct* de Barcelos[39], possibilitando o acesso a informação produzida pelas instituições europeias. A Antena de Informação Europeia propõe-se assumir como um recurso intermediário entre os cidadãos europeus e a União Europeia e chegar a um número mais alargado de cidadãos, concretizando a sua missão através da disponibilização de um espaço próprio, na área das publicações periódicas, com documentação, publicações e folhetos sobre políticas e programas europeus. Propõe-se realizar um conjunto de ações, dedicadas ao público escolar e ao público em geral, sobre as diferentes temáticas europeias[40].

O **Gabinete de Arqueologia**, situado na Casa do Território, é um serviço que tem como objetivo a coordenação, estudo, valorização, proteção e divulgação do património arqueológico do concelho.

Tendo como um dos seus objetivos primordiais a criação de um museu de arqueologia do concelho de Vila Nova de Famalicão, desde logo encetou um minucioso inventário de numerosas estações e fontes arqueológicas, permitindo delinear uma criteriosa sequência cronológica (situada entre o 3º milénio a.C. e o século XV) e cultural das origens do seu povoamento. Toda esta investigação vem sendo realizada segundo as mais modernas metodologias, salientando-se as diversas práticas de arqueologia experimental e a aplicação das novas tecnologias à arqueologia. Delas são exemplo, o fabrico do pão-de-bolota segundo as técnicas utilizadas durante a Idade do Ferro, e a reconstituição do monumento para banhos do Alto das Eiras. Paralelamente tem-se levado a cabo ações de sensibilização visando a salvaguarda do património, por uma atividade pedagógica pioneira e da maior relevância, junto das escolas do concelho e da região, cujo impacto é bastante significativo, quer pelo número de alunos envolvidos, quer pela continuidade, ao longo dos anos, em várias escolas. Para auxílio da investigação arqueológica, este gabinete possui também uma pequena biblioteca (aqui disponibilizada on-line), com alguns títulos especializados nesta temática[41].

Também o **Gabinete de Património Cultural**, desde o ano de 2014 disponibiliza aos cidadãos o acesso de forma fácil e cómoda a um vasto conjunto de aspetos/informações relacionados com cultura e identidade famalicenses. A

[39] Consultar http://www.ciedbarcelos.ipca.pt/
[40] http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=5025&tp=4&cop=0&LG=0&mop=5026&it=page
[41] http://www.vilanovadefamalicao.org/_arqueologia

plataforma web "FAMALICÃO ID" (disponível em http://www.famalicaoid.org), é um projeto desenvolvido pelo Município de Vila Nova de Famalicão em colaboração com a Sistemas do Futuro - Multimédia, Gestão e Arte, Lda., que possibilita um acesso público à informação, de forma integrada, produzida pelas diversas unidades culturais (museus e gabinetes técnicos) dependentes do Município de Vila Nova de Famalicão[42].

A informação disponibilizada conta já com milhares de registos, e é constituída por dados relativos a **imóveis** existentes e outros já desaparecidos (edifícios, monumentos, arte pública, etc.), **objetos** e **documentos** (fotografias, material gráfico e bibliografia). A partir da sua página de entrada, dá-se destaque a alguns imóveis (para encontrar mais terá de avançar pela área das pesquisas), organizados segundo cinco áreas distintas: Património Edificado (Azul); Património Arqueológico (Roxo); Arte Pública (Verde) e Lugares de Memória (Laranja).

O projeto prepara-se brevemente para ganhar novas funcionalidades, sendo que possibilitará acesso a diversas informações, de entre as quais se destacam as relacionadas com **Personalidades e Instituições**, e outras sobre os aspetos relacionados com **Património Cultural Imaterial** (lendas, tradições, festas e romarias, artes e ofícios, etc.).

O **Arquivo Municipal Alberto Sampaio** (http://albertosampaio.no-ip.org/) reúne um valioso acervo, devidamente organizado e descrito desde 1295. Os fundos reunidos no Arquivo refletem a preocupação em recolher prioritariamente a documentação dos organismos públicos e os arquivos pessoais e/ou familiares. Ao longo dos anos incorporou a documentação municipal e outros fundos públicos, bem como vários arquivos particulares: – Fundo da Câmara Municipal: 1685-2017; Fundo Câmara do Couto de Landim: 1790 (?); Fundo Colegiada de S. Tiago de Antas: 1295; Administração do Concelho de Vila Nova de Famalicão: 1851-1935; Arquivo pessoal Joaquim José Sousa Fernandes: 1849-1928; Arquivo pessoal Daniel Rodrigues: 1877-1951; Sistema de Informação da Família de Alberto Sampaio: 1841-1941; Arquivo pessoal José de Azevedo Menezes: 1849-1938; Coleção Sousa Cristino: 1890?-19??; Coleção Humberto Fonseca: 1897-?; Coleção de fotografia: 1943 a 1970; Sistema de Informação Arquivo da Casa de Pindela: 1500 à atualidade; Arquivo Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão: 1890-2004;

[42] Boletim Municipal Vila Nova de Famalicão (março de 2018) - Uma janela para o Território...e outra para o Património. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. pp. 24-25.

Arquivo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão: 1970-2016; Projeto do Novo Edifício dos Paços do Concelho, Tribunal, etc. da CMVNF / Januário Godinho: 1952-1962.[43]

Direcionado para a promoção, salvaguarda, valorização, divulgação, acesso e fruição do património arquivístico do Município de Vila Nova de Famalicão, este Arquivo pretende potenciar a função cultural e educativa promovendo a formação de novos públicos, disponibilizando um catálogo que está no portal do arquivo. Esta plataforma permite o acesso rápido e seguro a registos de autoridade de várias tipologias - família, pessoas coletivas, pessoas singulares e todos os registos - com interesse histórico para o Município de Vila Nova de Famalicão encorajando e promovendo ações de estudo, investigação e divulgação da documentação existente nos arquivos[44].

A **Casa do Território**, localizada no Parque da Devesa, é um equipamento cultural que tem como propósito ser um espaço de diálogo, participação, prospetiva e aprendizagem sobre o território de Vila Nova de Famalicão e da sua região envolvente. Contribui para formação de uma cidadania ativa e criativa de diversos públicos, valorizando elementos associados à sua identidade e apelando à participação das populações na promoção do desenvolvimento sustentável. Está munida de um auditório, para a realização de conferências, palestras e reuniões, e de dois espaços expositivos (um permanente e outro temporário) para promover a participação ativa de públicos de diferentes origens e idades pelo debate de ideias e a sua mobilização para as principais questões determinantes para o futuro do território municipal (e regional), tendo por base o envolvimento de entidades públicas e da sociedade civil, em geral[45].

A exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser: Território de Vila Nova de Famalicão" pretende conduzir os visitantes por uma viagem pelo território famalicense, desde a sua génese até aos nossos dias, através dos domínios territorial, cultural, económico e social. Trata-se de uma viagem de descoberta, mas igualmente de prospeção e interpelação. Encontra-se estruturada em torno de três grandes temas - Linha da Água (temas e conteúdos ligados ao suporte físico do território e suas componentes, aos recursos ambientais e naturais, à paisagem natural e seminatural), Linha das Vias e Fluxos (um percurso narrativo que representa o sistema urbano, o desenvolvimento territorial, o sistema de comunicações, por um lado, e,

[43] http://www.arquivoalbertosampaio.org/
[44] http://www.arquivoalbertosampaio.org/
[45] http://www.parquedadevesa.com/_casa_do_territorio_apresentacao

por outro lado, a dimensão histórica e as historicidades do território, com as raízes do povoamento, a construção e formação do território, as atividades agrícola e industrial e Linha das Pessoas e Relações (conteúdos relacionados com a ação e o potencial territorial do "capital" humano, das suas Instituições, dos seus atores, decisores e investigadores, bem como uma referência às personalidades de vulto, escritores e pensadores que contribuíram para definir a fisionomia e a conduta sócio identitária das comunidades locais, através dos bens patrimoniais que mais simbolizam a identidade e a memória das gentes do concelho)[46].

A exposição está ainda munida de um conjunto de recursos, entre os quais: Cine Famalicão - apresentação dos documentários "Famalicão" de Manoel de Oliveira, 1940 e de Ricardo Malheiro, 1955; Pedra Formosa oriunda do Castro das Eiras; Maqueta do Território -equipamento interativo que reproduz o território à escala 1:10.000, com vídeo associado; Expositores/Mesas interativas que acompanham as respetivas Linhas com objetos e conteúdos mais detalhados.[47]

A **Galeria Municipal Ala da Frente** nas palavras do seu diretor António Gonçalves **"**é um espaço de exposições que surge com o nome «ala da frente», pelo facto da sala de exposição se encontrar na ala da frente do edifício do Museu Bernardino Machado, submetendo-nos para outras leituras possíveis no âmbito da identificação do espaço como um local que pretende mostrar o que de mais inovador e de referência se está a desenvolver no campo da criação artística. Neste espaço propõe-se mostrar exposições de arte contemporânea, numa linha de programação possibilitadora de aceder ao núcleo de artistas que têm um trabalho consolidado, inovador e coerente. Dadas as características do espaço, estaremos perante exposições com uma seleção cuidada, que permite uma maior atenção aos trabalhos elevando-nos o sentido de fruição e contemplação. Estas exposições são acompanhadas da edição de um livro, em parceria com a editora *Documenta*, que contempla a obra do autor exposto e nele se poderá encontrar mais informação para além do que se apresenta na galeria. Estas edições reforçam a reflexão e entendimento, possibilitando-nos a ampliação do conhecimento no âmbito da criação artística".

[46] http://www.parquedadevesa.com/_exposicao_permanente_tempo_espaco_ser_territorio_vn_de_famalicao&mop=7
[47] Tempo, Espaço & Ser – Território. Vila Nova de Famalicão (2015). Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A Galeria Ala da Frente tem a curadoria do famalicense António Gonçalves e assume-se como um ambicioso projeto cultural[48].

O **«Viagens pelo Património Cultural... À Descoberta»** é um projeto de Educação Patrimonial, dinamizado Município de Vila Nova de Famalicão para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico. O projeto compreende duas partes: a primeira, em contexto de sada de aula, com a exploração de uma Maleta Pedagógica[49] efetuada com a deslocação de um técnico do município; uma segunda parte, em que os alunos se deslocam em visita de estudo ao contexto patrimonial, previamente apresentado. Tem como objetivos fomentar a descoberta e o interesse pelo Património Cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão; dar a conhecer aos mais jovens o valor dos bens culturais, materiais e imateriais, para a construção do conhecimento do território, da comunidade e da sua identidade; reconhecer a importância do património e da história local; apoiar o desenvolvimento das aprendizagens essenciais da disciplina de Estudo do Meio; incentivar os participantes a serem promotores junto das suas famílias e outras pessoas, das temáticas e dos espaços apresentados[50]. Em sala de aula o trabalho com os alunos contempla apresentações dramatizadas e interativas através de materiais pedagógicos. Por último os alunos efetuam uma visita de estudo aos espaços patrimoniais com transporte assegurado pelo município[51].

O **Projeto Labirinto das Artes** situado na Quinta d'A Casa, freguesia de Requião – Vila Nova de Famalicão, tem como objetivo «Educar para as Artes» reforçando alguns dos conteúdos abordados nos currículos escolares, introduzindo conceitos que habitualmente se encontram mais ausentes da esfera curricular, permitindo criar pontes duradouras e estimulantes entre aprendizagens escolares e não-escolares, de forma extremamente criativa e apelativa.

«Será possível dar a volta ao mundo da História Do Grafismo num labirinto criativo? Viajar por diferentes épocas, conhecer costumes e descobrir técnicas guardadas como segredo durante séculos?», perguntam os autores deste projeto no seu site[52].

O Labirinto das Artes é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num

[48] https://www.vilanovadefamalicao.org/_galeria_ala_da_frente
[49] Maletas Pedagógicas: Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado; Casa Museu Camilo Castelo Branco; Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Vale do Ave; Estação Arqueológica de Perrelos; Museu Bernardino Machado.
[50] Disponível em http://www.famalicaoeducativo.pt/_viagens_pelo_patrimonio_cultural_a_descoberta
[51] Carta Educativa do Município de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. p.96.
[52] Disponível em https://www.acasaaolado.com/

percurso criativo desde a Pré-história à Arte do século XXI. Ao longo de dez salas, os visitantes terão a oportunidade de percorrer o grafismo no decorrer dos tempos, sempre com monitorização. Ao terminarem a visita ao Labirinto, uma experiência artística é de carácter obrigatório: nas Oficinas do Labirinto, onde os visitantes realizarão sempre uma atividade prática, que levarão para casa.

O Labirinto das Artes procura assim potenciar fatores como a criatividade, a expressão individual e a capacidade de representação, fomentando a descoberta do Grafismo nos movimentos artísticos através de explicações teóricas e trabalhos práticos relacionados com cada época apresentada. Este projeto pretende abranger o público escolar durante o período da semana, e Famílias e Público em geral durante o fim de semana. Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, são materiais que o Labirinto das Artes produzirá para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição.

Para que todos os Grafismos apresentados no Labirinto das Artes possam ser concebidos com profundidade, cada tema(sala) será explorado durante um ano em todas as atividades teóricas e práticas. De abril 2019 a abril 2020 o Paleolítico será o 1º registo gráfico a ser interpretado por todos os nossos visitantes. Assim, a proposta das Oficinas para o «Ano do Paleolítico» são: oficina de Linogravura; oficina de Cravação; oficina de Pirogravura; oficina de Pintura Mural; oficina de Modelação; entre outras...

A **Quinta Pedagógica do Centro Social de Bairro** é um espaço natural complementar e enriquecedor do projeto educativo da instituição e do território envolvente. Tem como pretensão dar oportunidade a todos de usufruírem deste espaço, para que, paralelamente à vertente de diversão e lazer, seja também comtemplada a dimensão pedagógica, dando grande enfoque à divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta pedagógica.

2.1.1 - Serviço Educativo

O Serviço Educativo das diferentes valências culturais do município de Vila Nova de Famalicão é uma componente fundamental para a concretização da missão das mesmas. Tendo como ponto de partida o Património Cultural do concelho, os

Serviços Educativos realizam diversas atividades servindo de mediadores para estreitar a relação entre a cultura e o público.

A noção de «Serviço Educativo», segundo Camacho (2003: 82), corresponde a uma estrutura organizada, dotada de recursos mínimos, designadamente pessoal, que desenvolve ações dirigidas ao público com objetivos educativos, garantindo o cumprimento da função museológica de educação, uma das indispensáveis funções inerentes ao conceito de museu, que se articula com as restantes funções museológicas de estudo e de investigação, de incorporação, de inventário e de documentação, de interpretação e de exposição previstas Decreto-lei n.º 47 de 19 de agosto – Lei-Quadro dos Museus Portugueses.

A atuação do Serviço Educativo das diferentes valências culturais (públicas) centra-se no território e na sua população e é um fator determinante na criação de relações culturais significativas e duradoiras com o público de todas as idades, com conhecimentos e capacidades diversificadas, que estimulem o pensamento crítico e levem à descoberta.[53] Assim, o Plano de Atividades do Serviço Educativo do município pretende ser um instrumento que responda às necessidades da comunidade educativa e se assuma como um documento orientador e potenciador da articulação entre a política municipal para a Educação e os planos anuais de atividades de todas as instituições educativas[54].

Neste sentido, o Plano de Atividades dos Serviços Educativo do município de Vila Nova de Famalicão, em articulação com as Aprendizagens Essenciais de cada ciclo e ano de escolaridade, promove a dinamização e desenvolvimento de diversos projetos e ações, que de uma forma lúdica e pedagógica, promovem o património do concelho, valorizam a sua identidade cultural, e desenvolvem a curiosidade e o sentido crítico, através de uma aprendizagem fundamentada no âmbito da educação não formal[55].

[53] DGPC: http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/museus-e-monumentos/dgpc/servicos-educativos/ (consultado a 12/11/2018)

[54] O Plano de Atividades Educativas dos diferentes serviços educativos do município de Vila Nova de Famalicão é analisado e reformulado anualmente e, como tal, deve ser consultado em "Serviços Educativos" no Portal da Educação em http://www.famalicaoeducativo.pt/_apresentacao_servicos_educativos

[55] Plano de Atividades dos Serviços Educativo do município de Vila Nova de Famalicão, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. p.10.

A visita de estudo é uma das estratégias de ensino-aprendizagem que mais estimula os alunos para a situação de aquisição de conhecimentos, já que pelo seu carácter motivador de saída da sala de aula proporciona ao aluno o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilização entre alunos e professores, promove a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade, tornam mais fácil a abordagem interdisciplinar dos diferentes conteúdos programáticos favorecendo a compreensão do carácter total da realidade (Figura 8).

Figura 8 - Visita de estudo - Museu Bernardino Machado

As atividades propostas, e orientadas pelo Serviço Educativo das diferentes valências culturais do concelho de Vila Nova de Famalicão, pretendem seguir uma linha planificada no sentido do desenvolvimento da operacionalização das Aprendizagens Essenciais dos Alunos organizada para a abertura ao diálogo e interação das diferentes perceções entre as entidades culturais, através das coleções, do guia como mediador, e do professor/grupo de alunos. Para tal, as propostas de atividades inseridas no plano de atividades de cada uma das valências culturais estão construídas, por um lado, para dinamizar as visitas ao património cultural, patrimonial e artístico local, de forma a estimular a partilha de perceções, acrescentar e aprofundar conhecimentos, por outro lado "colmatar" dificuldades de aprendizagem através da curiosidade e criatividade, não pretendendo substituir o papel da escola.

Cada uma das valências culturais tem um conjunto de **«oficinas pedagógicas»** onde os estudantes podem desenvolver uma aprendizagem inspiradora que lhes permita não só aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências, valores e atitudes para com o Património. Assim, cada uma dessas valências aciona estratégias e cria espaços de mediação que estabelecem o diálogo multissensorial porque são:

> campo de experimentação; espaço de negociação e comunicação; espaço de criatividade e inovação; espaço de conexão e intersecção do lazer e da educação; espaço promotor da diversidade cultural e de uma

> abordagem plural; espaço para a participação das pessoas; espaço de intervenção social; espaços de mediação e construção partilhada de saberes e experiências; mediação que vai para além da transmissão e que promove a construção de conhecimentos; espaço para dar lugar a experiências significativas e relevantes; espaço para a educação artística; espaço para a ativação das memórias e promoção de diálogos (Bravo, 2010).

Pretendemos que as valências culturais sejam vistas como espaços onde se aprende de forma diferente do da escola. Assim, sugere-se a adaptação da tradicional visita de estudo centrada no assunto/conteúdo das coleções, para uma visita baseada na articulação dos conteúdos programáticos das disciplinas curriculares com as coleções e centradas no sujeito da aprendizagem. Isto, para que o mesmo possa construir o seu próprio conhecimento baseado numa postura critica e reflexiva, para "desenvolver no sujeito uma orientação temporal" (Barca, 2004).

Assim, sugere-se que, na marcação das visitas de estudo, os docentes indiquem quais os domínios e subdomínios que pretendem que sejam abordados, assim como as aprendizagens essenciais e/ou conteúdos programáticos a desenvolver para que se proceda, na preparação da visita por parte do mediador, a uma correta adequação quer dos espaços expositivos, quer das oficinas pedagógicas (Figura 9).

Figura 9 – Oficina Pedagógica – Fundação Cupertino de Miranda

Para além da construção de conhecimentos, pretendemos desenvolver no aluno uma postura diferente para com as unidades culturais, deixando de as sentir como um «espaço morto» e passando a vê-las como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e interpessoal que futuramente se irá refletir, em ações, na comunidade em que se encontram inseridos. Como refere Pinto (2001: 9)

> todos os cidadãos e todas as instituições locais são solidariamente responsáveis pela educação de todos, jovens e adultos, num processo estrategicamente orientado para a expansão das potencialidades

económicas, ecológicas e culturais do território e, consequentemente, para o aumento das condições de realização e felicidade dos seus habitantes.

Assim, existe ainda uma carência no desenvolvimento de práticas consistentes de Educação Patrimonial em articulação com a pesquisa com ela relacionada, nas várias áreas de educação científica (incluindo a Educação Histórica).

A par da sensibilização para a salvaguarda do património, os professores podem realizar práticas promovendo a interpretação de fontes diversas – nomeadamente objetos em contexto de centros históricos – encorajando os alunos a questioná-las e a contextualizá-las de forma progressivamente mais complexa (PINTO, 2016: 49-75).

2.2 - Colaboração unidades culturais/escolas

Para atingir o objetivo das atividades que se realizam nas unidades ou valências culturais, isto é, adquirir, preservar, documentar, pesquisar e comunicar com a finalidade quer de educar quer de proporcionar lazer, é de extrema importância que as Escolas/Agrupamentos estabeleçam parcerias educativas, partilhando do poder e da responsabilidade de formar e educar.

Apresentamos, como sugestão de trabalho direcionado para o público escolar, uma ação educativa - **Visita de Estudo**[56]- pautada por uma proposta metodológica estruturada em três etapas, com o objetivo de desenvolver o trabalho colaborativo educacional efetuado pela valência cultural e pela escola, valorizando as especificidades de cada uma das instituições enquanto espaços educativos. Assim, direcionamos o conceito de visita de estudo para visita orientada, visita de descoberta e visita de interação.

[56] Atendendo aos diferentes contextos do conceito de visita, mormente quando se fala em museus e em escolas, o conceito aqui aplicado define visita de estudo como qualquer saída da escola com vista à fruição de qualquer atividade em contexto museológico, tais como visita orientada; visita-oficina; oficina; entre outras propostas pelas instituições museológicas.

Neste contexto, entende-se por «**visita de descoberta**» quando, não sendo orientada por um guia/mediador, os alunos interagem com os objetos para

Figura 10 - Visita de estudo - Galeria Municipal Ala da Frente

Figura 11 - Visita de Estudo Casa do Território

apreenderem, por si, provocando mudanças conceptuais (Figura 10 e 11). Quando os alunos são induzidos a interpretar por meio de uma questão geradora - que pode ser lançada *in loco* pelos docentes acompanhantes – a visita poderá tornar-se intelectualmente mais estimulante. Na «**visita orientada**» por guia/mediador, este irá apresentar o contexto do objeto/edifício em observação pressupondo que a informação seja apropriada pelos alunos. Na «**visita de interação**», numa perspetiva socio-construtivista, pretende-se que a aprendizagem seja uma construção por parte do aluno em diálogo orientado pelo guia/mediador ou pelo docente e eventualmente, também com suporte às novas tecnologias de informação e conhecimento (Figura 11).

As valências culturais além das visitas de estudo oferecem ainda outras ações educativas tendo em conta os seus recursos, tais como as já referidas «**Oficinas Pedagógicas**» que são um espaço de diálogo, abertas a vivências, e a partilhas.

Figura 12 - Oficina Pedagógica - Fundação Cupertino de Miranda

As «Oficinas» em museu permitem ao aluno, de uma forma participada e assente no principio de aprender com a experiência, a construir ligações, significados e conhecimentos, dando um novo sentido ao espaço do educando a partir do património local (Aguiar, 2015: 31), contribuindo para a formação da sua identidade (Figura 12).

ETAPA I - Antes da Visita (Na Escola/Sala de Aula)

A articulação entre os recursos patrimoniais de cada valência cultural e os conteúdos programáticos curriculares são a base da construção das oficinas pedagógicas (Aguiar, 2015: 31).

É proposto a realização de atividades "desafiadoras" na sala de aula, que promovam o levantamento das ideias prévias dos alunos, por exemplo, acerca de:

a) O que é um Museu/Arquivo/Biblioteca/...?
b) Que Museus/Arquivo/Biblioteca/... conhecem?
c) O que é um acervo de Museus/Arquivo/Biblioteca/...?
d) Que conhecimento têm sobre o Museu/Arquivo/Biblioteca/... a visitar?
e) Que tipo de acervo acolhe esse espaço?

Na linha construtiva da aprendizagem situada, consideramos que deste modo os alunos se sentirão mais envolvidos e orientados para participar ativamente nas atividades propostas ao longo da visita de estudo e assumam a mesma, como uma oportunidade de aprendizagem e não como uma fuga ao processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. Por outro lado, deve ser trabalhada a visão dos alunos, a partir da formulação de questões orientadoras de aula, quer em trabalho individual, quer em trabalho colaborativo/grupo, sobre os domínios/subdomínios de aprendizagem e descritores de aprendizagem que esperam esclarecer, desenvolver e aprender nas várias valências culturais. Deve ser sempre solicitado aos estudantes que se façam acompanhar de um caderno e caneta para registo pois a visita de estudo não é sinónimo de um "passeio escolar" (Figura 13).

Figura 13 - Registo de notas durante uma visita de estudo

Sugere-se que os estudantes sejam informados sobre as regras a serem respeitadas ao longo de uma vista de estudo como por exemplo: não usarem flash (sem

questionar os responsáveis) ou ingerir alimentos e bebidas nas exposições; cada um deve respeitar a voz do outro; (...) e o(s) professores devem permanecer junto aos seus estudantes, ajudando a formular questões que promovam a exploração do acervo para garantir que as aprendizagens essenciais propostas para a realização da visita de estudo sejam efetuadas.

Em conversa informal, convém que o professor esclareça quais os objetivos da visita de estudo e que os alunos devem ordenadamente levantar questões e curiosidades que os mobilizem para reflexões e investigações sobre a(s) temática(s) exploradas. Sugere-se, também, que sejam usados os materiais didáticos de apoio disponibilizados pelas diferentes valências culturais (sempre que estes existam), como meio de monitorização da própria visita, e se evite a avaliação dos trabalhos por meio dos testes tradicionais, permitindo que desfrutem da sua experiência num espaço de educação não formal.

ETAPA II - Durante a Visita de Estudo

O início da visita deve ter como ponto de partida o trabalho de preparação para a visita de estudo desenvolvido pelos alunos na sala de aula. As visitas orientadas e desenvolvidas pela equipa do Serviço Educativo são alicerçadas no princípio da mediação e organizadas pelo diálogo estabelecido entre o educador e o grupo, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o património cultural, artístico e/ou arquitetónico, por intermédio do estímulo ao diálogo e da partilha de perceções (Figura 14).

Figura 14 – Visita de Estudo – Claustro do Mosteiro de Santa Maria de Landim

Neste sentido, ao longo da visita, sugerimos que os mediadores e professores levantem questões motivadoras e proponham reflexões acerca do acervo exposto, procurando desenvolver os objetivos e descritores de aprendizagem propostos da ação educativa por meio do diálogo valorizando sempre a visão "do mundo dos alunos" e promovendo a transformação nos diferentes domínios de aprendizagens em museus e/ou outras valências culturais[57] (Figura 15).

Figura 15 – Visita de Estudo – Igreja de S. Tiago de Antas

Após a visita, a instituição fará a respetiva avaliação da(s) atividade(s) realizada(s) com os alunos e os professores, recorrendo a metodologias e técnicas mediadoras, participadas e construtivas, que permitam aferir as reais experiências dos alunos com a atividade, para posterior tratamento interno (Aguiar, 2015).

ETAPA III - Depois da Visita de Estudo (Na Escola/Sala de aula)

Na sala de aula, sugerimos que seja realizada uma reflexão conjunta com base nas experiências e elementos recolhidos nas etapas anteriores (levantamento das ideias prévias, notas pessoais, fotografias), e deste modo tomem consciência das aprendizagens essenciais que se desenvolveram nesse processo. Assim, será possível promover a vontade de desenvolver estudos e pesquisas a partir das quais possam ser aprofundadas as discussões realizadas nas valências culturais e lançar "sementes" para o desenvolvimento do raciocínio científico.

Arminda Ferreira

[57] Resultados genéricos de aprendizagem em museus desenvolvido de acordo com o Modelo de Aprendizagem Inspiradora: conhecimento e compreensão; competências; atitudes e valores; satisfação, inspiração e criatividade; atividade, comportamento e desenvolvimento (citado por Aguiar,2015).

Cidadania
Famalicão
História
Local
Cultura
Preservar
Identidade
Museus
Viver
Cidade
Educadora
Espaços
Conhecimento
Memória
Aprendizagem
Património
Reconstituição
Educação
Cidadania
Memória
Reconstituição
Cultura
Famalicão
Preservar
Museus
Viver
Cultura
Cidade
Educadora
Conhecimento
Património
Espaços
Memória
Cultura
Museus
Identidade
Conhecimento
Cultura
Cidade
Viver
Espaços
Educação
Preservar
Local
História
Memória
Viver
Património
Preservar
Museus
Espaços
Identidade
Local
Educadora
Educação
Cidade
Património
Memória
Cidade
Local
Memória
Cidadania
Aprendizagem
Famalicão

3 – Bibliografia de fundamentação teórica

- AGUIAR, Liliana (2015) – Ver, tocar e sentir a Maia: um projeto de mediação patrimonial no Museu de História e Etnologia da Terra da Maia. Dissertação no âmbito do Mestrado em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. (Disponível em https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/111482)

- ALMEIDA, Adriana Mortara (1997) - Desafios da relação museu-escola. *Comunicação & Educação*, (10), 50-56. (Disponível em https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i10p50-56).

- ALBERTI, Verena (2004) – Textos em História Oral, Rio de Janeiro: FGV Editora.

- ALEXANDRINO, José de Melo (1999) - Uma Nova Lei de Bases para o Património, in Legislação, n.º 24, Janeiro-Março.

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de (1986) – O Românico, in História da Arte em Portugal, vol.3, Lisboa: Publicações Alfa.

- ALMEIDA, Érica; SOLÉ, Maria Glória Parra Santos (2016) - Aprender história através da exploração do património local como recurso didático: uma experiência em educação patrimonial com alunos do 5.º ano de escolaridade. Universidade do Minho: Revista de Educação Histórica - Reduh. (cônsul. 23/10/2018 – Disponível em https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/53133/1/%c3%89rica%20almeida%20%20%26%20Gl%c3%b3ria%20Sol%c3%a9-%20Simp%c3%b3sio%20CS-%20Libro_Actas.pdf)

- ALVES, Luís Alberto Marques (2001) – A História Local como estratégia para o ensino da História. In Revista da Faculdade de Letras, História, III série, vol. 2, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. (Disponível em https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/8786)

- ALVES, Luís Alberto Marques (2001) – O Estado da História – O Ensino. in Revista da Faculdade de Letras, História, III série, vol. 2, Porto: Revista da Faculdade de Letras. pp. 23-31

- ARAÚJO, Sílvia Isabel B. (2017) – "Só se ama o que se conhece…": Contributos da História local no Ensino da História, Dissertação de Mestrado em Ensino de História no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. (Disponível em https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/108721/2/229388.pdf)

- ASHBY, Rosalyn (2003) - O conceito de evidência histórica: exigências curriculares e concepções dos alunos. In: BARCA, Isabel (Org.) Educação histórica e museus. Braga: CIEd, Universidade do Minho, pp.37-57.

- AYUNTAMIENTO DE BARCELONA, La Ciudad Educadora. Barcelona: Ajuntament de Barcelona

- BARCA, I. (2008) – Estudos de Consciência Histórica em Portugal: perspectivas de jovens portugueses acerca da História. In BARCA, I., (Org.) Estudos de Consciência Histórica na Europa, América, Ásia e África. Actas das Sétimas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: CIEd, Universidade do Minho, pp.47-53.

- BARCA, I; ALVES, Luís Alberto M. (Coord.) (2016) - Educação Histórica: Perspetivas de Investigação Nacional e Internacional, XV Congresso das Jornadas Internacionais de Educação Histórica, Porto: CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória».

- BARCA, I. (2001) - Educação histórica: uma nova área de investigação. Revista da Faculdade de Letras. Porto, III série, v. 2, p. 13-21.
- BARCA, I. (2004) – A Aula Oficina em História: do Projeto à Avaliação. In Barca (Org.) Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica (pp.131 -144), Braga: Centro de Investigação em Educação (CIED)/ Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

- BARCA, Isabel & SOLÉ, Glória (2012) – Educación historica en Portugal: metas de aprendizaje en los primeros años. "REIFOP", 15 (1), pp. 91-100.

- BARCA, Isabel (2003) - Educação Histórica e Museus. Actas das Segundas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga.

- BARCA, Isabel (2004) - Aula Oficina: do projeto à avaliação. in: Para uma educação histórica de qualidade. Actas das IV Jornadas internacionais de Educação Histórica. Braga (PT): Ed. Universidade do Minho.

- BARCA, Isabel (2006) - Educação histórica, cidadania e inclusão social. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; STOLTS, Tânia (Orgs.). Educação, cidadania e inclusão social. Curitiba: Aos Quatro Ventos.

- BARCA. I; Pinto, H. (2014) – Um percurso na cidade de Guimarães, Património da Humanidade: concepções de alunos e professores. Cultura Histórica % Património, v. 2, n.º 2, 5-29. (Disponível em https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/cultura_historica_patrimonio/article/view/01_art_v2n2_barca-pinto)

- BARROCA, Mário J; SILVA, Armando C. F. (Coord.) (2018) – Mil Anos da Incursão Normanda ao Castelo de Vermoim. Porto: CITCEM – Centro Transdisciplinar Cultural, Espaço e Memória.

- BRAVO, Manuel J. de Morais S. Pizarro (2010) - Aspetos Programáticos das Coleções do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha – *Porto*. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

- CABALLO VILLAR, Maria Belén (2001). A Cidade Educadora de Organização e Intervenção Municipal. Lisboa: Edições Piaget.

- CAMACHO, Ana Margarida Araújo (2018*), Museus Hiperconectados: O Caso das Casas-Museu, 9.º Encontro Casas-Museu em Portugal*, in BOLETIM ICOM PORTUGAL, Série III, junho 2018, n.º 18, pp. 52-54.

- CAMACHO, Clara Frayão (2009) - Serviços Educativos na Rede Portuguesa de Museus: Panorâmica e Perspetivas. In BARRIGA, Sara e SILVA, Susana Gomes da (Coord.), Serviços Educativos na Cultura. Coleção PÚBLICOS Nº 2, pp. 27-39.

- CAMACHO, Clara Frayão (2013) - Serviços Educativos. in NEVES, José S. (Coord.); SANTOS, Jorge Alves dos; LIMA, Maria João (2013) - O Panorama Museológico em Portugal: os Museus e a Rede Portuguesa de Museus na Primeira Década do Século XXI. Edição: Direção-Geral do Património Cultural.

- Carta Educativa do Município de Vila Nova de Famalicão (2017). Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. (Disponível em http://www.vilanovadefamalicao.org/_carta_educativa)

- CHAFFER, John e L. TAYLOR (1984) – A História e o Professor de História, Lisboa: Horizonte.

- CHAGAS, I. (1993). Aprendizagem não formal/formal das ciências: Relações entre museus de ciência e escolas. Lisboa: Revista de Educação, 3 (1), 51-59.

- CHAUNU, Pierre; *et al* (1989) - Ensaios de Ego História, Lisboa: Edições 70.
- Código Regulamentar Sobre os Bens e Equipamentos, do Município de Vila Nova de Famalicão (Aviso n.º 61/2016) de 5 de janeiro de 2016.

- COELHO, António Corrêa Caldeira (1923) - A proteção legal aos monumentos nacionais (base para um projeto de lei), Lisboa: Tipografia do Comércio.
- COOPER, H. (2004) – O pensamento Histórico das crianças. In I. Barca (Org.). Actas das IV Jornadas Internacionais de Educação Histórica – Para uma Educação Histórica de Qualidade (pp. 55-74), Braga: Universidade Minho.

- CORDEIRO, António M. Rochette; ALCOFORADO, Luís (Coords.) (2017) - Vila Nova de Famalicão - Plano Estratégico Educativo Municipal 2017 – 2025. Educa 25' – Famalicão inovador, inclusivo e participado. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Disponível em http://www.famalicaoeducativo.pt/_plano_estrategico_educativo_municipa)
- Declaração de Princípios da Rede Museológica Municipal de Vila Nova de Famalicão, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, datada de 26 de novembro de 2012.
- DECRETO-LEI n.º 47 de 19 de agosto – Lei Quadro dos Museus Portugueses.
- DECRETO-LEI n.º 55/2018 de 6 de julho (Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/dl_55_2018_afc.pdf)
- DECRETO-LEI n.º 75/2008 de 22 de abril. (Disponível em https://dre.pt/pesquisa/-/search/249866/details/maximized)

- DESPACHO n.º 6478/2017, 26 de julho (Disponível em http://www.dge.mec.pt/curriculo-nacional-dl-552018, consultado a 22/09/2018).
- DESPACHO n.º 6944-A/2018, de 19 de julho - (Disponível em https://dre.pt/application/file/a/115742277).
- Documentação da Oposição Democrática ao Estado Novo em V. N. de Famalicão – Doações à Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco" in Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, 13, 1994-1995.
- DONNER, Sandra Cristina (2011) - História Local: uma busca sobre possibilidades conceituais e teóricas. São Paulo: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH.
- FERREIRA, Arminda (2005) - Ideias de Significância Histórica e Pedagógica em contexto de interacção: um estudo com professores estagiários. Universidade do Minho: Dissertação de Mestrado em Supervisão Pedagógica do Ensino da História

- FERREIRA, Arminda (2009) – Atribuição de Significância Histórica e Pedagógica às Imagens na sala de aula de História: um estudo com professores, in actas do "16th European Conference on Reading – 1st Ibero-American Forum on Literacies, Discovering Worlds of Literacy".

- FERREIRA, Arminda (2009) – Ideias de Significância Histórica em Contexto de Interação: O Estudo com Professores Estagiários, in O Conhecimento (Tácito) Histórico, Polifonia de Alunos e Professores. Cadernos CIED, Instituto de Educação e Psicologia, Braga: Universidade do Minho.

- FERREIRA, Arminda; *et al*; (2012) – O Dito e o 'Entre-dito' – A Aprendizagem da História através dos Cartonns e Posters Políticos, in Atas do Congresso Internacional "Innovación Metodológica y Docente en Historia, Arte e Geografía", na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.

- FERREIRA, Arminda; *et al* (2005) – O Conceito de Renascimento: uma experiência educativa com alunos do 8ª ano, in Actas das IV Jornadas Internacionais de Educação Histórica – para uma Educação Histórica de Qualidade, (Org.) Barca, Isabel, Braga: Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia.

- FERREIRA, Arminda; *et al* (2009) – A Diferenciação Pedagógica na Sala de Aula de Área de Integração, in O Ensino Profissional – Analisar o Passado e Olhar o Futuro, Porto: Universidade Católica Portuguesa.

- FERREIRA, Arminda; *et al* (2009) – A Diferenciação Pedagógica na Sala de Aula de Área de Integração, in Seminário Nacional 1989-2009 – 20 anos de Ensino Profissional – Analisar o Passado e Olhar o Futuro e CD-ROM, Porto: Universidade Católica.

- FERREIRA, Arminda; *et al*; (2010) – Os Cartoons da 1ª República - É a minha vez de fazer perguntas! - Dizem os alunos do 9º ano de escolaridade", in O Dito e o 'Entre-dito' em Cartoons da 1ª República - Estudos em Literacia Visual Histórica com alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário. Discursos e Práticas na Construção da Literacia Visual Histórica –, Coord. Maria do Céu de Melo. Linha de Investigação: Literacias – Práticas e Discursos em Contextos Educativos (Coord. Lourdes Dionísio). Centro de Investigação em Educação, Braga: Universidade do Minho.

- FERREIRA, Arminda; *et al* (2004) – A Vida Quotidiana em Roma na Época Imperial: narrativas de alunos, in Actas do 1.º Encontro sobre Narrativas Históricas e Ficcionais, (Org.) Melo, Maria do Céu de & Lopes, José Manuel – Narrativas Históricas e Ficcionais – Recepção e Produção de Professores e Alunos, Braga: Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia, pp. 153-17.

- FOSNOT, C. (1999). Construtivismo: uma teoria psicológica da aprendizagem. In C. Fosnot (Ed.), Construtivismo e Educação: teoria, perspetivas e prática (pp. 23-58). Lisboa: Instituto Piaget.

- GONÇALVES, António; COTRIM, João Paulo (Coord.) (2017) - Ligados em Rede, Museus de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda.

- HOOPER-GREENHILL, Eilen (2007) – Museums and Education: purpose, pedagogy, performance. London: Routledge

- IPPAR (1996) - *Informar para Proteger. Cartas e Convenções Internacionais*. Lisboa: Instituto Português do Património Arquitetónico.

- LE GOFF, Jacques (1996) - História e Memória. Trad. (Bernardo Leitão...[et. Al.] 4.ed. Campinas-SP: Editora UNICAMP.

- Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.

- LEITE, Carlinda, (2012) - A articulação curricular como sentido orientador dos projetos curiculares, in Educação Unisinos, 16(1), 88-93, janeiro/abril 2012.

- LOPES, João (2001) – A cidade da cultura: estudo sobre os públicos do Centro Cultural Vila Flor. Guimarães: Centro Cultural Vila Flor.

- LOPES, João (2001) – A cidade e a Cultura: estudo sobre práticas culturais urbanas. Porto: Edições Afrontamento.

- MACHADO, J.; et al (2014) - Municípios, Educação e Desenvolvimento Local, Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

- MACHADO, Joaquim (2004) - Cidade educadora e administração local da educação na cidade de Braga. In Atas dos ateliers do Vº Congresso Português de Sociologia. Sociedades Contemporâneas, Reflexividade e Ação, Braga: Instituto de Ciências Sociais: Universidade do Minho.

- MACHADO, Joaquim; FORMOSINHO, João e FERNANDES, António Sousa (Coord.) (2000) - Autonomia, Contratualização e Município. In Actas do Seminário do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho. Braga: CFAE Braga/Sul
- MAGUETA, Lúcia (2018) - Visão Holística da Educação abordada em encontro do Pré-escolar em Leiria. In Diário de Notícias (on line), 7 de março 2018 (Disponível https://www.dn.pt/lusa/interior/visao-holistica-da-educacao-abordada-em-encontro-do-pre-escolar-em-leiria-9167372.html)
- MATTOSO, José (1988) - A Escrita da História. Técnica e Métodos, Lisboa: Estampa.
- MARQUES, Maria Isabel Silva (2017) – As Competências e Acção Municipal na Gestão da Rede Local de Educação e Formação: Estudo de Caso de um Município Piloto no Processo de Descentralização no Âmbito do Programa Aproximar Educação. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, Área de Especialização em Administração Educacional. Braga: Universidade do Minho. (Disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/45700)
- MEDINA, Susana (2018), *Comunicar em Museus, das Ferramentas às Competências Projecto Mu.SA - Museum Sector Alliance*, in BOLETIM ICOM PORTUGAL, Série III, junho 2018, n.º 18, pp 49-51.
- MENDES, J. M. Amado (1987) – A História como Ciência. Fontes, Metodologia e Teorização, Coimbra: Coimbra Editora.
- MENEZES, Ulpiano Bezerra de (1984) – Identidade Cultural e Arqueologia. Revista do Património Histórico e Artístico Nacional, n.º 20.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Organização Curricular e Programas 1.º Ciclos do Ensino Básico, Estudo do Meio, 4.ª edição (Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Estudo_Meio/eb_em_programa_1c.pdf)
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Programa de História e Geografia de Portugal, 2.º ciclo, Vol. I e II. (Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_hgp_programa_2c1.pdf; https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_hgp_programa_2c2.pdf)
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Programa de Organização Curricular e Programas do 3.º ciclo, vol. I e II. (Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_hist_programa_3c_1.pdf; https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_hist_programa_3c_2.pdf)
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Programa de História A 10º, 11º e 12º Anos, Curso Científico-humanístico de Ciências Sociais e Humanas Formação Específica (Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Programas/historia_a_10_11_12.pdf)
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Programa de História B, 10º Ano, Curso Científico-humanístico de Ciências Socioeconómicas. (Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Cursos_Cientifico_Humanisticos/historia_b_10.pdf; http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Cursos_Cientifico_Humanisticos/historia_b_11.pdf)
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Programa de História da Cultura e das Artes, Cursos Científico-Humanísticos de Artes Visuais e de Línguas e Humanidades 10º e 11º anos dos Cursos Artísticos Especializados de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro 10º, 11º e 12º anos (Disponível em https://dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Programas/historia_cult_artes_10_11_12.pdf)

- MORIN, E. (2008) - A cabeça bem feita: repensar a reformar, reformar o pensamento. RJ. 15ªed. Bertrand Brasil.
- NASCIMENTO, Gilmar dos Santos; et al; (2014) – Uma Visão Holística da Educação: da Fragmentação à Totalidade. Interletras, volume 3, Edição número 19. (Disponível em https://www.unigran.br/interletras/ed_anteriores/n19/conteudo/artigos/19.pdf)
- NEVES, José S. (Coord.); SANTOS, Jorge Alves dos; LIMA, Maria João (2013) - O Panorama Museológico em Portugal: os Museus e a Rede Portuguesa de Museus na Primeira Década do Século XXI. Edição: Direção-Geral do Património Cultural.
- NORA, Pierre (1993) – Entre Memória e História: a Problemática dos Lugares, in Revista Projeto História, nº.10 História e Cultura, S. Paulo.
- PACHECO, José Augusto (2005) - Estudos Curriculares, Porto: Porto Editora.
- PAIS, José Machado (1999) – Consciência Histórica e Identidade – Os Jovens Portugueses num contexto europeu. Oeiras: Celta Editora/S.E.J.
- PINTO, H. (2003) - Guimarães, Centro Histórico: Património e Educação. Dissertação de Mestrado em Património e Turismo, Universidade do Minho, Braga.
- PINTO, H. (2011) – Educação Histórica e Patrimonial: conceções de alunos e professores sobre o passado em espaços do presente. Tese de Doutoramento em Ciências da Educação Especialidade de Educação em História e Ciências Sociais. Braga: Universidade do Minho Instituto de Educação. (Disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/19745)
- PINTO, H. (2012) - Interpretação de fontes patrimoniais em Educação Histórica. *História & Ensino*, Londrina, v.18, n.1, p.187-218. (Disponível em http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/13120/11624)
- PINTO, H. (2016) - Educação Histórica e patrimonial. In Barca, I.; Alves, Luís Alberto M. (Org.) Educação Histórica: Perspetivas de Investigação Nacional e Internacional. Porto: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», pp. 26-33.
- PINTO, Helena (2016) - Os Centros Históricos como laboratórios de Educação Histórica e Patrimonial. Revista História Hoje, v. 5, nº 9, p. 49-75. (Disponível em https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/233/173)
- PINTO, J. Cabral (2001) - Prefacio. In M. B. Caballo Villar, *A Cidade Educadora de Organização e Intervenção Municipal*. Lisboa: Instituo Piaget, pp. 7 – 11
- POLLAK, Michel (1989) - Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos. Rio de Janeiro: vol. 2, nº3.
- POLLAK, Michel (1992) - Memória e Identidade Social. In: Estudos Históricos Rio de Janeiro: vol. 5, nº 10.
- RIBEIRO, António Carrilho (1990) - Desenvolvimento curricular. Lisboa: Texto Editora.
- ROLDÃO, M. do Céu; CALDAS, Alexandre Castro; CASTELO-BRANCO, Joana (2012) - Questões sobre Ensino e Aprendizagem, Porto: Universidade Católica.
- ROLDÃO, M. d Céu (2009) - Estratégias de Ensino, Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura (2009) - A preservação da memória enquanto instrumento de cidadania. Cadernos de Sociomuseologia, [S.l.], v. 3, n. 3, may 2009. (Disponível em http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/307)
- SANTOS, Reinaldo Soares dos (2004) - O Encanto da Lagoa: O imaginário histórico-cultural como elemento propulsor para o turismo cultural na Lagoa Encantada. Dissertação

(Mestrado em Cultura e Turismo) - Programa de Pós-Graduação em Cultura e Turismo, UESC/UFBA, Ilhéus-Ba.

- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene (2005) - História local e o ensino da História. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História. 1.ed. 2ª imp. São Paulo: Editora Scipione.
- SILVA, Francisco Ribeiro da (1999) - História Local: Objetivos, Métodos e Fontes, Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras.
- SOLÉ, Maria Glória (2003) - A consciência histórica e a significância histórica em alunos portugueses: um estudo de caso longitudinal com alunos portugueses. Universidade do Minho: Revista de Educação Histórica-Reduh. (Disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/29942/1/artigo-%20Conci%c3%aancia%20hist%c3%b3rica%20e%20signific%c3%a2ncia%20hist%c3%b3rica%20em%20alunos.pdf)
- TRILLA BERNET, Jaume (1999) - La ciudad educadora. De las retóricas a los proyectos, Cuadernos de Pedagogía, 278, 44-50.
- VIEIRA, Alberto (1993) – Guia para a História e Investigação das Ilhas Atlânticas, Funchal: CEHA.
- YUS, Rafael (2002) - Educação Integral: uma educação holística para o século XXI. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed.

4 - De Famalicão para o Mundo.... Dos nossos espaços educativos Propostas de planificações de atividades

Quando se fala de identidade, de consciência europeia, de tolerância, de intervenção cívica, de solidariedade... a História é requisitada para desempenhar um papel e uma função marcadamente social.

Quando se questionam os jovens europeus e portugueses sobre o significado da História, vislumbram-se nas suas respostas a sua "valorização da História como fonte de aprendizagem" e o seu respeito pela monumentalidade do passado.

O conhecimento do passado é um substituto da experiência; é um alargamento da experiência vivida; é uma introdução ao possível, ao provável e ao humano.

A História permite também reviver o passado encontrando pontos de referência que diminuam a angústia e a incerteza do presente.

A intervenção social alimenta-se do conhecimento da identidade nacional. É a História que nos fornece as origens, as genealogias, as ligações, as persistências. É ela que nos legitima as boas causas e denuncia as más experiências.

....As especificidades das diferentes temáticas devem merecer uma leitura transversal que ultrapasse a mera reprodução dos programas ou das interpretações dos autores de manuais....

Eis uma proposta como ponto de chegada ... mas também de partida a pensar no pragmatismo do nosso quotidiano escolar!

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

DOMÍNIO - SOCIEDADE			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. - Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.	BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTLO BRANCO **Evidências do passado:** Reúne coleções de informação de qualquer tipo, sejam livros, enciclopédias, dicionário, monografias, revista, folhetos, jornais, etc., ou digitalizadas e armazenadas em cd, dvd e banco de dados. **Atividades:** Visitas orientadas (mediante marcação e disponibilidade do serviço) Oficina pedagógica: "Os exploradores da Bandeira"; "O Lado B da Biblioteca"; **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico. Acervo do Fundo Local: "A Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão" e "Biblioteca Vasco de Carvalho": http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page Catálogo Bibliográfico: http://famalicaogib.bibliopolis.info/opac/ MUSEU BERNARDINO MACHADO **Evidências do passado:** Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente:	- A minha identidade! - Promover a Educação para as Artes Visuais a partir do acervo do Gabinete de Arqueologia e/ou do Património edificado.	- **Port** – Oralidade (compreensão e expressão); Leitura – Escrita; Educação Literária; Gramática: Oficina de escrita: caracterização física do "Eu"; (...) - **Educação artística** - Artes visuais; Expressão dramática/Teatro; Dança; Música: • Apropriação e reflexão; • Interpretação e comunicação; • Experimentação e criação. - **Mat.** – Analisar situações problemáticas a partir da exploração de imagens, com situações e regras, para adição e subtração.

	• Sala 1 - "Famalicão: a época e as gentes"; sala 2 – "A Família"; sala 3 – "O Cientista"; sala 4 – "O Pedagogo"; sala 5 – "Pensamento e ação política"; sala 6 – "A 1.ª Republica"; sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Oficinas pedagógicas: "O que é isto de Genealogia?". **Recursos:** Exposições itinerantes; Bibliografia: • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. **CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** Dinamização da exposição permanente "Tempo, Espaço e Ser - Território de Vila Nova de Famalicão", dando a conhecer o território, as suas gentes, a terra e as suas histórias. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços); Oficinas pedagógicas: "Vou à casa dar uma aula" - Aula oficina colaborativa (Mediador/Professor); "Somos exploradores" – Aula oficina (património material e imaterial do concelho); "Apresento-vos a minha freguesia"; Cine Famalicão: Visualização de documentários/vídeos: "Famalicão", em 1940, de Manoel de Oliveira; "Famalicão em 1955", de Ricardo Malheiro. **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial.		

DOMINIO - NATUREZA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas.	**MUSEU DO AUTOMÓVEL** **Evidências do passado:** O Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão possui automóveis de todas as décadas do século XX e a coleção pode ser considerada única no país, atendendo à sua diversidade, heterogeneidade e conservação. O Museu contribui para a reafirmação da cidade de Vila Nova de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação: enquadramento histórico possibilitando momentos de reflexão sobre o período da História do século XX. Promover a Educação Rodoviária: combater e prevenir a sinistralidade; despertar nas crianças atitudes corretas de circulação na via pública enquanto peões, passageiros e ciclistas. **Recursos:** Escola Rodoviária.	- Educação Rodoviária: sensibilização para a relação peão e passageiro. - Educação para as Artes: construir um puzzle para as regras de transito; (...).	**Port.** - Oralidade (compreensão e expressão); Leitura – Escrita; Educação Literária; Gramática: Oficina de escrita **Educação artística** - Artes visuais; Expressão dramática/Teatro; Dança; Música: • Apropriação e reflexão; • Interpretação e comunicação; • Experimentação e criação. **Mat.** – Analisar situações problemáticas a partir da exploração de imagens, com situações e regras de transito, para adição e subtração.

DOMÍNIO - SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc. - identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natural, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. - Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. - Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a	**CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** Dinamização da exposição permanente "Tempo, Espaço e Ser - Território de Vila Nova de Famalicão", dando a conhecer o território, as suas gentes, a terra e as suas histórias. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Vou à casa dar uma aula" - Aula oficina colaborativa (Mediador/Professor); "Somos exploradores" – Aula oficina (património material e imaterial do concelho); "Apresento-vos a minha freguesia"; Cine Famalicão: Visualização de documentários/vídeos: "Famalicão", em 1940, de Manoel de Oliveira; "Famalicão em 1955", de Ricardo Malheiro **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO** **Evidências do passado:** Reúne documentação desde 1685 à atualidade produzida e recebida pela Câmara Municipal, arquivos particulares e pessoais, coleções de fotografia e outros documentos. **Atividades:** Visita de estudo orientada ao Arquivo Municipal Alberto Sampaio. Oficinas pedagógicas: "Vamos brincar aos jornalistas". **Recursos:** Plataforma web: http://www.arquivoalbertosampaio.org/ Consulta dos painéis da exposição Homenagem a José Casimiro da Silva. Jornais; folhas; máquina fotográfica; cola; tesouras; lápis e borracha	- Localizar espaços em relação a um ponto de referência: a câmara; escola; museu; estação de caminhos-de-ferro, (...). - Educação para as Artes: reprodução matrizes gráficas do acervo arqueológico e patrimonial - vasos; azulejos; grades de ferro; (...) - Construção de replicas em gesso (Gab. de Arq.) de decorações produzidas nas peças/cerâmicas do acervo arqueológico do Gabinete de Arqueologia para aprofundando o conhecimento sobre a comunidade. - Promover a Educação para as Artes Visuais a partir do Labirinto das Artes – Casa ao Lado.	**Port**. - Oficina de escrita: descrição da localização dos pontos de referência; **Expressões -** Artes visuais; Expressão dramática/Teatro; Dança; Música: completar espaços de referência através do desenho; reprodução de matrizes de decorações a partir do acervo do Gabinete de Arqueologia e do Gabinete de Património Cultural. (...) **Mat.** – Analisar situações problemáticas a partir da exploração de imagens para adição e subtração.

necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo.	**PARQUE DA DEVESA** **Evidências:** O serviço educativo do Parque da Devesa oferece como pontos fortes a Educação Ambiental e a dinamização das exposições da Casa do Território. No foro ambiental, propõe: sensibilização para a redução do consumo em geral e de plástico em particular; atividades ligadas ao conhecimento da natureza, tirando partido das condições propícias à biodiversidade no Parque da Devesa. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: Educação Ambiental: "Reciclagem de papel"; "Um dia sem plástico"; "Aves no Parque"; "Compostagem". Educação Cultural e Sonora: "Murmúrio das árvores 2". **Recursos**: Parque; galeria ripícola, lago, carvalhos centenários, sequoias e outras árvores de grande porte, penedos graníticos; rio Pelhe; edifício dos serviços educativos do Parque da Devesa; escultura musical metamorfose. **QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO** **Evidências:** É um espaço natural que paralelamente com a vertente de diversão e lazer é dinamizado a dimensão pedagógica, com enfoque para a divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta. **Atividades:** Visitas de estudo orientadas e interativas; Oficinas pedagógicas: "Peddy Paper"; "Desfolhada" (setembro); "Oficina do Espantalho" (março a junho); "Oficina do queijo ou manteiga" (todo o ano); "Oficina do pão" (todo o ano); "Oficina de bolachas saudáveis" (todo o ano): "Oficina brincar com a Química" (todo o ano); "Oficina da lã" (março e abril); "Oficina das plantas aromáticas, medicinais e condimentares" (todo o ano); "Oficina dos animais"; "Oficina de produção de pellets"; "Oficina das sementes". **Recursos:** Animais e seus habitats; horta; viveiro; bosque e parque de merendas; parque desportivo; laboratório. **HORTAS URBANAS DE FAMALICÃO** **Evidências:** Os principais objetivos das Hortas Urbanas de Famalicão são incentivar a agricultura sustentável, promover a alimentação saudável, contribuir para a economia familiar, sensibilizar para a proteção da natureza, fortalecer o espírito de comunidade e partilha, e melhorar o bem-estar dos utilizadores. **Atividades:** Visitas de estudo orientadas e interativas. Oficina pedagógica: "Que cheirinho". **Recursos:** Plantas hortícolas; plantas aromáticas; insetos; utensílios agrícolas.		

	LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO **Evidências:** Desde a Arte Rupestre até à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas e interativas ao Labirinto das Artes; Oficinas pedagógicas.: Ano do Paleolítico – "oficina de Linogravura"; "oficina de Cravação"; "oficina de Pirogravura"; "oficina de Pintura Mural"; "oficina de Modelação"; entre outras... **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço; **GABINETE DE ARQUEOLOGIA** **Evidências do passado:** Acervo arqueológico. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interativa à exposição permanente na Casa do Território; Oficinas pedagógicas: "Puzzle Arqueológico"; "Arqueologia experimental: Fabrico de pão de bolota"; "Oficina de réplicas arqueológicas em gesso"; "Oficina das matrizes"; Palestras temáticas sobre os vestígios arqueológicos do concelho; Expositores e mapas interativos na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território; Exposição itinerante. **Recursos:** PPT: "Os primeiros povos do nosso concelho"; Palestras temáticas: *"Arqueologia de Vila Nova de Famalicão"*; "Como se descobrem os vestígios arqueológicos do concelho"; "os primeiros povos as comunidades agro-pastoris no concelho de Vila Nova de Famalicão"; "Os castros"; "Os castros e a romanização". Cedência de materiais arqueológicos (replicas) para exposições temáticas em contexto escolar. Exposição itinerante dos "Castros e a Romanização do concelho de Vila Nova de Famalicão". Bibliografia: • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • MARTINS, Mário C.; PINTO, António Joaquim; (1998) – Pequena História de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • SILVA, Armando C. Ferreira da (1986) - A Cultura Castreja no Noroeste Peninsular. 1.ª Edição. Paços de Ferreira: Câmara Municipal de Paços de Ferreira. • SILVA, Armando Coelho Ferreira da; MACHADO, João; LOBATO, Rui (2010/2011) - Balneários Castrejos: Do Primeiro Registo à Arqueologia Experimental. In Boletim Cultural, III série, n.º 6/7, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.		

	• SILVA, Armando Coelho F. da; PINTO, Paulo Costa (2010/2011) . O Castro das Eiras no Contexto da Cultura Castreja e da Rede de Castros do Noroeste do Norte Peninsular. In Boletim Cultural, III série, n.º 6/7, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • VILA NOVA DE FAMALICÃO. Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (em colaboração com CITCEME e FLUP). Colóquio Internacional – Mil Anos, Incursão Normanda ao Castelo de Vermoim, Colóquio Comemorativo, 17 de setembro 2016, Casa de Camilo, centro de Estudos Camilianos [Programa, resumos e notas biográficas]. Acessível na Biblioteca Municipal – Fundo Local e Gabinete de Património Cultural.		

DOMÍNIO - SOCIEDADE

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. - Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as	**ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO** **Evidências do passado:** Reúne documentação desde 1685 à atualidade produzida e recebida pela Câmara Municipal, arquivos particulares e pessoais, coleções de fotografia e outros documentos. **Atividades:** Visita orientada e interativa. Oficinas pedagógicas: **"Álbum de família";** "Teatro de marionetas Histórias do Tio Alberto; "O que é um Arquivo?"; "Os Arquivos são casa da História". **Recursos:** Plataforma web: http://www.arquivoalbertosampaio.org/ Documentos dos fundos do arquivo. **BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTLO BRANCO** **Evidências do passado:** Reúne coleções de informação de qualquer tipo, sejam livros, enciclopédias, dicionário, monografias, revista, folhetos, jornais, etc., ou digitalizadas e armazenadas em cd, dvd e banco de dados. **Atividades:** Visitas orientadas (mediante marcação e disponibilidade do serviço) Oficina pedagógica: "O Lado B da Biblioteca"; **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico. Acervo do Fundo Local: "A Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão" e "Biblioteca Vasco de Carvalho": http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page Catálogo Bibliográfico: http://famalicaogib.bibliopolis.info/opac/ **MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros.	- Construção de um friso cronológico com as datas e factos importantes na família. - As minhas festas e o meu passado. - Educação para a cidadania. - A comunidade onde vivo – profissões - através do contributo da família/ Encarregados de Educação. - Identificar edifícios públicos da localidade. - Promover a Educação Rodoviária: o papel do peão (na	**Port.** – Oralidade (compreensão e expressão); Leitura – Escrita; Educação Literária; Gramática: Oficina de escrita – construção de um friso cronológico com as datas e factos importantes na família; Leitura de imagens; (...) **Ed. Art. - Artes Visuais:** Expressão dramática/Teatro; Dança; Música: construção de sinais de transito (obrigação, informação, perigo, proibição); (...)

respetivas atividades e funções.	Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: Sala 1 - "Famalicão: a época e as gentes"; sala 2 – "A Família"; sala 3 – "O Cientista"; sala 4 – "O Pedagogo"; sala 5 – "Pensamento e ação política"; sala 6 – "A 1.ª Republica"; sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Oficinas pedagógicas: "Que Bom! Bom! Bernardino!"; "Bernardino e a Caricatura"; "À descoberta dos símbolos Republicanos"; **Recursos:** Exposições itinerantes; Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República. Bibliografia: • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. **MUSEU DE CERÂMICA ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES** **Evidências do passado:** Acervo museológico de mais de 1300 peças constituído por dois núcleos: um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica distribuídas por três salas: multiplicidade de objetos artísticos, feitos e modelados na roda de oleiro da Escola/Oficina de Cerâmica Artística, designadamente, vasos, jarros, travessas, pratos, serviços de chá e café, presépios, figuras populares, pequenos conjuntos escultóricos e outros objetos com uma variedade que ultrapassa várias centenas de modelos. As peças produzidas pela Escola/Oficina de Cerâmica Artística da Fundação de Castro Alves são conhecidas pela tonalidade do barro e pelas minuciosas expressões e pinturas, o que as distingue de outras peças de barro. A tonalidade do barro é conseguida pela mistura de duas argilas diferentes, realizada nas instalações da Escola/Oficina. **Atividades:** Visitas orientadas de descoberta e interação à exposição permanente. Oficina pedagógica: Workshop de olaria – contato direto com o processo técnico de conceção das peças e experimentação sensitiva e emocional na moldagem do barro. **Recursos:** Workshop de olaria **MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA** **Evidências do passado:** O Museu encontra-se instalado na Capela da Lapa, datada do século XVIII. Integra um acervo religioso em exposição permanente e o Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão.	Escola de Educação Rodoviária) - Promover a Educação para as Artes a partir: do acervo do Gabinete de Arqueologia; do Labirinto das Artes – Casa ao Lado. - Os transportes. - O conceito de "Família" a partir da construção de um presépio em barro no Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves. - O conceito de "Família" a partir da construção de um presépio reutilizando e aproveitando materiais do quotidiano no Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa. - **Maleta Pedagógica:** Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado - (...)	

	Atividades: Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Juntos por uma causa";"Talha de Papel" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços); Aula Oficina/Aulas no Museu (mediante marcação prévia). **Recursos:** Acervo religioso (datado entre o século XVIII e o século XX): esculturas com iconografias diversificadas, cruzes processionais, castiçais, lanternas, casulas, estolas, estandartes, coroas, terços, custódias, cálices, presépios, missais, jarras, quadros, bulas papais, pia batismal, talha dourada, coro-alto. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI, pp. 187 - 211. **VIAGENS PELO PATRIMÓNIO CULTURAL... À DESCOBERTA** Programa de promoção de Educação Patrimonial, que tem como principal objetivo dar a conhecer o inestimável valor e interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social do património cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão. **Atividades:** À descoberta dos outros e das instituições: I Parte: sala de aula – Maleta Pedagógica; II Parte: Visita orientada ao espaço museológico. **Recursos:** Maleta Pedagógica: Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado **MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO** **Evidências do passado:** Museu dedicado à divulgação e preservação da história ferroviária Portuguesa. A coleção é constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. O acervo ferroviário é de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. Contém também acervo relacionado com a industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição: "Uma viagem no tempo"; Oficinas pedagógicas: "ECOATELIER"; "TRAINCATCHER"; "PEDIPAPER"; Aula Oficina/Aulas no Museu. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro e da industrialização portuguesa, no século XIX. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.		

	CASA DO TERRITÓRIO **Evidências:** Dinamização da exposição permanente "Tempo, Espaço e Ser - Território de Vila Nova de Famalicão", dando a conhecer o território, as suas gentes, a terra e as suas histórias. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Vou à casa dar uma aula" - Aula oficina colaborativa (Mediador/Professor); "Somos exploradores" – Aula oficina (património material e imaterial do concelho); "Apresento-vos a minha freguesia"; Cine Famalicão: Visualização de documentários/vídeos: "Famalicão", em 1940, de Manoel de Oliveira; "Famalicão em 1955", de Ricardo Malheiro **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial. **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** Carta de Foral de S. Sancho I – escola; rotunda, rua (...) Alvará régio de D. Maria II – praça; escola; brasão; (...) (...) **Recursos:** Website do Município de Vila Nova de Famalicão: http://www.cm-vnfamalicao.pt/_famalicenses_combateram_invasores_franceses Site: https://www.ruivaes.com/2006/10/ruivaes-nas-invasoes-francesas-iv.html Estátua de D. Maria II, de Barata Feyo (1968), na Praça D. Maria II. Vídeo: "Tempo, Espaço & Ser" – Casa do Território. **MUSEU DO AUTOMÓVEL** **Evidências do passado** O Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão possui automóveis de todas as décadas do século XX e a coleção pode ser considerada única no país, atendendo à sua diversidade, heterogeneidade e conservação. O Museu contribui para a reafirmação da cidade de Vila Nova de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação: enquadramento histórico possibilitando momentos de reflexão sobre o período da História do século XX. Promover a Educação Rodoviária: combater e prevenir a sinistralidade; despertar nas crianças atitudes corretas de circulação na via pública enquanto peões, passageiros e ciclistas. **Recursos:** Escola Rodoviária.		

	CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR **Evidências do passado:** Espaço museológico que recria o ambiente intimista do seu patrono, Maria Soledade Ramos Malvar Osório, que no início da década de 1960, criou a loja de antiguidades Bric-à-Brac, conhecida a nível nacional. O imóvel foi projetado pelo arquiteto Eduardo Martins e construído, entre os anos 1955 e 1957, pelo Engenheiro António Pinheiro Braga. **Atividades** Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Objetos Viajantes"; "Palavras soltas: estórias ilustradas". "Sto. António Padroeiro"; "As Maias"; "A Casa: um lugar de estar e ser" **Recursos:** Joias em ouro e prata; faianças; mobiliário dos séculos XVIII e XIX; estatua de pedra Ançã de santa Margarida; caixa de musica em madeira; quadros de várias épocas. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da patrona do Museu.		

DOMINIO - NATUREZA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Localizar (o concelho de Vila Nova de Famalicão) Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. - Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. - Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água.	**CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** Dinamização da exposição permanente "Tempo, Espaço e Ser - Território de Vila Nova de Famalicão", dando a conhecer o território, as suas gentes, a terra e as suas histórias. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Vou à casa dar uma aula" - Aula oficina colaborativa (Mediador/Professor); "Somos exploradores" – Aula oficina (património material e imaterial do concelho); "Apresento-vos a minha freguesia"; Cine Famalicão: Visualização de documentários/vídeos: "Famalicão", em 1940, de Manoel de Oliveira; "Famalicão em 1955", de Ricardo Malheiro **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO** **Evidências:** É um espaço natural que paralelamente com a vertente de diversão e lazer é dinamizado a dimensão pedagógica, com enfoque para a divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta. **Oficinas pedagógicas**: "Peddy Paper"; "Desfolhada" (setembro); "Oficina do Espantalho" (março a junho); "Oficina do queijo ou manteiga" (todo o ano); "Oficina do pão" (todo o ano); "Oficina de bolachas saudáveis" (todo o ano): "Oficina brincar com a Química" (todo o ano); "Oficina da lã" (março e abril); "Oficina das plantas aromáticas, medicinais e condimentares" (todo o ano); "Oficina dos animais"; "Oficina de produção de pellets"; "Oficina das sementes". **Recursos:** Animais e seus habitats; horta; viveiro; bosque e parque de merendas; parque desportivo; laboratório.	- Localização geográfica do concelho de Famalicão, a partir da observação da maquete interativa da Casa do Território. - Estações do ano; estados do tempo. - Leituras de sinalética e símbolos. - O ar em movimento. - Animais e plantas. - Educação Rodoviária: O papel do peão (exercícios práticos); Peddy- paper – leitura e interpretação dos sinais de trânsito (na Escola de Educação Rodoviária); O papel do peão: O papel de ciclistas; O papel de passageiros; Atribuição da Carta de Condução - exercícios de condução (na Escola de Educação Rodoviária).	**Port.**– Fabula; Descrever a minha terra. **Ed. Art.** - Artes Visuais – construir com materiais recicláveis meios de transporte; construção de fantoches, cenário e encenação; desenho de observação: reprodução de gravuras, calçada, azulejos, materiais do acervo do Gabinete de Arqueologia e património construído do concelho de Famalicão; (...)

- Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). - Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.	**PARQUE DA DEVESA** **Evidências:** O serviço educativo do Parque da Devesa oferece como pontos fortes a Educação Ambiental e a dinamização das exposições da Casa do Território. No foro ambiental, propõe: sensibilização para a redução do consumo em geral e de plástico em particular; atividades ligadas ao conhecimento da natureza, tirando partido das condições propícias à biodiversidade no Parque da Devesa. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: Educação Ambiental: "Reciclagem de papel"; "Um dia sem plástico"; "Aves no Parque"; "Compostagem". Educação Cultural e Sonora: "Murmúrio das árvores 2". **Recursos**: Parque; galeria ripícola, lago, carvalhos centenários, sequoias e outras árvores de grande porte, penedos graníticos; rio Pelhe; edifício dos serviços educativos do Parque da Devesa; escultura musical metamorfose. **HORTAS URBANAS DE FAMALICÃO** **Evidências:** Os principais objetivos das Hortas Urbanas de Famalicão são incentivar a agricultura sustentável, promover a alimentação saudável, contribuir para a economia familiar, sensibilizar para a proteção da natureza, fortalecer o espírito de comunidade e partilha, e melhorar o bem-estar dos utilizadores. **Atividades:** Visitas de estudo orientadas e interativas. Oficina pedagógica: "Mnham...Mnham..."; "Insetos com Classe". **Recursos:** Plantas hortícolas; insetos; utensílios agrícolas.	- (...)	

DOMÍNIO - SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. - Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. - Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais	CASA DO TERRITÓRIO **Evidências do passado:** Dinamização da exposição permanente "Tempo, Espaço e Ser - Território de Vila Nova de Famalicão", dando a conhecer o território, as suas gentes, a terra e as suas histórias. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Vou à casa dar uma aula" - Aula oficina colaborativa (Mediador/Professor); "Somos exploradores" – Aula oficina (património material e imaterial do concelho); "Apresento-vos a minha freguesia"; Cine Famalicão: Visualização de documentários/vídeos: "Famalicão", em 1940, de Manoel de Oliveira; "Famalicão em 1955", de Ricardo Malheiro **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial. PARQUE DA DEVESA **Evidências:** O serviço educativo do Parque da Devesa oferece como pontos fortes a Educação Ambiental e a dinamização das exposições da Casa do Território. No foro ambiental, propõe: sensibilização para a redução do consumo em geral e de plástico em particular; atividades ligadas ao conhecimento da natureza, tirando partido das condições propícias à biodiversidade no Parque da Devesa. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: Educação Ambiental - "Reciclagem de papel"; "Um dia sem plástico"; "Aves no Parque"; "Compostagem". Educação Cultural e Sonora - "Murmúrio das árvores 2". **Recursos**: Parque; galeria ripícola, lago, carvalhos centenários, sequoias e outras árvores de grande porte, penedos graníticos; rio Pelhe; edifício dos serviços educativos do Parque da Devesa; escultura musical metamorfose.	- Educação para as Artes: reprodução de decorações das peças/cerâmicas do Gabinete de Arqueologia e do Património edificado do concelho de Vila Nova de Famalicão: azulejos; (...) - Educação Ambiental.	**Ed. Art.**- Artes Visuais: reprodução de decorações do acervo Arqueológico (Gabinete de Arqueologia) e do Património edificado do concelho de Vila Nova de Famalicão: desenho de azulejos, fechaduras, grades das varandas, janelas, (...)

	HORTAS URBANAS DE FAMALICÃO **Evidências:** Os principais objetivos das Hortas Urbanas de Famalicão são incentivar a agricultura sustentável, promover a alimentação saudável, contribuir para a economia familiar, sensibilizar para a proteção da natureza, fortalecer o espírito de comunidade e partilha, e melhorar o bem-estar dos utilizadores. **Atividades:** Visitas de estudo orientadas e interativas. Oficina pedagógica: "Mnham...Mnham..."; "Insetos com Classe". **Recursos:** Plantas hortícolas; insetos; utensílios agrícolas. **QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO** **Evidências:** É um espaço natural que paralelamente com a vertente de diversão e lazer é dinamizado a dimensão pedagógica, com enfoque para a divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta. **Oficinas pedagógicas**: "Peddy Paper"; "Desfolhada" (setembro); "Oficina do Espantalho" (março a junho); "Oficina do queijo ou manteiga" (todo o ano); "Oficina do pão" (todo o ano); "Oficina de bolachas saudáveis" (todo o ano): "Oficina brincar com a Química" (todo o ano); "Oficina da lã" (março e abril); "Oficina das plantas aromáticas, medicinais e condimentares" (todo o ano); "Oficina dos animais"; "Oficina de produção de pellets"; "Oficina das sementes". **Recursos:** Animais e seus habitats; horta; viveiro; bosque e parque de merendas; parque desportivo; laboratório.		

DOMÍNIO - SOCIEDADE			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. - Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). - Reconhecer vestígios do passado local: - construções; - instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições.	MUSEU CÍVICO E RELIGIOSO DE MOUQUIM **Evidências do passado:** O acervo museológico é constituído por uma coleção diversificada de obras e objetos de arte sacra e de etnografia, representativos do culto religioso, das atividades agrícola e industrial e dos usos e costumes da população da freguesia de São Tiago de Mouquim. Todo o espólio foi doado pelos seus habitantes, possuindo, deste modo, um simbolismo identitário ímpar entre os espaços museológicos que integram a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão. Mais do que um museu, é um local que reúne a história desta freguesia milenar, contada através dos objetos expostos. A forma como os objetos estão dispostos, sem orientação pré-definida, oferece ao visitante a oportunidade de realizar a sua própria visita, sem estar condicionado a regras instituídas pelos técnicos do museu. **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição permanente (mediante marcação e disponibilidade dos serviços) **Recursos:** Conjunto muito diversificado de objetos, entre os quais se destacam: esculturas, imagens, relógios, lanternas, jarras, campainhas, dobadouras, espadelas, rocas, jugos, crucifixos, missais, documentação diversa, castiçais, maquinaria, órgãos de tubo, sinos, balanças. BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTLO BRANCO **Evidências do passado:** Reúne coleções de informação de qualquer tipo, sejam livros, enciclopédias, dicionário, monografias, revista, folhetos, jornais, etc., ou digitalizadas e armazenadas em cd, dvd e banco de dados. **Atividades:** Visita orientada e interativa (mediante marcação e disponibilidade do serviço). Oficinas pedagógicas: "O Lado B da Biblioteca";	- Construção de um friso cronológico com datas e factos relacionados com a História Local. - Origens do nome "Famalicão" - Cultura Castreja. - Cultura Romana. - Lendas do concelho de Famalicão. - Os Vikings no concelho de Famalicão. - Energias e industria. - A feira. - O quotidiano nos mosteiros.	- **Port** – Oralidade (compreensão e expressão); Leitura – Escrita; Educação Literária; Gramática: Oficina de escrita - Construção de uma narrativas: "Se eu fosse… (trabalhar a empatia histórica, multiperspectivismo, etc) monge copista/tipografo/datilografo/ informático; presidente da…; republicano; (…). Elaboração de textos para dramatização; Uso da Biblioteca Escolar para atividade da evolução da escrita; (…) - **Ed. Art. - Artes visuais**; Expressão dramática/ Teatro; Dança; Música: • Apropriação e reflexão; • Interpretação e comunicação;

- Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. - Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade.	**Recursos:** Acervo documental e bibliográfico. **ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO** **Evidências do passado:** Reúne documentação desde 1685 à atualidade produzida e recebida pela Câmara Municipal, arquivos particulares e pessoais, coleções de fotografia e outros documentos. **Atividades:** Visita de Estudo orientada e interativa; Oficina pedagógica: "Vamos brincar aos jornalistas!"; "Teatro de marionetas: Histórias do Tio Alberto". **Recursos:** Plataforma web: http://www.arquivoalbertosampaio.org/ Consulta dos painéis da exposição "Homenagem a José Casimiro da Silva". Teatro e imagens tridimensionais. Jornais; folhas; máquina fotográfica; cola; tesouras; lápis e borracha. **CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR** **Evidências do passado:** Espaço museológico que recria o ambiente intimista do seu patrono, Maria Soledade Ramos Malvar Osório, que no início da década de 1960, criou a loja de antiguidades Bric-à-Brac, conhecida a nível nacional. O imóvel foi projetado pelo arquiteto Eduardo Martins e construído, entre os anos 1955 e 1957, pelo Engenheiro António Pinheiro Braga. **Atividades** Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Palavras soltas estórias ilustradas"; "Objetos Viajantes"; "Sto. António padroeiro"; "Maias"; **Recursos:** Joias em ouro e prata; faianças; mobiliário dos séculos XVIII e XIX; estatua de pedra Ançã de santa Margarida; caixa de musica em madeira; quadros de várias épocas. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da patrona do Museu. **MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos.	- Das mercearias e do mercado aos hipermercados – comércio local. - Os jogos tradicionais. - O artesanato e os artesãos do concelho de Vila Nova de Famalicão. - Feiras, festas e romarias. - Técnicas e produção agrícola. - Manufatura e maquinofatura. - Rota do Património Românico, em Vila Nova de Famalicão. - Reconstituição histórica sobre a feira de Famalicão; «brasileiros torna-viagem». - Personalidades históricas do concelho	• Experimentação e criação. Construção de cenário e marionetes para aplicação de textos dramáticos; Construção de replicas das fachadas dos museus e do património edificado do concelho de Famalicão; construção de maquetes do património construído; Evolução da dança; a dança e a música nos anos 20, no século XX; relacionar a apresentação de obras de dança e teatro com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural; reconstruir personalidades históricas e vivências quotidianas contextualizando-as no tempo e espaço. **Mat.** – Numeração Romana; Medidas de Massa ou peso; Medidas de comprimentos (...)

	Atividades: Visita orientada e interativa à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para a sala temática da exposição permanente: • Sala 1 - "Famalicão: a época e as gentes"; Oficinas Pedagógicas: "À descoberta dos símbolos Republicanos"; «Explorar Famalicão – P' las Ruas de Vila Nova"»; **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Exposições itinerantes; Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República. Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. Bibliografia: • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL/CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** Personalidades históricas: - Tomás Pereira – jesuíta músico, tomou parte na assinatura do primeiro tratado subscrito pela China com uma potência europeia; - Manuel Baptista Landim – primeiro Senhor do Mosteiro de Landim; - Camilo Castelo Branco – Escritor; - Júlio Brandão – Escritor; Poeta; - Alberto Sampaio – Historiador, vitivinicultor; - José da Silva e Castro – malacólogo da Casa de Vila, autor de publicações científicas nacionais e internacionais; - Bernardino Machado – político, pedagogo; - Nuno Simões – advogado, economista, jornalista … grande impulsionador da aproximação luso-brasileira; - Vicente Pinheiro Lobo Machado e Almada – Visconde de Pindela, governador e diplomata…; - Joaquim José de Sousa Fernandes - Manuel da Silva Mendes – filósofo taoista, esteve em Macau, está representado no Museu de Macau; - Álvaro Folhadela Marques – antigo Presidente de Câmara, o Presidente "visionário"; - (…) Património: - Igreja de S. Tiago de Antas (Antas) - Igreja do Mosteiro de Arnoso, Santa Eulália (Arnoso, Santa Eulália) - Mosteiro de Oliveira de Santa Maria (Oliveira de Santa Maria)	de Vila Nova de Famalicão. . Poetas famalicenses. - Festas Antoninas. - Pesos e medidas; medidas de comprimento a partir de uma visita de estudo ao MIT. - Moinhos e azenhas dos rios Ave, Pele, Pelhe e Este de Vila Nova de Famalicão - A minha freguesia - **Maleta Pedagógica**: Casa Museu Camilo Castelo Branco.	

	- Igreja de Santa Maria de Landim (Landim) - Ponte de Lagoncinha (Lousado) - Ponte de S. Veríssimo (Cavalões) - Ponte de Coura (Nine) - Ponte da Gravateira (Gondifelos) - Pontão de Antas (Antas) - Ponte de Caniços (Bairro) - Ponte Pedrinha (Landim) - Ponte de Serves (Pedome) - Pia Batismal, da Igreja de Santa Maria de Nine (Nine) - (...) - Foral de D. Sancho I - Foral de confirmação de Afonso II, em 1220, a Vila Nova de Famalicão - Foral de D. Afonso III, a Cavalões e Mouquim, a 16 de maio de 1258 - Alvará de Dª Maria II, de 1841 - Lei de 14 de agosto de 1985, aprovado pela Assembleia da República, em 9 de julho de 1985, que elevou Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade - Invasões napoleónicas – 2ª invasão – General Soult – Batalha de Carvalho D'Este onde dezenas de famalicenses morreram; resistência dos populares na Barca da Trofa (zona Sul do Concelho de Famalicão) – Comandante da Ordenança de Bougado, Luís Carneiro - Escultura "Ao Infante D. Henrique", da autoria de David Fernandes Seara. A escultura realça a individualidade do Infante D. Henrique (1394-1460) e surgiu, em 1960, integrada nas Comemorações Henriquinas - Moinhos de Vila Boa (Joane) - Casa de Boamense (S. Cristóvão de Cabeçudos) - Casa de Santiago e Aqueduto (Castelões) - Casa de Vila Boa (Joane) - Casa, Quinta e Mata de Pindela (Santiago da Cruz) - Palacete Barão de Trovisqueira (actual Museu Bernardino Machado) - Solar da Breia (Vermoim) - Solar de Gemunde (Outiz) - Solar de Pouve (Lagoa) - Solar e Capela da Quinta da Costa (Mouquim) - (...) **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. Visitas orientadas ao património concelhio mediante marcação e disponibilidade dos serviços do Gabinete de Património Cultural. Oficinas pedagógicas na Casa do Território: "Sua majestade, a rainha!"; "Vou à Casa... ter uma Aula"; "Apresento-vos a minha freguesia"; **Recursos:**		

	Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial. Cine Famalicão, na Casa do Território - Documentário/vídeo: "Famalicão" de Manoel de Oliveira, em 1940 (https://www.youtube.com/watch?v=ISIIneupRHg); "Famalicão" de Ricardo Malheiro, em 1955 (http://www.cinept.ubi.pt/pt/filme/2700/Famalic%C3%A3o) Website do Município de Vila Nova de Famalicão: http://www.cm-nfamalicao.pt/_famalicenses_combateram_invasores_franceses Site: https://www.ruivaes.com/2006/10/ruivaes-nas-invasoes-francesas-iv.html Estátua de D. Maria II, de Barata Feyo (1968), na Praça D. Maria II. Visita à exposição "Tempo, Espaço & Ser" – Casa do Território. Vídeo: "Tempo, Espaço & Ser" – Casa do Território. FAMALICÃO ID: http://www.famalicaoid.org Portal da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão https://www.cm-vnfamalicao.pt/_homenagem_a_tomas_pereira_o_sacerdote_famalicense_que_levou_a_cultura_ocidental_a_china Bibliografia: • MATOS, Rogério Bruno (2016/2017) – Moinhos do Rio Pelhe – Património dos "Nossos Rios", in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, IV Série, n.º 10 e 11, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: Vila Nova de Famalicão, p. 355 – 378. • VIEIRA, A. Martins (2016/2017) – Arqueologia Industrial, in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, IV Série, n.º 10 e 11, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: Vila Nova de Famalicão, p. 333 – 353. • VIEIRA, A. Martins (2000) - As Capelas no Concelho de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • História de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, 2005. • Famalicão: Terras de Vila Nova.... Paços de Ferreira: Anégia Editores, 1996. • SILVA, Armando Coelho F. de (2016) – What's in a name? A Epígrafe Latina de S. Miguel-o-Anjo e as Origens de Famalicão: Arqueologia e Linguística" in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, IV série, n.º 10 e 11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 20 – 35. **VIAGENS PELO PATRIMÓNIO CULTURAL... À DESCOBERTA** Programa de promoção de Educação Patrimonial, que tem como principal objetivo dar a conhecer o inestimável valor e interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social do património cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão. **Atividades:** À descoberta dos outros e das instituições: I Parte: sala de aula – Maleta Pedagógica; II Parte: Visita orientada ao espaço museológico. **Recursos:** Maleta Pedagógica: Casa Museu Camilo Castelo Branco.		

	CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS **Evidências do passado:** Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Casa de Camilo – Museu e Centros de Estudos. Oficina pedagógica: "Vamos à Casa-Museu?"; "Peddy paper Descobrir Camilo"; "E no tempo de Camilo?". **Recursos:** Utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por originais, prefácios e traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai desde aspetos biográficos ou biobibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa de teor camiliano; várias dezenas de exemplares de periódicos em que Camilo colaborou ou foi diretor; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outras. Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 03. Série I - 03, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=e&id=36 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=10		

DOMÍNIO - NATUREZA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. - Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. - Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais.	**QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO** **Evidências:** É um espaço natural que paralelamente com a vertente de diversão e lazer é dinamizado a dimensão pedagógica, com enfoque para a divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta. **Atividades:** Visitas de estudo orientadas e de interação; Oficinas pedagógicas: "Peddy paper"; "Desfolhada" (setembro); "Oficina do Espantalho" (março a junho); "Oficina do queijo ou manteiga" (todo o ano); "Oficina do pão" (todo o ano); "Oficina de bolachas saudáveis" (todo o ano): "Oficina brincar com a Química" (todo o ano); "Oficina da lã" (março e abril); "Oficina das plantas aromáticas, medicinais e condimentares" (todo o ano); "Oficina dos animais"; "Oficina de produção de pellets"; "Oficina das sementes". **Recursos:** Animais e seus habitats; horta; viveiro; bosque e parque de merendas; parque desportivo; laboratório; oficinas pedagógicas. **PARQUE DA DEVESA** **Evidências:** O serviço educativo do Parque da Devesa oferece como pontos fortes a Educação Ambiental e a dinamização das exposições da Casa do Território. No foro ambiental, propõe: sensibilização para a redução do consumo em geral e de plástico em particular; atividades ligadas ao conhecimento da natureza, tirando partido das condições propícias à biodiversidade no Parque da Devesa. **Atividades:** Oficinas Pedagógicas: Educação Ambiental: "Reciclagem de papel"; "Um dia sem plástico"; "Aves no Parque"; "Compostagem"; "Quantas folhas tem o parque?". Educação Cultural e Sonora: "Murmúrio das árvores 2". **Recursos**: Parque; galeria ripícola, lago, carvalhos centenários, sequoias e outras árvores de grande porte, penedos graníticos; rio Pelhe; edifício dos serviços educativos do Parque da Devesa; escultura musical metamorfose.	- Visitas de estudo para consolidação dos conteúdos do domínio "Natureza". - Construção de um jardim ou de uma horta na escola. - (...)	**Port.** – Oralidade (compreensão e expressão); Leitura – Escrita; Educação Literária; Gramática. Escrita criativa; poesia; (...) - **Educação artística - Artes visuais; Expressão dramática/Teatro; Dança; Música**: • Apropriação e reflexão; • Interpretação e comunicação; • Experimentação e criação. Criação de seres vivos com materiais recicláveis; **MAT** – Medidas de capacidade; Medidas de comprimento; perímetro; área; metro quadrado; figuras geométricas; (...)

DOMÍNIO - SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. - Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. - Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos.	**VIAGENS PELO PATRIMÓNIO CULTURAL… À DESCOBERTA** Programa de promoção de Educação Patrimonial, que tem como principal objetivo dar a conhecer o inestimável valor e interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social do património cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão. **Atividades:** À descoberta dos outros e das instituições: I Parte: sala de aula – Maleta Pedagógica; II Parte: Visita orientada ao espaço museológico. **Recursos:** Maleta Pedagógica: Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Vale do Ave. **MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE** **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada "Percursos pelo mundo da indústria têxtil"; Oficina pedagógica. **Recursos:** Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (2002) – Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE). • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda.	- **Maleta Pedagógica**: Museu da Industria Têxtil. - A industria em Famalicão do presente ao passado. - Educação Ambiental - Moinhos e azenhas dos rios Ave, Pele, Pelhe e Este de Vila Nova de Famalicão - Energia e industrialização. - «Famalicão, cidade têxtil». - (…)	**- Port.** Oralidade (compreensão e expressão); Leitura – Escrita; Educação Literária; Gramática: - **Educação artística - Artes visuais; Expressão dramática/Teatro; Dança; Música**: • Apropriação e reflexão; • Interpretação e comunicação; • Experimentação e criação. **MAT** – Medidas de capacidade; Medidas de comprimento; perímetro; área; metro quadrado; figuras geométricas; (…)

	FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **PARQUE DA DEVESA** **Evidências:** O serviço educativo do Parque da Devesa oferece como pontos fortes a Educação Ambiental e a dinamização das exposições da Casa do Território. No foro ambiental, propõe: sensibilização para a redução do consumo em geral e de plástico em particular; atividades ligadas ao conhecimento da natureza, tirando partido das condições propícias à biodiversidade no Parque da Devesa. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: Educação Ambiental: "Reciclagem de papel"; "Um dia sem plástico"; "Aves no Parque"; "Compostagem"; "Quantas folhas tem o parque?". Educação Cultural e Sonora: "Murmúrio das árvores 2". **Recursos**: Parque; galeria ripícola, lago, carvalhos centenários, sequoias e outras árvores de grande porte, penedos graníticos; rio Pelhe; edifício dos serviços educativos do Parque da Devesa; escultura musical metamorfose. **QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO** **Evidências:** É um espaço natural que paralelamente com a vertente de diversão e lazer é dinamizado a dimensão pedagógica, com enfoque para a divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta. **Atividades:** Visitas de Estudo orientada e interativa; Oficinas pedagógicas: "Peddy-paper"; "Desfolhada" (setembro); "Oficina do Espantalho" (março a junho); "Oficina do queijo ou manteiga" (todo o ano); "Oficina do pão" (todo o ano); "Oficina de bolachas saudáveis" (todo o ano): "Oficina brincar com a Química" (todo o ano); "Oficina da lã" (março e abril); "Oficina das plantas aromáticas, medicinais e condimentares" (todo o ano); "Oficina dos animais"; "Oficina de produção de pellets"; "Oficina das sementes". **Recursos:** Animais e seus habitats; horta; viveiro; bosque e parque de merendas; parque desportivo; laboratório. **HORTAS URBANAS DE FAMALICÃO** **Evidências:** Os principais objetivos das Hortas Urbanas de Famalicão são incentivar a agricultura sustentável, promover a alimentação saudável, contribuir para a economia familiar, sensibilizar para a proteção da natureza, fortalecer o espírito de comunidade e partilha, e melhorar o bem-estar dos utilizadores. **Atividades:** Visitas de estudo orientadas e interativas. Oficina pedagógica: "Livro da horta".		

	Recursos: Plantas hortícolas; plantas aromáticas; insetos; utensílios agrícolas. LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO **Evidências:** Desde a Arte Rupestre até à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas - Ano do Paleolítico: oficina de Linogravura; oficina de Cravação; oficina de Pirogravura; oficina de Pintura Mural; oficina de Modelação; entre outras... **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

DOMÍNIO - SOCIEDADE			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril, (inserindo dados relevantes da História Local). - Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da História de Portugal e História Local, com recurso a fontes documentais. - Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974,	CASA DO TERRITÓRIO / GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Foral de D. Sancho I. - Foral de D. Afonso III, a Cavalões e Mouquim, a 16 de maio de 1258. - Alvará de Dª Maria II, de 1841. - Lei de 14 de Agosto de 1985, aprovado pela Assembleia da República, em 9 de Julho de 1985, que elevou Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade. - Invasões napoleónicas – 2ª invasão – General Soult – Batalha de Carvalho D'Este onde dezenas de famalicenses morreram; resistência dos populares na Barca da Trofa (zona Sul do Concelho de Famalicão) – Comandante da Ordenança de Bougado, Luís Carneiro. - (...) Personalidades históricas - Tomás Pereira – jesuíta músico, tomou parte na assinatura do primeiro tratado subscrito pela China com uma potência europeia. - Manuel Baptista Landim – primeiro Senhor do Mosteiro de Landim. - Camilo Castelo Branco – Escritor. - Júlio Brandão – Escritor; Poeta. - Alberto Sampaio – Historiador, vitivinicultor. - José da Silva e Castro – malacólogo da Casa de Vila, autor de publicações científicas nacionais e internacionais; - Bernardino Machado – político, pedagogo. - Nuno Simões – advogado, deputado republicano, ministro, economista, jornalista … grande impulsionador da aproximação luso-brasileira; - Vicente Pinheiro Lobo Machado e Almada – Visconde de Pindela, governador e diplomata… - Manuel da Silva Mendes – filósofo taoista, esteve em Macau, está representado no Museu de Macau. - Álvaro Folhadela Marques – antigo Presidente de Câmara, o Presidente "visionário". - (...)	- Construção de um friso cronológico com factos da história local. - A Cultura Castreja. - A Cultura Romana. - Os Viking no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Os operários e empresários - Pequenas biografias de personalidades históricas do concelho de Vila Nova de Famalicão. - Construção de um mapa com a sinalização do património construído	- **Port** – Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais; Oficina de escrita - Construção de uma narrativa: "Se eu fosse… monge copista/escrivão/tipografo/ jornalista/datilografo/ informático; presidente da…; monárquico, republicano; (...); Produção de textos: dramáticos; descritivo sobre o acervo dos museus (...); informativo; cartaz publicitário; aviso; banda desenhada; poético (...); Construção de uma banda desenhada com acontecimentos e personalidades famalicenses; (...); Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito. Dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar textos; (...)

quer a nível nacional, quer local, com a obtenção de liberdades e direitos. - Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos a nível nacional (e do concelho de Vila Nova de Famalicão).	**Atividades:** Oficinas pedagógicas: "Sua majestade, a rainha!" (em construção), na Casa do Território; "Vou à Casa... ter uma Aula"; "Apresento-vos a minha freguesia"; "A minha casa de sonho"; "Expopaper - Uma viagem pelo território". Visita orientada e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial. Cine Famalicão, na Casa do Território - Documentário/vídeo: "Famalicão" de António de Oliveira, em 1940 (https://www.youtube.com/watch?v=ISIIneupRHg); "Famalicão" de Ricardo Malheiro, em 1955 (http://www.cinept.ubi.pt/pt/filme/2700/Famalic%C3%A3o) FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ Website do Município de Vila Nova de Famalicão: http://www.cm-vnfamalicao.pt/_famalicenses_combateram_invasores_franceses Site: https://www.ruivaes.com/2006/10/ruivaes-nas-invasoes-francesas-iv.html Estátua de D. Maria II, de Barata Feyo (1968), na Praça D. Maria II. Vídeo: "Tempo, Espaço & Ser" - Casa do Território. **BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTLO BRANCO** **Evidências do passado:** Reúne coleções de informação de qualquer tipo, sejam livros, enciclopédias, dicionário, monografias, revista, folhetos, jornais, etc., ou digitalizadas e armazenadas em cd, dvd e banco de dados. **Atividades:** Visitas orientadas (mediante marcação e disponibilidade do serviço) Oficinas pedagógicas: "A Europa vista à lupa"; " O lado B da Biblioteca" **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico. "Antena de Informação Europeia" Acervo do Fundo Local: "A Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão" e "Biblioteca Vasco de Carvalho": http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page Catálogo Bibliográfico: http://famalicaogib.bibliopolis.info/opac/ **VIAGENS PELO PATRIMÓNIO CULTURAL... À DESCOBERTA** Programa de promoção de Educação Patrimonial, que tem como principal objetivo dar a conhecer o inestimável valor e interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social do património cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão. **Atividades:** À descoberta dos outros e das instituições: I Parte: sala de aula – Maleta Pedagógica; II Parte: Visita orientada ao espaço museológico.	do concelho de Vila Nova de Famalicão. - O rei D. Sancho I. - O rei D. Afonso III. - A rainha D. Maria II, a educadora. - Tomás Pereira e o papel dos missionários na expansão marítima. - Distinguir Carta de Foral, Alvará e Lei. - Monárquicos e republicanos famalicenses. - A caricatura na 1.ª República. - Funções do Presidente da Câmara Municipal. - Os transportes e as vias de comunicação. - Os «Brasileiros torna-viagem». - Poetas famalicenses: Júlio Brandão; (...).	- **Educação artística** - Artes visuais; Expressão dramática/Teatro; Dança; Música: construção de cenário e marionetes para aplicação de textos dramáticos; construção de replicas dos acervos museológicos e/ou das fachadas dos museus e do património edificado do concelho de Famalicão; construção de maquetes do património construído; Evolução da dança; a dança e a música nos anos 20, no século XX; relacionar a apresentação de obras de dança e teatro com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural; reconstruir personalidades históricas e vivências quotidianas contextualizando-as no tempo e espaço. Construção de uma banda desenhada **Mat** – Medidas de comprimento, volume, área; calculo de perímetros e área; resolução de situações problemáticas (abordando a maioria dos conteúdos, usando como temática os factos da Historia Local); sólidos geométricos, ângulos, (...);

	Recursos: Maleta Pedagógica: Estação Arqueológica de Perrelos; Maleta Pedagógica: Museu Bernardino Machado; **GABINETE DE ARQUEOLOGIA / ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DE PERRELOS** **Evidências do passado:** Estação Arqueológica de S. João de Perrelos, na freguesia de Delães, revela-se da maior importância no contexto arqueológico concelhio, pois lá encontram-se vestígios de três épocas: Idade do Ferro (Castro), Período Romano (Vila Romana), Época Medieval (Necrópole). **Atividades:** Visita orientada pelo Gabinete de Arqueologia (mediante marcação e disponibilidade dos serviços do GA). **Recursos:** Vestígios arqueológicos. **MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: • Sala 1 - "Famalicão: a época e as gentes"; sala 2 – "A Família"; sala 3 – "O Cientista"; sala 4 – "O Pedagogo"; sala 5 – "Pensamento e ação política"; sala 6 – "A 1.ª Republica"; sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Oficinas pedagógicas: «Explorar Famalicão – "À descoberta dos Brasileiros de Torna-viagem"; "À Descoberta do Museu Bernardino Machado"» ; "À descobertas dos símbolos republicanos"; "Bernardino e a caricatura"; **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República. Exposições itinerantes; Bibliografia:	- Revolução da "Maria da Fonte". - Recolha de depoimentos sobre a "Revolução do 25 de Abril de 1974", em Vila Nova de Famalicão. - Bernardino Machado e a Ciência. - Bernardino Machado e Vila Nova de Famalicão. - As feiras, as festas religiosas e as romarias. - Os jornais locais. - O quotidiano nos mosteiros. - Das mercearias e do mercado aos hipermercados – comércio local. - Simbologia da bandeira do concelho e da sua freguesia.	Numeração romana; unidades de tempo;

	• Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 **CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR** **Evidências do passado:** Espaço museológico que recria o ambiente intimista do seu patrono, Maria Soledade Ramos Malvar Osório, que no início da década de 1960, criou a loja de antiguidades Bric-à-Brac, conhecida a nível nacional. O imóvel foi projetado pelo arquiteto Eduardo Martins e construído, entre os anos 1955 e 1957, pelo Engenheiro António Pinheiro Braga. **Atividades** Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Palavras soltas estórias ilustradas"; "Objetos Viajantes"; **Recursos:** Joias em ouro e prata; faianças; mobiliário dos séculos XVIII e XIX; estatua de pedra Ançã de santa Margarida; caixa de musica em madeira; quadros de várias épocas. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da patrona do Museu. **MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA** **Evidências do passado:** O Museu encontra-se instalado na Capela da Lapa, datada do século XVIII. Integra um acervo religioso em exposição permanente e o Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. **Atividades:** Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas:" "Juntos por uma causa"; "Talha de papel" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços); Aula Oficina/Aulas no Museu (mediante marcação prévia). **Recursos:** Acervo religioso (datado entre o século XVIII e o século XX): esculturas com iconografias diversificadas, cruzes processionais, castiçais, lanternas, casulas, estolas, estandartes, coroas, terços, custódias, cálices, presépios, missais, jarras, quadros, bulas papais, pia batismal, talha dourada, coro-alto. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI, pp. 187 - 211.	- Reconstituição histórica sobre... - Casas e solares no concelho de Vila Nova de Famalicão - «Famalicão, cidade têxtil». - Do cultivo do linho e da tosquia das ovelhas à produção têxtil. - Oferendas às confrarias. - Transportes ferroviários e rodoviários. - Dia da Diversidade Cultural – 21 de maio. - Dia das Migrações – 18 de dezembro. - Maletas Pedagógicas: Estação Arqueológica de Perrelos; Museu Bernardino Machado;	

	MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição. Oficinas Pedagógicas: "Percursos pelo mundo da indústria têxtil"; "Calças brancas em janeiro? Ou é pobre ou é brasileiro!" **Recursos:** Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO** **Evidências do passado:** Coleção constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. Acervo ferroviário de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. Acervo relacionado com a industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição: "Uma viagem no tempo"; Oficinas pedagógicas: "ECOATELIER"; "TRAINCATCHER"; "PEDIPAPER"; Aula Oficina/Aulas no Museu. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro portugueses. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses. **MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LEMENHE** **Evidências do passado:**		

	O espaço museológico reúne espólio com mais de três séculos de história e de atividade da Confraria de Nossa Senhora do Carmo, fundada em 1660, possuindo fortes ligações à emigração para o Brasil dos finais do século XIX e inícios do século XX. A coleção é constituída por paramentos litúrgicos (opas, casulas e toalhas de altar), objetos de arte sacra, documentos, correspondência, livros de atas, livro de estatutos, livros de contas, livros de inscrições de irmãos, uma bula papal, um missal do século XVII, uma imagem da Virgem Milagrosa do século XVIII, caixa de madeira com interior tripartido destinado ao sistema de votos, entre outros. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para possíveis estudos: 1 - História religiosa do Vale do Este e a sua influência nas populações: na mentalidade das pessoas; 2. O papel dos brasileiros na confraria. Bibliografia: • ALVES, Jorge Fernandes (Coord.) (1999) - Os "Brasileiros" da Emigração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2005) - Manifestações colectivas religiosas e culturais: a festa religiosa e a romaria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. In Boletim Cultural, III série n.º 1, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 53. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2004) - A Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. Sua influência no Vale do Este e o papel dos «Brasileiros». Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. **CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS** **Evidências do passado:** Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Casa de Camilo – Museu e Centros de Estudos. Oficina pedagógica: "A história da Brasileira de Prazins"; "Quem conta um conto acrescenta um ponto". **Recursos:** Utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por originais, prefácios e traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai desde aspetos biográficos ou biobibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa de teor camiliano; várias dezenas de exemplares de periódicos em que Camilo colaborou ou foi diretor; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outras. Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.		

	• Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 03. Série I - 03, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=e&id=36 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=10 **MUSEU DA GUERRA COLONIAL** **Evidências do passado:** O MGC é constituído por conjuntos de painéis onde se retrata o "Itinerário do Combatente na Guerra Colonial" e são abordadas as seguintes temáticas: O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência; Madrinhas de Guerra e diversos painéis respeitantes ao 25 de Abril de 1974 e às consequências da Guerra. Integra, ainda, o espólio deste museu: Memorial com o nome de todos os combatentes portugueses falecidos no teatro de operações, durante a Guerra Colonial; um manancial de outros objetos e informações intimamente ligados ao contexto da guerra; um conjunto de correspondência trocada entre os combatentes, familiares, amigos, namoradas e as suas "madrinhas de guerra". **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente. Depoimentos dos Ex-combatentes. Visualização de documentários e filmes realizados por repórteres de guerra portuguesa nas diferentes colónias. Contacto com antigos combatentes, alguns deficientes de guerra, que permitem aos jovens conhecer a realidade deste conflito contados na primeira pessoa. Visualização de filmes sobre os testemunhos das consequências desta guerra tendo como objetivo fomentar a apologia da paz entre os povos. **Recursos:** Baú da Guerra (objetos pessoais, alimentação; vestuário); Fardamento e Equipamento Militar (torres de transmissões, paraquedas, capacetes, armas); Veículos de Guerra (auto metralhadora, helicóptero e jipes); Processos de Morte e de Ferido; Relatos e Processos Confidenciais; Correspondência; Documentos de Ação Social e Psicológica; Diários Pessoais; Condecorações; Próteses para Membros Superiores e Inferiores; Objetos de Arte Popular Indígena; Fotografias; Recortes de Jornais. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Guerra Colonial. Exposição itinerante (mediante marcação); Palestras. Bibliografia: • LAGES, José Manuel (2017) – Aspetos Ocultos da Guerra Colonial. Contributos para o Estudo dos Prisioneiros Portugueses na Guerra Colonial. In Boletim Cultural IV, série n.º 10/11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 252-279. • LAGES, José Manuel (2006) – "Guerra Colonial, uma história por contar! Suportes em papel nas várias formas de comunicar. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 259-282.		

	Vídeos e documentários. • Madrinhas de Guerra: https://www.youtube.com/watch?v=EHJ6mVZtSMs&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1-cqAXEbQ3uSGsXZRf6Exxb1w5VlD8aTS6C-KM5QUVGsMEVSu-D2fliqs • O 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão https://www.facebook.com/municipiodevnfamalicao/videos/2026558250986756/?_tn_=kCH-R&eid=ARAdcUPSrK6CDFzLggAvildOmAHxSBErxNoLK1zjMLRTTuq4xWOJT5xPgCy4I3cvlxUiFaWWH4Z8xdnw&hc_ref=ARTf1t6twaeRtiQK5_uHdq73cfWscjyBBDiHcedcdK0r794xgprmx_L1dV0yT57cGys&fref=nf&__xts__[0]=68.ARBniD2JC4FpP6brcfZzY7LSKbg5K86KfB0hLsH06qTrFtbOOOsPJCEqu42bBFcrCEOVyy0YkhDx3700hlePPoA8XqaX5fxTy-9svDhYogWwZIpJXz_2Fjo4xCTDs9hYelpSbbc2LiBrZTAqwjmRZSN1qEdKKPWfIGC-G0pGIjBef84SBTSsZk91DptbIkCTHufid6ufxCRbSOYx6OE6xZ2rYImhOThI7bxR_qqP3I_vibvzDCm3ot2oiIGEmcIvaZGCICsn1us5RGAG6zlAYI_rgxu8oz3iMs8L1e8mA0BBLbCmpZTPLPmj8GauLChPP5XSxXvHbmEYI0SBa4CozsV9ww0pi1RH		

DOMINIO - NATUREZA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. - Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. - Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. - Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra.	**PARQUE DA DEVESA** **Evidências:** O serviço educativo do Parque da Devesa oferece como pontos fortes a Educação Ambiental e a dinamização das exposições da Casa do Território. No foro ambiental, propõe: sensibilização para a redução do consumo em geral e de plástico em particular; atividades ligadas ao conhecimento da natureza, tirando partido das condições propícias à biodiversidade no Parque da Devesa. **Atividades:** Oficinas Pedagógicas: Educação Ambiental: "Reciclagem de papel"; "Um dia sem plástico"; "Aves no Parque"; "Compostagem"; "Quantas folhas tem o parque?". Educação Cultural e Sonora: "Murmúrio das árvores 2". **Recursos**: Parque; edifício dos serviços educativos do Parque da Devesa; escultura musical metamorfose. **CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências:** Dinamização da exposição permanente "Tempo, Espaço e Ser - Território de Vila Nova de Famalicão", dando a conhecer o território, as suas gentes, a terra e as suas histórias. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Vou à casa dar uma aula" - Aula oficina colaborativa (Mediador/Professor); "Somos exploradores" – Aula oficina (património material e imaterial do concelho); "Apresento-vos a minha freguesia"; Cine Famalicão: Visualização de documentários/vídeos: "Famalicão", em 1940, de Manoel de Oliveira; "Famalicão em 1955", de Ricardo Malheiro **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial.	- Educação Ambiental - Construção de mapas em suporte papel ou digital para localizar formas de relevo, rios, lagos, (...). - Construção de um relógio de sol. - Compostagem. - Se eu fosse uma árvore, como seria? - Construir a "casa de todos" com 5R's: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. - Dia Mundial da Água – 22 de março: Como podemos	**Port.** – Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais; Construção de uma narrativa: "Se eu fosse uma árvore como seria? (...); Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito; Dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar textos; (...)

	FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO** **Evidências:** É um espaço natural que paralelamente com a vertente de diversão e lazer é dinamizado a dimensão pedagógica, com enfoque para a divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta. **Atividades:** **Oficinas pedagógicas**: "Peddy Paper"; "Desfolhada" (setembro); "Oficina do Espantalho" (março a junho); "Oficina do queijo ou manteiga" (todo o ano); "Oficina do pão" (todo o ano); "Oficina de bolachas saudáveis" (todo o ano): "Oficina brincar com a Química" (todo o ano); "Oficina da lã" (março e abril); "Oficina das plantas aromáticas, medicinais e condimentares" (todo o ano); "Oficina dos animais"; "Oficina de produção de pellets"; "Oficina das sementes". **Recursos:** Animais e seus habitats; horta; viveiro; bosque e parque de merendas; parque desportivo; laboratório.	utilizar melhor a água? - Dia Mundial do Ambiente: 5 de junho – (...)	

DOMINIO - SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natural, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. - Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. - Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com	**PARQUE DA DEVESA** **Evidências:** O serviço educativo do Parque da Devesa oferece como pontos fortes a Educação Ambiental e a dinamização das exposições da Casa do Território. No foro ambiental, propõe: sensibilização para a redução do consumo em geral e de plástico em particular; atividades ligadas ao conhecimento da natureza, tirando partido das condições propícias à biodiversidade no Parque da Devesa. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: - Educação Ambiental: "Reciclagem de papel"; "Um dia sem plástico"; "Aves no Parque"; "Compostagem"; "Quantas folhas tem o parque?". Educação Cultural e Sonora: "Murmúrio das árvores 2". **Recursos**: Parque; edifício dos serviços educativos do Parque da Devesa; escultura musical metamorfose. **CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências:** Dinamização da exposição permanente "Tempo, Espaço e Ser - Território de Vila Nova de Famalicão", dando a conhecer o território, as suas gentes, a terra e as suas histórias. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Vou à casa dar uma aula" - Aula oficina colaborativa (Mediador/Professor); "Somos exploradores" – Aula oficina (património material e imaterial do concelho); "Apresento-vos a minha freguesia"; Cine Famalicão: Visualização de documentários/vídeos: "Famalicão", em 1940, de Manoel de Oliveira; "Famalicão em 1955", de Ricardo Malheiro **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...) Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial.	- Técnicas e produção agrícola. - Manufatura e maquinofatura. - Do cultivo do linho e da tosquia das ovelhas à produção têxtil. - Educação Ambiental. - Evolução da população de Famalicão. - Moinho de Esmeriz: o pisoar borel e a moagem de cereais. - «Famalicão, cidade têxtil».	- **Port** – Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais; Oficina de escrita - Construção de uma narrativas: "Se eu fosse...?; (monge copista/escrivão/tipografo/jornalista/datilografo/ informático; presidente da...; monárquico, republicano; (...). Elaboração de textos para dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar textos; (...); Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito; - **Educação artística** - Artes visuais; Expressão dramática/Teatro; Dança; Música: construção de cenário e marionetes para aplicação de textos dramáticos; construção de replicas das fachadas dos museus, e do património edificado do concelho de Famalicão e personalidades históricas em papel reciclado; construção de

alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo.	**QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO** **Evidências:** É um espaço natural que paralelamente com a vertente de diversão e lazer é dinamizado a dimensão pedagógica, com enfoque para a divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta. **Atividades:** Visitas orientadas e interativas. Oficinas pedagógicas: "Pedipaper"; "Desfolhada" (setembro); "Oficina do Espantalho" (março a junho); "Oficina do queijo ou manteiga" (todo o ano); "Oficina do pão" (todo o ano); "Oficina de bolachas saudáveis" (todo o ano): "Oficina brincar com a Química" (todo o ano); "Oficina da lã" (março e abril); "Oficina das plantas aromáticas, medicinais e condimentares" (todo o ano); "Oficina dos animais"; "Oficina de produção de pellets"; "Oficina das sementes". **Recursos:** Animais e seus habitats; horta; viveiro; bosque e parque de merendas; parque desportivo; laboratório; oficinas pedagógicas. **HORTAS URBANAS DE FAMALICÃO** **Evidências:** Os principais objetivos das Hortas Urbanas de Famalicão são incentivar a agricultura sustentável, promover a alimentação saudável, contribuir para a economia familiar, sensibilizar para a proteção da natureza, fortalecer o espírito de comunidade e partilha, e melhorar o bem-estar dos utilizadores. **Atividades:** Visitas de estudo orientadas e interativas. Oficina pedagógica: "Que cheirinho". **Recursos:** Plantas hortícolas; plantas aromáticas; insetos; utensílios agrícolas. **LABIRINTO DAS ARTES - CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas: Ano do Paleolítico – "oficina de Linogravura"; "oficina de Cravação"; "oficina de Pirogravura"; "oficina de Pintura Mural"; "oficina de Modelação"; entre outras... **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		maquetes do património construído; caricaturas de personalidades históricas; **Mat.** – Medidas de áreas, a partir da maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão; organização e tratamento de dados; construir e interpretar gráficas e tabelas de frequência (evolução da população de Famalicão);

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

DOMÍNIO – A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL SUBDOMÍNIO – A PENÍNSULA IBÉRICA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de articulações curriculares interdisciplinares**
- Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo e do concelho de Vila Nova de Famalicão): - Descrever e representar em mapas as principais caraterísticas da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) no concelho de Vila Nova de Famalicão, em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos). - Mencionar a importância da posição geográfica da Península Ibérica, de Portugal e do concelho de Vila Nova de Famalicão. - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, no concelho de Vila	CASA DO TERRITÓRIO **Evidências:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão em exposição na Casa do Território. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser" (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Vou à casa dar uma aula" - Aula oficina colaborativa (Mediador/Professor); "Somos exploradores" – Aula oficina (património material e imaterial do concelho); "Apresento-vos a minha freguesia". Cine Famalicão: Visualização de documentários/vídeos: "Famalicão", em 1940, de Manoel de Oliveira; "Famalicão em 1955", de Ricardo Malheiro. **Recursos:** Maquete do concelho de Vila Nova de Famalicão: relevo; vegetação; rede hidrográfica; povoamento: património; industrialização; saneamento; transportes; (...). Mesas interativas temáticas: cultura; ambiente; desenvolvimento territorial. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ Cine Famalicão, na Casa do Território - Documentário/vídeo: "Famalicão" (1940) de Manoel de Oliveira; "Famalicão" (1955) de Ricardo Malheiro: https://www.youtube.com/watch?v=ISIIneupRHg http://www.cinept.ubi.pt/pt/filme/2700/Famalic%C3%A3o Bibliografia: • CAPELA, Viriato; MARQUES, José; COSTA, Artur Sá da; SILVA, António Joaquim Pinto (Coord) (2005) - História de Vila Nova de Famalicão, Biblioteca Oito Séculos, Vila Nova de Famalicão: Edições QUASI/Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda.	- Vila Nova de Famalicão um cruzamento de concelhos. - Alterações na paisagem do concelho de Vila Nova de Famalicão, decorrentes da ação humana. - Significado da bandeira nacional, concelhia e da(s) Juntas de Freguesia. - Origem do nome "Famalicão"	**LP** – Leitura para informação e estudo. **CN -** Água e vegetação; recursos e atividades do Homem (Parque da Devesa). **ET** - Processos Tecnológicos: distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. Recursos e utilizações tecnológicas: produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. **EV** – Desenho de observação. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **MAT** - Elaboração e interpretação de tabelas, gráficos e diagramas. Paralelismo e perpendicularidade. Cálculo de áreas e perímetros.

Nova de Famalicão, decorrentes da ação humana.	• SILVA, Armando Coelho F. de (2016) – What's in a name? A Epígrafe Latina de S. Miguel-o-Anjo e as Origens de Famalicão: Arqueologia e Linguística" in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, IV série, n.º 10 e 11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 20 – 35.		**EM** - desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **EMRC** – Viver Juntos; Família, comunidade de amor.

DOMÍNIO – A PENÍNSULA IBÉRICA – DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉC XIII) SUBDOMÍNIO - AS PRIMEIRAS COMUNIDADES HUMANAS DA PENÍNSULA IBÉRICA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de articulações curriculares interdisciplinares**
- Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; - Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas, no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, em especial no concelho de Vila Nova de Famalicão, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais.	ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO **Evidências do passado:** Reúne documentação desde 1685 à atualidade produzida e recebida pela Câmara Municipal, arquivos particulares e pessoais, coleções de fotografia e outros documentos. **Atividades:** Visita orientada e interativa. Oficina pedagógica: "Teatro de marionetas Histórias do Tio Alberto"; "Os Arquivos são casa da História?" **Recursos:** Plataforma web: http://www.arquivoalbertosampaio.org/ Teatro de marionetas GABINETE DE ARQUEOLOGIA **Evidências do passado**: - Mamoa – (projeção de imagens) - Castro de Penices – (visitável) - Pedra Formosa (Reconstituição do balneário do Castro das Eiras, no Parque da Devesa) - Casto das Ermidas (visitável) - (...) **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interativa à exposição permanente na Casa do Território. Visita orientada aos vestígios arqueológicos (mediante marcação e disponibilidade dos serviços) Puzzle Arqueológico. Oficinas Pedagógicas: Arqueologia experimental: "Oficinas de pão"; "Oficina de Réplicas Arqueológicas em gesso"; Palestras temáticas: "Os primeiros povos do nosso concelho"; "As diferentes épocas históricas do concelho de Vila Nova de Famalicão desde o Neolítico à Idade Média"; "A presença romana no concelho de Vila Nova de Famalicão"; "Como se descobrem os vestígios?"; "As comunidades agro-pastoris no concelho de Vila Nova de Famalicão"; "Os castros"; "Os castros e a romanização"; *"Arqueologia de Vila Nova de Famalicão";*	- As primeiras comunidades humanas em terras de Vila Nova de Famalicão. - Relação da construção dos Castros e os princípios da Geometria simples; - A Cultura Castreja. - A Dieta Mediterrânica (DM) como património cultural imaterial da humanidade. - Os primórdios da música nas sociedades do Paleolítico e Neolítico. - A lenda de "Famalião". - A lenda da Moura. - Lendas da Moura do penedo encantado. - Influência da alimentação romana na atualidade.	**CN –** Morfologia das rochas e génese das rochas. Utilização das rochas pelo Homem. Os rios e vegetação; recursos e atividades do Homem. **ET -** Processos Tecnológicos - Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. Recursos e utilizações tecnológica: Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. Tecnologia e Sociedade: compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação. **LP** – Leitura e recolha de informação para estudo; Comunicação de experiências, sentimentos e vivências

	Recursos: Vestígios arqueológicos. Expositores e mapas interativos na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. FAMAICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **MUSEU DE CERÂMICA ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES** **Evidências do passado:** Acervo museológico de mais de 1300 peças constituído por dois núcleos: um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica distribuídas por três salas: multiplicidade de objetos artísticos, feitos e modelados na roda de oleiro da Escola/Oficina de Cerâmica Artística, designadamente, vasos, jarros, travessas, pratos, serviços de chá e café, presépios, figuras populares, pequenos conjuntos escultóricos e outros objetos com uma variedade que ultrapassa várias centenas de modelos. As peças produzidas pela Escola/Oficina de Cerâmica Artística da Fundação de Castro Alves são conhecidas pela tonalidade do barro e pelas minuciosas expressões e pinturas, o que as distingue de outras peças de barro. A tonalidade do barro é conseguida pela mistura de duas argilas diferentes, realizada nas instalações da Escola/Oficina. **Atividades:** Visitas orientadas de descoberta e interação à exposição permanente. Oficina pedagógica: Workshop de olaria – contato direto com o processo técnico de conceção das peças e experimentação sensitiva e emocional na moldagem do barro. **Recursos:** Workshop de olaria. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas: Ano do Paleolítico – "oficina de Linogravura"; "oficina de Cravação"; "oficina de Pirogravura"; "oficina de Pintura Mural"; "oficina de Modelação"; entre outras... **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço.	- A Cultura Viking – incursão normanda/viking ao Castelo de Vermoim (c. 1016) e defesa do território por D. Alvito Nunes. - Artesão e artesanato no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Desenho através de técnicas arqueológicas. - Construção de replicas de artefactos arqueológicos: cultura castreja. - Reproduzir decorações de artefactos arqueológicos do período histórico em estudo. - Educação para as Artes, a partir do Labirinto das Artes. - História do Grafismo. - (...)	pessoais. Construção de narrativas a partir da observação de imagens; **EV** – Desenho de observação; Geometria; Estrutura; Textura, padrões; Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação; Comunicação como processo de narrativa visual; desenho à escala; pontilhado; desenho de decalque; desenho de ilustração. **ING -** Vocabulário "Eu e os Outros"; "Onde vivo". **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **EM** – Utilização dos recursos naturais na construção de instrumentos e produção de comunicação (rituais religiosos e outros) para explorar o desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação. Desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **MAT** - Elaboração e interpretação de tabelas, gráficos e diagramas. Paralelismo e perpendicularidade. Cálculo de áreas e perímetros. Percentagens. **EMRC** – Viver Juntos;

DOMINIO – A PENÍNSULA IBÉRICA – DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉC XIII) SUBDOMÍNIO – OS ROMANOS NA PENÍNSULA IBÉRICA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de articulações curriculares interdisciplinares**
- Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica (com destaque para o concelho de Vila Nova de Famalicão).	**GABINETE DE ARQUEOLOGIA** **Evidências do passado:** - Estação Romana de Perrelos - Marco Miliário da Devesa - Marco Miliário do Vinhal - Via XVI (Portela) - Vestígios arqueológicos em exposição permanente na Casa do Território. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Estação Arqueológica de Perrelos. Visita orientada de descoberta e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", sobre a presença dos Romanos no concelho de Vila Nova de Famalicão, na Casa do Território. Oficinas pedagógicas: "Oficina de réplicas arqueológicas em gesso"; "Oficinas de Pão"; "Palestras temáticas sobre os vestígios arqueológicos do concelho". **Recursos:** Cedência de materiais arqueológicos (replicas) para exposições temáticas em contexto escolar. Exposição itinerante dos "Castros e a Romanização do concelho de Vila Nova de Famalicão". Palestras temáticas. Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. • LEITE, Felisbela Oliveira (2009) – As moedas Romanas da Estação Arqueológica de Perrelos. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 5. Vila Nova de Famalicão: Edição Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 27-36. • MARTINS, Mário C.; PINTO, António Joaquim; (1998) – Pequena História de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão • MOTA, Jorge (Coord.) (2005) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/	- Vestígios romanos no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A influência das festas e da música romana na cultura famalicense. - Lendas de Vila Nova de Famalicão. - Evolução da toponímia "Famalicão". - A presença da música no quotidiano dos romanos. - Construção de replicas de artefactos arqueológicos da cultura romana. - Reproduzir decorações de artefactos arqueológicos do período histórico em estudo. - Educação para as Artes, a partir do Labirinto das Artes. - História do Grafismo.	**CN -** Recursos e atividades do Homem. **EV** – Desenho de observação; Geometria; Estrutura; Textura, padrões; distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação; comunicação como processo de narrativa visual; desenho à escala; pontilhado; desenho de decalque; desenho de ilustração. **LP** – O Latim e as origens da Língua; Leitura e recolha de informação para estudo. **ET** – Processos Tecnológicos: Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. Recursos e utilizações tecnológica: Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. Tecnologia e Sociedade: compreender a evolução

	LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas Pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;	- Construção de um friso cronológico humano para assinalar datas de acontecimentos históricos locais. - (...)	dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação. **EDF** – Princípios e regras de higiene. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **EM** – Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação – perceção sonora e musical. A musica no quotidiano. **MAT** - Elaboração e interpretação de tabelas, gráficos e diagramas. Paralelismo e perpendicularidade. Cálculo de áreas e perímetros. Percentagens. **EMRC** – Viver Juntos;

DOMÍNIO - PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII SUBDOMÍNIO - PORTUGAL NOS SÉCULOS XIII E XIV			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares
- Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo) nos domínios senhoriais, do concelho de Vila Nova de Famalicão. - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas (no concelho de Vila Nova de Famalicão). - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XII (a partir da Carta de Foral de D. Sancho I, de 1205).	CASA DO TERRITÓRIO **Evidências do passado:** - Foral de D. Sancho I, de 1205 - Foral de confirmação de D. Afonso II, em 1220, a Vila Nova de Famalicão - Foral de D. Afonso III, a Cavalões e Mouquim, a 16 de maio de 1258 - Inquirições de D. Dinis, 1288 **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território (mediante marcação e disponibilidade do serviço). Visita de descoberta. **Recursos:** Expositores e mapa interativo na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. • COSTA, Artur Sá da (Coord.) (2006) – Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • GUEDES, Rui (Dir.) (1997) – Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MARTINS, Mário C.; PINTO, António Joaquim; (1998) – Pequena História de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MOTA, Jorge (Coord.) (s/d) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores. • MOTA, Jorge Bruno (2006) – Feiras de Famalicão: espaços de Trocas Comerciais e de Encontros Culturais. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 105-115.	- Importância do Foral de D. Sancho I, 1205, para os famalicenses. - Confirmação do foral de D. Sancho I por seu filho D. Afonso II, em 1220, a Famalicão. - O caminho real que ligava Guimarães – Porto e passa por Calça-ferros, Pedome. - O poder senhorial (coutos, honras e reguengos). - Casas / Solares do concelho de Famalicão. - D. Sancho I e as Terras de Famalicão. - Rota do Património Românico, em Vila Nova de Famalicão. - Inquirições de D. Afonso II (1220) e D. Afonso III (1258).	**LP-** Produção literária da época: cantigas de amigo e de amor; crónicas; literatura dos séculos XV e XVI (viagens...); Comunicação regulado por técnicas: resumo; descrição; importância da caligrafia – oficina "scriptorium" – a partir da leitura da Carta de Foral de D. Sancho I e o Mosteiro de Landim. **EV** – Desenho de observação; Geometria; Estrutura; Textura, padrões; distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação; Comunicação como processo de narrativa visual; **CN –** Recursos e atividades do Homem; **EM –** Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação – perceção sonora e musical; Canções/dança da época. Desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **EF –** Danças da época.

- Identificar monumentos representativos do período românico e gótico (em edifícios localizados no concelho de Vila Nova de Famalicão).	• MOTA, Jorge Nunes (1887) - Feiras de Famalicão: Espaços de Trocas Comerciais e de Encontros Culturais, in COSTA, Artur Sá da (Coord.) (2006) – Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • SALGADO, Benjamim (2005) – Vila Nova entre dois Forais. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Edições Quasi. • VENTURA, Leontina; OLIVEIRA, António Resende (2006) - Chancelaria de D. Afonso III: Livro 1. Vol. I. (https://books.google.pt/books?id=81qzhpjjvKEC&pg=PA199-IA145&lpg=PA199-IA145&dq=Moinhos+de+Vila+Boa,+Joane&source=bl&ots=JMxJvg0Y1g&sig=ACfU3U09PBzKrJk2uBugtVpGbyFKU-GHng&hl=pt-PT&sa=X&ved=2ahUKEwj4pOewl8PhAhUYSxUIHcK6BrYQ6AEwDXoECAgQAQ#v=onepage&q=Moinhos%20de%20Vila%20Boa%2C%20Joane&f=false) FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Igreja de S. Tiago de Antas (Antas) - Igreja do Mosteiro de Arnoso, Santa Eulália (Arnoso, Santa Eulália) - Mosteiro de Oliveira de Santa Maria (Oliveira de Santa Maria) - Igreja de Santa Maria de Landim (Landim) - Ponte de Lagoncinha (Lousado) - Ponte de S. Veríssimo (Cavalões) - Ponte de Coura (Nine) - Ponte da Gravateira (Gondifelos) - Pontão de Antas (Antas) - Ponte de Caniços (Bairro) - Ponte Pedrinha (Landim) - Ponte de Serves (Pedome) - Pia Batismal, da Igreja de Santa Maria de Nine (Nine) - Casa de Boamense (S. Cristóvão de Cabeçudos) - Casa de Vila Boa (Joane) – 1453 **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação ao património construído: Igreja de S. Tiago de Antas; Igreja do Mosteiro de Arnoso, Santa Eulália; Mosteiro de Landim (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Portal do município de Vila Nova de Famalicão - Património Edificado: Casas / Solares https://www.cm-vnfamalicao.pt/_patrimonio_edificado_casas_solares Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´12. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.	- Lendas de Vila Nova de Famalicão. - Foral de D. Afonso III a Cavalões e Mouquim, em 16 de Maio de 1258. - Moinhos e azenhas dos rios Ave, Pele, Pelhe e Este de Vila Nova de Famalicão - O julgado de Vermoim. - A evolução do topônimo Vila Nova de Famalicão. - O Mosteiro de Landim. - O Mosteiro de Oliveira de Santa Maria. - Gastronomia conventual. - A evolução da escrita a partir dos monges copistas. - Pontes românicas. - Cruzeiros e Alminhas de Famalicão. - Evolução da feira de VNF a partir da Carta de Foral de D. Sancho I. - A feira: local de troca de produtos e cultura. - Construção de replicas arquitetónicas em barro.	**ING –** Os hábitos alimentares no passado. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **EV** – Desenho de observação; Geometria; Estrutura; Textura, padrões; distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação; comunicação como processo de narrativa visual; desenho à escala; pontilhado; desenho de decalque; desenho de ilustração. **MAT** - Elaboração e interpretação de tabelas, gráficos e diagramas. Paralelismo e perpendicularidade. Cálculo de áreas e perímetros. **EMRC** – Viver Juntos;

	• CASTRO, Maria de Fátima (1995) - O Mosteiro de Landim: Contributos para o estudo da propriedade eclesiástica. Vila de Prado: Edição de Autor. • COSTA, Cristina Margarida Rodrigues (2002) - Análise do Comportamento da Ponte da Lagoncinha sob a Ação do Tráfego Rodoviário. Porto: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. • GUEDES, Rui (Dir.) (1997) – Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MARTINS, António; FARIA, Emília Nóvoa (2002) – Mosteiro de Santa Maria de Landim. Raízes e memória. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • SANTOS, Joaquim Ribeiro dos (1982) – Do Românico no concelho de Vila Nova de Famalicão, in Boletim Cultural, n. 3, Vila Nova de Famalicão, Câmara Municipal, pp. 27-41. • VIEIRA, A. Martins, SANTOS, J. F. Ribeiro dos, REGO, Manuel C. (1987) - Dos Cruzeiros na área do Concelho de Vila Nova de Famalicão. 2.ª Parte: Relação dos Cruzeiros existentes na área do Concelho de Vila Nova de Famalicão, in Notícias de Famalicão, Ano XLVII - Nº 1758, de 03 de julho de 1987, p. 03. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;	- Desenho a partir das técnicas da arqueologia: escalas, pontilhado, decalque, ilustração. - Servidão – os servos da gleba. - Educação para as Artes, a partir do Labirinto das Artes. - História do Grafismo. - (...)	

DOMÍNIO: PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII SUBDOMÍNO: PORTUGAL NOS SÉCULOS XV E XVI (XVII)			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares
- Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;	CASA DO TERRITÓRIO / GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Escultura/busto de Tomás Pereira (1645-1708), na freguesia de Vale S. Martinho. Padre Jesuíta, missionário na China, figura marcante da história das missões católicas, que através da música estabeleceu uma relação de mais de três décadas com o imperador Kangxi, na China. Foi precursor, no século XVII, das relações luso-chinesas, tendo sido um dos grandes responsáveis pela introdução da cultura ocidental no Oriente. Tomou parte na assinatura do primeiro tratado subscrito pela China com uma potência europeia. - Escultura "Ao Infante D. Henrique", da autoria de David Fernandes Seara. A escultura realça a individualidade do Infante D. Henrique (1394-1460) e surgiu, em 1960, integrada nas Comemorações Henriquinas. **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição "Tempo, Espaço e Ser", na Casa do Território (mediante marcação e disponibilidade dos serviços) **Recursos:** Painel ilustrado com dados biográficos de Tomás Pereira (mediante requisição ao GPC). Expositores e mesas interativas, na Casa do Território FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2644 Portal da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão – Cultura e Turismo https://www.cm-vnfamalicao.pt/_homenagem_a_tomas_pereira_o_sacerdote_famalicense_que_levou_a_cultura_ocidental_a_china Portal do município de Vila Nova de Famalicão - Património Edificado: Casas / Solares https://www.cm-vnfamalicao.pt/_patrimonio_edificado_casas_solares	- A personagem histórica de Tomás Pereira enquanto músico e agente de aculturação. - Evangelização, a partir da biografia de Tomás Pereira. - A música como linguagem universal na expansão marítima. - Dança da época. - (...)	- **EM** - Apropriação da linguagem musical: Breve contextualização histórica e musicalmente de obras do músico Tomás Pereira; Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação – perceção sonora e musical; Canções da época. Desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **LP-** Produção literária da época; literatura dos séculos XV e XVI (viagens...); Comunicação regulado por técnicas: resumo; descrição; importância da caligrafia – oficina "scriptorium"; elaboração de narrativas a partir de observação de fontes históricas iconográficas. **EV** – Desenho de observação; Geometria; Estrutura; Textura, padrões; distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação; Comunicação como processo de narrativa visual; **CN –** Recursos e atividades do Homem. **EF –** Danças da época. **EMRC** – Viver Juntos; Construir a fraternidade

DOMÍNIO - PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX
SUBDOMÍNIO – O TRIUNFO DO LIBERALISMO

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito. - Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil. - Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo.	CASA DO TERRITÓRIO **Evidências do passado:** - Invasões napoleónicas – 2ª invasão – General Soult – Batalha de Carvalho D'Este onde dezenas de famalicenses morreram; resistência dos populares na Barca da Trofa (zona Sul do Concelho de Famalicão) – Comandante da Ordenança de Bougado, Luís Carneiro. - Alvará de Dª Maria II, de 1841. **Atividades:** Oficina pedagógica: "Sua majestade, a rainha!". Visita orientada e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. **Recursos:** Vídeo: "Tempo, Espaço & Ser" – Casa do Território. Bibliografia: • LEMOS, Clara; MAGALHÃES, Francisca; DOURADO, Paula Peixoto (2013) - Os Parques e Jardins da Cidade: Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; ADRAVE. • MARTINS, Mário C.; PINTO, António Joaquim; (1998) – Pequena História de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão • SERRA, Luís Moura (2013) - A Companhia de Ordenanças de Santiago de Bougado e a Defesa do Rio Ave na Barca da Trofa – Contexto Histórico e Familiar. S/L: Associação para a Promoção e o Desenvolvimento Cultural. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ Portal do Município de Vila Nova de Famalicão: http://www.cm-vnfamalicao.pt/_famalicenses_combateram_invasores_franceses Sites: https://www.ruivaes.com/2006/10/ruivaes-nas-invasoes-francesas-iv.html - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3c/Combate_napoleonico_Braga.jpg -https://bairroantigo.webnode.pt/a%20ponte%20de%20cani%C3%A7os%20na%202%C2%AA-%20invas%C3%A3o%20francesa/	- 2.ª invasão francesa por terras de Famalicão. - Alvará de D.ª Maria II, de 1841. - Vila Nova de Famalicão na Revolução Liberal. - Vila Nova de Famalicão, no século XIX. - A música na sociedade. - Distinguir conceitos de Carta de Foral, Alvará e outros documentos legislativos.	**LP -** Leitura para informação e estudo; escrita expressiva e lúdica; redação de textos; construção de narrativas; **MAT** – População e amostra. Variáveis estatísticas. Análise de gráficos, escalas. Sólidos Geométricos. Volumes. **EV -** Elaboração de produtos de comunicação: cartazes, (...); desenho; pintura; (coreografia); Património construído; avanços tecnológicos; **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet. **EM** - Apropriação da linguagem musical: Contextualização histórica e musicalmente de obras e músicos da época em estudo. Desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **ET** - Processos Tecnológicos: Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e

			avaliação; Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. Recursos e utilizações tecnológica: Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. **CN** – Transmissão de vida: reprodução das plantas; Influência da higiene e da poluição na saúde humana. **EMRC** – Pessoa Humana;

DOMÍNIO – PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX SUBDOMÍNIO – PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães, focando o exemplo de Vila Nova de Famalicão, com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor, o desenvolvimento da indústria têxtil e a expansão do caminho de ferro. - Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia. - Explicar as migrações oitocentistas - «Brasileiros de torna-viagem» - (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e	**MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE** **Evidências do passado:** - Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada de interação "Percursos pelo Mundo da Indústria Têxtil". **Recursos:** Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO** **Evidências do passado:** Coleção constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. Acervo ferroviário de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. Acervo relacionado com a industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **Atividades:** Visita orientada de interação "As máquinas a vapor do século XIX em Portugal".	- A evolução da industrialização no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A industria têxtil no concelho de Vila Nova de Famalicão, no século XIX. - Condições de vida do operário, no concelho de Vila Nova de Famalicão, no século XIX. - "Os Brasileiros torna-viagem". - A evolução da feira de Famalicão e o desenvolvimento dos transportes. - Arquitetura "Brasileira" no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A importância das vias de comunicação na evolução do concelho de Vila Nova de Famalicão.	**LP -** Leitura para informação e estudo; escrita expressiva e lúdica; redação de textos; construção de narrativas; **MAT** – População e amostra. Variáveis estatísticas. Análise de gráficos, escalas. Sólidos Geométricos. Volumes. Percentagens. Isometrias **EV -** Elaboração de produtos de comunicação: cartazes, (...); desenho; pintura; (coreografia); Património construído; avanços tecnológicos; **EDF-** Princípios de higiene; **EM -** Apropriação da linguagem elementar da música – Compreensão das artes no contexto. Culturas musicais; Músicas da época. Desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **EDF –** Danças da época; Princípios de higiene; **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet.

com o processo de industrialização.	Aula Oficina/Aulas no Museu. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro portugueses. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses. **MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LEMENHE** **Evidências do passado:** O espaço museológico reúne espólio com mais de três séculos de história e de atividade da Confraria de Nossa Senhora do Carmo, fundada em 1660, possuindo fortes ligações à emigração para o Brasil dos finais do século XIX e inícios do século XX. A coleção é constituída por paramentos litúrgicos (opas, casulas e toalhas de altar), objetos de arte sacra, documentos, correspondência, livros de atas, livro de estatutos, livros de contas, livros de inscrições de irmãos, uma bula papal, um missal do século XVII, uma imagem da Virgem Milagrosa do século XVIII, caixa de madeira com interior tripartido destinado ao sistema de votos, entre outros. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para possíveis estudos: 1 - História religiosa do Vale do Este e a sua influência nas populações: na mentalidade das pessoas; 2. O papel dos brasileiros na confraria. Bibliografia: • ALVES, Jorge Fernandes (Coord.) (1999) - Os "Brasileiros" da Emigração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2005) - Manifestações colectivas religiosas e culturais: a festa religiosa e a romaria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. In Boletim Cultural, III série n.º 1, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 53. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2004) - A Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. Sua influência no Vale do Este e o papel dos «Brasileiros». Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado** - Casa de Boamense (S. Cristóvão de Cabeçudos) - Casa de Santiago e Aqueduto (Castelões) - Casa de Vila Boa (Joane) - Casa, Quinta e Mata de Pindela (Santiago da Cruz)	- Personalidades históricas de Vila Nova de Famalicão, no século XIX. - A importância da "Confraria de Nossa Senhora do Carmo", Lemenhe, para o desenvolvimento da freguesia de Lemenhe e do concelho de Vila Nova de Famalicão. - As festas Antoninas e as canções tradicionais da época. - As festas religiosas e romarias, no século XIX, no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Solares do concelho. - A importância da linha de caminho-de-ferro para a evolução económica e social do concelho de Vila Nova de Famalicão. - A iluminação elétrica no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A rede escolar no concelho de Vila Nova de Famalicão, no tempo da 1.ª República. - Os «Brasileiros de torna-viagem»: Barão da Trovisqueira; Domingos	**ET** - Processos Tecnológicos: Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. Recursos e utilizações tecnológica: Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. CN – Poluição: ar, água, sonora e solo. **EMRC** – Pessoa Humana; A partilha do pão;

	- Solar da Breia (Vermoim) - Solar de Gemunde (Outiz) - Solar de Pouve (Lagoa) - Solar e Capela da Quinta da Costa (Mouquim) Atividades Visita orientada de descoberta e interação **Recursos:** Famalicão ID - http://www.famalicaoid.org/ Portal do município de Vila Nova de Famalicão - Património Edificado: Casas / Solares https://www.cm-vnfamalicao.pt/_patrimonio_edificado_casas_solares	da Costa Simões; Sousa Fernandes; Manual Pinheiro Alves; Sousa Guimarães; Visconde de Gemunde; Conde de S. Cosme do Vale; António José de Faria Brandão; Caetano Faria; José Carvalho de Sá Miranda; Manuel Joaquim Pinto da Silva - Religiosa do Vale do Este e a sua influência nas populações. - O papel dos brasileiros torna viagem nas confrarias. - Confrarias e Irmandades no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A partir dos azulejos e/ou fachadas de edifícios desenhar isometrias.	

DOMÍNIO – PORTUGAL DO SÉCULO XX SUBDOMÍNIO – A REVOLUÇÃO REPUBLICANA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana. - Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político". Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: • Sala 5 – Pensamento e ação política"; Sala 6 – "A 1.ª Republica"; - Oficinas Pedagógicas: "À descoberta dos Brasileiros de Torna-viagem"; "À Descoberta do Museu Bernardino Machado"; Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História" Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República; Bibliografia de apoio: • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi.	- A implantação da República no concelho de Famalicão. - Pequenas biografias de "Personagens históricas" republicanas famalicenses: Bernardino Machado; Manuel Silva Mendes; Nuno Simões (...) - A oposição Democrática e Monárquica aos Democráticos. - A educação na 1.ª República no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Os direitos dos trabalhadores na 1.ª República. - A mesa do rico e a mesa do pobre: a roda dos alimentos e os desequilíbrios alimentares.	**LP-** Leitura para informação e estudo; recolha de informação; escrita expressiva e lúdica; redação de textos; construção de narrativas; **MAT** – População e amostra. Variáveis estatísticas. Análise de gráficos, escalas. Sólidos Geométricos. Volumes. **EV -** elaboração de produtos de comunicação: cartazes, (...); desenho; pintura; (coreografia); Património construído; avanços tecnológicos; **EDF-** Regras de higiene; caminhada; **EM -** Apropriação da linguagem elementar da música – Compreensão das artes no contexto. Culturas musicais; Músicas da época; Desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet. **ET** - Processos Tecnológicos: Distinguir as fases de realização de um projeto:

			identificação, pesquisa, realização e avaliação; Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. Recursos e utilizações tecnológica: Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. **CN** – Roda dos alimentos e os desequilíbrios alimentares. **EMRC** – Pessoa Humana; A partilha do pão;

DOMÍNIO – PORTUGAL DO SÉCULO XX SUBDOMÍNIO – O ESTADO NOVO (1933-1974)			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: • Sala 7 – "Salazar e o Estado Novo" Oficinas pedagógicas: "À descoberta dos Brasileiros de Torna-viagem"; "À Descoberta do Museu Bernardino Machado"; Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República. Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi.	- A imprensa famalicense no Estado Novo. - A oposição Democrática e Monárquica aos Democráticos. - A rede escolar no Estado Novo. - Movimentos sindicais no Estado Novo. - Guerra de Ultramar a partir da voz dos ex-combatentes. - "Madrinhas de guerra". - A Guerra Colonial no contexto do Estado Novo.	**LP-** Leitura para informação e estudo; recolha de informação; escrita expressiva e lúdica; redação de textos; construção de narrativas; **MAT** – População e amostra. Variáveis estatísticas. Análise de gráficos, escalas. Sólidos Geométricos. Volumes. **EV -** Elaboração de produtos de comunicação: cartazes, (...); desenho; pintura; (coreografia); Património construído; Avanços tecnológicos; **EM -** Apropriação da linguagem elementar da música – Compreensão das artes no contexto. Culturas musicais; Músicas da época; Desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **EDF -** Princípios de higiene; Desportos da época; **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos,

- Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo.	• Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado; **MUSEU DA GUERRA COLONIAL** **Evidências do passado:** O MGC é constituído por conjuntos de painéis onde se retrata o "Itinerário do Combatente na Guerra Colonial" e são abordadas as seguintes temáticas: O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência; Madrinhas de Guerra e diversos painéis respeitantes ao 25 de Abril de 1974 e às consequências da Guerra. Integra, ainda, o espólio deste museu: Memorial com o nome de todos os combatentes portugueses falecidos no teatro de operações, durante a Guerra Colonial; um manancial de outros objetos e informações intimamente ligados ao contexto da guerra; um conjunto de correspondência trocada entre os combatentes, familiares, amigos, namoradas e as suas "madrinhas de guerra". **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente. Depoimentos dos Ex-combatentes. Visualização de documentários e filmes realizados por repórteres de guerra portuguesa nas diferentes colónias. Contacto com antigos combatentes, alguns deficientes de guerra, que permitem aos jovens conhecer a realidade deste conflito contados na primeira pessoa. Visualização de filmes sobre os testemunhos das consequências desta guerra tendo como objetivo fomentar a apologia da paz entre os povos. **Recursos:** Baú da Guerra (objetos pessoais, alimentação; vestuário); Fardamento e Equipamento Militar (torres de transmissões, paraquedas, capacetes, armas); Veículos de Guerra (auto metralhadora, helicóptero e jipes); Processos de Morte e de Ferido; Relatos e Processos Confidenciais; Correspondência; Documentos de Ação Social e Psicológica; Diários Pessoais; Condecorações; Próteses para Membros Superiores e Inferiores; Objetos de Arte Popular Indígena; Fotografias. Recortes de Jornais. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Guerra Colonial. Vídeos e documentários. Palestras. Bibliografia: • LAGES, José Manuel (2017) – Aspetos Ocultos da Guerra Colonial. Contributos para o Estudo dos Prisioneiros Portugueses na Guerra Colonial. In Boletim Cultural IV, série n.º 10/11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 252-279. • LAGES, José Manuel (2006) – "Guerra Colonial, uma história por contar! Suportes em papel nas várias formas de comunicar. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 259-282. Vídeos:	- O embarque dos combatentes de guerra ultramarina. - A arte publica como meio de enaltecer os ex-combatentes da Guerra Colonial. - Símbolo(s) de Homenagem aos Combatentes Portugueses. - Os «retornados».	dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet. **ET** - Processos Tecnológicos: Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. Recursos e utilizações tecnológica: Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. **CN** - Roda dos alimentos e os desequilíbrios alimentares. Descoberta do antibiótico e das vacinas. Regras de higiene. **EMRC** – Pessoa Humana.

	• Madrinhas de Guerra: https://www.youtube.com/watch?v=EHJ6mVZtSMs&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1-cqAXEbQ3uSGsXZRf6Exxb1w5VlD8aTS6C-KM5QUVGsMEVSu-D2fliqs • O 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão https://www.facebook.com/municipiodevnfamalicao/videos/2026558250986756/?_tn_=kCH-R&eid=ARAdcUPSrK6CDFzLggAvildOmAHxSBErxNoLK1zjMLRTTuq4xWOJT5xPgCy4l3cvlxUiFaWWH4Z8xdnw&hc_ref=ARTfIt6twaeRtiQK5_uHdq73cfWscjyBBDiHcedcdK0r794xgprmx_L1dV0yT57cGys&fref=nf&__xts__[0]=68.ARBniD2JC4FpP6brcfZzY7LSKbg5K86KfB0hLsH06qTrFtbOOOsPJCEqu42bBFcrCEOVyy0YkhDx3700hlePPoA8XqaX5fxTy-9svDhYogWwZIpJXz_2Fjo4xCTDs9hYelpSbbc2LiBrZTAqwjmRZSN1qEdKKPWfIGC-G0pGljBef84SBTSsZk91DptbIkCTHufid6ufxCRbSOYx6OE6xZ2rYImhOThI7bxR_qqP3I_vibvzDCm3ot2oilGEmcIvaZGCICsn1us5RGAG6zlAYI_rgxu8oz3iMs8L1e8mA0BBLbCmpZTPLPmj8GauLChPP5XSxXvHbmEYI0SBa4CozsV9ww0pi1RH		

DOMÍNIO – PORTUGAL DO SÉCULO XX SUBDOMÍNIO – O 25 DE ABRIL DE 1974 E O REGIME DEMOCRÁTICO			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas. Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982.	**MUSEU DA GUERRA COLONIAL** **Evidências do passado:** O MGC é constituído por conjuntos de painéis onde se retrata o "Itinerário do Combatente na Guerra Colonial" e são abordadas as seguintes temáticas: O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência; Madrinhas de Guerra e diversos painéis respeitantes ao 25 de Abril de 1974 e às consequências da Guerra. Integra, ainda, o espólio deste museu: Memorial com o nome de todos os combatentes portugueses falecidos no teatro de operações, durante a Guerra Colonial; um manancial de outros objetos e informações intimamente ligados ao contexto da guerra; um conjunto de correspondência trocada entre os combatentes, familiares, amigos, namoradas e as suas "madrinhas de guerra". **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente. Depoimentos dos Ex-combatentes. Visualização de documentários e filmes realizados por repórteres de guerra portuguesa nas diferentes colónias. Contacto com antigos combatentes, alguns deficientes de guerra, que permitem aos jovens conhecer a realidade deste conflito contados na primeira pessoa. Visualização de filmes sobre os testemunhos das consequências desta guerra tendo como objetivo fomentar a apologia da paz entre os povos. **Recursos:** Baú da Guerra (objetos pessoais, alimentação; vestuário); Fardamento e Equipamento Militar (torres de transmissões, paraquedas, capacetes, armas); Veículos de Guerra (auto metralhadora, helicóptero e jipes); Processos de Morte e de Ferido; Relatos e Processos Confidenciais; Correspondência; Documentos de Ação Social e Psicológica; Diários Pessoais; Condecorações; Próteses para Membros Superiores e Inferiores; Objetos de Arte Popular Indígena; Fotografias; Recortes de Jornais. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Guerra Colonial. Vídeos e documentários. Palestras. Bibliografia:	- 25 de Abril de 1974, em Vila Nova de Famalicão. - Oposição Democrática em Famalicão. - Armando Bacelar. - Joaquim Loureiro. - Margarida Malvar. - Artur Sá da Costa. - (...) - A arte publica como meio de enaltecer os ex-combatentes da Guerra Colonial. - O dia-a-dia dos soldados no Ultramar.	**LP-** Leitura para informação e estudo; recolha de informação; escrita expressiva e lúdica; redação de textos; construção de narrativas; **MAT** – População e amostra. Variáveis estatísticas. Análise de gráficos, escalas. Sólidos Geométricos. Volumes. **EVT -** elaboração de produtos de comunicação: cartazes, (...); desenho; pintura; (coreografia); Património construído; avanços tecnológicos; **EM -** Apropriação da linguagem elementar da música – Compreensão das artes no contexto. Culturas musicais; Músicas da época; Desenvolver projetos criativos utilizando diversos recursos para promover a criatividade e a inovação; investiga e comenta a forma como a sociedade se relaciona com a música, com base no estudo de diferentes estruturas e contextos sociais; identifica e valoriza os diferentes papéis da música no quotidiano. **EDF-** Princípios de higiene; Desportos da época; **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet.

	• LAGES, José Manuel (2017) – Aspetos Ocultos da Guerra Colonial. Contributos para o Estudo dos Prisioneiros Portugueses na Guerra Colonial. In Boletim Cultural IV, série n.º 10/11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 252-279. • LAGES, José Manuel (2006) – "Guerra Colonial, uma história por contar! Suportes em papel nas várias formas de comunicar. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 259-282. - Vídeos: • Madrinhas de Guerra: https://www.youtube.com/watch?v=EHJ6mVZtSMs&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1-cqAXEbQ3uSGsXZRf6Exxb1w5VlD8aTS6C-KM5QUVGsMEVSu-D2fliqs • 25 de Abril de 1974 em Vila Nova de Famalicão: https://www.facebook.com/municipiodevnfamalicao/videos/2026558250986756/?_tn_=kCH-R&eid=ARAdcUPSrK6CDFzLggAvildOmAHxSBErxNoLK1zjMLRTTuq4xWOJT5xPgCy4l3cvlxUiFaWWH4Z8xdnw&hc_ref=ARTf1t6twaeRtiQK5_uHdq73cfWscjyBBDiHcedcdK0r794xgprmx_L1dV0yT57cGys&fref=nf&__xts__[0]=68.ARBniD2JC4FpP6brcfZzY7LSKbg5K86KfB0hLsH06qTrFtbOOOsPJCEqu42bBFcrCEOVyy0YkhDx3700hlePPoA8XqaX5fxTy-9svDhYogWwZIpJXz_2Fjo4xCTDs9hYelpSbbc2LiBrZTAqwjmRZSN1qEdKKPWfIGC-G0pGIjBef84SBTSsZk91DptbIkCTHufid6ufxCRbSOYx6OE6xZ2rYImhOThI7bxR_qqP3I_vibvzDCm3ot2oiIGEmcIvaZGCICsn1us5RGAG6zlAYI_rgxu8oz3iMs8L1e8mA0BBLbCmpZTPLPmj8GauLChPP5XSxXvHbmEYI0SBa4CozsV9ww0pi1RH **GABINETE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Vídeo: "25 de Abril em Famalicão". - Escultura - "Homenagem aos Soldados do Ultramar", freguesia de Brufe. - Escultura - "Aos Heróis do Ultramar" - "Parque 1.º de Maio", Vila Nova de Famalicão. - Escultura – "Monumento às Mães e aos Combatentes do Ultramar", freguesia de Ribeirão. - Mural - "Memórias da Guerra do Ultramar", Ribeirão. - Escultura - "A Todos os Ribeirenses Que Combateram Pela Pátria", freguesia de Ribeirão - Escultura - "Memorial aos Combatentes da Guerra do Ultramar", freguesia de Cabeçudos. - Escultura – "Homenagem Aos Ex-Combatentes Das Províncias Ultramarinas", freguesia de Gavião. - Escultura - "Monumento aos Combatentes", freguesia de Joane. - Escultura – "Monumento em Honra dos Ex-Combatentes no Ultramar de Castelões", freguesia de Castelões. - Escultura; "Aos Heróis da Guerra Colonial 1961 - 1974", freguesia de Delães. **Atividades:** Visita de descoberta. Visualização do vídeo: "25 de Abril em Famalicão". **Recursos:** Vídeo: "25 de abril em Famalicão" - https://www.youtube.com/watch?v=YMubgu7xIJo&t=207s FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2691 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2646		**ET** - Processos Tecnológicos: Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. Recursos e utilizações tecnológica: Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. **CN** - Roda dos alimentos e os desequilíbrios alimentares. Descoberta do antibiótico e das vacinas. Regras de higiene. Reprodução das plantas. **EMRC** – Pessoa Humana;

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

DOMÍNIO - DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES
SUBDOMÍNIO - DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS SOCIEDADES PRODUTORAS

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar pelos CT**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; compreender e comparar as sociedades produtoras com as sociedades recoletoras. Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais.	**ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO** **Evidências do passado:** Reúne documentação desde 1685 à atualidade produzida e recebida pela Câmara Municipal, arquivos particulares e pessoais, coleções de fotografia e outros documentos. **Atividades:** - Visita de estudo orientada e interativa. - Oficina pedagógica: "Teatro de marionetas Histórias do Tio Alberto"; "Os Arquivos são casa da História?" **Recursos:** Plataforma web: http://www.arquivoalbertosampaio.org/ Documentos dos fundos do arquivo; **GABINETE DE ARQUEOLOGIA** **Evidências do passado:** - Mamoa – (projeção de imagens) - Castro de Penices – (Visitável) - Pedra Formosa (Reconstituição do balneário do Castro das Eiras, no Parque da Devesa) - Casto das Ermidas (visitável) **Atividades:** Puzzle Arqueológico. Oficinas pedagógicas: Arqueologia experimental: "Fabrico de pão de bolota" segundo a técnica utilizadas na Idade do Bronze (duração: 45 min); "Oficina de réplicas arqueológicas em gesso". Visita de estudo orientada de descoberta e interação à exposição permanente na Casa do Território.	- As primeiras comunidades humanas em terras de Vila Nova de Famalicão. - Construção de um friso cronológico - A Cultura Castreja. - A Dieta Mediterrânica (DM) como património cultural imaterial da humanidade. - Dramatização de lendas. - A importância do fogo para o Homem. - A lenda de "Famalião". - Lenda da Pedra da Moira Encantada. - Influência da alimentação romana na atualidade.	**LP**- Produção escrita: elaboração de textos; elaboração de roteiro turístico; recolha de lendas; texto dramático; (...) **GEO** - Localização geográfica; Trabalho de campo: observação do Meio Natural. **MAT** – Funções (elaboração de tabelas, gráficos); Tratamento de Dados (recolha, organização e análise dos dados; elaboração de tabelas de frequências, gráficos de barras, gráficos circulares e diagramas de caules); Cálculo de percentagens; **CN** - Composição das rochas. Aprofundar informação sobre a origem e evolução da Terra. **FQ** – Energia - Fontes de energia e transferências de energia: energia (ex. o fogo) e o tipo de materiais usados para a sua produção – a energia em sentido mais amplo; Calor e temperatura; Condução, convecção e radiação. **ING./FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no

	Visita de estudo orientada e interativa aos vestígios arqueológicos do concelho (mediante marcação e disponibilidade dos serviços) **Recursos:** PPT: "Os primeiros povos do nosso concelho". Palestras temáticas sobre os vestígios arqueológicos do concelho: como se descobrem os vestígios; as comunidades agro-pastoris no concelho de Vila Nova de Famalicão; os castros; os castros e a romanização. Palestras temáticas: *"Arqueologia de Vila Nova de Famalicão"*. Cedência de materiais arqueológicos (replicas) para exposições temáticas em contexto escolar. Exposição itinerante dos "Castros e a Romanização do concelho de Vila Nova de Famalicão". FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • MARTINS, Mário C.; PINTO, António Joaquim; (1998) – Pequena História de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • SILVA, Armando C. Ferreira da (1986) - A Cultura Castreja no Noroeste Peninsular. 1.ª Edição. Paços de Ferreira: Câmara Municipal de Paços de Ferreira. • SILVA, Armando Coelho Ferreira da; MACHADO, João; LOBATO, Rui (2010/2011) - Balneários Castrejos: Do Primeiro Registo à Arqueologia Experimental. In Boletim Cultural, III série, n.º 6/7, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • SILVA, Armando Coelho F. da; PINTO, Paulo Costa (2010/2011) . O Castro das Eiras no Contexto da Cultura Castreja e da Rede de Castros do Noroeste do Norte Peninsular. In Boletim Cultural, III série, n.º 6/7, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • VILA NOVA DE FAMALICÃO. Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (em colaboração com CITCEME e FLUP). Colóquio Internacional – Mil Anos, Incursão Normanda ao Castelo de Vermoim, Colóquio Comemorativo, 17 de setembro 2016, Casa de Camilo, centro de Estudos Camilianos [Programa, resumos e notas biográficas]. Acessível na Biblioteca Municipal – Fundo Local e Gabinete de Património Cultural. **MUSEU DE CERÂMICA ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES** **Evidências do passado:** Acervo museológico de mais de 1300 peças constituído por dois núcleos: um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica distribuídas por três salas: multiplicidade de objetos artísticos, feitos e modelados na roda de oleiro da Escola/Oficina de Cerâmica Artística, designadamente, vasos, jarros, travessas, pratos, serviços de chá e café, presépios, figuras populares, pequenos conjuntos escultóricos e outros objetos com uma variedade que ultrapassa várias centenas de modelos. As peças produzidas pela Escola/Oficina de Cerâmica Artística da Fundação de Castro Alves são conhecidas pela tonalidade do barro e pelas minuciosas expressões e pinturas, o que as distingue	- Lenda Moura Encantada. - A Cultura Viking – incursão normanda/viking ao Castelo de Vermoim (c. 1016) e defesa do território por D. Alvito Nunes. - Artesãos e artesanato no concelho de Vila Nova de Famalicão desde os tempos mais remotos. - Fabrico de objetos em diferentes materiais usados pelas sociedades recolectoras/ produtoras; - Construção de uma maqueta de uma comunidade neolítica. - Educação para as Artes, a partir do Labirinto das Artes. - História do Grafismo. - (...)	seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet. **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **EV** – Desenho de observação relacionando com o património local: traçados geométricos relacionando-os com a decoração da cultura castreja. **EMRC** - As teorias do Big-Bang e evolução das espécies sobre a origem do Universo e do ser humano; dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas; mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação; a mensagem bíblica a excecionalidade da pessoa humana perante toda a Criação;

	de outras peças de barro. A tonalidade do barro é conseguida pela mistura de duas argilas diferentes, realizada nas instalações da Escola/Oficina. **Atividades:** Visita de estudo orientada de descoberta e interação à exposição permanente. Aula oficina – workshop de olaria – contato direto com o processo técnico de conceção das peças e experimentação sensitiva e emocional na moldagem do barro. **Recursos:** Workshop de olaria. http://www.fundacaocastroalves.org/?co=9&tp=4&cop=25&LG=0&mop=26&it=pagina FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visita de estudo orientadas e interativas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas: – Ano do Paleolítico: "oficina de Linogravura"; "oficina de Cravação"; "oficina de Pirogravura"; "oficina de Pintura Mural"; "oficina de Modelação"; entre outras... **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

DOMÍNIO - A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO SUBDOMÍNIO – O MUNDO ROMANO NO APOGEU DO IMPÉRIO			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas. - Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e esclavagista. - Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império. - Caracterizar a arquitetura romana. - Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo.	**GABINETE DE ARQUEOLOGIA/CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** - Estação Romana de Perrelos - Marco Miliário da Devesa - Marco Miliário do Vinhal - Via XVI (Portela) - Vestígios em exposição permanente na Casa do Território. **Atividades:** Visita de estudo orientada, de descoberta e interação à Estação Arqueológica de Perrelos. Visita de estudo orientada, de descoberta e interativa à exposição patente na Casa do Território sobre a presença dos Romanos no concelho de Vila Nova de Famalicão. Oficinas pedagógicas: "Oficina de réplicas arqueológicas em gesso"; "Oficinas de Pão". **Recursos:** Palestras temáticas sobre os vestígios arqueológicos do concelho: "A presença romana no concelho de Vila Nova de Famalicão". Bibliografia: •CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. •LEITE, Felisbela Oliveira (2009) – As moedas Romanas da Estação Arqueológica de Perrelos. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 5. Vila Nova de Famalicão: Edição Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 27-36. •MOTA, Jorge (Coord.) (2005) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/	- Alimentação no tempo dos romanos. - Vestígios romanos no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Dramatização de lendas. - A influência das festas e da música romanas na cultura famalicense. - Lendas de Vila Nova de Famalicão; - Evolução da toponímia "Famalicão";	**LP**- Produção escrita (resumo): procurar informação sobre a presença dos Romanos no concelho de VNF; Vocabulário: etimologia das palavras de origem latina; recolha de lendas; texto narrativo, dramático; **GEO** - Construção de mapas do território português atual / concelho de VNF, situando as marcas da presença dos Romanos em VNF. **MAT**- "Cientistas"/Filósofos matemáticos famosos, na Antiguidade; sistema de numeração usado pelos Romanos. **FQ** – Energia: Fontes de energia e transferências de energia: energia (ex. o fogo) e o tipo de materiais usados para a sua produção – a energia em sentido mais amplo; **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet. **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **ING./FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência

	LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;	- Alteração dos espaços e territórios ao longo dos tempos. - Educação para as Artes, a partir do Labirinto das Artes. - História do Grafismo. - (...)	intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa; a função da religião na vida pessoal e coletiva; distinguir Monoteísmo de Politeísmo; identificar exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões; Identificar as tradições religiosas orientais; Verificar que os princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum;

DOMÍNIO – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV SUBDOMÍNIO – A CULTURA PORTUGUESA FACE AOS MODELOS EUROPEUS			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais.	**GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Capela pré-românica de São Paio (Cabeçudos) - Igreja de S. Tiago de Antas (Antas) - Igreja do Mosteiro de Arnoso, Santa Eulália (Arnoso, Santa Eulália) - Mosteiro de Oliveira de Santa Maria (Oliveira de Santa Maria) - Igreja de Santa Maria de Landim (Landim) - Ponte de Lagoncinha (Lousado) - Ponte de S. Veríssimo (Cavalões) - Ponte de Coura (Nine) - Ponte da Gravateira (Gondifelos) - Pontão de Antas (Antas) - Ponte de Caniços (Bairro) - Ponte Pedrinha (Landim) - Ponte de Serves (Pedome) - Pia Batismal, da Igreja de Santa Maria de Nine (Nine) **Atividades:** Visita de estudo orientada e/ou de descoberta. Visita de estudo orientada, de descoberta e interação à Igreja de S. Tiago de Antas, Igreja do Mosteiro de Arnoso Santa Eulália e Mosteiro de Landim (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Visita de estudo orientadas e interativas na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • CASTRO, Maria de Fátima (1995) - O Mosteiro de Landim: Contributos para o estudo da propriedade eclesiástica. Vila de Prado: Edição de Autor.	- Rota do Património Românico, em Vila Nova de Famalicão. - Lendas associadas aos Mosteiros. - Lenda da Ponte da Lagoncinha. - O Mosteiro de Landim. - O Mosteiro de Oliveira de Santa Maria. - O Mosteiro de Arnoso, Santa Eulália. - O Mosteiro de Landim. - "Boticas" e os monges. - A partir da observação de um monumento, identificar diversas formas geométricas, determinar as suas áreas a partir da divisão dessas figuras em triângulos e/ou quadriláteros. - A evolução da escrita da Idade Média à atualidade.	**EV** - Clarificar noções respeitantes ao estudo da Arte: traçados geométricos - o estudo dos arcos; Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e estilos). **GEO** - Trabalho de campo: recolha de fotografias do Património visitado e do meio envolvente ao mesmo. **MAT** – Polígonos -Triângulos e Quadriláteros. **FQ** – Energia - Fontes de energia e transferências de energia: energia (ex. o fogo) e o tipo de materiais usados para a sua produção – a energia em sentido mais amplo; Calor e temperatura; Condução, convecção e radiação. **LP**- Comunicação regulada por técnicas: resumo; descrição; lendas; dramatização; Importância da caligrafia – oficina "scriptorium" – a partir da leitura da Carta de Foral de D. Sancho I e o Mosteiro de Landim. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet.

	• QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visita de estudo orientadas e interativas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;	- Pontes, cruzeiros e alminhas no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Monges copistas. - Mosteiro como local de hospedagem. - Educação para as Artes, a partir do Labirinto das Artes. - História do Grafismo. - (...)	**ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **ING./FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa; a função da religião na vida pessoal e coletiva; distinguir Monoteísmo de Politeísmo; identificar exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões; Identificar as tradições religiosas orientais; princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum; Discutir situações reais de falência da paz; diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos;

DOMÍNIO - PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV SUBDOMÍNIO - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, RELAÇÕES SOCIAIS E PODER POLÍTICO NOS SÉCULOS XII E XIII			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado. - Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos;	**GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL/CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** - Foral de D. Sancho I, de 1205 - Confirmação do Foral de Afonso II, em 1217, a Vila Nova de Famalicão - Cartas de Aforamento de propriedades, de D. Afonso III, a Cavalões e Mouquim, a 16 de maio de 1258 - Inquirições de D. Dinis, 1288 - Estátua de D. Sancho I, de João Cutileiro (Rotunda de D. Sancho I) - Torre da Casa de Vila Boa (Joane) – Séc. XV **Atividades:** Visita de estudo orientadas e interativas à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. Visita de estudo de descoberta. **Recursos:** Expositores e mesas interativas na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´12. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. • CASTRO, Maria de Fátima (1995) - O Mosteiro de Landim: Contributos para o estudo da propriedade eclesiástica. Vila de Prado: Edição de Autor. • COSTA, Cristina Margarida Rodrigues (2002) - Análise do Comportamento da Ponte da Lagoncinha sob a Ação do Tráfego Rodoviário. Porto: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. • MATA, Joel Ferreira (2005), "O Foral de 1205 Outorgado a Vila Nova de Famalicão – Início de um percurso medieval". In "História de Vila Nova de Famalicão", Coord. CAPELA, Viriato;	- Importância do Foral de D. Sancho I, 1205, para os famalicenses. - Critérios de ocupação de espaços territoriais (a partir da Carta de Foral de D. Sancho I); - O poder senhorial (coutos, honras e reguengos). - D. Sancho I e as Terras de Famalicão. - Moinhos e azenhas dos rios Ave, Pele, Pelhe e Este de Vila Nova de Famalicão - Inquirições de D. Afonso II (1220) e D. Afonso III (1258). - Inquirições de D. Dinis, 1288; - Lendas de Vila Nova de Famalicão. - Gastronomia conventual.	**GEO** – Localização geográfica; Transformação da paisagem natural para humanizada. **MAT**- Tratamento de dados e Funções: representação gráfica dos dados recolhidos sobre a distribuição da população rural em Portugal, no passado e no presente. **LP**- Produção escrita criativa - por exemplo, imaginar e descrever um dia na vida de um cavaleiro ou de um camponês; Hábitos culturais; debates; importância da caligrafia: importância da caligrafia – oficina "scriptorium" – a partir da leitura da Carta de Foral de D. Sancho I e do Mosteiro de Landim. **FQ** – Energia - Fontes de energia e transferências de energia: energia (ex. o fogo) e o tipo de materiais usados para a sua produção – a energia em sentido mais amplo; Calor e temperatura; Condução, convecção e radiação. CN – Atividades económicas. **EF** – A prática desportiva (modalidades e relação energética); **EV** – Clarificar noções respeitantes ao estudo da Arte: traçados geométricos - o estudo dos arcos; Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos tendo como referência os saberes da História da

	MARQUES, José; COSTA, Artur Sá da; SILVA, António Joaquim Pinto da Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI, pp. 109 -125. • MOTA, Jorge (Coord.) (s/d) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores. • MOTA, Jorge Bruno (2006) – Feiras de Famalicão: espaços de Trocas Comerciais e de Encontros Culturais. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 105-115. • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • SALGADO, Benjamim (2005) – Vila Nova entre dois Forais. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Edições Quasi. • SANTOS, Joaquim Ribeiro dos (1982) – Do Românico no concelho de Vila Nova de Famalicão, in Boletim Cultural, n. 3, Vila Nova de Famalicão, Câmara Municipal, pp. 27-41. • VENTURA, Leontina; OLIVEIRA, António Resende (2006) - Chancelaria de D. Afonso III: Livro 1. Vol. I. (https://books.google.pt/books?id=81qzhpjjvKEC&pg=PA199-IA145&lpg=PA199-IA145&dq=Moinhos+de+Vila+Boa,+Joane&source=bl&ots=JMxJvg0Y1g&sig=ACfU3U09PBzKrJk2uBugtVpGbyFKU-GHng&hl=pt-PT&sa=X&ved=2ahUKEwj4pOewl8PhAhUYSxUIHcK6BrYQ6AEwDXoECAgQAQ#v=onepage&q=Moinhos%20de%20Vila%20Boa%2C%20Joane&f=false) • VIEIRA, A. Martins, SANTOS, J. F. Ribeiro dos, REGO, Manuel C. (1987) - Dos Cruzeiros na área do Concelho de Vila Nova de Famalicão. 2.ª Parte: Relação dos Cruzeiros existentes na área do Concelho de Vila Nova de Famalicão, in Notícias de Famalicão, Ano XLVII - Nº 1758, de 03 de julho de 1987, p. 03. **BILIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO** **Evidências do passado:** Reúne coleções de informação de qualquer tipo, sejam livros, enciclopédias, dicionário, monografias, revista, folhetos, jornais, etc., ou digitalizadas e armazenadas em cd, dvd e banco de dados. **Atividades:** Visita de estudo orientada e interativa. Oficina pedagógica: "Do pergaminho ao digital". **Recursos**: Acervo documental e bibliográfico. - Acervo do Fundo Local: "A Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão" e "Biblioteca Vasco de Carvalho": http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page - Catálogo Bibliográfico: http://famalicaogib.bibliopolis.info/opac/	- As iluminuras; - A evolução da escrita a partir dos monges copistas; - Diálogo argumentativo entre o Foral de Sancho I e a confirmação do Foral por D. Afonso II. - Cartas de Aforamento de propriedades, de D. Afonso III, a Cavalões e Mouquim, a 16 de maio de 1258 - O julgado de Vermoim. - A evolução do topônimo Vila Nova de Famalicão. - Rota do Românico no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Brasão de VNF. - A vida quotidiana nos mosteiros. - Cruzeiros e alminhas do concelho de Famalicão.	Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e estilos). **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligados à história local. Segurança na internet. **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção: construção de maquetas representativas da vida do concelho entre o século XII ao XIV. **ING./FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa; a função da religião na vida pessoal e coletiva; identificar exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões; discutir situações reais de falência da paz;

DOMÍNIO - EXPANSÃO E MUDANÇAS NOS SÉCULOS XV E XVI (XVII) SUBDOMÍNIO – O EXPANSIONISMO EUROPEU			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.	CASA DO TERRITÓRIO / GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Escultura/busto de Tomás Pereira (1645-1708), na freguesia de Vale S. Martinho. Padre Jesuíta, missionário na China, figura marcante da história das missões católicas, que através da música estabeleceu uma relação de mais de três décadas com o imperador Kangxi, na China. Foi precursor, no século XVII, das relações luso-chinesas, tendo sido um dos grandes responsáveis pela introdução da cultura ocidental no Oriente. Tomou parte na assinatura do primeiro tratado subscrito pela China com uma potência europeia. - Escultura "Ao Infante D. Henrique", da autoria de David Fernandes Seara. A escultura realça a individualidade do Infante D. Henrique (1394-1460) e surgiu, em 1960, integrada nas Comemorações Henriquinas. **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição "Tempo, Espaço e Ser", na Casa do Território, (mediante marcação e disponibilidade dos serviços) **Recursos:** **Painel ilustrado com dados biográficos de Tomás Pereira (mediante requisição ao GPC).** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2644	- Biografia de Tomás Pereira. - Influência das migrações na alimentação. - A "figura" de Tomás Pereira nos processos de intercâmbio, aculturação e assimilação. - A ação dos portugueses na Ásia. - O papel da música como meio de comunicação universal.	**LP** – Elaboração de narrativas; Poesia; declamação de poemas ligados à expansão marítima; **GEO** – Localização geográfica; Migrações populações; Diversidade cultural; Globalização. **MAT –** Organização e tratamento de dados (medidas de localização). **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligadas à história local. Segurança na internet. **CN** – Ecossistemas; Origens dos produtos agrícolas; **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **EV** – Áreas da comunicação visual e o papel da imagem na comunicação: cartaz, ilustração, anúncio publicitários, folheto, (...). Interpretação e leitura de mapas: perspetivas. **ING./FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência

			intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma; Valorizar atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que "todos sejam um"; Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade;

DOMÍNIO – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII SUBDOMÍNIO – O ANTIGO REGIME NO SÉCULO XVIII			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial, no concelho de Vila Nova de Famalicão. Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino, no concelho de Vila Nova de Famalicão.	**CASA DO TERRITÓRIO** **BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO - SALA FUNDO LOCAL** **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Maquete do território; expositores e mesas interativas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco: Sala Fundo Local - Bibliotecas Digitais - Biblioteca Digital de Vasco de Carvalho http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. •SILVA, António Joaquim, P.; PEREIRA, José Agostinho (Coord.) – As Portas da História, Vila Nova de Famalicão (1835-2015), Vol. I e II. Vila Nova de Famalicão: Mota e Ferreira, Lda. **MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE** **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição. Oficinas pedagógicas: "Percursos pelo mundo da indústria têxtil"; **Recursos:** Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região.	- Momentos marcantes da economia pré-industrial no concelho de Vila Nova de Famalicão, no século XVIII. - Personagens históricas do mundo empresarial, no concelho de Vila Nova de Famalicão, a partir do século XVIII. - Agricultura tradicional e dinâmica dos mercados locais (feira). - O vestuário nas diferentes classes sociais. - Os instrumentos musicais da época em estudo. - Energia e industrialização no Vale do Ave.	**GEO** - Espaço rural; representação em mapas da distribuição populacional nos meios rurais no passado e atualmente. **MAT**- Representação gráfica dos dados recolhidos sobre a distribuição da população rural em Portugal, no passado e no presente. Funções: Proporcionalidade direta. Proporção, regras de três simples, constante de proporcionalidade (Escalas). **LP** - Declamação de Poesia; produção de escrita criativa - por exemplo, imaginar e descrever um dia na vida de um cavaleiro, donzela, dama, comerciante ou de um camponês. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligadas à história local. Segurança na internet. **CN** – Perturbações dos ecossistemas (poluição) **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **ING./FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e

	Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (2002) – Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE). • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda.		da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EV** – Áreas da comunicação visual e o papel da imagem na comunicação: cartaz, ilustração, anúncio publicitários, folheto, (...). **EMRC** - Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; discutir o conceito de ecologia como um ponto de partida para um mundo habitável e sustentável; questionar razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza.

DOMÍNIO – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII SUBDOMÍNIO – A CULTURA EM PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas.	**GABINETE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Fachada e torre da igreja, arco do coro alto, claustro, dependências monásticas, fontes da cerca conventual do Mosteiro de Santa Maria de Landim (Landim) - Capela de Santa Maria Madalena (Gondifelos) - Cruzeiro de Joane (Joane) - Fachada principal e nave da Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Arnoso Santa Maria (Arnoso Santa Maria) - Retábulo da Capela de Santo Adrião (Vila Nova de Famalicão) - Fachada e altar-mor da Igreja de São Cosme e São Damião do Vale (São Cosme do Vale) - Fachada da Igreja do Mosteiro de São Silvestre de Requião, arcos interiores da mesma (Requião) - Retábulo da Capela do Espírito Santo da Igreja de Santa Maria de Oliveira (Santa Maria de Oliveira) - Retábulo-mor da Capela de São José (Oliveira de S. Mateus) - Retábulo da Igreja Paroquial de São Simão de Novais (S. Simão de Novais) - Antigo retábulo da Igreja Paroquial de São Cristóvão de Cabeçudos (Cabeçudos) - Altar-mor da Capela de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão (Vila Nova de Famalicão) - Retábulo de Santa Marinha de Lousado, Capela de São Lourenço da Lagoncinha (Lousado) - Retábulo da Igreja de São Pedro de Esmeriz (Esmeriz) **Atividades:** Visitas de descoberta. Visitas orientadas de descoberta e interação ao Mosteiro de Landim (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Visitas orientadas e interativas na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território.	- A talha dourada como manifestação da religiosidade no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Expressões artísticas, em Vila Nova de Famalicão, no século XVII e XVIII. - A capela da Lapa. - Confrarias e irmandades. - Observação e análise de obras de arte do estilo Barroco e transforma-las em formas geométricas. - Produção de acrósticos. - Produção de epigramas. - Teatro de marionetes. - O vestuário nas diferentes classes sociais. - Número de oferendas às confrarias.	**EV** – Desenho de observação: exercício de expressão gráfica do volume e da textura dos objetos presentes na exposição permanente. Forma, Função. **GEO** – Localização geográfica do Património. **LP** – Escrita criativa: epigramas e acrósticos; construção de narrativas; Texto dramático. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligadas à história local. Segurança na internet. **MAT**- Gráficos de Funções: gráfico de uma função de proporcionalidade direta; gráfico de uma função afim. **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **ING./FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na

	FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • ALMEIDA, Luis Gonzaga Cardoso de – Percursos na Talha Maneirista de Vila Nova de Famalicão. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 10 e 11, Série IV, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. [2016-2017]. • BASTOS, Maria Rosário da Costa (1996) - Santa Maria de Oliveira: Um Domínio Monástico do Entre-Douro-e-Minho em Finais da Idade Média. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p.180. • CARLOS, Rução (1996) – Arquitetura maneirista no Noroeste de Portugal: italianismo e "flamenguismo", Coimbra: Instituto de História da Arte; EN – Electicidade do Norte. • CASTRO, Maria de Fátima (1995) - O Mosteiro de Landim: Contributos para o estudo da propriedade eclesiástica. Vila de Prado: Edição de Autor. • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • História de Vila Nova de Famalicão. 2005, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 527. • SANTOS, Joaquim Fernandes Ribeiro dos; et al (1976) - Valores Patrimoniais do Concelho de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p.91. **MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA** **Evidências do passado:** O Museu encontra-se instalado na Capela da Lapa, datada do século XVIII. Integra um acervo religioso em exposição permanente e o Arquivo Histórico da Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. **Atividades:** Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Aula Oficina/Aulas no Museu (mediante marcação prévia). Oficina pedagógica: "Talha de Papel" (mediante marcação prévia). **Recursos:** Acervo religioso (datado entre o século XVIII e o século XX): esculturas com iconografias diversificadas, cruzes processionais, castiçais, lanternas, casulas, estolas, estandartes, coroas, terços, custódias, cálices, presépios, missais, jarras, quadros, bulas papais, pia batismal, talha dourada, coro-alto. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Bibliografia:	- Educação para as Artes, a partir do Labirinto das Artes. - História do Grafismo. - (...)	aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma; Valorizar atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que "todos sejam um"; Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade;

	• CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI, pp. 187 - 211. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Desde a Arte Rupestre até à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. - Ano do Paleolítico: "oficina de Linogravura"; "oficina de Cravação"; "oficina de Pirogravura"; "oficina de Pintura Mural"; "oficina de Modelação"; entre outras... **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

DOMÍNIO – CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULO XVIII E XIX SUBDOMÍNIO – O TRIUNFO DAS REVOLUÇÕES LIBERAIS			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português. - Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil.	**BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO - SALA FUNDO LOCAL** **Evidências do passado** Acervo de Vasco Carvalho que integra o fundo documental da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, na sala "Fundo Local" e disponibilizado pelas "Biblioteca Digital de Vasco de Carvalho", é constituído por uma biblioteca com cerca de 3.000 livros e 10.387 documentos (cartas, cartazes, folhetos, apontamentos manuscritos, fotografias, recortes de imprensa, etc.), sobre monumentos, festas, figuras populares, personalidades locais, vida política, história local, etc. **Recursos:** Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco: Sala Fundo Local; Bibliotecas Digitais - Biblioteca Digital de Vasco de Carvalho http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. • OLIVEIRA, António Cândido (1993) – Direito das Autarquias Locais. Coimbra: Coimbra Editora. • SILVA, António Joaquim, P.; PEREIRA, José Agostinho (Coord.) – As Portas da História, Vila Nova de Famalicão (1835-2015), Vol. I e II. Vila Nova de Famalicão: Mota e Ferreira, Lda.	- Revolução Liberal no concelho de Vila Nova de Famalicão. - As reformas de Mouzinho da Silveira na administração local. - De Julgado a Concelho. - A Revolução da "Maria da Fonte" em Famalicão. - Dramatização da "Revolução da Maria da Fonte".	**LP -** Texto Poético; texto dramático; publicitário; descritivo. Contos **FR** - Vida política: Revolução de 1789 e sua importância político-social; Quotidiano ambiental. **ING** - Diferentes culturas: A Revolução liberal americana **GEO** – Atividades económicas. **MAT** – Organização e tratamentos de dados. **EF** – Caminhada; identificar e interpretar os fenómenos da industrialização, urbanismo e poluição como fatores limitativos da aptidão física das populações e das possibilidades de prática das modalidades da cultura física. **EV** – Tecnologia de expressão plástica: desenho (ilustração de qualquer acontecimento histórico). Áreas da comunicação visual; Papel da imagem na comunicação. **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos,

			dramatizações, representações ligadas à história local. Segurança na internet. **FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana (Vida política: Revolução de 1789 e sua importância político-social; Quotidiano ambiental). Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade;

DOMÍNIO - O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX SUBDOMÍNIO - TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia. - Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção. - Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista. - Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico.	MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO **Evidências do passado:** Museu dedicado à divulgação e preservação da história ferroviária Portuguesa. A coleção é constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. O acervo ferroviário é de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. Contém também acervo relacionado com a industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição: "As máquinas a vapor do século XIX em Portugal"; "O futuro e a sustentabilidade dos transportes". Aula Oficina/Aulas no Museu. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro e da industrialização portuguesa, no século XIX. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses. MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição. Oficinas pedagógicas: "Percursos pelo Mundo da Indústria Têxtil";	- Evolução industrial no concelho de Vila Nova de Famalicão. - «Famalicão, cidade têxtil». - A evolução da feira de Famalicão. - As condições de vida dos operários. - Transportes ferroviários. - A rede de iluminação pública. - O som (FQ) e a industrialização. - O abastecimento de água à população de Vila Nova de Famalicão. - A Rede Escolar no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A indústria têxtil no concelho de Vila Nova de Famalicão.	**LP -** Texto Poético; texto dramático; publicitário; descritivo, jornalístico. **FQ –** Fontes energia renováveis e não renováveis (7.º ano); produção e propagação do som (atributos do som: meio de transporte ferroviário, máquinas têxteis); Sustentabilidade na Terra: sistemas elétricos; reações químicas (pôr em relevo a sua importância para as inovações agrícolas e para a Revolução Industrial). Sustentabilidade na Terra: sistemas elétricos; reações químicas (pôr em relevo a sua importância para as inovações agrícolas e para a Revolução Industrial) - 9.º ano. **ING./FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.). Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana (Revolução industrial francesa/inglesa; Quotidiano ambiental). Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira

	Recursos: Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (2002) – Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE). • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS** **Evidências do passado:** Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Casa de Camilo – Museu e Centros de Estudos. Oficinas pedagógicas: "Trilho da Cangosta do Estevão". **Recursos:** Utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por originais, prefácios e traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai desde aspetos biográficos ou biobibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa de teor camiliano; várias dezenas de exemplares de periódicos em que Camilo colaborou ou foi diretor; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outras. Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 03. Série I - 03, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. - FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=e&id=36 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=10	- O Romantismo como exaltação de sentimentos e emoções em defesa das ideias liberais ou valores nacionais. - O impressionismo. - "Famalicão, cidade têxtil" – do presente ao passado. - Jornais e tipografias locais. - O azulejo. - Os «Brasileiros de torna-viagem» e a arquitetura civil e industrial (fachadas). - Educação para as Artes, a partir do Labirinto das Artes. - História do Grafismo. - (...)	como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **CN** - Sustentabilidade na terra: gestão sustentável dos recursos (poluição). **GEO** - Atividades económicas; População e povoamento; **MAT** – Organização e tratamento de dados. **EF** – Caminhada; identificar e interpretar os fenómenos da industrialização, urbanismo e poluição como fatores limitativos da aptidão física das populações e das possibilidades de prática das modalidades da cultura física. **EV** – Tecnologia de expressão plástica: desenho (ilustração de qualquer acontecimento histórico); Estrutura: modulo padrão – azulejo. Explorar princípios básicos da Arquitetura e da sua metodologia. **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligadas à história local. Segurança na internet. **EMRC** - Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade;

	LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

DOMÍNIO - O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX SUBDOMÍNIO – O CASO PORTUGUÊS			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização. - Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX. - Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. - Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionada para a sala temática da exposição permanente: • Sala 1 – "Famalicão: a época e as gentes". Oficina pedagógica: «Explorar Famalicão – À Descoberta do Museu Bernardino Machado"»; **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Bibliografia: • CAPELA, Viriato, et al. (Coord.) (2005) - *História de Vila Nova de Famalicão*, Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL/CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** - Alvará de D. Maria II, de 1841	- Os «Brasileiros de torna-viagem». - Famalicão no século XIX. - O desenvolvimento dos transportes no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Personalidades históricas de Vila Nova de Famalicão, no século XIX. - Adriano Pinto Basto. - A revolução dos transportes e o desenvolvimento da metalurgia. - A industrialização e a poluição. - O som (FQ) e a industrialização. - Do Barroca aos primórdios do Design industrial nos finais do século XIX – batentes; varandas; lavatório; banheira; (...).	**LP** - Recolha de informação; construção de narrativas; texto poético; texto dramático; publicitário; descritivo; jornalístico. Comunicação oral. **FQ** - Fontes energia renováveis e não renováveis (7.º ano); Produção e propagação do som (atributos do som: meio de transporte ferroviário, máquinas têxteis); Sustentabilidade na Terra: reações químicas (pôr em relevo a sua importância para as inovações agrícolas e para a Revolução Industrial). **FR** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida (Revolução industrial). Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas.

	- Estátua de D. Maria II, Praça D. Maria II. **Atividades:** Visita à exposição permanente Oficina pedagógica: "Sua majestade, a rainha!" (Casa do Território). **Recursos:** Estátua de D. Maria II, de Barata Feyo (1968), na Praça D. Maria II. Vídeo: "Tempo, Espaço & Ser" – Casa do Território. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • LEMOS, Clara; MAGALHÃES, Francisca; DOURADO, Paula Peixoto (2013) - Os Parques e Jardins da Cidade: Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; ADRAVE. MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LEMENHE **Evidências do passado:** O espaço museológico reúne espólio com mais de três séculos de história e de atividade da Confraria de Nossa Senhora do Carmo, fundada em 1660, possuindo fortes ligações à emigração para o Brasil dos finais do século XIX e inícios do século XX. A coleção é constituída por paramentos litúrgicos (opas, casulas e toalhas de altar), objetos de arte sacra, documentos, correspondência, livros de atas, livro de estatutos, livros de contas, livros de inscrições de irmãos, uma bula papal, um missal do século XVII, uma imagem da Virgem Milagrosa do século XVIII, caixa de madeira com interior tripartido destinado ao sistema de votos, entre outros. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para possíveis estudos: 1 - História religiosa do Vale do Este e a sua influência nas populações: na mentalidade das pessoas; 2. O papel dos brasileiros na confraria. Bibliografia: • ALVES, Jorge Fernandes (Coord.) (1999) - Os "Brasileiros" da Emigração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2005) - Manifestações colectivas religiosas e culturais: a festa religiosa e a romaria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. In Boletim Cultural, III série n.º 1, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 53.	- A importância do Alvará de D. Maria II para os famalicenses. - Impacto da industrialização na sociedade como criação de empregos. - Programa de rádio sobre a época em estudo. - O operariado e os bairros dos operários em Vila Nova de Famalicão. - Alimentação no século XIX. - Jornais e tipografias locais. - As escolas e os escritores locais. - Confrarias e irmandades. - A educação feminina no século XIX. - História religiosa do Vale do Este e a sua influência nas populações. - O papel dos brasileiros nas confrarias. - Os «Brasileiros de torna-viagem». - Arquitetura civil e industrial como marca dos	**CN** - Dinâmica e interação com os seres vivos (relações bióticas na dinâmica dos ecossistemas). **GEO** – Localização geográfica; Atividades económicas; População e povoamento; **MAT**- Organização de tratamento de dados. **EF** – Caminhada; identificar e interpretar os fenómenos da industrialização, urbanismo e poluição como fatores limitativos da aptidão física das populações e das possibilidades de prática das modalidades da cultura física. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI; Iniciação à programação: construção de jogos, dramatizações, representações ligadas à história local. Segurança na internet. **EV** – Tecnologia de expressão plástica: desenho (ilustração de qualquer acontecimento histórico); Estrutura: módulo padrão – azulejo. Explorar princípios básicos da Arquitetura/Design e da sua metodologia. **ET** – Tecnologia e Sociedade: Impacto ambiental e social da tecnologia; Higiene e segurança no trabalho; Materiais naturais e transformados; Fabricação/construção. **EMRC** - Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade;

	• LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2004) - A Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. Sua influência no Vale do Este e o papel dos «Brasileiros». Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. **MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE** **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada "Percursos pelo Mundo da Indústria Têxtil" **Recursos:** Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (2002) – Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE). • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/	«Brasileiros de torna-viagem».	

DOMÍNIO – A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX SUBDOMÍNIO – HEGEMONIA E DECLÍNIO DA INFLUÊNCIA EUROPEIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos. - Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político". Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: sala 1 – "Famalicão: a época e as gentes"; Sala 5 – Pensamento e ação política"; Sala 6 – "A 1.ª Republica"; Sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Oficina pedagógica: "Explorar Famalicão – À Descoberta do Museus Bernardino Machado"; Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História" Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado;	- A posição de Bernardino Machado na 1ª Guerra Mundial. - A 1.ª República e a 1ª guerra Mundial. - Medidas políticas, sociais, económicas e culturais de Bernardino Machado. - A Monarquia do Norte em Vila Nova de Famalicão a partir da imprensa local. - Júlio Brandão, poeta famalicense. - Republicanos famalicenses. - A caricatura nos jornais famalicenses. - A Educação no concelho de Vila Nova de Famalicão na 1.ª República.	**GEO –** Localização geográfica; Cooperação Internacional; **EF** - Comunicação não verbal; Interpretação e aplicação de regras; Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos (...). **MAT** – Funções algébricas. Resolução de problemas- interpretação; organização e tratamento de dados. **LP** - Oficina de escrita criativa; Registo e tratamento de informação; Produção de textos; Interpretação de textos; Debate, justificação e reformulação de opiniões; **CN** - Novos caminhos da ciência; Ciência, tecnologia e qualidade de vida. **EV** - Meios e Técnicas de expressão plástica; articular conceitos (---), materiais e suportes nas suas composições plásticas. A origem do cinema (a partir da visualização de filmes da época – Bernardino Machado). **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **FR/ING**– Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação

	FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220	- "Um dia nas Trincheiras!". - As mulheres e a Primeira Guerra Mundial. - O «namoro» no início do século XX. - Artigo para um jornal sobre a visita do presidente à frente da Batalha de La Lys. - Bernardino Machado e a sua visão sobre a Ciência. - Bernardino Machado e a sua visão sobre a Educação. - O cinema e as primeiras imagens animadas. - Os Bombeiros em Vila Nova de Famalicão. - O teatro em Famalicão através da imprensa local. - O Boletim do «O Grupo dos 29». - A emigração na primeira década do século XX, em Famalicão.	de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana (Vida política: Revolução de 1789 e sua importância político-social; Quotidiano ambiental). Competência estratégica: Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Identificar a necessidade dos projetos na vida pessoal; Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e serviço aos outros.

DOMÍNIO – A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX SUBDOMÍNIO – PORTUGAL: DA 1 REPÚBLICA À DITADURA MILITAR			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana. - Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República. - Identificar as principais medidas governativas da I República. - Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano. - Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial. - Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada direcionada para as salas temáticas da exposição permanente: sala 5 – Pensamento e ação política"; sala 6 – "A 1.ª Republica"; sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Oficina pedagógica: "Explorar Famalicão – À Descoberta do Museus Bernardino Machado"; Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História" Bibliografia: • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. • COIMBRA, Artur Ferreira (2010/2011) - A contra-revolução monárquica e a figura de Paiva Couceiro (1911-1919). In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi.	- A viagem de Bernardino Machado à frente de guerra. - Combatentes famalicenses na 1.ª Guerra Mundial. - Símbolo(s) de Homenagem aos Combatentes Portugueses. - Ação política e benemérita de Nuno Simões. - Industrialização no concelho de Vila Nova de Famalicão no período da I República. - A caricatura como meio de expressão plástica e de ideias ideológica a partir dos jornais locais como critica social. - A poesia na imprensa famalicense durante a 1.ª República.	**GEO** – Localização geográfica; **EF** - Comunicação não verbal; interpretação e aplicação de regras; interpretar a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos. **MAT** – Funções algébricas. Resolução de problemas- interpretação; organização e tratamento de dados. **LP** - Registo e tratamento de informação; Produção de textos; Interpretação de textos; Debate, justificação e reformulação de opiniões. Poesia; Género epistolar; **CN** - Novos caminhos da ciência; Ciência, tecnologia e qualidade de vida. **EV** - Meios e Técnicas de expressão plástica; articular conceitos (---), materiais e suportes nas suas composições plásticas. A origem do cinema (a partir da visualização de filmes da época – Bernardino Machado, Nuno Simão; e outros). Utilização de elementos básicos/simples na elaboração de caricaturas. A linguem gráfica utilizada pelo Estado Novo **FR/ING** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural:

intervenção militar em 28 de maio de 1926.	• GONÇALVES, Amadeu (2010/2011) - Ética e República. O cidadão ideal. In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • GUIMARÃES, Paulo Eduardo (2010/2011) - A questão operária na I República: historiografia e memória. In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • LEAL, Ernesto Castro (2010/2011) - Os partidos políticos republicanos: uma perspetiva histórico-política (1910-1926). In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MENDES, José Amado (2010/2011) - Industrialização e sociedade na I República: conflito de interesses. In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • QUEIROZ, António José (2010/2011) - Alternativas à esquerda na I república: a Esquerda Democrática. In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL / CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do Passado:** - Busto/escultura de Cardeal Cerejeira, Lousado. - Busto/escultura de Nuno Simões. - (...) - Exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território – "Retratos Falados". **Atividades:** Visita de descoberta. Visita orientada e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território - "Retratos Falados". **Recursos:** Expositores e mesas interativas temáticas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=723 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2709 Bibliografia: • NEVES, Moreira das (1948) - O Cardeal Cerejeira: Patriarca de Lisboa. Lisboa: Pro-Domo. • Notícias de Famalicão. Ano XLIX - Nº 1852, Vila Nova de Famalicão [1989-05-26]. • Notícias de Famalicão. Ano XLIX - Nº 1853, Vila Nova de Famalicão [1989-06-02].	- Júlio Brandão, poeta famalicense. - Bernardino Machado e a sua visão sobre a Ciência. - O cinema e as primeiras imagens animadas. - Rótulos e a publicidade a partir dos jornais locais e do espólio de Vasco Carvalho. - O ensino na 1.ª República, no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Poetas famalicenses. - Republicanos famalicenses. - Nuno Simões e a 1.ª República. - Biografia: Vasco de Carvalho. - Biografia: Cardeal Cerejeira. - O Boletim do «O Grupo dos 29». - A emigração na primeira década do século XX, em Famalicão. - O caciquismo local. - (...)	Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana (Rutura e inovação nas artes e na literatura; A proliferação das novas propostas artísticas). Competência estratégica: Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **EMRC** - Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Identificar a necessidade dos projetos na vida pessoal; Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e serviço aos outros.

DOMÍNIO – A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX SUBDOMÍNIO – SOCIEDADE E CULTURA NUM MUNDO EM MUDANÇA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura.	**CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS** **Evidências do passado:** Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Casa de Camilo – Museu e Centros de Estudos. Oficinas pedagógicas: "Trilho da Cangosta do Estevão"; "Teatro de Marionetas «Maria Moisés». **Recursos:** Utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por originais, prefácios e traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai desde aspetos biográficos ou biobibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa de teor camiliano; várias dezenas de exemplares de periódicos em que Camilo colaborou ou foi diretor; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outras. Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho '05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 03. Série I - 03, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=e&id=36 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=10	- Biografia de Camilo Castelo Branco. - Mudança de mentalidades a partir dos jornais locais. - Analisar uma obra de arte, na Fundação Cupertino de Miranda. - Os combatentes famalicenses na I Guerra Mundial. - Cardeal Cerejeira. - A Rede Escolar primária do Estado Novo, no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A Casa do Povo. - O Grémio. - Cineteatro Augusto Correia. - Apeadeiros e estações de caminhos-de-ferro, como local de encontro.	**GEO** – Localização geográfica; Cooperação Internacional; Diversidade cultural; **EF** - Comunicação não verbal; Interpretação e aplicação de regras. **MAT** - Funções algébricas. Resolução de problemas- interpretação; organização e tratamento de dados. Lugares geométricos. **LP** - Registo e tratamento de informação; Produção de textos; Interpretação de textos; Debate, justificação e reformulação de opiniões; Educação Literária: Maria Moisés" in Novelas do Minho, de Camilo Castelo Branco. **CN** - Novos caminhos da ciência; Ciência, tecnologia e qualidade de vida; Saúde individual e comunitária; **EV** - Meios e Técnicas de expressão plástica; articular conceitos (---), materiais e suportes nas suas composições plásticas. A origem do cinema (a partir da visualização de filmes da época – Bernardino Machado, Nuno Simão; e outros). Património cultural e artístico (Identidade, Museus e coleções). **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **FR/ING** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos

	MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA - CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO **Evidências do passado:** A Fundação Cupertino Miranda tem uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: "Emoções" (Como analisar uma obra de arte?); "Sombras flutuantes" (Desenhar com luz, entender a transformação de uma forma tridimensional para uma forma bidimensional e estimular a capacidade de abstração.); "Desenho cego"; (...). Visitas orientadas e interativas à exposição permanente e biblioteca (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo português, que é proveniente de doações, aquisições e legados de que se destacam as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira, Fernando Lemos e Sérgio Lima. Integra ainda pintura, desenho, escultura, fotografia, colagem, objetos, obra gráfica, livros, manuscritos, correspondência, entre outros, e alberga já cerca de 3000 objetos que abrangem diversas técnicas. **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Monumento aos "Mortes da Grande Guerra", Praça 9 de Abril. - Escultura/Busto de Cardeal Cerejeira, Lousado. - (...) **Atividades:** Visita de descoberta. **Recursos:** FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/	- Cafés, confeitarias e salões de chá. - Ateneu Comercial. - FAC – Famalicense Atlético Clube. - Colégio Camilo Castelo Branco. - Escola Industrial e Comercial de VNF. - Externato Delfim Ferreira. - Levantamento dos diretores das escolas publicas e privadas, no Estado Novo. - Preso da PIDE - A cadeia de VNF. - O mercado municipal. - Festas e romarias. - Confrarias e irmandades. - Poetas famalicenses. - A emigração na primeira década do século XX, em Famalicão. - «Brasileiros torna-viagem.» - As Festas Antoninas. - Arte pública. - Folclore, etnografia e costumes. - O Clube dos Caçadores, como local de encontro e convívio dos famalicenses.	(cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana (A vida quotidiana: costumes). Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Identificar a necessidade dos projetos na vida pessoal; Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e serviço aos outros.

DOMÍNIO – DA GRANDE DEPRESSÃO À 2.ª GUERRA MUNDIAL SUBDOMÍNIO - AS DIFICULDADES ECONÓMICAS DOS ANOS 30 ENTRE A DITADURA E A DEMOCRACIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar.	**GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Escultura/Busto de Cardeal Cerejeira, Lousado. - Rede Escolar Primária: • Adens Bermudes; • Conde Ferreira; • Arquitetura Eugénio Correia; • Rogério Azevedo. • Plano dos Centenários: Arquitetura de Manuel Lima Fernandes de Sá; Arquitetura Fernando Peres; Novo Plano de Construções. - Antiga "Cadeia" de Vila Nova de Famalicão. **Atividades:** Visita de descoberta. **Recursos:** Bibliografia rede escolar do Estado Novo: • AGUIAR, Liliana (2018) – A rede escolar primária do concelho da Maia: das escolas Conde de Ferreira ao Fim do Estado Novo. In Revista da Maia, nova série, ano III, n.º 1. Maia: Câmara Municipal da Maia. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1990) - Muitos anos de escolas. Vol. 1: Edifícios para o Ensino Primário até 1941. Lisboa: Ministério da Educação - Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1996) - Muitos anos de escolas. Vol. 2: Edifícios para o Ensino Infantil e Primário – anos 40 – anos 70. Lisboa: Ministério da Educação: Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • COUTO, Rui Ângelo Oliveira; DAVID, Maria Margarida Horta, coord. (2008) – Resenha Histórica do 1º Ciclo do Ensino Básico. Alentejo: Direção Regional de Educação do Alentejo. • MOPC (1943) - Mapa definitivo das obras de escolas primárias: plano dos centenários. Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Lisboa: Imprensa Nacional	- Ação de Salazar no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Biografia de Cardeal Cerejeira. - Nuno Simões. - Rede Escolar Primária no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A "Nova Alvorada" (1891). - Jornais locais. - Preso da PIDE - A cadeia de VNF. - Orfeão Famalicense. - A publicidade e o design gráfico no Estado Novo a partir da recolha de imagem em livros escolares, revistas, jornais locais (...)	**GEO** – Localização geográfica; Cooperação Internacional; EF - Comunicação não verbal; Interpretação e aplicação de regras; Caminhada. **LP** - Registo e tratamento de informação; Produção de textos; Interpretação de textos; Debate, justificação e reformulação de opiniões; **CN** - Novos caminhos da ciência; Ciência, tecnologia e qualidade de vida; Saúde individual e comunitária; **EV** - Meios e Técnicas de expressão plástica. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **FR/ING** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e

	• Revista dos Centenários. N.º 1, 31 de janeiro de 1939. Ano I. Edição da Comissão Nacional dos Centenários • RODRIGUES, António Simões (2010) – Para outras leituras da História da Educação. O papel da Arquitetura Escolar. In RIBEIRO, Maria Manuela Tavares (coord.) – Combates pela História. Coimbra: Imprensa da UC, pp. 381-388. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Oficinas pedagógicas: «Explorar Famalicão – À descoberta do Museu Bernardino Machado". - Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História" Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado; FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220	no contexto político da época.	colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **MAT** – Funções algébricas. Resolução de problemas- interpretação; organização e tratamento de dados. **EMRC** - Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Identificar a necessidade dos projetos na vida pessoal; Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e serviço aos outros.

DOMÍNIO - DO SEGUNDO PÓS- GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO SUBDOMÍNIO - PORTUGAL: DO AUTORITARISMO À DEMOCRACIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria. - Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros). - Explicar a oposição interna ao regime. - Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar. - Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta	MUSEU DA GUERRA COLONIAL **Evidências do passado:** O MGC é constituído por conjuntos de painéis onde se retrata o "Itinerário do Combatente na Guerra Colonial" e são abordadas as seguintes temáticas: O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência; Madrinhas de Guerra e diversos painéis respeitantes ao 25 de Abril de 1974 e às consequências da Guerra. Integra, ainda, o espólio deste museu: Memorial com o nome de todos os combatentes portugueses falecidos no teatro de operações, durante a Guerra Colonial; um manancial de outros objetos e informações intimamente ligados ao contexto da guerra; um conjunto de correspondência trocada entre os combatentes, familiares, amigos, namoradas e as suas "madrinhas de guerra". **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente. Depoimentos dos Ex-combatentes. Visualização de documentários e filmes realizados por repórteres de guerra portuguesa nas diferentes colónias. Contacto com antigos combatentes, alguns deficientes de guerra, que permitem aos jovens conhecer a realidade deste conflito contados na primeira pessoa. Visualização de filmes sobre os testemunhos das consequências desta guerra tendo como objetivo fomentar a apologia da paz entre os povos. **Recursos:** Baú da Guerra (objetos pessoais, alimentação; vestuário); Fardamento e Equipamento Militar (torres de transmissões, paraquedas, capacetes, armas); Veículos de Guerra (auto metralhadora, helicóptero e jipes); Processos de Morte e de Ferido; Relatos e Processos Confidenciais; Correspondência; Documentos de Ação Social e Psicológica; Diários Pessoais; Condecorações; Próteses para Membros Superiores e Inferiores; Objetos de Arte Popular Indígena; Fotografias; Recortes de Jornais. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Guerra Colonial. Vídeos e documentários. Palestras.	- Museu da Guerra Colonial. - Tratamentos estatísticos sobre o número de combatentes na Guerra Colonial/Sobreviventes. - O "Baú de Guerra". - Os combatentes famalicenses na Guerra Colonial. - Nuno Simões e a sua visão sobre as colónias. - A religiosidade e a Guerra Colonial. - Desenho de ilustração das capas dos manuais escolares, revistas, jornais locais, (...) do Estado Novo ao 25 de Abril de 1974. - Veículos de Guerra, na Guerra Colonial	**GEO** – Localização geográfica; Cooperação Internacional; População e povoamento (Emigração portuguesa); Contraste de desenvolvimento; À descoberta do Mundo (inserção de Portugal na Europa e na EU); **EF** - Comunicação não verbal; Interpretação e aplicação de regras; Caminhada. **LP** - Registo e tratamento de informação; Produção de textos; Interpretação de textos; Debate, justificação e reformulação de opiniões. **CN** - Novos caminhos da ciência; Ciência, tecnologia e qualidade de vida; Saúde individual e comunitária; **EV** - Meios e Técnicas de expressão plástica. Ilustração usada no Estado Novo; Caricatura. **TIC** – Apoio nas competências digitais do século XXI. **FR/ING** – Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc); Competência intercultural: Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana; Competência estratégica: Demonstrar uma atitude positiva e confiante na

de liberdade individual e coletiva. - Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático. - Analisar o processo de descolonização. - Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas. - Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país.	Bibliografia: • LAGES, José Manuel (2017) – Aspetos Ocultos da Guerra Colonial. Contributos para o Estudo dos Prisioneiros Portugueses na Guerra Colonial. In Boletim Cultural IV, série n.º 10/11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 252-279. • LAGES, José Manuel (2006) – "Guerra Colonial, uma história por contar! Suportes em papel nas várias formas de comunicar. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 259-282. Vídeos: • Madrinhas de Guerra: https://www.youtube.com/watch?v=EHJ6mVZtSMs&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1-cqAXEbQ3uSGsXZRf6Exxb1w5VlD8aTS6C-KM5QUVGsMEVSu-D2fliqs • O 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão https://www.facebook.com/municipiodevnfamalicao/videos/2026558250986756/?_tn__=kCH-R&eid=ARAdcUPSrK6CDFzLggAvildOmAHxSBErxNoLK1zjMLRTTuq4xWOJT5xPgCy4I3cvlxUiFaWWH4Z8xdnw&hc_ref=ARTfIt6twaeRtiQK5_uHdq73cfWscjyBBDiHcedcdK0r794xgprmx_L1dV0yT57cGys&fref=nf&__xts__[0]=68.ARBniD2JC4FpP6brcfZzY7LSKbg5K86KfB0hLsH06qTrFtbOOOsPJCEqu42bBFcrCEOVyy0YkhDx3700hlePPoA8XqaX5fxTy-9svDhYogWwZIpJXz_2Fjo4xCTDs9hYelpSbbc2LiBrZTAqwjmRZSN1qEdKKPWfIGC-G0pGljBef84SBTSsZk91DptblkCTHufid6ufxCRbSOYx6OE6xZ2rYImhOThI7bxR_qqP3I_vibvzDCm3ot2oilGEmcIvaZGCICsn1us5RGAG6zlAYI_rgxu8oz3iMs8L1e8mA0BBLbCmpZTPLPmj8GauLChPP5XSxXvHbmEYI0SBa4CozsV9ww0pi1RH **MUSEU DO AUTOMÓVEL** **Evidências do passado** O Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão possui automóveis de todas as décadas do século XX e a coleção pode ser considerada única no país, atendendo à sua diversidade, heterogeneidade e conservação. O Museu contribui para a reafirmação da cidade de Vila Nova de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação: enquadramento histórico possibilitando momentos de reflexão sobre o período da História do século XX. **Recursos:** Acervo museológico **GABINETE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Vídeo: "25 de Abril em Famalicão". - Escultura - "Homenagem aos Soldados do Ultramar", freguesia de Brufe. - Escultura - "Aos Heróis do Ultramar", Vila Nova de Famalicão. - Escultura – "Monumento às Mães e aos Combatentes do Ultramar", freguesia de Ribeirão. - Mural - "Memórias da Guerra do Ultramar", Ribeirão. - Escultura - "A Todos os Ribeirenses que combateram pela Pátria", freguesia de Ribeirão	- A caricatura como meio de expressão plástica e de ideias ideológica a partir dos jornais locais como critica social. - Equipamentos de guerra, na Guerra Colonial. - Depoimentos de madrinhas de guerra. - As madrinhas de guerra. - A evolução do automóvel a partir do Museu do Automóvel. - A PIDE, em VNF. - A revolução de 25 de Abril de 1974 no concelho de Vila Nova de Famalicão - A evolução do motor dos automóveis. - Associação Comercial e Industrial, de Vila Nova de Famalicão. - O processo da descolonização. - Arte pública de homenagem aos ex-combatentes da Guerra Colonial. - A loja Bric-à-Brac de Maria Soledade Ramos Malvar Osório	aprendizagem da língua estrangeira; Valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **MAT** – Funções algébricas. Resolução de problemas- interpretação; organização e tratamento de dados. **FQ –** Forças e movimentos e energia; A estrutura atómica; Propriedades dos matérias e tabelas periódica e ligações químicas; Corrente elétrica. **EMRC** - Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Identificar a necessidade dos projetos na vida pessoal; Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e serviço aos outros.

	- Escultura - "Memorial aos Combatentes da Guerra do Ultramar", freguesia de Cabeçudos. - Escultura – "Homenagem Aos Ex-Combatentes Das Províncias Ultramarinas", freguesia de Gavião. - Escultura - "Monumento aos Combatentes", freguesia de Joane. - Escultura – "Monumento em Honra dos Ex-Combatentes no Ultramar de Castelões", freguesia de Castelões. - Escultura; "Aos Heróis da Guerra Colonial 1961 - 1974", freguesia de Delães. - Hotel Garantia, 1943, Vila Nova de Famalicão. **Atividades:** Visita de descoberta. Visualização do vídeo: "25 de Abril em Famalicão". **Recursos:** Vídeo: "25 de abril em Famalicão" - https://www.youtube.com/watch?v=YMubgu7xIJo&t=207s FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2691 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2646 **CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR** **Evidências do passado:** Espaço museológico que recria o ambiente intimista do seu patrono, Maria Soledade Ramos Malvar Osório, que no início da década de 1960, criou a loja de antiguidades Bric-à-Brac, conhecida a nível nacional. O imóvel foi projetado pelo arquiteto Eduardo Martins e construído, entre os anos 1955 e 1957, pelo Engenheiro António Pinheiro Braga. **Atividades** Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Joias em ouro e prata; faianças; mobiliário dos séculos XVIII e XIX; estatua de pedra Ançã de santa Margarida; caixa de musica em madeira; quadros de várias épocas. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da patrona do Museu. **GALERIA MUNICIPAL ALA DA FRENTE** **Evidências do passado** A Galeria Municipal Ala da Frente, com curadoria de António Gonçalves, é uma sala de exposição temporária que pretende mostrar o que de inovador e de referência se faz no campo da criação artística, seguindo numa linha de programação refletida, cuidada e progressista imbuída em torno do que se pretende para este espaço de contemplação da arte contemporânea.	- O colecionismo no Estado Novo. - Emigração clandestina/ilegal como fuga à Guerra Colonial. - O desporto e as Associações desportivas em Vila Nova de Famalicão. - As Festas Antoninas. - Festas religiosas e profanas, no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Os Bailes de Mascaras e a celebração do carnaval, no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Cooperativa Agrícola. - Símbolo(s) de Homenagem aos Combatentes Portugueses. - Os «retornados». - Futebol Clube de Famalicão. - Sindicato Agrícola de Famalicão. - Teatro Narciso Ferreira. - A Feira dos Folares. - "Boa Reguladora". - Tanoaria, no concelho de Vila Nova de Famalicão.	

	Atividades: Visitas orientadas e de interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficina pedagógica: " Documentários de artistas"; "Ciclo de conversas: Arte Contemporânea; Arte Contemporânea e Cinema; Arte Contemporânea, performance e Teatro; Arte Contemporânea e Filosofia".	- TMG e a família Oliveira Folhadela. - "A Elétrica". - Fábrica de Fiação e Tecidos de Delães. - O namoro, as festas e as romarias. - Continental Mabor. - Biografia de Maria Soledade Malvar. - A Fábrica de Papel. - Presidentes da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. - Confeitarias, Salões de Chá e Cafés como locais de encontro cultural. - Tradições familiares (Natal; Páscoa; Carnaval; ...) - Os incêndios nos Paços do Concelho (5 de abril e 26 de maio de 1952). - Construção da Fundação Cupertino de Miranda. - Narciso Ferreira. - Arthur Cupertino de Miranda. - Adriano Pinto Bastos.	

		- Das mercearias e do mercado aos hipermercados – comércio local. - Toponímia. - Arquitetura civil e pública do Estado Novo, no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A publicidade e o design gráfico no Estado Novo a partir da recolha de imagem em livros escolares, revistas, jornais locais (...) no contexto político, económico, social e cultural da época.	

ENSINO SECUNDÁRIO

Curso de Línguas e Humanidades

Curso de Ciências Socioeconómicas

Curso de Artes Visuais

MÓDULO 1 - RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA UNIDADE – O MODELO ROMANO			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. - Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. - Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no	ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO **Evidências do passado:** - Reúne um valioso acervo, devidamente organizado e descrito, incorporando documentação municipal e outros fundos públicos, bem como vários arquivos particulares, dos quais se destacam figuras de renome nacional. **Atividades:** Visita orientada e interativa. Oficinas pedagógicas: "Genealogista por um dia"; "Os arquivos são casa da História"; **Recursos:** Documentos dos fundos do arquivo; Portal de pesquisa http://www.arquivoalbertosampaio.org/ GABINETE DE ARQUEOLOGIA **Evidências do passado:** - Estação Romana de Perrelos - Marco Miliário da Devesa - Marco Miliário do Vinhal - Via XVI (Portela) - Vestígios em exposição permanente na Casa do Território: moedas; cabeça do guerreiro; prato de "Engobe vermelho"; vasos; (...) **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Estação Arqueológica de Perrelos. Palestras temáticas: "Os primeiros povos do nosso concelho"; "As diferentes épocas históricas do concelho de Vila Nova de Famalicão desde o Neolítico à Idade Média"; "A presença romana no	- Evolução do conceito de Democracia/ Liberdade – da Grécia à atualidade. - Sistemas de eleição. - As primeiras comunidades humanas em terras de Vila Nova de Famalicão. - A romanização no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Importância das vias e comunicação para a fixação do povoamento. - Evolução da toponímia Famalicão".	**PORT** - Recolha de informação: vocabulário de origem latina; - Construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais – "Se eu fosse...; Se eu vivesse em Perrelos..."; Construção de textos de apreciação crítica, textos expositivos e sínteses (a partir de documentos de tipo variado). **GEO** - Localização espacial; População; Transportes e vias de comunicação. **MACS** - MÉTODOS DE APOIO À DECISÃO - Teoria matemática das eleições: • Compreender os diferentes sistemas de votação (fazer a ponte entre o sistema democrático ateniense e o atual); • Compreender como se contabilizam os mandatos algumas Eleições **ING** - Criação de textos usando as orações condicionais, tipo II: "If I were..."; - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação

processo de romanização da Península Ibérica.	concelho de Vila Nova de Famalicão"; "Como se descobrem os vestígios?"; "As comunidades agro-pastoris no concelho de Vila Nova de Famalicão"; "Os castros"; "Os castros e a romanização"; *"Arqueologia de Vila Nova de Famalicão";* Visita orientada de descoberta e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", sobre a presença dos Romanos no concelho de Vila Nova de Famalicão, na Casa do Território. **Recursos:** Palestras temáticas. Cedência de materiais arqueológicos (replicas) para exposições temáticas em contexto escolar. Exposição itinerante dos "Castros e a Romanização do concelho de Vila Nova de Famalicão". Expositores e mapas interativos na Casa do Território, na exposição "Tempo, Espaço & Ser". Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. • LEITE, Felisbela Oliveira (2009) – As moedas Romanas da Estação Arqueológica de Perrelos. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 5. Vila Nova de Famalicão: Edição Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 27-36. • MOTA, Jorge (Coord.) (2005) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores. • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • SILVA, Armando C. Ferreira da (1986) - A Cultura Castreja no Noroeste Peninsular. 1.ª Edição. Paços de Ferreira: Câmara Municipal de Paços de Ferreira. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/	- Lendas de Vila Nova de Famalicão. - Importância da cidade a nível político, social, económico e cultural.	de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL** – I - Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar: O que é a filosofia? (Filosofia no Mundo Romano). **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB; AEPBS; INA); Um sentido para a vida (AEDSI);

MÓDULO 2 - DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV - ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS UNIDADE - O ESPAÇO PORTUGUÊS			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia. - Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional. - Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava. - Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia. - Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de	**GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL/CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** - Foral de D. Sancho I, de 1205 - Foral de confirmação de Afonso II, em 1220, a Vila Nova de Famalicão - Foral de D. Afonso III, a Cavalões e Mouquim, a 16 de maio de 1258 - Estátua de D. Sancho I, de João Cutileiro (Rotunda de D. Sancho I). **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. Visita de descoberta. **Recursos:** Expositores e mapas interativos na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. • MOTA, Jorge (Coord.) (s/d) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores. • MOTA, Jorge Bruno (2006) – Feiras de Famalicão: espaços de Trocas Comerciais e de Encontros Culturais. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 105-115. • SALGADO, Benjamim (2005) – Vila Nova entre dois Forais. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Edições Quasi. Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco: Sala Fundo Local; Bibliotecas Digitais - Biblioteca Digital de Vasco de Carvalho http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page Arquivo Municipal Alberto Sampaio - Portal de pesquisa http://www.arquivoalbertosampaio.org/ FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/	- Importância da Igreja após a queda do Império Romano. - Administração politica do concelho de Famalicão na Idade Média. - O código de Mesura a partir das Cantigas de Amor e Cantigas de Escarnio e Maldizer – o quotidiano na Idade Média, em VNF. - O papel de D. Dinis na cultura e no desenvolvimento da língua portuguesa. - A Feira. - Festas religiosas e romarias. - Gastronomia conventual. - S. António, santo português medieval, padroeiro de VNF. - Vias de comunicação como estratégia de	**GEO -** Localização espacial; População; Transportes e vias de comunicação; análise de gráficos e quadros. **PORT** - Poesia trovadoresca: Cantigas de Amigo, Cantigas de Amor e Cantigas de Escarnio e Maldizer; - A Mesura (regras do cavaleiro para se dirigir à dama e respeito pela figura da mesma – social, matrimonial, (...) Análise e exploração de poesia trovadoresca relacionando com o contexto histórico da época – vida quotidiana **MACS -** MÉTODOS DE APOIO À DECISÃO • Comunicação matemática - ESTATÍSTICA: • Construir, ler e interpretar tabelas e gráficos. • Interpretar e comparar distribuições estatísticas. Interpretar distribuições bidimensionais. - MODELOS MATEMÁTICOS: •Modelos financeiros •Resolução de problemas •Raciocínio Matemático •Comunicação matemática **ING** - Criação de textos usando as orações condicionais, tipo II: "If I were..."; - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação

relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais. - Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial. - Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;	**Evidências do passado:** - Igreja de S. Tiago de Antas (Antas) - Igreja do Mosteiro de Arnoso, Santa Eulália (Arnoso, Santa Eulália) - Mosteiro de Oliveira de Santa Maria (Oliveira de Santa Maria) - Igreja de Santa Maria de Landim (Landim) - Ponte de Lagoncinha (Lousado) - Ponte de S. Veríssimo (Cavalões) - Ponte de Coura (Nine) - Ponte da Gravateira (Gondifelos) - Pontão de Antas (Antas) - Ponte de Caniços (Bairro) - Ponte Pedrinha (Landim) - Ponte de Serves (Pedome) - Pia Batismal, da Igreja de Santa Maria de Nine (Nine) - Moinhos de Vila Boa (Joane) **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação ao património construído: Igreja de S. Tiago de Antas; Igreja do Mosteiro de Arnoso, Santa Eulália; Mosteiro de Landim; Mosteiro de Santa Maria de Oliveira (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Visita de descoberta. **Recursos:** Expositores e mapas interativos na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • CASTRO, Maria de Fátima (1995) - O Mosteiro de Landim: Contributos para o estudo da propriedade eclesiástica. Vila de Prado: Edição de Autor. • COSTA, Cristina Margarida Rodrigues (2002) - Análise do Comportamento da Ponte da Lagoncinha sob a Ação do Tráfego Rodoviário. Porto: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • SANTOS, Joaquim Ribeiro dos (1982) – Do Românico no concelho de Vila Nova de Famalicão, in Boletim Cultural, n. 3, Vila Nova de Famalicão, Câmara Municipal, pp. 27-41. • VENTURA, Leontina; OLIVEIRA, António Resende (2006) - Chancelaria de D. Afonso III: Livro 1. Vol. I. (https://books.google.pt/books?id=81qzhpjjvKEC&pg=PA199-IA145&lpg=PA199-IA145&dq=Moinhos+de+Vila+Boa,+Joane&source=bl&ots=JMxJvg0Y1g&sig=ACfU3U09PBzKrJk2uBugtVpGbyFKU-GHng&hl=pt-PT&sa=X&ved=2ahUKEwj4pOewl8PhAhUYSxUIHcK6BrYQ6AEwDXoECAgQAQ#v=onepage&q=Moinhos%20de%20Vila%20Boa%2C%20Joane&f=false)	povoamento e desenvolvimento do comércio. - Coutos, honras e reguengos. - Peregrinações na Idade Média. - Importância dos Mosteiros. - O papel dos monges na cultura local e nacional. - Moinhos e azenhas dos rios Ave, Pele, Pelhe e Este de Vila Nova de Famalicão. - Pontes e estradas medievais no desenvolvimento cultural. - Rota do Património Românico, em Vila Nova de Famalicão. - A evolução da escrita a partir dos monges copistas. - As iluminuras. - A vida quotidiana, na Idade Média, em VNF. - Filosofar na Idade Média. - (...)	de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL**.: Relação entre a fé e a razão; A razão ao serviço da fé.. **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB; AEPBS; INA); A religião como modo de habitar e transformar o mundo (AEPBS);); Um sentido para a vida (AEDSI)

MÓDULO 3 - A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI UNIDADE - O ALARGAMENTO DO CONHECIMENTO DO MUNDO			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;	CASA DO TERRITÓRIO / GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Escultura/busto de Tomás Pereira (1645-1708), na freguesia de Vale S. Martinho. Padre Jesuíta, missionário na China, figura marcante da história das missões católicas, que através da música estabeleceu uma relação de mais de três décadas com o imperador Kangxi, na China. Foi precursor, no século XVII, das relações luso-chinesas, tendo sido um dos grandes responsáveis pela introdução da cultura ocidental no Oriente. Tomou parte na assinatura do primeiro tratado subscrito pela China com uma potência europeia. - Escultura "Ao Infante D. Henrique", da autoria de David Fernandes Seara. A escultura realça a individualidade do Infante D. Henrique (1394-1460) e surgiu, em 1960, integrada nas Comemorações Henriquinas. **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição "Tempo, Espaço e Ser", na Casa do Território, (mediante marcação e disponibilidade dos serviços) **Recursos:** **Painel ilustrado com dados biográficos de Tomás Pereira (mediante requisição ao GPC).** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2644	- O papel dos missionários/igreja católica no tempo da expansão marítima portuguesa, a partir da personalidade histórica de Tomás Pereira. - Cruzar o papel dos missionários, Tomás Pereira, com os Lusíadas, de Camões. - A escravatura a partir da colonização. - As Comemorações Henriquinas, no concelho de VNF, a partir dos jornais locais. - A multiculturalidade.	**PORT** - Luís Vaz de Camões – Lusíadas; História trágico marítima (relatos marítimos, piratarias, etc.); a religiosidade nos descobrimentos; - Padre António Vieira: Sermão de Santo António aos Peixes – interligar a escravatura com o papel dos missionários (Tomás Pereira); - Oratória e Eloquência - O discurso oral como meio de intervenção político, moral, social, (...) – Ensinar, seduzir e elevar a ação/ à mudança (11.º ano) **GEO** - Localização espacial; População; Transportes e vias de comunicação; **MACS** - MÉTODOS DE APOIO À DECISÃO • Comunicação matemática - ESTATÍSTICA: • Construir, ler e interpretar tabelas e gráficos. • Interpretar e comparar distribuições estatísticas. Interpretar distribuições bidimensionais. - MODELOS MATEMÁTICOS: • Modelos financeiros • Resolução de problemas • Raciocínio Matemático • Comunicação matemática **ING** - Levantamento do vocabulário do inglês britânico e do inglês americano;

			- Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL.:** Do etnocentrismo para o relativismo cultural. **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB; AEPBS; INA); A religião como modo de habitar e transformar o mundo (AEPBS); História da Companhia de Jesus e das Caldinhas (INA); Um sentido para a vida (AEDSI).

MÓDULO 4 – A EUROPA NOS SÉCULO XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS UNIDADE – A EUROPA DOS ESTADOS ABSOLUTOS E A EUROPA DOS PARLAMENTOS			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu. - Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.	**BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO - SALA FUNDO LOCAL** **Evidências do Passado:** Reúne coleções de informação de qualquer tipo, sejam livros, enciclopédias, dicionário, monografias, revista, folhetos, jornais, etc., ou digitalizadas e armazenadas em cd, dvd e banco de dados. **Atividades:** Visita de estudo orientadas e interativas. **Recursos:** Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco - "Sala Fundo Local": Bibliotecas Digitais: "Biblioteca Digital de Vasco de Carvalho". Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. • MOTA, Jorge (Coord.) (s/d) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores. • MOTA, Jorge Bruno (2006) – Feiras de Famalicão: espaços de Trocas Comerciais e de Encontros Culturais. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 105-115. • PEREIRA, Domingos Joaquim Pereira (1867) – Memória Histórica da Villa de Barcelos, Barcelinhos e Villa Nova de Famalicão. Viana do Castelo: Typografia de André J. Pereira & Filho. • SALGADO, Benjamim (2005) – Vila Nova entre dois Forais. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Edições Quasi. • Vila Nova de Famalicão nas Memórias Paroquiais de 1758. Vila Nova de Famalicão: edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (2001). FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/	- Vila Nova e o Julgado de Vermoim. - Estratificação social e poder político, nas terras de Vila Nova, no Antigo Regime. - Coutos, honras e reguengos em "terras de Villa Nova". - Os símbolos, os números, as crenças religiosas e populares (maus presságios) na vida quotidiana dos famalicenses, da Idade Média, Moderna (recolha bibliográfica) á atualidade (entrevista na atualidade). - Confrarias e irmandades. - Mudanças políticas e culturais na Idade Moderna.	**PORT** - Frei Luís de Sousa – estratos sociais; hábitos, usos e costumes; valores (liberdade, patriotismo, sebastianismo, superstição; lenda sebastianista); **GEO** - Localização espacial; População; Transportes e vias de comunicação; os espaços organizados pela população. População. **MACS** – APLICAÇÕES E MODELAÇÃO MATEMÁTICA: • Modelos populacionais • Resolução de Problemas • Comunicação matemática **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira

		- A natureza humana na passagem do racionalismo para o empirismo.	como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL**. - David Hume; Descartes. **EMRC** - Ciência e Religião (AECCB; AEPBS); Valores e ética Cristã; Ciência e Tecnologia; Ética e Economia (AEDSI); Sentido para a vida (INA);;

MÓDULO 5 - O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX
UNIDADE - A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas (no concelho de Vila Nova de Famalicão), da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro. - Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834), no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826. - Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-	**CASA DO TERRITÓRIO** **BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO** **Evidências do passado** - Alvará de Dª Maria II, 1841. - Invasão Napoleónica no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Acervo de Vasco Carvalho que integra o fundo documental da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, na sala "Fundo Local" e disponibilizado pelas "Biblioteca Digital de Vasco de Carvalho", é constituído por uma biblioteca com cerca de 3.000 livros e 10.387 documentos (cartas, cartazes, folhetos, apontamentos manuscritos, fotografias, recortes de imprensa, etc.), sobre monumentos, festas, figuras populares, personalidades locais, vida política, história local, etc. **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Expositores e mapa interativo na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco - "Sala Fundo Local": Bibliotecas Digitais: Biblioteca Digital de Vasco de Carvalho http://famalicaopub.bibliopolis.info/OPAC/search/results?p=C41BF6C1-43E0-48C2-B82B-BBA2ADFB6EA7 Bibliografia: • CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - "História de Vila Nova de Famalicão", Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI. • MOTA, Jorge (Coord.) (s/d) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores. • MOTA, Jorge Bruno (2006) – Feiras de Famalicão: espaços de Trocas Comerciais e de Encontros Culturais. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 105-115.	- A evolução da legislação administrativa e os Municípios na Monarquia Constitucional. - Famalicão e a luta pela criação do concelho. - Invasões Napoleónicas, no concelho de Vila Nova de Famalicão. - As lutas liberais no concelho de Vila Nova de Famalicão, a partir da biografia de Almeida Garrett. - As reformas de Mouzinho da Silveira no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Monárquicos e republicanos famalicenses na imprensa local.	**PORT** – Padre António Vieira (missionário jesuíta, que esteve no Brasil) ligar com a personagem de Tomás Pereira, na Ásia. Trabalhar a oratória – Sermão e discurso político. - Almeida Garrett –contextualização sociopolítica nas revoluções liberais (contra o absolutismo) – a partir da biografia que apresenta o envolvimento do autor nas lutas liberais, trabalhar o tema do absolutismo vs liberalismo: no contexto nacional e no contexto particular/local. **ING -** Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas.

1851), no concelho de Vila Nova de Famalicão.	• PEREIRA, Domingos Joaquim Pereira (1867) – Memória Histórica da Villa de Barcelos, Barcelinhos e Villa Nova de Famalicão. Viana do Castelo: Typografia de André J. Pereira & Filho. • SALGADO, Benjamim (2005) – Vila Nova entre dois Forais. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Edições Quasi. • Vila Nova de Famalicão nas Memórias Paroquiais de 1758. Vila Nova de Famalicão: edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (2001). FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ Portal do Município de Vila Nova de Famalicão: http://www.cm-vnfamalicao.pt/_famalicenses_combateram_invasores_franceses Sites: - https://www.ruivaes.com/2006/10/ruivaes-nas-invasoes-francesas-iv.html - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3c/Combate_napoleonico_Braga.jpg - https://bairroantigo.webnode.pt/a%20ponte%20de%20cani%C3%A7os%20na%202%C2%AA-%20invas%C3%A3o%20francesa/ ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO **Evidências do passado:** Reúne documentação desde 1685 à atualidade produzida e recebida pela Câmara Municipal, arquivos particulares e pessoais, coleções de fotografia e outros documentos. **Atividades:** Visita orientada e interativa. Oficinas pedagógicas: "Genealogista por um dia"; "Os Arquivos são casa de História"; **Recursos:** Documentos dos fundos do arquivo; Portal de pesquisa http://www.arquivoalbertosampaio.org/	- A Filosofia na cidade: do presente para o passado. - (...)	**FIL.** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. **EMRC -** Ciência e Religião (AECCB; AEPBS); Ética e Economia (AEPBS); Sentido para a vida (INA); Valores e ética Cristã; Ciência e Tecnologia; Ética e Economia (AEDSI).

MÓDULO 5 - O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX UNIDADE - O LEGADO DO LIBERALISMO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.	**CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS** **Evidências do passado:** Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Casa de Camilo – Museu e Centros de Estudos. Oficinas pedagógicas: "Trilho da Cangosta do Estevão"; "Teatro de papel: «Amor de Perdição». **Recursos:** Utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por originais, prefácios e traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai desde aspetos biográficos ou biobibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa de teor camiliano; várias dezenas de exemplares de periódicos em que Camilo colaborou ou foi diretor; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outras. Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho '05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 03. Série I - 03, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=e&id=36 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=10	- O Romantismo, em Camilo Castelo Branco. - O Romantismo como expressão da ideologia liberal (revalorização das raízes históricas das nacionalidades; exaltação da liberdade; a explosão do sentimento nas artes plásticas, na literatura e na música). - O casamento "arranjado" na obra de Camilo, em "Amor de Perdição", como meio de alcançar a liberdade e de se desmarcar da imposição familiar. - Personalidades históricas de Vila Nova de Famalicão, no século XIX. - Adriano Pinto Basto. - (...)	**PORT** - Camilo Castelo Branco: "Amor de Perdição" – a verossimilhança (factos reais da obra). **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL.** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. **EMRC -** Ciência e Religião (AECCB; AEPBS); Ética e Economia (AEPBS); Sentido para a vida (INA); Valores e Ética Cristã; Ciência e Tecnologia; Ética e Economia (AEDSI)

MÓDULO 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS UNIDADE – AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS NA EUROPA E NO MUNDO			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.	**MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE** **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada "Percursos pelo mundo da indústria Têxtil"; **Recursos:** Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político."	- A visão de Eça de Queiroz sobre o imobilismo social e industrial – atraso da industrialização e da cultura. - As condições de vida dos operários têxteis. - A industrialização no concelho de V.N. de Famalicão. - «Famalicão, cidade têxtil». - (...)	**PORT** - Os Maias, de Eça de Queiroz: imobilismo social, cultural, económico devido ao atraso industrial do pais comprando com a História Local. **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL.** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. **EMRC** - Ética e Economia (AECCB; AEPBS; AEDSI); Política, Ética e Economia (AECCB); Valores e ética Cristã; Ciência e Tecnologia (AEDSI).

	Visita orientada direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: Sala 1 - "Famalicão: a época e as gentes". Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos - Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República. Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-*1926", in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente - Museu Bernardino Machado. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 **MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO** **Evidências do passado:** - Coleção constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. - Acervo ferroviário de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. - Acervo ligado à industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **Atividades:** Visitas orientadas "As máquinas a vapor do século XIX em Portugal"; "O futuro e a sustentabilidade dos transportes". Aula Oficina/Aulas no Museu. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro portugueses. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) - Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.		

MÓDULO 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS UNIDADE – A SOCIEDADE INDUSTRIAL E URBANA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias. - Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime. - Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.	MUSEU BERNARDINO MACHADO **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionada para a sala temática da exposição permanente: sala 1 – "Famalicão: a época e as gentes". Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Bibliografia: • CAPELA, Viriato, et al. (Coord.) (2005) - *História de Vila Nova de Famalicão*, Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LEMENHE	- A vida quotidiana e os seus constituintes (ruas, prédios, pessoas que passam e que contribuem para a caracterização da cidade - passivas; trabalhadores – várias profissões – ativos). - O mercado, a feira e o comércio local. - História religiosa do Vale do Este e a sua influência nas populações. - O papel dos brasileiros na confraria e Nossa Senhora do Carmo, de Lemenhe. - Confrarias e Irmandades no concelho de Vila Nova de Famalicão. - (...)	**PORT -** Cesário Verde: "O sentimento de um ocidental" – tema da "Deambulação": apresenta as classes sociais; operariado; prostituição, entre outras; o urbanismo; rotina diária da cidade – a partir de um texto sobre a cidade comparar/retratar Vila Nova de Famalicão **GEO -** Tema III – Os espaços organizados pela população: áreas rurais e urbanas; Tema IV – A população: como se movimenta e comunica – Transportes e comunicações **MACS** – MODELOS MATEMÁTICOS • Modelos populacionais. • Estatística (10.º ano) • Raciocínio matemático • Comunicação matemática **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na

	Evidências do passado: O espaço museológico reúne espólio com mais de três séculos de história e de atividade da Confraria de Nossa Senhora do Carmo, fundada em 1660, possuindo fortes ligações à emigração para o Brasil dos finais do século XIX e inícios do século XX. A coleção é constituída por paramentos litúrgicos (opas, casulas e toalhas de altar), objetos de arte sacra, documentos, correspondência, livros de atas, livro de estatutos, livros de contas, livros de inscrições de irmãos, uma bula papal, um missal do século XVII, uma imagem da Virgem Milagrosa do século XVIII, caixa de madeira com interior tripartido destinado ao sistema de votos, entre outros. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para possíveis estudos: 1 - História religiosa do Vale do Este e a sua influência nas populações: na mentalidade das pessoas; 2. O papel dos brasileiros na confraria. Bibliografia: • ALVES, Jorge Fernandes (Coord.) (1999) - Os "Brasileiros" da Emigração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2005) - Manifestações colectivas religiosas e culturais: a festa religiosa e a romaria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. In Boletim Cultural, III série n.º 1, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 53. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2004) - A Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. Sua influência no Vale do Este e o papel do- Bibliografia: • ALVES, Jorge Fernandes (Coord.) (1999) - Os "Brasileiros" da Emigração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • ALVES, Jorge Fernandes (2009) – Leituras sobre a emigração em Portugal – revistar O Problema da Emigração, de Afonso Costa. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 5, III série. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2005) Manifestações colectivas religiosas e culturais: a festa religiosa e a romaria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. In Boletim Cultural, III série n.º 1, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 53. • LAGES, José Manuel Gonçalves da Silva (2004) - A Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. Sua influência no Vale do Este e o papel dos «Brasileiros». Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=m&id=54		aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL.** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. **EMRC** - Ética e Economia (AECCB; AEPBS; AEDSI); Política, Ética e Economia (AECCB); Sentido para a vida (INA); Valores e ética Cristã; Ciência e Tecnologia (AEDSI).

MÓDULO 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS UNIDADE - PORTUGAL, UMA SOCIEDADE CAPITALISTA PERIFÉRICA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico. - Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX. - Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.	MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada "Percursos pelo Mundo da Indústria Têxtil"; **Recursos:** Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ MUSEU BERNARDINO MACHADO **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:**	- Famalicão no tempo da Regeneração. - «Famalicão, cidade têxtil». - Condições sociais dos operários famalicenses. - O fiar e o tecer desde os primórdios do tempo. - A imprensa local. - Júlio Brandão, poeta famalicense. - A Monarquia do Norte em V. N. de Famalicão. - (...)	**PORT** - Os Maias, de Eça de Queiroz: imobilismo social, cultural, económico devido ao atraso industrial do pais comprando com a História Local. - Cesário Verde: "O sentimento de um ocidental" – tema da "Deambulação": apresenta as classes sociais; operariado; prostituição, entre outras; o urbanismo; rotina diária da cidade – a partir de um texto sobre a cidade comparar/retratar Vila Nova de Famalicão. **GEO** – População. Transportes e comunicações **MACS** - MODELOS POPULACIONAIS • Compreender modelos discretos e contínuos de crescimento populacional. - COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação

	Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionada para a sala temática da exposição permanente: sala 1 - "Famalicão: a época e as gentes". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República. Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - "*A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926*", in "*História de Vila Nova de Famalicão*", Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 **MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO** **Evidências do passado:** - Coleção constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. - Acervo ferroviário de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. - Acervo ligado à industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **Atividades:** Visita orientada e interativa "As máquinas a vapor do século XIX em Portugal"; "O futuro e a sustentabilidade dos transportes". Aula Oficina/Aulas no Museu. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro portugueses. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.		dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL.** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. **EMRC** - Ética e Economia (AECCB; AEPBS; AEDSI); Política, Ética e Economia (AECCB; AEDSI); Valores e ética Cristã; Ciência e Tecnologia (AEDSI).

MÓDULO 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS UNIDADE - OS CAMINHOS DA CULTURA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX. - Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.	**CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS** **Evidências do passado:** Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Casa de Camilo – Museu e Centros de Estudos. Oficinas pedagógicas: "Trilho da Cangosta do Estevão"; "Teatro de papel «Amor de Perdição». **Recursos:** Utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por originais, prefácios e traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai desde aspetos biográficos ou biobibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa de teor camiliano; várias dezenas de exemplares de periódicos em que Camilo colaborou ou foi diretor; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outras. Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 03. Série I - 03, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=e&id=36 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=10	- A partir do conceito de "Educação" apresentado por Eça de Queiroz, os alunos deverão trabalhar a temática, através dos tempos, de forma reflexiva e critica, e apresentar o tema da "Educação" local em texto de opinião e/ou texto expositivo. - A industrialização do concelho de Vila Nova de Famalicão a partir do século XIX. - As confeitarias, os salões de chá e os cafés como veículos de cultura, em finais do século XIX, no concelho de Vila Nova de Famalicão.	**PORT** - "Os Maias", de Eça de Queiroz – tema da educação e cultura – contraste entre a educação tradicional, própria da sociedade portuguesa da época e da educação à imagem de outros países europeus, como a Inglaterra, que fomentava o espirito critico, a reflexão, a atividade desportiva ligada à atividade cognitiva. **GEO** – População. Transportes e comunicações **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas.

	MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA - CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO **Evidências do passado:** A Fundação Cupertino Miranda tem uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: "Emoções" (Como analisar uma obra de arte?); "Sombras flutuantes" (Desenhar com luz, entender a transformação de uma forma tridimensional para uma forma bidimensional e estimular a capacidade de abstração.); "Desenho cego"; (...). Visitas orientadas e interativas à exposição permanente e biblioteca (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo português, que é proveniente de doações, aquisições e legados de que se destacam as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira, Fernando Lemos e Sérgio Lima. Integra ainda pintura, desenho, escultura, fotografia, colagem, objetos, obra gráfica, livros, manuscritos, correspondência, entre outros, e alberga já cerca de 3000 objetos que abrangem diversas técnicas. **MUSEU DO AUTOMÓVEL** **Evidências do passado** O Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão possui automóveis de todas as décadas do século XX e a coleção pode ser considerada única no país, atendendo à sua diversidade, heterogeneidade e conservação. O Museu contribui para a reafirmação da cidade de Vila Nova de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação: enquadramento histórico possibilitando momentos de reflexão sobre o período da História do século XX.		**EMRC** - Ética e Economia (AECCB; AEPBS; AEDSI); Política, Ética e Economia (AECCB); Sentido para a Vida (INA); Valores e ética Cristã; Ciência e Tecnologia (AEDSI).

MÓDULO 7 – CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX
UNIDADE - AS TRANSFORMAÇÕES DAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial. - Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionada para a sala temática da exposição permanente: sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História" Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado; FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220	- Os combatentes famalicenses na I Guerra Mundial. - Os "Loucos Anos 20" no concelho de Famalicão, a partir da recolha de informações na imprensa local.. - As correntes artísticas do século XX. - Clube Automóvel Antigo e Clássico de Vila Nova de Famalicão. - A evolução da Moda a partir do século XX. - Os movimentos feministas.	**PORT** - Recolha de informação; - Construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais – "Se eu fosse...; "Um dia nas trincheiras como (soldado, enfermeira/o, capelão...."; (...). - Construção de textos de apreciação crítica, textos expositivos e sínteses (a partir de documentos de tipo variado). **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana e das expressões artísticas (The Beat Generation; Pop Art; Street Arte; The Art of Cinema; Voices for Women) - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização

	MUSEU DO AUTOMÓVEL **Evidências do passado** O Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão possui automóveis de todas as décadas do século XX e a coleção pode ser considerada única no país, atendendo à sua diversidade, heterogeneidade e conservação. O Museu contribui para a reafirmação da cidade de Vila Nova de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação: enquadramento histórico possibilitando momentos de reflexão sobre o período da História do século XX. que se dedicava ao fabrico e manutenção de relógios, tanto de parede como de pé. **MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA - CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO** **Evidências do passado:** A Fundação Cupertino Miranda tem uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português. **Atividades:** Oficinas: "Emoções" (Como analisar uma obra de arte?); "Sombras flutuantes" (Desenhar com luz, entender a transformação de uma forma tridimensional para uma forma bidimensional e estimular a capacidade de abstração.); "Desenho cego"; (...). Visitas orientadas e interativas à exposição permanente e biblioteca (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo português, que é proveniente de doações, aquisições e legados de que se destacam as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira, Fernando Lemos e Sérgio Lima. Integra ainda pintura, desenho, escultura, fotografia, colagem, objetos, obra gráfica, livros, manuscritos, correspondência, entre outros, e alberga já cerca de 3000 objetos que abrangem diversas técnicas. **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Monumento aos "Mortes da Grande Guerra", Praça 9 de Abril. - Escultura/Busto de Cardeal Cerejeira, Lousado. **Atividades:** - Visita de descoberta. **Recursos:** - FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/		de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - A religião como modo de habitar e transformar o mundo (AECCB); Liberdade: saber escolher (INA); A Dignidade do Trabalho; Ciência e Tecnologia (AEDSI).

MÓDULO 7 – CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX UNIDADE - PORTUGAL NO PRIMEIRO PÓS-GUERRA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1.ª República e à implantação de um regime autoritário. - Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: sala 5 – Pensamento e ação política"; sala 6 – "A 1.ª Republica"; sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História" Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • GONÇALVES. Amadeu (2009) - O Neo-Realismo em Vila Nova de Famalicão. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 5. Vila Nova de Famalicão: Edição Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 81-117. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado;	- Famalicão na 1.ª República. - A Imprensa e a censura nos jornais locais como principal meio de propaganda do regime salazarista, a partir da obra "O ano da morte de Ricardo Reis". - As correntes artísticas do século XX disponíveis na Fundação Cupertino de Miranda. - Medidas políticas, sociais, económicas e culturais de Bernardino Machado. - A posição de Bernardino Machado na 1ª Guerra Mundial. - Republicanos famalicenses. - A caricatura como meio de expressão plástica e de ideias ideológica a partir	**PORT** - "O Ano de morte de Ricardo Reis", de José Saramago (contextualização histórica portuguesa - o salazarismo e toda a ideologia política; e contraste de vivência da população. **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana e das expressões artísticas (The Beat Generation; Pop Art; Street Arte; The Art of Cinema; Voices for Women) - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - A religião como modo de habitar e transformar o mundo (AECCB); Liberdade: saber escolher

	FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL / CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do Passado:** - Busto/escultura de Cardeal Cerejeira, Lousado. - Busto/escultura de Nuno Simões. - (...) - Exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território – "Retratos Falados". **Atividades:** Visita de descoberta. Visita orientada e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território "Retratos Falados". **Recursos:** Expositores e mesas interativas temáticas, na Casa do Território. Vídeo\Documentário – Famalicão Bibliografia: • NEVES, Moreira das (1948) - O Cardeal Cerejeira: Patriarca de Lisboa. Lisboa: Pro-Domo. • Notícias de Famalicão. Ano XLIX - Nº 1852, Vila Nova de Famalicão [1989-05-26]. • Notícias de Famalicão. Ano XLIX - Nº 1853, Vila Nova de Famalicão [1989-06-02]. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=723 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2709 **MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA - CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO** **Evidências do passado:** A Fundação Cupertino Miranda tem uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português. **Atividades:** - Oficinas: "Emoções" (Como analisar uma obra de arte?); "Sombras flutuantes" (Desenhar com luz, entender a transformação de uma forma tridimensional para uma forma bidimensional e estimular a capacidade de abstração.); "Desenho cego"; (...). - Visitas orientadas e interativas à exposição permanente e biblioteca (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo português, que é proveniente de doações, aquisições e legados de que se destacam	dos jornais locais como critica social. - A Educação no concelho de Vila Nova de Famalicão na 1.ª República. - As mulheres e a Primeira Guerra Mundial. - Símbolo(s) de Homenagem aos Combatentes Portugueses. - Breves biografias dos republicanos famalicenses. - O Neorrealismo, em Vila Nova de Famalicão: Armando Bacelar; João Dinis Cupertino de Miranda; (...). - O Cardeal Cerejeira no período do Estado Novo e da ditadura de Salazar. - O papel dos republicanos famalicenses no tempo da ditadura salazarista. - A Igreja e o Estado o Estado Novo. - A Rede Escolar no Estado Novo, no concelho de Vila Nova de Famalicão.	(INA); A Dignidade do Trabalho; Ciência e Tecnologia (AEDSI).

	as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira, Fernando Lemos e Sérgio Lima. Integra ainda pintura, desenho, escultura, fotografia, colagem, objetos, obra gráfica, livros, manuscritos, correspondência, entre outros, e alberga já cerca de 3000 objetos que abrangem diversas técnicas. **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Monumento aos "Mortes da Grande Guerra", Praça 9 de Abril. - Escultura/Busto de Cardeal Cerejeira, Lousado. - Rede Escolar Primária: • Adens Bermudes • Conde Ferreira • Arquitetura Eugénio Correia • Rogério Azevedo. • Plano dos Centenários: Arquitetura de Manuel Lima Fernandes de Sá; Arquitetura Fernando Peres; Novo Plano de Construções. **Atividades:** - Visita de descoberta. **Recursos:** Bibliografia rede escolar do Estado Novo: • AGUIAR, Liliana (2018) – A rede escolar primária do concelho da Maia: das escolas Conde de Ferreira ai Fim do Estado Novo. In Revista da Maia, nova série, ano III, n.º 1. Maia: Câmara Municipal da Maia. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1990) - Muitos anos de escolas. Vol. 1: Edifícios para o Ensino Primário até 1941. Lisboa: Ministério da Educação - Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1996) - Muitos anos de escolas. Vol. 2: Edifícios para o Ensino Infantil e Primário – anos 40 – anos 70. Lisboa: Ministério da Educação: Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • COUTO, Rui Ângelo Oliveira; DAVID, Maria Margarida Horta, coord. (2008) – Resenha Histórica do 1º Ciclo do Ensino Básico. Alentejo: Direção Regional de Educação do Alentejo. • MOPC (1943) - Mapa definitivo das obras de escolas primárias: plano dos centenários. Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Lisboa: Imprensa Nacional • Revista dos Centenários. N.º 1, 31 de janeiro de 1939. Ano I. Edição da Comissão Nacional dos Centenários • RODRIGUES, António Simões (2010) – Para outras leituras da História da Educação. O papel da Arquitetura Escolar. In RIBEIRO, Maria Manuela Tavares (coord.) – Combates pela História. Coimbra: Imprensa da UC, pp. 381-388. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/	- A rede elétrica no concelho de Vila Nova de Famalicão no Estado Novo. - Os jornais famalicenses durante a ditadura salazarista. - Nuno Simões e a 1.ª República. - A Igreja e o Estado o Estado Novo.	

MÓDULO 8 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL UNIDADE - PORTUGAL, DO AUTORITARISMO À DEMOCRACIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico. - Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios. - Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958. - Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional. - Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para as salas temáticas da exposição permanente: sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História" Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220	- Emigração famalicense após a II Guerra Mundial a 1974. - O surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios, no concelho de Vila Nova de Famalicão, no período pós Segunda Guerra Mundial até a 1974. - A visão colonialista de Nuno Simões. - A visão dos ex-combatentes da Guerra Colonial sobre o período em estudo. - Famalicão no período marcelista.	**PORT -** Autores e poetas contemporâneo: tema da liberdade. (Ex: Manuel Alegre); - Contos de autores contemporâneos de língua portuguesa; - Construção de um texto – a entrevista; **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana: Unit 2 – Multicultural Interactions; Unit 3 – Democracy in Motion. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - A comunidade dos crentes (AECCB); Liberdade: saber escolher

	GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL / CASA DO TERRITÓRIO **Evidências do Passado:** - Busto/escultura de Cardeal Cerejeira, Lousado. - Busto/escultura de Nuno Simões. - (...) - Exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território – "Retratos Falados". **Atividades:** Visita de descoberta. Visita orientada e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território - "Retratos Falados". **Recursos:** Expositores e mesas interativas temáticas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=723 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2709 Bibliografia: • NEVES, Moreira das (1948) - O Cardeal Cerejeira: Patriarca de Lisboa. Lisboa: Pro-Domo. • Notícias de Famalicão. Ano XLIX - Nº 1852, Vila Nova de Famalicão [1989-05-26]. • Notícias de Famalicão. Ano XLIX - Nº 1853, Vila Nova de Famalicão [1989-06-02]. Vídeo\Documentário		(INA); A Dignidade do Trabalho; Ciência e Tecnologia (AEDSI).

MÓDULO 9 – ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL UNIDADE - PORTUGAL NO NOVO QUADRO INTERNACIONAL			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974.	**MUSEU DA GUERRA COLONIAL** **Evidências do passado:** O MGC é constituído por conjuntos de painéis onde se retrata o "Itinerário do Combatente na Guerra Colonial" e são abordadas as seguintes temáticas: O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência; Madrinhas de Guerra e diversos painéis respeitantes ao 25 de Abril de 1974 e às consequências da Guerra. Integra, ainda, o espólio deste museu: Memorial com o nome de todos os combatentes portugueses falecidos no teatro de operações, durante a Guerra Colonial; um manancial de outros objetos e informações intimamente ligados ao contexto da guerra; um conjunto de correspondência trocada entre os combatentes, familiares, amigos, namoradas e as suas "madrinhas de guerra". **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente. Depoimentos dos Ex-combatentes. Visualização de documentários e filmes realizados por repórteres de guerra portuguesa nas diferentes colónias. Contacto com antigos combatentes, alguns deficientes de guerra, que permitem aos jovens conhecer a realidade deste conflito contados na primeira pessoa. Visualização de filmes sobre os testemunhos das consequências desta guerra tendo como objetivo fomentar a apologia da paz entre os povos. **Recursos:** Baú da Guerra (objetos pessoais, alimentação; vestuário); Fardamento e Equipamento Militar (torres de transmissões, paraquedas, capacetes, armas); Veículos de Guerra (auto metralhadora, helicóptero e jipes); Processos de Morte e de Ferido; Relatos e Processos Confidenciais; Correspondência; Documentos de Ação Social e Psicológica; Diários Pessoais; Condecorações; Próteses para Membros Superiores e Inferiores; Objetos de Arte Popular Indígena; Fotografias; Recortes de Jornais. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Guerra Colonial. Vídeos e documentários. Palestras. Bibliografia:	- Depoimentos de ex-combatentes na guerra colonial. - Depoimentos de famalicenses, revolucionários, do 25 de abril de 1974. - Armando Bacelar. - Artur Sá da Costa. - Joaquim Loureiro. - Margarida Malvar. - As cartas das madrinhas de guerra. - O Baú dos combatentes da Guerra Colonial. - O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência	**PORT -** Autores e poetas contemporâneo: tema da liberdade. (Ex: Manuel Alegre); - Contos de autores contemporâneos de língua portuguesa; - Construção de um texto – a entrevista; **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana: Unit 2 – Multicultural Interactions; Unit 3 – Democracy in Motion. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - A comunidade dos crentes (AECCB); Liberdade: saber escolher (INA); A Dignidade do Trabalho; Ciência e Tecnologia (AEDSI).

	• LAGES, José Manuel (2017) – Aspetos Ocultos da Guerra Colonial. Contributos para o Estudo dos Prisioneiros Portugueses na Guerra Colonial. In Boletim Cultural IV, série n.º 10/11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 252-279. • LAGES, José Manuel (2006) – "Guerra Colonial, uma história por contar! Suportes em papel nas várias formas de comunicar. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 259-282. **GABINETE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Vídeo: "25 de Abril em Famalicão". - Escultura - "Homenagem aos Soldados do Ultramar", freguesia de Brufe. - Escultura - "Aos Heróis do Ultramar", Vila Nova de Famalicão. - Escultura – "Monumento às Mães e aos Combatentes do Ultramar", freguesia de Ribeirão. - Mural - "Memórias da Guerra do Ultramar", Ribeirão. - Escultura - "A Todos os Ribeirenses que combateram pela Pátria", freguesia de Ribeirão - Escultura - "Memorial aos Combatentes da Guerra do Ultramar", freguesia de Cabeçudos. - Escultura – "Homenagem Aos Ex-Combatentes Das Províncias Ultramarinas", freguesia de Gavião. - Escultura - "Monumento aos Combatentes", freguesia de Joane. - Escultura – "Monumento em Honra dos Ex-Combatentes no Ultramar de Castelões", freguesia de Castelões. - Escultura; "Aos Heróis da Guerra Colonial 1961 - 1974", freguesia de Delães, **Atividades:** Visita de descoberta. **Recursos:** Vídeos: • Madrinhas de Guerra: https://www.youtube.com/watch?v=EHJ6mVZtSMs&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1-cqAXEbQ3uSGsXZRf6Exxb1w5VlD8aTS6C-KM5QUVGsMEVSu-D2fliqs • O 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão https://www.facebook.com/municipiodevnfamalicao/videos/2026558250986756/?_tn__=kCH-R&eid=ARAdcUPSrK6CDFzLggAvildOmAHxSBErxNoLK1zjMLRTTuq4xWOJT5xPgCy4I3cvlxUiFaWWH4Z8xdnw&hc_ref=ARTFlt6twaeRtiQK5_uHdq73cfWscjyBBDiHcedcdK0r794xgprmx_L1dV0yT57cGys&fref=nf&__xts__[0]=68.ARBniD2JC4FpP6brcfZzY7LSKbg5K86KfB0hLsH06qTrFtbOOOsPJCEqu42bBFcrCEOVyy0YkhDx3700hlePPoA8XqaX5fxTy-9svDhYogWwZIpJXz_2Fjo4xCTDs9hYelpSbbc2LiBrZTAqwjmRZSN1qEdKKPWfIGC-G0pGljBef84SBTSsZk91DptblkCTHufid6ufxCRbSOYx6OE6xZ2rYImhOThI7bxR_qqP3I_vibvzDCm3ot2oiIGEmcIvaZGCICsn1us5RGAG6zlAYI_rgxu8oz3iMs8L1e8mA0BBLbCmpZTPLPmj8GauLChPP5XSxXvHbmEYI0SBa4CozsV9ww0pi1RH FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2691 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2646	dos combatentes do Ultramar. - Arte pública de homenagem aos ex-combatentes da Guerra Colonial.	

MÓDULO 1 - DINAMISMOS ECONÓMICOS DA EUROPA NOS SÉCULOS XVI A XVIII UNIDADE - UMA EUROPA A DOIS RITMOS: PREDOMINÂNCIA RURAL E DINAMISMO URBANO: A FACHADA ATLÂNTICA – LISBOA, SEVILHA E ANTUÉRPIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar as transformações económicas ocorridas em Portugal nos séculos XVII e XVIII e a condição de subordinação das suas áreas coloniais.	**GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL/CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** Escultura/busto de Tomás Pereira (1645-1708), na freguesia de Vale S. Martinho. Padre Jesuíta, missionário na China, figura marcante da história das missões católicas, que através da música estabeleceu uma relação de mais de três décadas com o imperador Kangxi, na China. Foi precursor, no século XVII, das relações luso-chinesas, tendo sido um dos grandes responsáveis pela introdução da cultura ocidental no Oriente. Tomou parte na assinatura do primeiro tratado subscrito pela China com uma potência europeia. **Atividades:** Visita orientada e interativa à exposição "Tempo, Espaço e Ser", na Casa do Território, (mediante marcação e disponibilidade dos serviços) para conhecer a personagem histórica de Tomás Pereira. **Recursos:** **Painel ilustrado com dados biográficos de Tomás Pereira (mediante requisição ao GPC).** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/	- Biografia de Tomás Pereira (1645-1708) - Encontro de culturas a partir da personagem histórica de Tomás Pereira. - As rotas marítimas como veículos de cultura, a partir da ação cultural ocidental de Tomás Pereira no Oriente.	**PORT** – Recolha de informação; Construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais – "Se eu fosse...; "Um dia nas trincheiras como (soldado, enfermeira/o, capelão...."; (...). - Construção de textos de apreciação crítica, textos expositivos e sínteses (a partir de documentos de tipo variado). - Luís Vaz de Camões – Lusíadas; História trágico marítima (relatos marítimos, piratarias, etc.); a religiosidade nos descobrimentos; - Padre António Vieira (missionário jesuíta, que esteve no Brasil) ligar com a personagem de Tomás Pereira, na Ásia. Trabalhar a oratória – Sermão e discurso político. - Almeida Garrett – contextualização sociopolítica nas revoluções liberais (contra o absolutismo) – a partir da biografia que apresenta o envolvimento do autor nas lutas liberais, trabalhar o tema do absolutismo vs liberalismo: no contexto nacional e no contexto particular/local. - Oratória e Eloquência - O discurso oral como meio de intervenção político, moral, social, (...) – Ensinar,

			seduzir e elevar a ação/ à mudança (11.º ano); **MACS** - MÉTODOS DE APOIO À DECISÃO • Comunicação matemática - ESTATÍSTICA: • Construir, ler e interpretar tabelas e gráficos. • Interpretar e comparar distribuições estatísticas. Interpretar distribuições bidimensionais. - MODELOS MATEMÁTICOS: • Modelos financeiros • Resolução de problemas • Raciocínio Matemático • Comunicação matemática **ING -** Levantamento do vocabulário do inglês britânico e do inglês americano; - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB; AEPBS; INA)

MÓDULO 2 - DO ANTIGO REGIME À AFIRMAÇÃO DO LIBERALISMO UNIDADE – A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português. - Validar a importância da legislação de Mouzinho da Silveira para o novo ordenamento político, social e económico, no concelho de Vila Nova de Famalicão.	**GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL / CASA DO TERRITÓRIO** **Evidências do passado:** - Alvará de Dª Maria II, de 1841. **Atividades:** Oficina pedagógica: "Sua majestade, a rainha!", na Casa do Território. Visita orientada e interativa à exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território. **Recursos:** FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ Estátua de D. Maria II, de Barata Feyo (1968), na Praça D. Maria II. Vídeo: "Tempo, Espaço & Ser" – Casa do Território. Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - "*A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926*", in "*História de Vila Nova de Famalicão*", Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • LEMOS, Clara; MAGALHÃES, Francisca; DOURADO, Paula Peixoto (2013) - Os Parques e Jardins da Cidade: Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; ADRAVE. **MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE** **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada "Percursos pelo Mundo da Industria Têxtil".	- O Poder Senhorial - Coutos, Honras e Reguengos – em terras de Famalicão (Do Antigo Regime à implantação do Liberalismo). - Importância do Alvará de D.ª Maria II, de 1841, para o concelho de Vila Nova de Famalicão. - A feira de Famalicão. - Festas e Romarias. - A Industrialização em Famalicão no tempo de Mouzinho da Silveira. - A importância do caminho-de-ferro no comércio local.	**PORT** – Padre António Vieira (missionário jesuíta, que esteve no Brasil) ligar com a personagem de Tomás Pereira, na Ásia. Trabalhar a oratória – Sermão e discurso político. - Almeida Garrett – contextualização sociopolítica nas revoluções liberais (contra o absolutismo) – a partir da biografia que apresenta o envolvimento do autor nas lutas liberais, trabalhar o tema do absolutismo vs liberalismo: no contexto nacional e no contexto particular/local. **ING -** Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas.

	Recursos: Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (2002) – Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE). • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda. FAMALICÃO ID - **http://www.famalicaoid.org/** Portal de pesquisa Arquivo Municipal Alberto Sampaio: http://www.arquivoalbertosampaio.org/ Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, "Sala Fundo Local": http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page Catálogo Bibliográfico da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco: http://famalicaogib.bibliopolis.info/opac/ **MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO** **Evidências do passado:** - Coleção constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. - Acervo ferroviário de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. - Acervo ligado à industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **- Atividades:** Visita orientada e interativa "As máquinas a vapor do século XIX em Portugal"; "O futuro e a sustentabilidade dos transportes". Aula Oficina/Aulas no Museu. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro portugueses. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.		**GEO** – População; Meios de Comunicação. **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB; AEPBS; INA); A Religião como modo de habitar e transformar o mundo (AEPBS)

MÓDULO 3 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS UNIDADE – O CASO PORTUGUÊS			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os seus limites. - Analisar a coexistência, no espaço português, e à semelhança do que se verificava noutros espaços em industrialização, de fatores de mudança e de resistência à mudança. - Contrapor o livre-cambismo ao protecionismo, enquanto políticas económicas que marcaram a Regeneração (1850-80). - Caraterizar o período de 1880 a 1914 como de depressão e expansão – crise financeira e surto industrial. - Relacionar o esgotamento do liberalismo monárquico com o fortalecimento do liberalismo republicano.	**MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE** **Evidências do passado:** Acervo constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados representativos de várias épocas (teares, urdideiras, caneleiras, calandras, laminadores, contínuos, bobinadeiras, dinamómetros e balanças) e de diferentes processos de produção têxtil (fiação, tecelagem, acabamentos). **Atividades:** Visita orientada "Percursos pelo Mundo da Indústria Têxtil" **Recursos:** Arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região. Bibliografia: • CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (2002) – Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE). • PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ - Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, "Sala Fundo Local": Bibliotecas Digitais – acervo de Vasco Carvalho. **MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO** **Evidências do passado:** - Coleção constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. - Acervo ferroviário de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal.	- O período da Regeneração no concelho de Famalicão. - Famalicão, concelho têxtil, desde o século XIX. - "A Boa Reguladora". - Personalidades históricas de Vila Nova de Famalicão, no século XIX. - Adriano Pinto Basto. - Desenvolvimento ferroviário local e nacional. - Romantismo em Camilo Castelo Branco.	**PORT** - Camilo Castelo Branco: "Amor de Perdição" – a verossimilhança (factos reais da obra). **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **FIL.**: A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. **GEO** – População; Meios de Comunicação. **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB; AEPBS; INA); A Religião como modo de habitar e transformar o mundo (AEPBS);

	- Acervo ligado à industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **Atividades:** Visita orientada e interativa "As máquinas a vapor do século XIX em Portugal"; "O futuro e a sustentabilidade dos transportes". Aula Oficina/Aulas no Museu. **Recursos:** Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro portugueses. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses. **CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS** **Evidências do passado:** Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à Casa de Camilo – Museu e Centros de Estudos. **Recursos:** Utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por originais, prefácios e traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai desde aspetos biográficos ou biobibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa de teor camiliano; várias dezenas de exemplares de periódicos em que Camilo colaborou ou foi diretor; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outras. Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 03. Série I - 03, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=e&id=36 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=10		

MÓDULO 4 - CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX
UNIDADE 1 - AS TRANSFORMAÇÕES DAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar as mudanças culturais e nas mentalidades, relacionando-as com a emergência do relativismo científico, com a influência da psicanálise e com a rutura dos cânones clássicos da arte ocidental.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionada para a sala temática da exposição permanente: sala 2 – "O Cientista"; sala 3 – "O Pedagogo". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220	- Os movimentos feministas. - Famalicão no final da 1.ª República. - Mutações nos comportamentos e na cultura na primeira metade do século XX, em Vila Nova de Famalicão. - Famalicenses na 1.ª Guerra Mundial. - A evolução do motor do automóvel. - Os transportes rodoviários e as vias de comunicação no concelho de Vila Nova de Famalicão. - A caricatura.	**PORT** - Recolha de informação; - Construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais – "Se eu fosse...; "Um dia nas trincheiras como (soldado, enfermeira/o, capelão...."; (...). - Construção de textos de apreciação crítica, textos expositivos e sínteses (a partir de documentos de tipo variado). **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana e das expressões artísticas (The Beat Generation; Pop Art; Street Arte; The Art of Cinema; Voices for Women) - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento

	MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA - CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO **Evidências do passado:** A Fundação Cupertino Miranda tem uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português. **Atividades:** Visitas orientadas e interativas à exposição permanente e biblioteca (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Emoções" (Como analisar uma obra de arte?); "Sombras flutuantes" (Desenhar com luz, entender a transformação de uma forma tridimensional para uma forma bidimensional e estimular a capacidade de abstração.); "Desenho cego"; (...). **Recursos:** Coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo português, que é proveniente de doações, aquisições e legados de que se destacam as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira, Fernando Lemos e Sérgio Lima. Integra ainda pintura, desenho, escultura, fotografia, colagem, objetos, obra gráfica, livros, manuscritos, correspondência, entre outros, e alberga já cerca de 3000 objetos que abrangem diversas técnicas. **MUSEU DO AUTOMÓVEL** **Evidências do passado** O Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão possui automóveis de todas as décadas do século XX e a coleção pode ser considerada única no país, atendendo à sua diversidade, heterogeneidade e conservação. O Museu contribui para a reafirmação da cidade de Vila Nova de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação: enquadramento histórico possibilitando momentos de reflexão sobre o período da História do século XX.	- Correntes vanguardistas vs naturalistas. - Bernardino Machado, "o cientista" e "o Pedagogo". - O Boletim do «O Grupo dos 29». - Ser eleitor a partir do século XX. - (...)	de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **GEO** – População; Localização Geográfica.

MÓDULO 4 - CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX UNIDADE- PORTUGAL NO PRIMEIRO PÓS GUERRA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Identificar os condicionalismos que conduziram à falência 1ª da República e à implantação de um regime autoritário. - Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra - naturalismo versus vanguardas.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionadas para a sala temática da exposição permanente Sala 2 – "O Cientista"; sala 3 – "O Pedagogo". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220	- Os combatentes famalicenses na 1.ª Guerra Mundial. - Símbolo(s) de Homenagem aos Combatentes Portugueses. - Arquitetura escolar. - As correntes vanguardistas vs naturalistas. - A caricatura. - Bernardino Machado "o cientista" e "o pedagogo". - Os republicanos famalicenses. - A caricatura nos jornais local. - A poesia nos jornais locais.	**PORT** - Recolha de informação; - Construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais – "Se eu fosse...; "Um dia nas trincheiras como (soldado, enfermeira/o, capelão...."; (...). - Construção de textos de apreciação crítica, textos expositivos e sínteses (a partir de documentos de tipo variado). **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana e das expressões artísticas (The Beat Generation; Pop Art; Street Arte; The Art of Cinema; Voices for Women) - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar

	MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA - CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO **Evidências do passado:** A Fundação Cupertino Miranda tem uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português. **Atividades:** Visitas orientadas e interativas à exposição permanente e biblioteca (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficinas pedagógicas: "Emoções" (Como analisar uma obra de arte?); "Sombras flutuantes" (Desenhar com luz, entender a transformação de uma forma tridimensional para uma forma bidimensional e estimular a capacidade de abstração.); "Desenho cego"; (...). **Recursos:** Coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo português, que é proveniente de doações, aquisições e legados de que se destacam as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira, Fernando Lemos e Sérgio Lima. Integra ainda pintura, desenho, escultura, fotografia, colagem, objetos, obra gráfica, livros, manuscritos, correspondência, entre outros, e alberga já cerca de 3000 objetos que abrangem diversas técnicas. **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Monumento aos "Mortes da Grande Guerra", Praça 9 de Abril. - Escultura/Busto de Cardeal Cerejeira, Lousado. - Rede Escolar Primária: • Adens Bermudes • Conde Ferreira • Arquitetura Eugénio Correia • Rogério Azevedo. • Plano dos Centenários: Arquitetura de Manuel Lima Fernandes de Sá; Arquitetura Fernando Peres; Novo Plano de Construções. **Atividades:** Visita de descoberta. **Recursos:** Bibliografia rede escolar do Estado Novo: • AGUIAR, Liliana (2018) – A rede escolar primária do concelho da Maia: das escolas Conde de Ferreira ai Fim do Estado Novo. In Revista da Maia, nova série, ano III, n.º 1. Maia: Câmara Municipal da Maia.	- O Boletim do «O Grupo dos 29». - A emigração nas primeiras décadas do século XX. - As mulheres na Primeira Guerra Mundial. - Cardeal Cerejeira: Biografia. - O caciquismo. - Eleições legislativas de 1925 em Vila Nova de Famalicão.	com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. GEO – População; Localização Geográfica; Meios de comunicação.

	• BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1990) - Muitos anos de escolas. Vol. 1: Edifícios para o Ensino Primário até 1941. Lisboa: Ministério da Educação - Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1996) - Muitos anos de escolas. Vol. 2: Edifícios para o Ensino Infantil e Primário – anos 40 – anos 70. Lisboa: Ministério da Educação: Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • COUTO, Rui Ângelo Oliveira; DAVID, Maria Margarida Horta, coord. (2008) – Resenha Histórica do 1º Ciclo do Ensino Básico. Alentejo: Direção Regional de Educação do Alentejo. • MOPC (1943) - Mapa definitivo das obras de escolas primárias: plano dos centenários. Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Lisboa: Imprensa Nacional • Revista dos Centenários. N.º 1, 31 de janeiro de 1939. Ano I. Edição da Comissão Nacional dos Centenários • RODRIGUES, António Simões (2010) – Para outras leituras da História da Educação. O papel da Arquitetura Escolar. In RIBEIRO, Maria Manuela Tavares (coord.) – Combates pela História. Coimbra: Imprensa da UC, pp. 381-388. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/		

MÓDULO 4 - CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX UNIDADE - PORTUGAL E O ESTADO NOVO			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano. - Argumentar que as políticas económicas do Estado Novo obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos e a política colonial. - Caraterizar a política cultural do regime. - Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.	**MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político." Visita orientada de descoberta e interação direcionada para a sala temática da exposição permanente: sala 7 – "Salazar e o Estado Novo". **Recursos:** Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História". Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado. FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 **MUSEU DA GUERRA COLONIAL** **Evidências do passado:** A exposição permanente retrata o itinerário do combatente português nas três frentes da Guerra Colonial – Angola, Moçambique e Guiné-Bissau – na qual Portugal se envolveu entre 1961 e 1974,	- A Guerra Colonial e os combatentes famalicenses. - Cartas de «Madrinhas de Guerra». - Famalicão no Estado Novo. - Obras Públicas no Estado Novo. - Manufaturas e maquinofaturas no Estado Novo. - O "Baú" de Guerra. - Escolas Primárias no Estado Novo. - A política colonialista na visão de Nuno Simões. - O processo eleitoral, em V.N. de Famalicão, no Estado Novo. - Descriminação sexual. - As condições de vida dos agricultores e operários do	**PORT** - "O Ano de morte de Ricardo Reis", de José Saramago (contextualização histórica portuguesa - o salazarismo e toda a ideologia política; e contraste de vivência da população. **ING - P**rodução e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana - Open Democracy. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **GEO –** Localização geográfica; População: Meios de comunicação.

	durante o período designado de Estado Novo. Todo o acervo museológico foi cedido ou doado por antigos combatentes ou seus familiares, Delegações da Associação dos Deficientes das Forças Armadas e pelos vários ramos das Forças Armadas Portuguesas. O MGC é constituído por conjuntos de painéis onde se retrata o "Itinerário do Combatente na Guerra Colonial" e são abordadas as seguintes temáticas: O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência; Madrinhas de Guerra e diversos painéis respeitantes ao 25 de Abril de 1974 e às consequências da Guerra. Integra, ainda, o espólio deste museu: Memorial com o nome de todos os combatentes portugueses falecidos no teatro de operações, durante a Guerra Colonial; um manancial de outros objetos e informações intimamente ligados ao contexto da guerra; um conjunto de correspondência trocada entre os combatentes, familiares, amigos, namoradas e as suas "madrinhas de guerra". **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente. Depoimentos dos Ex-combatentes. Visualização de documentários e filmes realizados por repórteres de guerra portuguesa nas diferentes colónias. Contacto com antigos combatentes, alguns deficientes de guerra, que permitem aos jovens conhecer a realidade deste conflito contados na primeira pessoa. Visualização de filmes sobre os testemunhos das consequências desta guerra tendo como objetivo fomentar a apologia da paz entre os povos. **Recursos:** Baú da Guerra (objetos pessoais, alimentação; vestuário); Fardamento e Equipamento Militar (torres de transmissões, paraquedas, capacetes, armas); Veículos de Guerra (autometralhadora, helicóptero e jipes); Processos de Morte e de Ferido; Relatos e Processos Confidenciais; Correspondência; Documentos de Ação Social e Psicológica; Diários Pessoais; Condecorações; Próteses para Membros Superiores e Inferiores; Objetos de Arte Popular Indígena; Fotografias; Recortes de Jornais. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Guerra Colonial. Palestras. Bibliografia: • LAGES, José Manuel (2017) – Aspetos Ocultos da Guerra Colonial. Contributos para o Estudo dos Prisioneiros Portugueses na Guerra Colonial. In Boletim Cultural IV, série n.º 10/11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 252-279. • LAGES, José Manuel (2006) – "Guerra Colonial, uma história por contar! Suportes em papel nas várias formas de comunicar. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 259-282. Vídeos e documentários_ • Madrinhas de Guerra: https://www.youtube.com/watch?v=EHJ6mVZtSMs&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1-cqAXEbQ3uSGsXZRf6Exxb1w5VlD8aTS6C-KM5QUVGsMEVSu-D2fliqs	concelho de Vila Nova de Famalicão. - (...)	

	• O 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão https://www.facebook.com/municipiodevnfamalicao/videos/2026558250986756/?_tn_=kCH-R&eid=ARAdcUPSrK6CDFzLggAvildOmAHxSBErxNoLK1zjMLRTTuq4xWOJT5xPgCy4I3cvlxUiFaWWH4Z8xdnw&hc_ref=ARTf1t6twaeRtiQK5_uHdq73cfWscjyBBDiHcedcdK0r794xgprmx_L1dV0yT57cGys&fref=nf&__xts__[0]=68.ARBniD2JC4FpP6brcfZzY7LSKbg5K86KfB0hLsH06qTrFtbOOOsPJCEqu42bBFcrCEOVyy0YkhDx3700hlePPoA8XqaX5fxTy-9svDhYogWwZIpJXz_2Fjo4xCTDs9hYelpSbbc2LiBrZTAqwjmRZSN1qEdKKPWfIGC-G0pGljBef84SBTSsZk91DptbIkCTHufid6ufxCRbSOYx6OE6xZ2rYImhOThI7bxR_qqP3I_vibvzDCm3ot2oiIGEmcIvaZGCICsn1us5RGAG6zlAYI_rgxu8oz3iMs8L1e8mA0BBLbCmpZTPLPmj8GauLChPP5XSxXvHbmEYI0SBa4CozsV9ww0pi1RH **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Monumento aos "Mortes da Grande Guerra", Praça 9 de Abril. - Escultura/Busto de Cardeal Cerejeira, Lousado. - Rede Escolar Primária: • Adens Bermudes • Conde Ferreira • Arquitetura Eugénio Correia • Rogério Azevedo. • Plano dos Centenários: Arquitetura de Manuel Lima Fernandes de Sá; Arquitetura Fernando Peres; Novo Plano de Construções. **Atividades:** Visita de descoberta. **Recursos:** FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia rede escolar do Estado Novo: • AGUIAR, Liliana (2018) – A rede escolar primária do concelho da Maia: das escolas Conde de Ferreira ai Fim do Estado Novo. In Revista da Maia, nova série, ano III, n.º 1. Maia: Câmara Municipal da Maia. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1990) - Muitos anos de escolas. Vol. 1: Edifícios para o Ensino Primário até 1941. Lisboa: Ministério da Educação - Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1996) - Muitos anos de escolas. Vol. 2: Edifícios para o Ensino Infantil e Primário – anos 40 – anos 70. Lisboa: Ministério da Educação: Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • COUTO, Rui Ângelo Oliveira; DAVID, Maria Margarida Horta, coord. (2008) – Resenha Histórica do 1º Ciclo do Ensino Básico. Alentejo: Direção Regional de Educação do Alentejo. • MOPC (1943) - Mapa definitivo das obras de escolas primárias: plano dos centenários. Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Lisboa: Imprensa Nacional		

	• Revista dos Centenários. N.º 1, 31 de janeiro de 1939. Ano I. Edição da Comissão Nacional dos Centenários • RODRIGUES, António Simões (2010) – Para outras leituras da História da Educação. O papel da Arquitetura Escolar. In RIBEIRO, Maria Manuela Tavares (coord.) – Combates pela História. Coimbra: Imprensa da UC, pp. 381-388.		

MÓDULO 4 - PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DECADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL UNIDADE - PORTUGAL, DO AUTORITARISMO À DEMOCRACIA			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender que a realidade portuguesa do pós guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico. - Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958. - Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional. - Interpretar os problemas de desenvolvimento do mundo rural que associados à guerra colonial conduziram a movimentos migratórios internos e externos. - Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou	MUSEU DA GUERRA COLONIAL **Evidências do passado:** A exposição permanente retrata o itinerário do combatente português nas três frentes da Guerra Colonial – Angola, Moçambique e Guiné-Bissau – na qual Portugal se envolveu entre 1961 e 1974, durante o período designado de Estado Novo. Todo o acervo museológico foi cedido ou doado por antigos combatentes ou seus familiares, Delegações da Associação dos Deficientes das Forças Armadas e pelos vários ramos das Forças Armadas Portuguesas. O MGC é constituído por conjuntos de painéis onde se retrata o "Itinerário do Combatente na Guerra Colonial" e são abordadas as seguintes temáticas: O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência; Madrinhas de Guerra e diversos painéis respeitantes ao 25 de Abril de 1974 e às consequências da Guerra. Integra, ainda, o espólio deste museu: Memorial com o nome de todos os combatentes portugueses falecidos no teatro de operações, durante a Guerra Colonial; um manancial de outros objetos e informações intimamente ligados ao contexto da guerra; um conjunto de correspondência trocada entre os combatentes, familiares, amigos, namoradas e as suas "madrinhas de guerra". **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente. Depoimentos dos Ex-combatentes. Visualização de documentários e filmes realizados por repórteres de guerra portuguesa nas diferentes colónias. Contacto com antigos combatentes, alguns deficientes de guerra, que permitem aos jovens conhecer a realidade deste conflito contados na primeira pessoa. Visualização de filmes sobre os testemunhos das consequências desta guerra tendo como objetivo fomentar a apologia da paz entre os povos. **Recursos:** Baú da Guerra (objetos pessoais, alimentação; vestuário); Fardamento e Equipamento Militar (torres de transmissões, paraquedas, capacetes, armas); Veículos de Guerra (autometralhadora, helicóptero e jipes); Processos de Morte e de Ferido; Relatos e Processos Confidenciais; Correspondência; Documentos de Ação Social e Psicológica; Diários Pessoais; Condecorações;	- Revolução de Abril de 1974, em Vila Nova de Famalicão. - Armando Bacelar. - Movimentos migratórios internos e externos e a Guerra Colonial. - Famalicão, nas décadas de 60 e 70.	**PORT -** Autores e poetas contemporâneo: tema da liberdade. (Ex: Manuel Alegre); - Contos de autores contemporâneos de língua portuguesa; - Construção de um texto – a entrevista; **ING -** Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Competência intercultural: reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana: Unit 2 – Multicultural Interactions; Unit 3 – Democracy in Motion. - Competência estratégica: demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira; valorizar o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos, ajuda e colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas. **GEO** – População: movimentos migratórios.

no regime, interna e externamente. - Explicar a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia, na modificação de estrutura da população ativa e nos comportamentos. - Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo. - Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. - Analisar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas após a Revolução de 1974;	Próteses para Membros Superiores e Inferiores; Objetos de Arte Popular Indígena; Fotografias; Recortes de Jornais. Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Guerra Colonial. Palestras. Bibliografia: • LAGES, José Manuel (2017) – Aspetos Ocultos da Guerra Colonial. Contributos para o Estudo dos Prisioneiros Portugueses na Guerra Colonial. In Boletim Cultural IV, série n.º 10/11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 252-279. • LAGES, José Manuel (2006) – "Guerra Colonial, uma história por contar! Suportes em papel nas várias formas de comunicar. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 259-282. Vídeos e documentários. • Madrinhas de Guerra: https://www.youtube.com/watch?v=EHJ6mVZtSMs&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1-cqAXEbQ3uSGsXZRf6Exxb1w5VlD8aTS6C-KM5QUVGsMEVSu-D2fliqs • O 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão https://www.facebook.com/municipiodevnfamalicao/videos/2026558250986756/?__tn__=kCH-R&eid=ARAdcUPSrK6CDFzLggAvildOmAHxSBErxNoLK1zjMLRTTuq4xWOJT5xPgCy4l3cvlxUiFaWWH4Z8xdnw&hc_ref=ARTflt6twaeRtiQK5_uHdq73cfWscjyBBDiHcedcdK0r794xgprmx_L1dV0yT57cGys&fref=nf&__xts__[0]=68.ARBniD2JC4FpP6brcfZzY7LSKbg5K86KfB0hLsH06qTrFtbOOOsPJCEqu42bBFcrCEOVyy0YkhDx3700hlePPoA8XqaX5fxTy-9svDhYogWwZIpJXz_2Fjo4xCTDs9hYelpSbbc2LiBrZTAqwjmRZSN1qEdKKPWfIGC-G0pGljBef84SBTSsZk91DptbIkCTHufid6ufxCRbSOYx6OE6xZ2rYImhOThI7bxR_qqP3I_vibvzDCm3ot2oiIGEmcIvaZGCICsn1us5RGAG6zlAYI_rgxu8oz3iMs8L1e8mA0BBLbCmpZTPLPmj8GauLChPP5XSxXvHbmEYI0SBa4CozsV9ww0pi1RH **GABINETE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Vídeo: "25 de Abril em Famalicão". - Escultura - "Homenagem aos Soldados do Ultramar", freguesia de Brufe. - Escultura - "Aos Heróis do Ultramar" - "Parque 1.º de Maio", Vila Nova de Famalicão. - Escultura – "Monumento às Mães e aos Combatentes do Ultramar", freguesia de Ribeirão. - Mural - "Memórias da Guerra do Ultramar", Ribeirão. - Escultura - "A Todos os Ribeirenses Que Combateram Pela Pátria", freguesia de Ribeirão - Escultura - "Memorial aos Combatentes da Guerra do Ultramar", freguesia de Cabeçudos. - Escultura – "Homenagem Aos Ex-Combatentes Das Províncias Ultramarinas", freguesia de Gavião. - Escultura - "Monumento aos Combatentes", freguesia de Joane. - Escultura – "Monumento em Honra dos Ex-Combatentes no Ultramar de Castelões", freguesia de Castelões. - Escultura; "Aos Heróis da Guerra Colonial 1961 - 1974", freguesia de Delães, **Atividades:** Visita de descoberta.		

	Visualização do vídeo: "25 de Abril em Famalicão". **Recursos:** Vídeo: "25 de abril em Famalicão" - https://www.youtube.com/watch?v=YMubgu7xIJo&t=207s FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2691 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2646 **MUSEU DO AUTOMÓVEL** **Evidências do passado** O Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão possui automóveis de todas as décadas do século XX e a coleção pode ser considerada única no país, atendendo à sua diversidade, heterogeneidade e conservação. O Museu contribui para a reafirmação da cidade de Vila Nova de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação: enquadramento histórico possibilitando momentos de reflexão sobre o período da História do século XX. **GALERIA MUNICIPAL ALA DA FRENTE** **Evidências do passado** A Galeria Municipal Ala da Frente com curadoria de António Gonçalves é uma sala de exposição temporária que pretende mostrar o que de inovador e de referência se faz no campo da criação artística, seguindo numa linha de programação refletida, cuidada e progressista imbuída do em torno do que se pretende para este espaço de contemplação da arte contemporânea. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficina pedagógica: "Documentários de artistas"; "Ciclo de conversas: Arte Contemporânea; Arte Contemporânea e Cinema; Arte Contemporânea, performance e teatro; Arte Contemporânea e filosofia".		

MÓDULO 0 - MÓDULO INICIAL/MOTIVAÇÃO			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. -Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.	**GALERIA MUNICIPAL ALA DA FRENTE** **Evidências do passado** A Galeria Municipal Ala da Frente, com curadoria de António Gonçalves, é uma sala de exposição temporária que pretende mostrar o que de inovador e de referência se faz no campo da criação artística, seguindo numa linha de programação refletida, cuidada e progressista imbuída em torno do que se pretende para este espaço de contemplação da arte contemporânea. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficina pedagógica: "Documentários de artistas"; "A Mancha e as suas revelações"; "Ciclo de conversas: Arte Contemporânea; Arte Contemporânea e Cinema; Arte Contemporânea, performance e teatro; Arte Contemporânea e filosofia"; **FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA** **Evidências do passado:** A Fundação Cupertino Miranda tem uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: "Emoções" (Como analisar uma obra de arte?); "Sombras flutuantes" (Desenhar com luz, entender a transformação de uma forma tridimensional para uma forma bidimensional e estimular a capacidade de abstração.); "Desenho cego"; (...). Visitas orientadas e interativas à exposição permanente e biblioteca (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo português, que é proveniente de doações, aquisições e legados de que se destacam	- Levantamento da arte publica e dos artistas, no concelho de Famalicão. - Conceito de "Galeria"; Museu; Coleção; Casa-Museu; (...) - Conceito de "Arte" a partir de uma visita de estudo pela cidade: azulejo; varandas; janelas; (...) - A partir de uma visita de estudo à Fundação Cupertino de Miranda trabalhar o conceito de "arte". - (...)	**PORT** – Construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais; elaboração de textos de apreciação crítica, textos expositivos e sínteses (a partir de documentos de tipo variado). **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB). (...)

	as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira, Fernando Lemos e Sérgio Lima. Integra ainda pintura, desenho, escultura, fotografia, colagem, objetos, obra gráfica, livros, manuscritos, correspondência, entre outros, e alberga já cerca de 3000 objetos que abrangem diversas técnicas. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** - Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas - Ano do Paleolítico: "oficina de Linogravura"; "oficina de Cravação"; "oficina de Pirogravura"; "oficina de Pintura Mural"; "oficina de Modelação"; entre outras... **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

MÓDULO 2 – A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram,	**GABINETE DE ARQUEOLOGIA** **Evidências do passado:** - Estação Romana de Perrelos (monte de S. Miguel, Delães) - Marco Miliário da Devesa (Parque da Devesa) - Marco Miliário do Vinhal (Calendário) - Via XVI (Portela) - Vestígios em exposição permanente na Casa do Território: moedas; cabeça do guerreiro; prato de "Engobe vermelho"; vasos; (...) **Atividades:** Visitas orientadas e interativas. Palestra: "As diferentes épocas históricas do concelho de Vila Nova de Famalicão desde o Neolítico à Idade Média" Exposição patente na Casa do Território sobre a presença dos Romanos no concelho de Vila Nova de Famalicão **Recursos:** FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ **Bibliografia de apoio:** • SILVA, Armando Coelho F. da (Coord.); DINIS, António Pereira; OLIVEIA, Felisbela; QUEIROGA, Francisco (2005), "Vila Nova de Famalicão – Do Neolítico à Romanização", In "História de Vila Nova de Famalicão", Coord. CAPELA, Viriato; MARQUES, José; COSTA, Artur Sá da; SILVA, António Joaquim Pinto da Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI, pp. 11 – 45 • Pedra Formosa: Arqueologia Experimental Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Museu Nacional de Arqueologia, 2007. p.235. • MACHADO, João (2001) - A Via Romana Olissipo-Cale no Concelho de Vila Nova de Famalicão. Marco de Canaveses: Escola Profissional de Arqueologia. • História de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, 2005. p. 527.	- Presença dos Romanos em terras de Famalicão. - A pintura e gravura nas cerâmicas romanas. - (...)	PORT - Recolha de informação: vocabulário de origem latina; Construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais; elaboração de textos de apreciação crítica, textos expositivos e sínteses (a partir de documentos de tipo variado). ING - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); **FIL** - I - Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar: O que é a filosofia? (Filosofia no Mundo Romano). **DES** – As técnicas de pintura a partir de uma visita de estudo ao acervo do Gabinete de Arqueologia. **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB). (...)

	LABIRINTO DAS ARTES - CASA AO LADO **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

MÓDULO 3 – A CULTURA DO MOSTEIRO: Os espaços do Cristianismo			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Reconhecer o mosteiro **românico** expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. - Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. - Especificar algumas características do românico em Portugal. - Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.	GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Igreja de S. Tiago de Antas (Antas) - Igreja do Mosteiro de Arnoso, Santa Eulália (Arnoso, Santa Eulália) - Mosteiro de Oliveira de Santa Maria (Oliveira de Santa Maria) - Igreja de Santa Maria de Landim (Landim) - Ponte de Lagoncinha (Lousado) - Ponte de S. Veríssimo (Cavalões) - Ponte de Coura (Nine) - Ponte da Gravateira (Gondifelos) - Pontão de Antas (Antas) - Ponte de Caniços (Bairro) - Ponte Pedrinha (Landim) - Ponte de Serves (Pedome) - Pia Batismal, da Igreja de Santa Maria de Nine (Nine) **Atividades:** Visitas de descoberta. Visitas orientadas de descoberta e interação à Igreja de S. Tiago de Antas, Igreja do Mosteiro de Arnoso Santa Eulália e Mosteiro de Landim (mediante marcação e disponibilidade do serviço do Gabinete de Património Cultural). Visitas orientadas e interativas na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • CASTRO, Maria de Fátima (1995) - O Mosteiro de Landim: Contributos para o estudo da propriedade eclesiástica. Vila de Prado: Edição de Autor. • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova	- O Românico no concelho de Vila Nova de Famalicão. - Características da arquitetura românico a partir da análise do património do concelho de Vila Nova de Famalicão. - (...)	**PORT -** Recolha de informação: vocabulário de origem latina; - Construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais – "Se eu fosse..."; Poesia trovadoresca: Cantigas de Amigo, Cantigas de Amor e Cantigas de Escarnio e Maldizer; - A Mesura (regras do cavaleiro para se dirigir à dama e respeito pela figura da mesma – social, matrimonial, (...) Análise e exploração de poesia trovadoresca relacionando com o contexto histórico da época – vida quotidiana **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); **DES** - Desenho de uma janela, planta, arcos e estudo dos diferentes materiais utilizados no desenho estrutural. **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB). (...)

	de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • BASTOS, Maria Rosário da Costa - Santa Maria de Oliveira: Um Domínio Monástico do Entre-Douro-e-Minho em Finais da Idade Média. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, 1996. p. 180. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. - Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

MÓDULO 4: A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.	**GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Igreja de S. Tiago de Antas - arquitetura religiosa românica de transição para o gótico (S. Tiago de Antas) **Atividades:** Visitas de descoberta. Visitas orientadas de descoberta e interação à Igreja de S. Tiago de Antas, (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.memoriaportuguesa.pt/igreja-de-santiago-de-antas - Bibliografia: •QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. •CARNEIRO, Eduardo Manuel Santos, CARNEIRO, Ana Paula Quinta Castro Faria (2007) "A Igreja de Santiago de Antas" - Uma Região Milenar - O Vale do Ave, HistóriGeo: Vila Nova de Famalicão. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo.	- Arquitetura religiosa românica de transição para o gótico a partir da Igreja de S. Tiago de Antas. -(...)	**PORT** - Poesia trovadoresca: Cantigas de Amigo, Cantigas de Amor e Cantigas de Escarnio e Maldizer; - A Mesura (regras do cavaleiro para se dirigir à dama e respeito pela figura da mesma – social, matrimonial, (...) Análise e exploração de poesia trovadoresca relacionando com o contexto histórico da época – vida quotidiana. - **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); - **DES** – Desenho de uma janela, planta, arcos e estudo dos diferentes materiais utilizados no desenho estrutural - **FIL**. - Relação entre a fé e a razão; A razão ao serviço da fé. **EMRC** - Valores e Ética cristã (AECCB). - (...)

	Atividades: Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

MÓDULO 5: A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.	GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Fachada e torre da igreja, arco do coro alto, claustro, dependências monásticas, fontes da cerca conventual do Mosteiro de Santa Maria de Landim (Landim) - Capela de Santa Maria Madalena (Gondifelos) - Cruzeiro de Joane (Joane) - Fachada principal e nave da Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Arnoso Santa Maria (Arnoso Santa Maria) - Retábulo da Capela de Santo Adrião (Vila Nova de Famalicão) - Fachada e altar-mor da Igreja de São Cosme e São Damião do Vale (São Cosme do Vale) - Fachada da Igreja do Mosteiro de São Silvestre de Requião, arcos interiores da mesma (Requião) - Retábulo da Capela do Espírito Santo da Igreja de Santa Maria de Oliveira (Santa Maria de Oliveira) - Retábulo-mor da Capela de São José (Oliveira de S. Mateus) - Retábulo da Igreja Paroquial de São Simão de Novais (S. Simão de Novais) - Antigo retábulo da Igreja Paroquial de São Cristóvão de Cabeçudos (Cabeçudos) - Altar-mor da Capela de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão (Vila Nova de Famalicão) - Retábulo de Santa Marinha de Lousado, Capela de São Lourenço da Lagoncinha (Lousado) - Retábulo da Igreja de São Pedro de Esmeriz (Esmeriz) **Atividades:** Visitas de descoberta. Visitas orientadas de descoberta e interação ao Mosteiro de Landim (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Visitas orientadas e interativas na exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser", na Casa do Território (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia:	- Reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Vila Nova de Famalicão. - (...)	**PORT** - Luís Vaz de Camões – Lusíadas; História trágico marítima (relatos marítimos, piratarias, etc.); a religiosidade nos descobrimentos. **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); Reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana. "A utopia" de Thomas More – elaboração da biografia. **DES** - Estudo da perspetiva, dos novos materiais e novas técnicas de composição. EMRC **- Valores e Ética cristã (AECCB).** (...)

	• ALMEIDA, Luis Gonzaga Cardoso de (2016-2017) – Percursos na Talha Maneirista de Vila Nova de Famalicão. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 10 e 11, Série IV, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • BASTOS, Maria Rosário da Costa (1996) - Santa Maria de Oliveira: Um Domínio Monástico do Entre-Douro-e-Minho em Finais da Idade Média. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p.180. • CARLOS, Rução (1996) – Arquitetura maneirista no Noroeste de Portugal: italianismo e "flamenguismo", Coimbra: Instituto de História da Arte; EN – Electicidade do Norte. • CASTRO, Maria de Fátima (1995) - O Mosteiro de Landim: Contributos para o estudo da propriedade eclesiástica. Vila de Prado: Edição de Autor. • QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia. • História de Vila Nova de Famalicão. 2005, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 527. • SANTOS, Joaquim Fernandes Ribeiro dos; et al (1976) - Valores Patrimoniais do Concelho de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p.91. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

MÓDULO 6: A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.

Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino** **Recursos: Património/Cultura - História Local**	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Compreender que o **barroco**, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. - Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.	**GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Escultura/busto de Tomás Pereira (1645-1708), na freguesia de Vale S. Martinho. Padre Jesuíta, missionário na China, figura marcante da história das missões católicas, que através da música estabeleceu uma relação de mais de três décadas com o imperador Kangxi, na China. Foi precursor, no século XVII, das relações luso-chinesas, tendo sido um dos grandes responsáveis pela introdução da cultura ocidental no Oriente. Tomou parte na assinatura do primeiro tratado subscrito pela China com uma potência europeia. - Nave e capela-mor da Igreja de São Julião de Calendário (Calendário) - Capela de São José (Avidos) - Retábulo da capela, arco de transição da nave e teto da Sala do Capítulo da Igreja Santa Maria de Oliveira. - Na Igreja de S. Tiago de Antas, a capela-mor alberga quadros, imagens dos quatro Evangelistas, talha dourada e cobertura em caixotões, com decoração a ouro, resultantes de campanhas ulteriores, nomeadamente das realizadas já em período barroco. As paredes laterais estão revestidas a azulejos de tapete. - Igreja de São Martinho de Cavalões (Cavalões) - Nave da Capela-mor da Igreja de São Pedro de Esmeriz (Esmeriz) - Porta Principal, muros da nave e capela-mor da Igreja de São Tiago de Gavião (Gavião) - Capela do Senhor da Ponte (Gondifelos) - Igreja de Santa Maria de Landim (Landim) - Fachada principal, nave, capela-mor e torre (piso inferior), da Igreja de São Tiago de Mouquim (Mouquim) - Igreja de Santa Maria de Nine (Nine) - Fachada principal, nave, capela-mor e sacristia da Igreja de São Tiago de Outiz(Outiz) - Fachada principal e capela-mor da Igreja de São Martinho do Vale (S. Martinho do Vale) - Fachada principal, nave, capela-mor, sacristia e altares colaterais (Barroco Joanino) da Igreja de Santa Maria de Vermoim (Vermoim)	- O Barroco no concelho de Vila Nova de Famalicão. - O Barroco como expressão religiosa e política. - (...)	**POR** - Padre António Vieira (missionário jesuíta, que esteve no Brasil) ligar com a personagem de Tomás Pereira, na Ásia. Trabalhar a oratória – Sermão e discurso político. **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); **FIL** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico. (...)

	- Casa do Vinhal - posicionamento da Casa relativamente à paisagem; tratamento do jardim em socalcos; escadarias duplas localizadas segundo um eixo – em Vila Nova de Famalicão - Capela de Jesus, Maria e José - fachada principal apresenta o habitual óculo em cadernas e duas volutas a encimarem o portal principal (União das freguesias de Vale de São Cosme, Telhado e Portela\Telhado) **Atividades**: Visitas de descoberta. Visitas orientadas e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços do Gabinete do Património Cultural.) **Recursos:** **Painel ilustrado com dados biográficos de Tomás Pereira (mediante requisição ao GPC).** Expositores e mesas interativas, na Casa do Território. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=2644 Bibliografia: • BARROSO, Luís Alberto Simões; BARROSO, José Luís Costa (2014) - Telhado - Memórias do Passado, Vivências de um Presente. Vila Nova de Famalicão: Amigos de Telhado, p. 447. • CARNEIRO, Eduardo Manuel Santos, CARNEIRO, Ana Paula Quinta Castro Faria (2007) "A Igreja de Santiago de Antas" - Uma Região Milenar - O Vale do Ave, HistóriGeo: Vila Nova de Famalicão. • MATOS, Fernando Mota de (2007) - Igreja de São Tiago (matriz de Antas) in "Portugal: Património", Volume I, coordenação de Álvaro Duarte de Almeida e Duarte Belo, Círculo de Leitores: Rio de Mouro. • VIEIRA, António Martins (2000) - As Capelas no Concelho de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p. 216. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas e interativas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** - Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

MÓDULO 7: A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Reconhecer o papel que o **rococó**, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. - Reconhecer no **neoclassicismo** o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.	GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Retábulo do altar-mor em talha rococó, dos meados do século XVIII - Igreja de Santa Maria de Abade de Vermoim - Retábulo da Capela-mor, talha do arco cruzeiro e teto da Sala do Refeitório, no Mosteiro de Landim, em talha Barroca. - Chafariz da Rua Direita ou da Praça Manuel Soutto Maior – (neoclássico) tanque circular, com taça central e obelisco. A estrutura neoclássica é decorada com elementos de morfologia ainda barroca, nomeadamente os acantos da coluna de suporte da taça e as bicas zoomórficas. É o único exemplar de chafariz deste tipo, que existe em Vila Nova de Famalicão. - Fachada: parte superior (empena e fenestra) da Igreja de São Tiago de Gavião (Gavião) - Fachada principal da Igreja de São Tiago da Carreira (Carreira) - Igreja do Divino Salvador de Lemenhe (Lemenhe) - Igreja, torre e interior da Igreja do Divino Salvador de Ruivães (Ruivães) - Fachada principal, nave, capela-mor, campanário e sacristia da Igreja de São Mamede de Sezures (Sezures) - Igreja, torre e interior da Igreja de Santa Maria de Telhado (Telhado) - Torre sineira, altar-mor, altares laterais, pinturas dos tetos da nave e capela-mor da Igreja de Santa Maria de Vermoim (Vermoim) - Fachada (Neoclássica) da Igreja de São Julião de Calendário (Calendário) - Fachada principal e nave da Igreja de Santa Marinha da Portela (Portela) - Palácio da Igreja Velha (Vermoim) - Capela da Senhora do Desterro - Solar de Vila Mende (Vermoim) - Altares em talha neoclássica e o revestimento azulejar da Capela de Santo António (Vila Nova de Famalicão) - Igreja de São Miguel de Seide **Atividades:** Visitas de descoberta. Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços do Gabinete do Património Cultural.)	- O «rococó» no concelho de Vila Nova de Famalicão. - O rococó como expressão religiosa e política. - O Neoclassicismo presente no património do concelho de Vila Nova de Famalicão. (...)	**PORT** - Camilo Castelo Branco: "Amor de Perdição" – a verossimilhança (factos reais da obra). **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); **FIL.** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. (...)

	Recursos: FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Equipamentos Culturais. A prioridade de uma geração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Museu Bernardino Machado, 2001. p.75 Bibliografia: • CARVALHO, Vasco (2006) - Aspectos de Vila Nova: O Hospital de S. João de Deus. 2.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Hospital S. João de Deus E.P.E., p. 192. **MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA** **Evidências do passado:** Três altares em talha dourada do século XVIII de estilo rocaille; púlpito em talha dourada da mesma época e teto, forrado a madeira, detentor de uma pintura onde sobressaem figuras de anjos, cestos de flores, conchas e diversos motivos fotomórficos. **Atividades:** Visitas de descoberta. Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão). **Recursos:** FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço.		

MÓDULO 8: A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.	GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Edifício "Arte Nova" (Bairro) - Grades das varandas das fachadas das casas; - Chalé Silva Pinto (União das freguesias de Seide) - Casa do Sobrado (União das freguesias de Vale de São Cosme, Telhado e Portela) - Hospital da Misericórdia (Vila Nova de Famalicão) **Atividades:** - Visitas de descoberta. - Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços do Gabinete de Património Cultural). **Recursos:** FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • CARVALHO, Vasco (2006) - Aspectos de Vila Nova: O Hospital de S. João de Deus. 2.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Hospital S. João de Deus E.P.E., p. 192. • Equipamentos Culturais. A prioridade de uma geração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Museu Bernardino Machado, 2001. p.75 MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUSADO Museu dedicado à divulgação e preservação da história ferroviária Portuguesa. A coleção é constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita. O acervo ferroviário é de variadas tipologias - equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros – com especial destaque para a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. Contém também acervo relacionado com a industrialização do século XIX, em Portugal: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria. **Atividades:** Visitas orientadas; Aula Oficina/Aulas no Museu.	- Características da "Arte Nova" presente no concelho de Vila Nova de Famalicão. - (...)	**PORT –** Os Maias, de Eça de Queiroz: imobilismo social, cultural, económico devido ao atraso industrial do país comprando com a História Local. **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); **FIL.** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. **(...)**

	Recursos: Acervo documental e bibliográfico para o estudo dos caminhos-de-ferro e da industrialização portuguesa, no século XIX. Bibliografia: • ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses. **LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

MÓDULO 9: A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Descrever as principais características do surrealismo. - Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. - Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.	**MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA - CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO** **Evidências do passado:** A Fundação Cupertino Miranda tem uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português. **Atividades:** Oficinas pedagógicas: "Emoções" (Como analisar uma obra de arte?); "Sombras flutuantes" (Desenhar com luz, entender a transformação de uma forma tridimensional para uma forma bidimensional e estimular a capacidade de abstração.); "Desenho cego"; (...). Visitas orientadas e interativas à exposição permanente e biblioteca (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). **Recursos:** Coleção de obras de arte, composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do Surrealismo português, que é proveniente de doações, aquisições e legados de que se destacam as coleções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Júlio dos Reis Pereira, Fernando Lemos e Sérgio Lima. Integra ainda pintura, desenho, escultura, fotografia, colagem, objetos, obra gráfica, livros, manuscritos, correspondência, entre outros, e alberga já cerca de 3000 objetos que abrangem diversas técnicas. **MUSEU BERNARDINO MACHADO** **Evidências do passado:** - Conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram a Bernardino Machado: quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. - Acervo documental e bibliográfico para o estudo da Primeira República: correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial. Registos fotográficos, entre outros. - Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos.	- O Surrealismo. - Identificação das casas construídas durante o Estado Novo.	**PORT** – Recolha de informação; construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais. **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); **FIL**. - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. **DES -** Realização de trabalhos com o conceito surrealista; Proposta de trabalho fundamentada no surrealismo.

	Atividades: Visita orientada de descoberta e interação à exposição permanente: "Bernardino Machado – O Homem; O Cientista; O Político". Oficinas pedagógicas: "Esboços!"; "Olhares!"; Visita oficina de descoberta através de um friso cronológico: "Acontecimentos que marcaram a nossa História". **Recursos:** Edifício que alberga o museu - Palacete Barão da Trovisqueira: azulejos da fachada principal e da parte do seu interior; escadaria e tetos em estuque ornamental com decoração neoclássica de simbologia mitológica, artística e com motivos fitomórficos. Fichas de aprendizagem/consolidação de conhecimentos – Friso cronológico "Acontecimentos que marcaram a nossa História"; Bibliografia: • CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - *"A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926"*, in *"História de Vila Nova de Famalicão"*, Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi. • Catálogo da exposição permanente – Museu Bernardino Machado; FAMALICÃO ID - http://www.famalicaoid.org/ http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=1220 **GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL** **Evidências do passado:** - Mercado Municipal de Famalicão (União das freguesias de Antas e Abade de Vermoim) - Estádio Municipal (União das freguesias de Antas e Abade de Vermoim) - Escola Primária de Antas (União das freguesias de Antas e Abade de Vermoim) - Monumento aos "Mortes da Grande Guerra", Praça 9 de Abril - Escultura/Busto de Cardeal Cerejeira (Lousado) - "Monumento a Narciso Ferreira" – Friso: Arte Déco - 1910-1939 (Riba d' Ave) - Rede Escolar Primária: • Adens Bermudes; • Conde Ferreira; • Arquitetura Eugénio Correia; • Rogério Azevedo. • Plano dos Centenários: Arquitetura de Manuel Lima Fernandes de Sá; Arquitetura Fernando Peres; Novo Plano de Construções. - Antiga "Cadeia" de Vila Nova de Famalicão. - Casa de Rorigo – Casa solarenga - Entre os proprietários e residentes destacam-se António Machado Guimarães (2º Barão de Joane) e Bernardino Machado (Presidente da República durante os anos de 1915-1917 e 1925-1926). Além destes, outros membros da família Machado viveram nesta casa, como os filhos de Bernardino Machado, António Machado e Miguel Machado, e alguns netos e bisnetos (Calendário/União das freguesias de Vila Nova de Famalicão). - A Boa Reguladora (União das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário)		

	- Casa Santa Teresinha - Casa solarenga (União das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário) **Atividades:** Visitas de descoberta. Visitas orientadas de descoberta e interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços do Gabinete de Património Cultural). **Recursos:** FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org/ Bibliografia: • AGUIAR, Liliana (2018) – A rede escolar primária do concelho da Maia: das escolas Conde de Ferreira ao Fim do Estado Novo. In Revista da Maia, nova série, ano III, n.º 1. Maia: Câmara Municipal da Maia. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1990) - Muitos anos de escolas. Vol. 1: Edifícios para o Ensino Primário até 1941. Lisboa: Ministério da Educação - Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • BEJA, Filomena; MACHÁS, Estella, SERRA, Júlia; SALDANHA, Isabel (1996) - Muitos anos de escolas. Vol. 2: Edifícios para o Ensino Infantil e Primário – anos 40 – anos 70. Lisboa: Ministério da Educação: Departamento de Gestão de Recursos Educativos. • COUTO, Rui Ângelo Oliveira; DAVID, Maria Margarida Horta, coord. (2008) – Resenha Histórica do 1º Ciclo do Ensino Básico. Alentejo: Direção Regional de Educação do Alentejo. • MOPC (1943) - Mapa definitivo das obras de escolas primárias: plano dos centenários. Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Lisboa: Imprensa Nacional • Revista dos Centenários. N.º 1, 31 de janeiro de 1939. Ano I. Edição da Comissão Nacional dos Centenários • RODRIGUES, António Simões (2010) – Para outras leituras da História da Educação. O papel da Arquitetura Escolar. In RIBEIRO, Maria Manuela Tavares (coord.) – Combates pela História. Coimbra: Imprensa da UC, pp. 381-388. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 06-07. Série III - 06-07, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. [2010-2011]. • CARVALHO, Vasco (2006) - Aspectos de Vila Nova: O Hospital de S. João de Deus. 2.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Hospital S. João de Deus E.P.E., p. 192. • Equipamentos Culturais. A prioridade de uma geração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Museu Bernardino Machado, 2001. p.75 • VIEIRA, José Augusto - O Minho Pittoresco. Lisboa: Livraria de António Maria Pereira, 1887. In-4º de 2 vols.il.E. LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO **Evidências:**		

	- Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço;		

MÓDULO 10 - A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se			
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Autonomia e desenvolvimento pessoal; Bem-estar e saúde; Sensibilidade estética e artística; Saber técnico e tecnologias; Consciência e domínio do corpo.			
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	**Estratégias de ensino**		
	Recursos: Património/Cultura - História Local	**Sugestões de temas a explorar**	**Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares**
- Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. - Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. - Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. - Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance. - Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte	GABINETE PATRIMÓNIO CULTURAL **Evidências do passado:** - Escultura - "Homenagem aos Soldados do Ultramar", (Freguesia de Brufe. - Escultura - "Aos Heróis do Ultramar" (União de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário). - Escultura – "Monumento às Mães e aos Combatentes do Ultramar" (Freguesia de Ribeirão) - Mural - "Memórias da Guerra do Ultramar", Ribeirão. - Escultura - "A Todos os Ribeirenses que combateram pela Pátria" (Freguesia de Ribeirão) - Escultura - "Memorial aos Combatentes da Guerra do Ultramar" (Freguesia de Cabeçudos) - Escultura – "Homenagem Aos Ex-Combatentes Das Províncias Ultramarinas", (Freguesia de Gavião) - Escultura - "Monumento aos Combatentes" (Freguesia de Joane) - Escultura – "Monumento em Honra dos Ex-Combatentes no Ultramar de Castelões" (Freguesia de Castelões). - Escultura; "Aos Heróis da Guerra Colonial 1961 - 1974" (Freguesia de Delães) - Centro de Estudos Camilianos (projeto do arquiteto Siza Vieira); - Centro Social e Paroquial de Seide S. Miguel (projeto do arquiteto Siza Vieira); - Casa de Vieira de Castro, Monte de Santa Catarina, Calendário (projeto do arquiteto Siza Vieira); **Atividades:** Visitas orientadas e de interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). GALERIA MUNICIPAL ALA DA FRENTE **Evidências do passado** A Galeria Municipal Ala da Frente, com curadoria de António Gonçalves, é uma sala de exposição temporária que pretende mostrar o que de inovador e de referência se faz no campo da criação artística, seguindo numa linha de programação refletida, cuidada e progressista imbuída em torno do que se pretende para este espaço de contemplação da arte contemporânea. **Atividades:** Visitas orientadas e de interação (mediante marcação e disponibilidade dos serviços). Oficina Pedagógica: "A Mancha e as suas revelações".	- A arte como suporte da identidade local no mundo contemporâneo. - Centro de Estudos Camilianos na rota da arquitetura contemporânea (projeto de Siza Vieira)	**PORT** – Recolha de informação; construção de narrativas a partir de análise de fontes iconográficas e textuais. **ING** - Produção e compreensão oral/escrita: tradução e apresentação de trabalhos; Elaboração de recursos (cartazes, folhetos, etc.); **FIL.** - A Filosofia na cidade. O pensamento filosófico e a revolução industrial. DES - Elaboração de grafites; a estética do hip hop

concetual e o hiper-realismo. - Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. - Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.	**LABIRINTO DAS ARTES – CASA AO LADO** **Evidências:** Da Arte Rupestre à Arte do Séc. XXI, o Labirinto das Artes, é um espaço de aprendizagem, onde movimentos artísticos, artistas, estéticas e estilos dos mais diversos horizontes, são apresentados num percurso criativo. **Atividades:** Visitas orientadas ao Labirinto das Artes. Oficinas pedagógicas. **Recursos:** Folhetos informativos, de divulgação e jogos pedagógicos de aprendizagem artística e descoberta, para cada grupo, que se destinarão a apoiar, desvendar, provocar e jogar com os elementos gráficos e movimentos artísticos em exposição, no espaço; **CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS** **Evidências do passado:** Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa. **Atividades:** Visita orientada de descoberta e interação ao Centros de Estudos Camilianos sobre o projeto de intervenção da autoria do arquiteto Siza Vieira. **Recursos:** Utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia ativa (constituída por originais, prefácios e traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai desde aspetos biográficos ou biobibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa de teor camiliano; várias dezenas de exemplares de periódicos em que Camilo colaborou ou foi diretor; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outras. Bibliografia: • Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. • Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 03. Série I - 03, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. FAMALICÃO ID – http://www.famalicaoid.org http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=e&id=36 http://www.famalicaoid.org/ficha.aspx?t=i&id=10		

5 - Acesso a Fontes e Evidências complementares

ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO

O arquivo da Câmara Municipal de Famalicão é composto por documentação desde 1295 à atualidade.

Este sistema de informação abrange documentos relativos aos órgãos do município, serviços administrativos, património, serviços financeiros, impostos, eleições, funções militares, segurança pública, justiça, controlo das atividades económicas, urbanismo, obras municipais, serviços urbanos, saúde e assistência, educação e cultura.

O arquivo da Administração do Concelho, com documentação que reflete as suas funções de natureza policial e de controlo de diversas atividades, desde o recenseamento e recrutamento militar ao registo de passaportes, passando pela tutela das contas de juntas de paróquia e confrarias. No âmbito da administração local de referir ainda documentos provenientes da antiga Câmara do Couto de Landim e várias Juntas de Paróquia e Juntas de Freguesia, sem esquecer os antigos Julgados de Paz, a Junta Escolar e a Comissão Municipal de Assistência.

De grande importância é ainda o arquivo paroquial de Antas, onde se encontram os mais antigos documentos conservados no arquivo municipal, como, por exemplo, arrendamentos, compras, doações e vendas; tombos; circulares e portarias eclesiásticas; demandas; rol da desobriga; dotes, inventários e patrimónios; foros e pensões; títulos de prazos; rações e raçoeiros, visitações e ordens pastorais, etc..

Fundos e coleções que o Arquivo dispõe:

- Fundo da Câmara Municipal: 1685-2017
- Fundo Câmara do Couto de Landim: 1790?
- Fundo Colegiada de S. Tiago de Antas: 1295
- Administração do Concelho de Vila Nova de Famalicão: 1851-1935
- Arquivo pessoal Joaquim José Sousa Fernandes: 1849-1928
- Arquivo pessoal Daniel Rodrigues: 1877-1951
- Sistema de Informação da Família de Alberto Sampaio: 1841-1941
- Arquivo pessoal José de Azevedo Menezes: 1849-1938
- Coleção Sousa Cristino: 1890?-19??
- Coleção Humberto Fonseca: 1897-?
- Coleção de fotografia: 1943 a 1970
- Sistema de Informação Arquivo da Casa de Pindela: 1500 à atualidade
- Arquivo Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão: 1890-2004

- Arquivo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão: 1970-2016
- Projeto do Novo Edifício dos Paços do Concelho, Tribunal, etc. da CMVNF / Januário Godinho: 1952-1962

Portal de pesquisa http://www.arquivoalbertosampaio.org/

BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO

Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco desenvolve a sua missão de promoção do livro e da leitura assumindo-se como a porta local de acesso à informação e ao conhecimento; fornecendo as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais.

Ao cumprir as suas funções básicas, como por exemplo a leitura, a pesquisa, o empréstimo e as novas tecnologias; e as suas atividades não básicas, como o local de encontro, de entretenimento, de acesso livre e gratuito e de formação ao longo da vida, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco pretende contribuir, inegavelmente, para um panorama educativo, cultural e social vibrante do concelho de Vila Nova de Famalicão.

- Acervo do Fundo Local: "A Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão" e "Biblioteca Vasco de Carvalho": http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=6499&tp=4&cop=5022&LG=0&mop=5022&it=page
- Catálogo Bibliográfico: http://famalicaogib.bibliopolis.info/opac/
- Antena de informação europeia: http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/?co=5025&tp=4&cop=0&LG=0&mop=5026&it=page

Consultar: http://www.bibliotecacamilocastelobranco.org/

CASA DE CAMILO - MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS

Considerada a maior memória viva do escritor Camilo Castelo Branco. Integra a Rede Portuguesa de Museus e foi distinguida pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) com o prémio de Melhor Museu Português, em 2006.

A Casa, designada de Camilo por nela ter habitado, foi mandada construir por Manuel Pinheiro Alves, primeiro marido de Ana Plácida, por volta de 1840, quando este regressou do Brasil na posse de avultada fortuna.

O acervo camiliano é constituído por diverso mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco e à sua família nuclear. Grande parte deste acervo encontra-se distribuído pelos vários espaços da casa, proporcionando ao visitante uma imagem

de como seria o interior da habitação durante os anos em que Camilo Castelo Branco aí viveu. Mais do que uma simples coleção de objetos, é um acervo vivencial de um dos maiores génios da Literatura Portuguesa.

As visitas de estudo à Casa de Camilo são orientadas até ao limite máximo de 25 pessoas, mediante marcação e disponibilidade do serviço educativo.

Consultar: http://www.camilocastelobranco.org/

https://servicoeducativocasadecamilo.wordpress.com/

CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR

O acervo museológico é constituído por antiguidades que a patrona foi colecionando ao longo dos seus quase 100 anos de vida a partir das suas vivências culturais e rica experiência profissional de antiquária aliada à convivência social, devoção à arte e ao gosto pela leitura que lhe permitiu selecionar com rigor uma coleção de arte, riquíssima, original e diversificada, onde as joias em ouro e prata, as faianças e a pintura convivem em harmonia com o mobiliário dos séculos XVIII e XIX, e com obras de Arte Sacra.

Além do móvel da entrada de estilo renascentista, assume destaque a estatueta em pedra Ançã de Santa Margarida, datada do século XVII, e a caixa de música, em madeira, detentora de um maquinismo interior que toca oito músicas da época dourada do romantismo.

GABINETE DE ARQUEOLOGIA

Funciona desde 1982 e tem como objetivo principal a coordenação, estudo, valorização, proteção e divulgação do património arqueológico do concelho.

Possui inventário de numerosas situações arqueológicas, permitindo delinear uma criteriosa sequência cronológica (situada entre o 3º milénio a.C. e o século XV) e cultural das origens do seu povoamento.

Consultar: http://arqueologia.vilanovadefamalicao.org/

GABINETE DE PATRIMÒNIO CULTURAL

Disponibiliza, desde o ano de 2014, aos cidadãos o acesso de forma fácil e cómoda um vasto conjunto de aspetos/informações relacionados com cultura e identidade famalicenses. A plataforma web "**FAMALICÃO ID**", disponível em http://www.famalicaoid.org, é um projeto desenvolvido pelo Município de Vila Nova de Famalicão em colaboração com a Sistemas do Futuro - Multimédia, Gestão e Arte, Lda., que possibilita um acesso público à informação, de forma integrada, produzida pelas diversas unidades culturais (museus e gabinetes

técnicos) dependentes do Município de Vila Nova de Famalicão . A informação disponibilizada conta já com milhares de registos, e é constituída por dados relativos a imóveis existentes e outros já desaparecidos (edifícios, monumentos, arte pública, etc.), objetos e documentos (fotografias, material gráfico e bibliografia). A partir da sua página de entrada, dá-se destaque a alguns imóveis (para encontrar mais terá de avançar pela área das pesquisas), organizados segundo cinco áreas distintas: Património Edificado (Azul); Património Arqueológico (Roxo); Arte Pública (Verde) e Lugares de Memória (Laranja).

O projeto prepara-se brevemente para ganhar novas funcionalidades, sendo que possibilitará acesso a diversas informações, de entre as quais se destacam as relacionadas com Personalidades e Instituições, e outras sobre os aspetos relacionados com Património Cultural Imaterial (lendas, tradições, festas e romarias, artes e ofícios, etc.).

HORTAS URBANAS DE FAMALICÃO

As Hortas Urbanas de Famalicão localizadas no Parque da Devesa desde 2013 abrandem uma área de 11.000 m2. Têm como principais objetivos incentivar a agricultura sustentável, promover a alimentação saudável, contribuir para a economia familiar, sensibilizar para a proteção da natureza, fortalecer o espírito de comunidade e partilha, e melhorar o bem-estar dos utilizadores. Este projeto promove atividades na natureza, com ligação direta ao solo e às plantas, mobilizando a participação da população em geral e da unidade familiar em particular, e a interação e inclusão social e cultural dos seus utilizadores, sendo uma ferramenta ocupacional e terapêutica para além de servir como centro demonstrativo, com sessões teóricas e práticas no local.

Consultar: http://www.parquedadevesa.com/_hortas_urbanas_apresentacao

LABIRINTO DAS ARTES – A CASA AO LADO

O Labirinto das Artes tem como objetivo reforçar alguns dos conteúdos abordados nos currículos escolares, introduzindo conceitos que habitualmente se encontram mais ausentes da esfera curricular, permitindo criar pontes duradouras e estimulantes entre aprendizagens escolares e não-escolares, de forma extremamente criativa e apelativa.

Será possível dar a volta ao mundo da História Do Grafismo num labirinto criativo? Viajar por diferentes épocas, conhecer costumes e descobrir técnicas guardadas como segredo durante séculos?

São dez salas representativas de dez momentos da história, iniciando com a arte rupestre, no período paleolítico, passando pela idade dos metais, o antigo Egipto, a Grécia Antiga, o Império Romano, a Idade Média, o renascimento, o neoclassicismo, o impressionismo e os movimentos artísticos do século XX, também conhecidos como Arte Moderna. As visitas são feitas à luz de lanternas, com música ambiente e monitorizadas por um guia que vai explicando as várias imagens. Os visitantes terão a oportunidade de percorrer o grafismo no decorrer dos tempos, sempre com monitorização. Ao terminarem a visita ao Labirinto, uma experiência artística é de carácter obrigatório nas Oficinas do Labirinto, onde os visitantes realizarão sempre uma atividade prática, que levarão para casa.

O espaço procura potenciar fatores como a criatividade, a expressão individual e a capacidade de representação, fomentando a descoberta do Grafismo nos movimentos artísticos através de explicações teóricas e trabalhos práticos relacionados com cada época apresentada.

Consultar: https://www.acasaaolado.com/

labirinto_promo.mp4

MUSEU BERNARDINO MACHADO

Foi inaugurado a 15 de dezembro de 2001 e, desde 2002, integra a Rede Portuguesa de Museus. A exposição permanente – "Bernardino Machado – o Homem, o Pedagogo, o Cientista e o Político" - obedece a um friso cronológico e espacial possibilitando relacionar a História Local e Regional com a História Nacional percorrendo vários períodos históricos: final do constitucionalismo monárquico; implantação da Primeira República; surgimento do Estado Novo; período da resistência à ditadura salazarista, sem esquecer os estreitos e íntimos laços que o unem a Vila Nova de Famalicão:

- sala 1 - "Famalicão: a época e as gentes";
- sala 2 – "A Família";
- sala 3 – "O Cientista";
- sala 4 – "O Pedagogo";
- sala 5 – "Pensamento e ação política";
- sala 6 – "A 1.ª Republica";
- sala 7 – "Salazar e o Estado Novo"

O Museu contém um conjunto de objetos pessoais, académicos e profissionais que pertenceram ou tiveram ligação a Bernardino Machado, como quadros, vestuário, mobiliário, arte decorativa, condecorações, entre outros. O museu disponibiliza

ainda para consulta um dos acervos documentais e bibliográficos mais ricos e significativos para o estudo da história da Primeira República, constituído por correspondência, diplomas, telegramas, arquivos de imprensa, monografias, documentação ministerial e presidencial, registos fotográficos, entre outro tipo de documentação.

O Serviço Educativo está munido com várias exposições itinerantes - "Os exílios políticos de Bernardino Machado"; "Bernardino Machado na Universidade de Coimbra - 150 Anos"; A Imprensa e a I República em Vila Nova de Famalicão; "Os Partidos Políticos e a I República: o caso de Vila Nova de Famalicão (1895-1926)"; "Os Milagres de Fátima (1917) e a imprensa periódica do seu tempo"; "Bernardino Machado, pedagogo"; "Bernardino Machado e a I República"; "Doutrina Eleitoral: Palavras, Controvérsias e Factos da Monarquia Constitucional ao Estado Novo"; "Bernardino Machado e a 1.ª Grande Guerra"; "Bernardino Machado: Paladino da Liberdade. Exposição documental"; "Bernardino Machado: Descentralização e Municipalismo. Exposição documental"; Caricaturas de Bernardino Machado. Exposição documental"; "Centenário da Revolta académica de 1907. Exposição documental"; "Bernardino Machado, homem de Ciência, também professor de Antropologia" – que podem ser requisitadas mediante disponibilidade do serviço.

Consultar: http://www.bernardinomachado.org/

MUSEU DA INDUSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO AVE

Fundado em 1987 está inserido numa área fortemente marcada pela indústria têxtil. Tem como missão a investigação, conservação, documentação, interpretação, valorização e divulgação de todos os aspetos relacionados com o processo de industrialização da Bacia do Ave, com vista à salvaguarda da memória histórica, contribuindo assim para um maior enriquecimento cultural da população.

O museu proporciona ao visitante a oportunidade de realizar uma viagem ao longo da história dos têxteis da Bacia do Ave, centrada no processo de produção, cujo esquema apresentado é similar ao que se encontra instalado em qualquer unidade têxtil convencional.

O acervo museológico foi doado por várias empresas têxteis que se encontravam instaladas, na sua maioria, ao longo da bacia hidrográfica do Ave, mas também de outras zonas do país e é constituído por um conjunto de máquinas, instrumentos e objetos diversificados, totalizando quase meia centena de espécimes, representativos de várias épocas e dos diferentes processos de produção, pertencentes a antigas fábricas têxteis que se encontravam instaladas na região

da Bacia do Ave. Dispostas ao longo do espaço, as máquinas têxteis retratam as três principais etapas de produção: fiação, tecelagem e acabamento.

Entre o acervo que integra a coleção deste museu assume destaque os Teares, Urdideiras, Caneleiras, Calandras, Laminadores, Contínuos, Bobinadeiras, Dinamómetros e Balanças. Aliado à maquinaria, o museu possui ainda um rico arquivo documental pertencente a antigas unidades têxteis da região e bibliografia especializada em várias áreas do setor têxtil.

Consultar: http://www.museudaindustriatextil.org/

MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA

No interior do Museu destacam-se três altares e um púlpito em talha dourada do século XVIII de estio rocaille; da mesma época o teto de madeira policromado, detentor de uma pintura onde sobressaem figuras de anjos, cestos de flores, conchas e diversos motivos fitomórficos.

O acervo museológico é constituído por arte sacra cristã de carácter devocional e litúrgico: esculturas de vulto, objetos e paramentos ligados às paróquias da paróquia de Vila Nova de Famalicão, além de outras estruturas datadas entre o século XVIII e o século XX.

MUSEU DE CERÂMICA ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

A Fundação Castro Alves, tem a sua génese no antigo Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro, foi instituída por iniciativa do Comendador Castro Alves.

O Museu de Cerâmica Artística foi inaugurado em 1987 e está ligado ao funcionamento da Escola/ Oficina de Cerâmica Artística. O seu acervo é constituído por milhares de exemplares de peças executadas nessa escola, por jovens da freguesia de Bairro e circunvizinhas, tendo como grandes impulsionadores e professores os pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, o oleiro Fernando Sousa e o arquiteto Fernando Lanhas, o qual concebeu e organizou o museu, quer ao nível do projeto de arquitetura do edifício, quer do projeto museológico. Mais do que um espaço museológico, é um local onde a cultura popular encontra-se bem presente nas peças expostas.

O edifício que alberga o Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves foi projetado e executado pelo Arquiteto Fernando Resende da Silva Magalhães Lanhas, durante o ano de 1986.

A exposição permanente do museu é constituída por dois núcleos: um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica, o que representa um acervo de mais de 1300

objetos artísticos, feitos e modelados na roda de oleiro da Escola/Oficina de Cerâmica Artística, designadamente, vasos, jarros, travessas, pratos, serviços de chá e café, presépios, figuras populares, pequenos conjuntos escultóricos e outros objetos com uma variedade que ultrapassa várias centenas de modelos. A exposição permanente integra ainda uma secção com elementos que narram a evolução do setor de cerâmica, desde os primeiros passos, dados ainda nas primitivas instalações num armazém da fábrica de Castro Alves, até à Escola/Oficina. Além das peças expostas, existem muitas outras que retratam o percurso da própria Escola/Oficina de Cerâmica e que constituem a reserva do museu.

As peças produzidas pela Escola/Oficina de Cerâmica Artística da Fundação de Castro Alves são conhecidas pela tonalidade do barro e pelas minuciosas expressões e pinturas, o que as distingue de outras peças de barro. A tonalidade do barro é conseguida pela mistura de duas argilas diferentes, realizada nas instalações da Escola/Oficina.

Consultar:http://www.fundacaocastroalves.org/?co=9&tp=4&cop=25&LG=0&mop=26&it=pagina

MUSEU DO AUTOMÓVEL

Acervo museológico: uma centena de automóveis, diversas motorizadas (de estrada, de areia e de competição), bicicletas e protótipos. Entre os modelos expostos merecem destaque o mítico Ford-T, da primeira década do século XX, o automóvel mais antigo do museu, produzido por Henry Ford nos Estados Unidos da América, que veio democratizar o acesso ao automóvel e revolucionar a própria indústria automobilística; um Vinci, desenvolvido em Portugal, pela CEIIA (Centro para a Excelência e Inovação da Industria Automóvel); um Ferrari Testarrosa de 1991; além de um HUPMOBILE, cujo modelo foi o mesmo utilizado pelo gangster americano Al Capone. O museu possui ainda um conjunto interessante de motorizadas como várias Indian Scout da década de 1920 (uma delas foi desenterrada do chão de uma cozinha na Suécia, após ter sido aí colocada durante a Segunda Guerra Mundial) e a mota KTM do piloto famalicense Paulo Marques que venceu uma etapa do Paris-Dakar de 1997. Na parte final da exposição, o visitante terá ainda a oportunidade de visualizar uma vasta coleção de relógios de parede produzidos pela antiga Fábrica Nacional de Relógios "A Boa Reguladora", a única na Península Ibérica que se dedicava ao fabrico e manutenção de relógios, tanto de parede como de pé.

MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LEMENHE (COLEÇÃO VISITÁVEL)

O Museu da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe foi inaugurado no dia 8 de julho de 2012, por representantes da própria Confraria, do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão e da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Instalado na antiga Casa dos Juízes, junto ao Santuário de Nossa Senhora do Carmo, reúne um espólio com mais de três séculos de história e de atividade da Confraria de Nossa Senhora do Carmo.

O acervo museológico contém as memórias ligadas à história da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, fundada em 1660, possuindo ainda fortes ligações à emigração para o Brasil dos finais do século XIX e princípios do século XX.

O acervo é constituído por livros de atas, estatutos, correspondência, livros de inscrição de irmãos, livros de contas, uma bula papal, arte sacra, um missal do século XVII, uma imagem da Virgem Milagrosa do século XVIII e ex-votos, além de um conjunto de paramentos litúrgicos, como opas, casulas e toalhas de altar.

A partir da coleção existente neste espaço museológico é possível realizar estudos das confrarias e irmandades religiosas portuguesas: 1. História religiosa do Vale do Este e a sua influência nas populações: na mentalidade das pessoas; sufrágio dos mortos (acompanhamento de funerais, legados pios, missas de sufrágio – da fundação da confraria à atualidade); escola de vida; os folguedos; o arraial e a festa do passado à atualidade (únicos momentos que as pessoas tinham para divertimento); 2. O papel dos brasileiros na confraria: alteração aos velhos princípios religiosos (ex. música); as ofertas dos brasileiros: joias, objetos religiosos (cálices, cruzes, paramentos, andores); dinamização da Festa (fogos de artifício, bandas, ...); O tornaram-se juízes da confraria; Mutualidade (primeira instituição que praticou a mutualidade no Vale do Este: empréstimos longos por penhores de propriedades e empréstimos de curta duração por penhores de bens móveis - objetos em ouro, cordões em ouro (existiram casos em que tiveram 3 gerações para pagar à confraria.

MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA - CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO

A Fundação Cupertino Miranda foi instituída por iniciativa de Arthur Cupertino de Miranda e sua esposa Elzira Celeste Maya de Sá Cupertino de Miranda em 2 de outubro de 1963. Tem dedicado uma atenção especial às artes plásticas, derivando

dessa atividade a criação do museu, iniciado com um acervo constituído por obras doadas pelos patronos e pelo Eng. João Carlos Sobral Meireles. Tem como missão a divulgação da Arte Moderna e Contemporânea, especialmente do Surrealismo e como principais objetivos o estudo, a documentação, a conservação e a divulgação do seu acervo. Com uma importante coleção composta essencialmente por obras de artistas portugueses, reforça um património cada vez mais representativo do Surrealismo português, enriquecendo continuamente a coleção e permitindo tornar visíveis as obras do seu acervo através de um abrangente programa expositivo. Desde 2003 que integra a Rede Portuguesa de Museus.
Consultar:https://www.cupertino.pt/centro-portugu%C3%AAs-do-surrealismo/apresentacao/

MUSEU DA GUERRA COLONIAL

O Museu da Guerra Colonial (MGC) nasceu no ano de 1999, através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a ADFA (Associação dos Deficientes das Forças Armadas) e ALFACCOP (Externato Infante D. Henrique de Ruilhe), tendo por base um projeto pedagógico/ didático intitulado "Guerra Colonial, uma história por contar", lançado em 1989/1990 pelo professor Dr. José Manuel Lages e alunos da referida instituição escolar.
A exposição permanente retrata o itinerário do combatente português nas três frentes da Guerra Colonial – Angola, Moçambique e Guiné-Bissau – na qual Portugal se envolveu entre 1961 e 1974, durante o período designado de Estado Novo.
Todo o acervo museológico foi cedido ou doado por antigos combatentes ou seus familiares, Delegações da Associação dos Deficientes das Forças Armadas e pelos vários ramos das Forças Armadas Portuguesas.
No MGC o visitante percorrerá, através de um conjunto de painéis, um percurso designado "Itinerário do Combatente na Guerra Colonial", nos quais se abordam as seguintes temáticas: O Embarque; O Dia-a-Dia; As Operações Militares; Os Nativos; A Ação Social e Psicológica; A Religiosidade; Os Horrores da Guerra; Os Ferimentos de Guerra; A Morte; A Correspondência e as Madrinhas de Guerra. Aliado a este itinerário, o visitante terá ainda diversos painéis respeitantes ao 25 de Abril de 1974 e às consequências da Guerra.
Complementando a informação constante nos painéis, o visitante encontrará um conjunto muito diversificado e heterogéneo de objetos, os quais integram o espólio deste museu, nomeadamente: Baú da Guerra (objetos pessoais, alimentação;

vestuário); Fardamento e Equipamento Militar (torres de transmissões, paraquedas, capacetes, armas); Veículos de Guerra (auto metralhadora, helicóptero e jipes); Processos de Morte e de Ferido; Relatos e Processos Confidenciais; Correspondência; Documentos de Ação Social e Psicológica; Diários Pessoais; Condecorações; Próteses para Membros Superiores e Inferiores; Objetos de Arte Popular Indígena; Fotografias; Recortes de Jornais; Bibliografia Africana, além de um Memorial com o nome de todos os combatentes portugueses falecidos no teatro de operações, durante a Guerra Colonial, entre um manancial de outros objetos e informações intimamente ligados ao contexto desta guerra que ainda se encontra muito presente na memória dos portugueses.

O Serviço Educativo está munido com várias exposições itinerantes – painéis - que podem ser requisitadas mediante disponibilidade do serviço.

Consultar: https://www.adfa-portugal.com/museu-da-guerra-colonial/

MUSEU CÍVICO E RELIGIOSO DE MOUQUIM (COLEÇÃO VISITÁVEL)

Foi inaugurado em 2002 pela Fábrica da Igreja Paroquial de Mouquim e teve como principais impulsionadores o antigo pároco de Vila Nova de Famalicão, monsenhor Joaquim Fernandes, e o pároco da altura da paróquia de Mouquim, Pe. Domingos Simões Abreu.

Instalado no antigo salão paroquial, num edifício contíguo à respetiva Igreja, mais do que um espaço museológico, pretende ser um local onde a memória e a identidade das gentes da freguesia de São Tiago de Mouquim seja preservada e valorizada pela própria comunidade.

O acervo museológico é constituído por uma coleção diversificada de obras e objetos de arte sacra e de etnografia, representativos do culto religioso, das atividades agrícola e industrial e dos usos e costumes da população da freguesia de São Tiago de Mouquim como esculturas, imagens, relógios, lanternas, jarras, campainhas, dobadouras, espadelas, rocas, jugos, crucifixos, missais, documentação diversa, castiçais, maquinaria, órgãos de tubo, sinos, balanças, entre um conjunto muito diversificado de objetos. Todo o espólio foi doado pelos seus habitantes, possuindo, deste modo, um simbolismo identitário ímpar entre os espaços museológicos que integram a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

A forma como os objetos estão dispostos, sem orientação pré-definida, oferece ao visitante a oportunidade de realizar a sua própria visita, sem estar condicionado a regras instituídas pelos técnicos do museu.

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – NÚCLEO DE LOUDASO

O Núcleo de Lousado é um dos polos que o Museu Nacional Ferroviário possui distribuídos pelo país, dedicados à divulgação e preservação da história ferroviária Portuguesa. Localizado nas imediações da estação ferroviária de Lousado (Vila Nova de Famalicão), no entroncamento da Linha do Minho com a Linha de Guimarães, as suas instalações ocupam a totalidade do antigo complexo oficinal da Companhia Portuguesa de Caminhos de Ferro de Guimarães.

A coleção é constituída por material circulante na sua grande maioria de via estreita, bem como acervo ferroviário de variadas tipologias: equipamentos de via e obra, bilhética, oficina, entre outros. Merece destaque a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita existente em Portugal. Entre os vários edifícios, encontram-se instalações que nos remetem para o processo de industrialização em Portugal tais como: serração, carpintaria e secção de tornos com maquinaria instalada no século XIX.

A exposição de material circulante do Núcleo de Lousado é feita cronologicamente de 1875 a 1965, tendo por objetivo mostrar as suas diversas tipologias de material: de passageiros, de 1874 a 1906, representando a Companhia de Caminhos de Ferro do Porto à Póvoa e Famalicão; misto de 1874 a 1907 representando a C. C. F. de Guimarães; de mercadorias, misturando a C. C. F. do Porto à Póvoa e Famalicão, a C. C. F. de Guimarães e o Lena de 1888 a 1928; o comboio de Luxo, de 1931, representando a dinâmica da Companhia NORTE; e por fim a CP por aquisição e por força da fusão ferroviária de 1947 passando a ser a única concessionária de transporte ferroviário do país acrescentando peças do Lena, Companhia do Norte e Vouga. O acervo exposto é oriundo de oito companhias, três do sistema de via estreita à volta do Porto, adquirido em seis países, a treze construtores.

Consultar: https://www.fmnf.pt/nucleos_museologicos_nucleo_lousado

PARQUE DA DEVESA

Situado junto ao centro da cidade de Vila Nova de Famalicão o Parque da Devesa ocupa uma área de 27 hectares e é um local privilegiado de contacto com a natureza, lazer, convívio e desporto, que se configura como um veículo de excelência para a educação ambiental e para a sustentabilidade, e como uma mais-valia cultural, cívica e ética, propondo-se a contribuir para o crescimento integral dos cidadãos no respeito pelas pessoas, pela natureza pelas gerações futuras. O rio Pelhe, que atravessa o parque em toda a sua extensão, contribui para a sua beleza e aprazibilidade, para as quais também concorrem a respetiva

galeria ripícola, o lago, os carvalhos centenários, as sequoias e outras árvores de grande porte, bem como os penedos graníticos.

Para além da vertente de lazer e contacto com a natureza, o parque propicia a cultura e a educação, vertentes para as quais contribuem os edifícios aí implantados - a Casa do Território, o Anfiteatro, os Serviços Educativos - e ainda a requalificação dos edifícios rurais das antigas quintas desativadas, transformando-os em equipamentos culturais e educativos, a reinvenção do moinho de água e recuperação dos tanques.

Consultar: http://www.parquedadevesa.com/_parque_apresentacao

QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO

A Quinta Pedagógica do Centro Social de Bairro é um espaço natural complementar e enriquecedor do projeto educativo da instituição e do território envolvente. Tem como pretensão dar oportunidade a todos de usufruírem deste espaço, para que, paralelamente à vertente de diversão e lazer, seja também comtemplada a dimensão pedagógica, dando grande enfoque à divulgação de conhecimentos, possibilitando a aprendizagem, através duma relação de proximidade com os animais e plantas da quinta pedagógica.

Oficinas pedagógicas:

- Peddy Paper (todo o ano): atividade lúdica que consiste num percurso pela quinta pedagógica associada a perguntas e provas que facultam o conhecimento sobre os diferentes espaços da quinta.
- Desfolhada (setembro): recriação de um trabalho agrícola que consiste em retirar as folhas ao milho.
- Oficina do Espantalho (março a junho): conhecer "A lenda do espantalho" e construção de um pequeno espantalho.
- Oficina do queijo ou manteiga (todo o ano): confeção natural do queijo ou manteiga e respetiva degustação.
- Oficina do pão (todo o ano): confeção do pão - amassar; levedar; moldar pães; cozedura; degustação.
- Oficina de bolachas saudáveis (todo o ano): confeção de bolachas com aromas colhidos na quinta pedagógica.
- Oficina brincar com a Química (todo o ano): esta oficina mostra a química escondida no nosso dia-a-dia. A Química está à nossa volta e faz parte das nossas vidas: "Porque é que os objetos flutuam?"; "O ar tem peso e ocupa espaço?"; "Função digestiva - A Viagem dos alimentos"; "O excesso de sal nos

vasos sanguíneos"; "Substâncias ácidas, básicas ou neutras?", "O Vulcão"; "Sumo natural ou refrigerante?"; "Fotossíntese"; "Tornado", "osmose"; (...) - estas oficinas, carecem de um contacto e preparação anterior com os professores e algumas das experiências necessitam de tempo para se observar os resultados.

- Oficina da lã (março e abril): observação da tosquia das ovelhas e lavagem da lã seguida de uma explicação dos procedimentos da preparação da lã (esta atividade está condicionada às condições climatéricas).
- Oficina das sementes:

  A – Sementeira de plantas autóctones (mês de outubro e novembro) - recolha de sementes no bosque da quinta, seguida da sementeira.

  B – Sementeira de plantas aromáticas (mês de fevereiro/abril).

  C – Folha Mágica (todo o ano) - elaboração de uma folha de papel reciclado com sementes.
- Oficina das plantas aromáticas, medicinais e condimentares (todo o ano): conhecer e identificar as diferentes plantas. Participar na reprodução das plantas através do método de "estacaria".
- Oficina dos animais (todo o ano): conhecer os animais da quinta – alimentação, locomoção, revestimento, habitat. Alimentar os animais e participar na higiene matinal.
- Oficina de produção de pellets/briquetes (todo o ano): visa por um lado assegurar a existência de uma oportunidade de emprego para jovens com deficiência, e por outro contribuir para a minimização da pegada ecológica, produzindo combustível ecológico a partir de restos florestais, madeiras e afins. Nesta oficina poderá assistir-se a todo o processo associado à produção de pellets /briquetes. O processo envolve diversas etapas:

  1.Limpeza de espaços florestais e recolha de biomassa

  2.Seriação da biomassa e colocação em Triturador, levando à produção de estilha;

  3.Colocação da Estilha em moinho, transformando-a em serrim;

  4.Colocação do serrim em peletizadora – produzindo pellets e/ou colocação de serrim em máquina de produção de briquetes;

  5.Embalamento e pesagem de pellets e/ou briquetes e respetivo acondicionamento e armazenamento.

Número de participantes por oficina: 20 participantes.

Preçário:

- Manhã ou tarde – 1€

- Dia todo – 1,5€
- Oficina (só dias úteis) – 1€ por criança

Consultar: http://centrosocialbairro.com/quinta-pedagogica/

VIAGENS PELO PATRIMÓNIO CULTURAL... À DESCOBERTA

O programa Viagens pelo Património Cultural... À Descoberta é um programa de promoção de Educação Patrimonial, que tem como finalidade dar a conhecer o inestimável valor e interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social do património cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão. Assim, pretende fomentar a descoberta e o interesse pelos diversos espaços museológicos do concelho de Vila Nova de Famalicão; promover a conservação e valorização do património histórico, através de atitudes de respeito; dar a conhecer aos alunos do 1.º ciclo o que é um Museu, Casa-Museu, Estação Arqueológica; fortalecer o sentimento de pertença à localidade; apoiar o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do 1.º ciclo; apoiar o desenvolvimento do programa curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico; incentivar os participantes a serem promotores junto das suas famílias e outras pessoas, das temáticas e dos espaços apresentados.

A implementação do programa efetua-se em duas partes: na primeira parte é realizada uma apresentação da maleta pedagógica do espaço museológico pretendido, de forma a suscitar a motivação e o interesse para a posterior visita ao respetivo espaço museológico. A apresentação desta maleta pedagógica é efetuada por um técnico do município que, mediante marcação prévia, se desloca à instituição educativa; na segunda parte é realizada a visita dos alunos ao respetivo espaço museológico. O agendamento destas visitas é da responsabilidade da equipa técnica do município.

Consultar:

http://www.famalicaoeducativo.pt/_viagens_pelo_patrimonio_cultural_a_descoberta;

http://www.patrimoniodefamalicao.org/intro2.php

6 - Referências Bibliográficas sobre Vila Nova de Famalicão

- ABRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.
- Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´05. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Agenda Cultural de Vila Nova de Famalicão - Junho ´12. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- ALMEIDA, Ana de (2008) - *História de Famalicão em Banda Desenhada,* Edição: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- ALMEIDA, Luis Gonzaga Cardoso de – Percursos na Talha Maneirista de Vila Nova de Famalicão. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 10 e 11, Série IV, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. [2016-2017].
- ALVES, Jorge Fernandes (2002) - Estruturas do patronato e do operariado no Vale do Ave. in MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord.) – Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 112-139.
- ALVES, Jorge Fernandes (2002) – O trabalho do linho. - PEREIRA, Augusto (2002) – O operariado do Vale do Ave. in MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 292-299.
- ALVES, Jorge Fernandes (Coord.) (1999) - Os "Brasileiros" da Emigração. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- ANTT - Chancelaria de Dom Afonso II, 1217-1221, Livro 1, folha 4, verso PT-TT-CHR-A-1-479_m0016.
- ARAÚJO, José Carlos Mendes (2005) – São Tiago de Castelões. Apontamentos para a sua História. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Edições Quasi.
- AZEREDO, Carlos (2006) - Aqui não passaram!: o erro fatal de Napoleão, Porto: Civilização.
- AZEREDO, Carlos (1984) - As populações a norte do Douro e os franceses em 1808 e 1809: alguns elementos históricos. Porto: Museu Militar.
- BASTOS, Maria Rosário da Costa (1996) - Santa Maria de Oliveira: Um Domínio Monástico do Entre-Douro-e-Minho em Finais da Idade Média. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p.180.
- BARROCA, Mário J; SILVA, Armando C. F. (Coord.) (2018) – Mil Anos da Incursão Normanda ao Castelo de Vermoim. Porto: CITCEM – Centro Transdisciplinar Cultural, Espaço e Memória
- BENTE, José de Oliveira (2007/2008) – S. Salvador de Ruivães (subsidios para a sua monografia). In Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 2 e 4, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. pp. 81-86.
- Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, 02. Série I - 02, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
  Disponível em http://www.vilanovadefamalicao.org/_boletim_cultural

- BRAGÃO, Frederico de Quadros (1956) – Cem anos de Caminhos-de-Ferros na Literatura Portuguesa. Edição do Centenário, Lisboa: Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.

- CAPELA, J. Viriato; MARQUES, J.; COSTA, Artur Sá da; SILVA, A. J. Pinto da (Coord.) (s/d) - História de Vila Nova de Famalicão, Biblioteca Oito Séculos: Edições QUASI.

- CAPELA, J. Viriato (2005) – Vasco Carvalho e a História Local. In Aspectos de Vila Nova: a justiça. 2.ª edição, Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi.

- CARLOS, Rução (1996) – Arquitetura maneirista no Noroeste de Portugal: italianismo e "flamenguismo", Coimbra: Instituto de História da Arte; EN – Electricidade do Norte.

- CARNEIRO, Eduardo Manuel Santos, CARNEIRO, Ana Paula Quinta Castro Faria (2007) "A Igreja de Santiago de Antas" - Uma Região Milenar - O Vale do Ave, HistóriGeo: Vila Nova de Famalicão.

- CASTRO, Maria de Fátima (1995) - O Mosteiro de Landim: Contributos para o estudo da propriedade eclesiástica. Vila de Prado: Edição de Autor.

- CASTRO, Maria de Fátima (2004) – Santa Maria de Landim. Os Espaços e as Suas Gentes (da segunda metade do século XVI a finais do século XIX). Braga: Sessão de Artes Gráficas das Oficinas de Trabalho. (Disponível em http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/307).

- CASTRO, Maria de Fátima (2007/2008) – Agostinho M. da Silva, Escrivão de Direito. In Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 2 e 4, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. pp.41-46.

- COIMBRA, Artur Ferreira (2010/2011) - A contra-revolução monárquica e a figura de Paiva Couceiro (1911-1919). In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- CORDEIRO, José Manuel Lopes (Dir.) (2006) – Arqueologia Industrial. Actas da I Conferência Internacional de Arquivos Empresariais. Quarta série, vol.II, n.º 1-2, Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- CORDEIRO, José Manuel Morais Lopes (1992) - Património Industrial do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão: Museu da Indústria Têxtil, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- COSTA, Artur Sá da (Coord.) (2005) - Boletim Cultural Vila Nova de Famalicão. Edição: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Disponível em http://www.vilanovadefamalicao.org/_boletim_cultural

- COSTA, Artur Sá da (Coord.) (2006) – Gentes da Terra. 1.ª Edição, Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi.

- COSTA, Artur Sá da (Coord.) (2001) – Artesãos e Artesanato de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- COSTA, Cristina Margarida Rodrigues (2002) - Análise do Comportamento da Ponte da Lagoncinha sob a Ação do Tráfego Rodoviário. Porto: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

- COSTA, Mário Júlio de Almeida (1989) – História do Direito Português. Almedina: Coimbra.

- CUNHA, Norberto Ferreira (2005) - "A I República em Vila Nova de Famalicão – 1910-1926", in "História de Vila Nova de Famalicão", Coord. CAPELA, Viriato, et al., Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi.

- DINIS, António P. (1993) – Ordenamento do território do Baixo Ave no I Milénio A. C. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

- Documentação da Oposição Democrática ao Estado Novo em V. N. de Famalicão – Doações à Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco", in Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, n.º 13, 1994-1995.

- Famalicão: Terras de Vila Nova.... Paços de Ferreira: Anégia Editores, 1996.

- FERNANDES, Aurélio (1994) – Riba d' Ave em Terras de Entre-Ambas-as-Aves – II. Riba d'Ave: Biblioteca Externato Delfim Ferreira

- FERNANDES, Maria Adília (2007/2008) – Considerações em torno de um Livro de Matriculas das Toleradas, de Vila Nova de Famalicão. In Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 2 e 4, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. pp. 87-95.

- FERREIRA, Arminda (2006) – *O Luso-Brasileirismo na Perspectiva de Nuno Simões: Esboço de um Estudo de Natureza Biográfica*. In COSTA, Artur Sá da (Coord.), Gentes da Terra, Biblioteca Oito Séculos, Vila Nova de Famalicão: Quasi Edições, pp.79-98.

- FERREIRA, Arminda (2007) – O *Colonialismo em Nuno Simões*, Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- FERREIRA, Arminda (2009) – Nuno Simões: reflexão de um republicano sobre as colónias. In Boletim Cultural, III Série, n.º 5, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 287-296.

- FERREIRA, Arminda (2010) – *Nuno Simões e a 1ª República*, Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- FERREIRA, Arminda (2016/2017) – Nuno Simões: Um esboço de natureza biográfica no 42.º aniversário do falecimento. In Boletim Cultural, IV Série, n.º 10 e 11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- FIGUEIREDO, João (2002) – A importância da energia elétrica para o surto da industrialização no Vale do Ave. in MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 196-217.

- GONÇALVES, Amadeu; (1998) – Subsídios Bibliográficos de Manuel Simões. Vila Nova de Famalicão. Braga: Editora Correio do Minho.

- GONÇALVES, Amadeu; (1998) – Antologia de Autores Famalicenses. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- GONÇALVES, Amadeu (2009) – Manuel da Silva Mendes com Vila Nova de Famalicão e em Macau: entre o anarquismo e a filosofia oriental. In Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 2 e 4, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. pp. 103-128.

- GONÇALVES, Amadeu (2009) – O Neo-Realismo em Vila Nova de Famalicão, in Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 5, pp. 81-117.

- GONÇALVES, Amadeu (2010/2011) - Ética e República. O cidadão ideal. In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- GONÇALVES, Amadeu (2007/2008) – Publicações Patrocinadas, in Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 3/4, pp. 571-601.

- GONÇALVES, Amadeu; COSTA, Artur Sá da (2009) – Vasco de Carvalho e o Barão de Trovisqueira – correspondência com e do neto Leopoldo Trovisqueira, in Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 5, pp. 271-312.

- GONÇALVES, António J. Bente; COSTA, Francisco da S. (2002) – O Vale do Ave: a sua geografia. In MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 40- 56.

- GONÇALVES, António; COTRIM, João Paulo (Coord.) (2017) - Ligados em Rede, Museus de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda.

- GUEDES, Rui (Dir.) (1997) – Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- GUIMARÃES, Paulo E. (2010/2011) - A questão operária na I República: historiografia e memória. In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- História de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, 2005.

- LAGES, José Manuel (2004) - A Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. Sua influência no Vale do Este e o papel dos «Brasileiros». Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- LAGES, José Manuel (2005) - Manifestações colectivas religiosas e culturais: a festa religiosa e a romaria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. In Boletim Cultural, III série n.º 1, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 53.

- LAGES, José Manuel (2006) – Guerra Colonial, uma história por contar! Suportes em papel nas várias formas de comunicar. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 259-282.

- LAGES, José Manuel (2017) – Aspetos Ocultos da Guerra Colonial. Contributos para o Estudo dos Prisioneiros Portugueses na Guerra Colonial. In Boletim Cultural IV, série n.º 10/11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 252-279.

- LEAL, Ernesto Castro (2010/2011) - Os partidos políticos republicanos: uma perspetiva histórico-política (1910-1926). In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- LEMOS, Clara; MAGALHÃES, Francisca; DOURADO, Paula Peixoto (2013) - Os Parques e Jardins da Cidade: Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; ADRAVE.

- LEITE, Felisbela Oliveira (2009) – As moedas Romanas da Estação Arqueológica de Perrelos. in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 5. Vila Nova de Famalicão: Edição Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 27-36.

- LOUREIRO, Joaquim (2019) – O Estado Totalitário, Vila Nova de Famalicão, Papelmundo, SMG, Lda.

- LOPES, Filipa Sousa (2004) - Momentos da Oposição em Famalicão (1945-1958). Vila Nova de Gaia: Editora 7 Dias 6 Noites.
- LOPES, Filipa Sousa (2004) - Movimentos da Oposição em Famalicão (Dos finais da década de vinte aos anos cinquenta), Famalicão, Editora Ausência.
- LOPES, Filipa Sousa (2009) - Momentos da Oposição em Famalicão, 1959-1973 (II Parte). Vila Nova de Gaia: Editora Ausência.
- LOPES, Filipa Sousa (2010) - Ser Eleitor (de 1910-1974), *Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º* 5, III Série, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. pp. 309-318.
- MACHADO, João Afonso (2007/2008) – A Capela e a romaria do Senhor dos Aflitos em S. Tiago da Cruz (Apontamentos para a sua história). In Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 2 e 4, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. pp. 17-21.
- MACHADO, João Afonso (2006) - Famalicão - Uma Vila Que Se Inova. Vila Nova de Famalicão: Quasi Edições.
- MARTINS, António; FARIA, Emília Nóvoa (2002) – Mosteiro de Santa Maria de Landim. Raízes e memória. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- MARTINS, Mário C.; PINTO, António Joaquim; (1998) – Pequena História de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- MATOS, Rogério Bruno (2016/2017) – Moinhos do Rio Pelhe – Património dos "Nossos Rios", in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, IV Série, n.º 10 e 11, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: Vila Nova de Famalicão, p. 355 – 378.
- ME-OCP (2004) - Organização Curricular e Programas do Ensino Básico - 1º Ciclo. Lisboa: Direção Geral da Educação.
- MENDES, José Amado (2002) – A indústria do Vale do Ave no contexto da industria nacional. In MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 12-37.
- MENDES, José Amado (2010/2011) - Industrialização e sociedade na I República: conflito de interesses. In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel Maria (Coord.) (2002) – Património e Indústria no Vale do Ave. Santa Maria da Feira: Rainho & Neves, Lda.
- MOTA, Jorge (Coord.) (2005) – Vila Nova de Famalicão, Oitocentos Anos de Foral. Porto: Edição Phrase Editores.
- MOTA, Jorge Bruno (2006) – Feiras de Famalicão: espaços de Trocas Comerciais e de Encontros Culturais. In Boletim Cultural III série, n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 105-115.
- OLIVEIRA, António Cândido (2016) – E se Portugal tivesse 800 municípios? In Jornal de Noticias de 05 Novembro 2016 (Disponível em https://www.jn.pt/opiniao/convidados/interior/e-se-portugal-tivesse-800-municipios-5480924.html)
- PEREIRA, Augusto (2002) – A Fábrica do Caído, em Pedome, Famalicão. in MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord.), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 406-411.
- PEREIRA, Augusto (2002) – O operariado do Vale do Ave. in MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord.), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado

com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 126-139.

- PEREIRA, Augusto C. (2002) – História da Indústria do Vale do Ave (1890-2001). Guimarães: Gráfica Covense, Lda.
- PEREIRA, Virgílio B. (2002) – Espaço, ruralidade e industrialização no Vale do Ave: notas para uma definição sintética das respectivas propriedades sociais. in MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord.), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 58-79.
- QUEIROGA, Francisco Manuel Veleda Reimão (1985) - Vila Nova de Famalicão: O conhecimento histórico-cultural do concelho através da Arqueologia. 1.ª Edição. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Serviços Culturais - Dep. de Arqueologia.
- QUEIROZ, António José (2010/2011) - Alternativas à esquerda na I república: a Esquerda Democrática. In Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, n.º 6/7, série III. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- SALGADO, Benjamim (2005) – Vila Nova entre dois Forais. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Edições Quasi.
- SANTOS, Joaquim Fernandes Ribeiro dos; et al (1976) - Valores Patrimoniais do Concelho de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, p.91.
- SANTOS, Joaquim Ribeiro dos (1982) – Do Românico no concelho de Vila Nova de Famalicão, in Boletim Cultural, n. 3, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal, pp. 27-41.
- SANTOS, Maria José F. dos (2002) – O moinho de papel de Gondifelos, Famalicão. in MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord.), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 362-368.
- SERÉN, Maria do Carmo (2002) – A indústria, os industriais e os operários através da imagem fotográfica. in MENDES, José Amado; FERNANDES, Isabel (Coord.), Património e Indústria no Vale do Ave. Um passado com futuro. Vila Nova de Famalicão: Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), pp. 86-110.
- SILVA, António Joaquim P. da (1990) – Imagens de Famalicão Antigo. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- SILVA, António Joaquim P. da (2005) – Vereações de Vila Nova de Famalicão: 1835-2005. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Edições Quasi.
- SILVA, António Joaquim P. da; PEREIRA, José Agostinho (Coord.) – As Portas da História, Vila Nova de Famalicão (1835-2015), Vol. I e II. Vila Nova de Famalicão: Mota e Ferreira, Lda.
- SILVA, Armando C. Ferreira da (1986) - A Cultura Castreja no Noroeste Peninsular. 1.ª Edição. Paços de Ferreira: Câmara Municipal de Paços de Ferreira.
- SILVA, Armando Coelho F. da; PINTO, Paulo Costa (2010/2011) - O Castro das Eiras no Contexto da Cultura Castreja e da Rede de Castros do Noroeste do Norte Peninsular. In Boletim Cultural, III série, n.º 6/7, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- SILVA, Armando Coelho F. de (2016) – What's in a name? A Epígrafe Latina de S. Miguel-o-Anjo e as Origens de Famalicão: Arqueologia e Linguística" in Boletim Cultural

de Vila Nova de Famalicão, IV série, n.º 10 e 11, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pp. 20 – 35.

- SILVA, Armando Coelho Ferreira da; MACHADO, João; LOBATO, Rui (2010/2011) - Balneários Castrejos: Do Primeiro Registo à Arqueologia Experimental. In Boletim Cultural, III série, n.º 6/7, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- SILVA, Armando Coelho Ferreira; DINIS, António Pereira; OLIVEIRA, Felisbela; QUEIROGA, Francisco (2005) – Vila Nova de Famalicão do Neolítico à Idade Média. História de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Quasi Edições, p.11-61.

- VASCONCELOS, Álvaro Rocha (2009) – A Rua Direita – Achegas para a História de Famalicão. 1.ª Edição, Cadernos do Património – n.º 2, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Editorial Novembro.

- VENTURA, Leontina; OLIVEIRA, António Resende (2006) - Chancelaria de D. Afonso III: Livro 1. Vol. I.

- VIEIRA, A. Martins (2000) - As Capelas no Concelho de Vila Nova de Famalicão. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

- VIEIRA, A. Martins (2007/2008) – Pontes romanas e pontes românicas – o que as caracteriza. In Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, III série, n.º 2 e 4, Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. pp. 23-40.

- VIEIRA, A. Martins (2016/2017) – Arqueologia Industrial, in Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão, IV Série, n.º 10 e 11, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: Vila Nova de Famalicão, p. 333 – 353.

- VIEIRA, A. Martins, SANTOS, J. F. Ribeiro dos, REGO, Manuel C. (1987) - Dos Cruzeiros na área do Concelho de Vila Nova de Famalicão. 2.ª Parte: Relação dos Cruzeiros existentes na área do Concelho de Vila Nova de Famalicão, in Notícias de Famalicão, Ano XLVII - Nº 1758, de 03 de julho de 1987, p. 03.

- VIEIRA, José Augusto (1887) – O Minho Pitoresco – II. Lisboa: Livraria de António Maria Pereira-Editor.

- VILA NOVA DE FAMALICÃO. Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (em colaboração com CITCEME e FLUP). Colóquio Internacional – Mil Anos, Incursão Normanda ao Castelo de Vermoim, Colóquio Comemorativo, 17 de setembro 2016, Casa de Camilo, centro de Estudos Camilianos [Programa, resumos e notas biográficas]. Acessível na Biblioteca Municipal – Fundo Local e Gabinete de Património Cultural.

7 - Contactos/Informações

ARQUIVO MUNCICIPAL ALBERTO SAMPAIO
Rua Adriano Pinto Basto, nº 59
4760-114 Vila Nova de Famalicão
Informações: arquivomunicipal@famalicao.pt
Tel.: +351 252 320 900
Horário: 2ª a 5ª – 9h30 às 17h30 | 6ª – 9h30 às 11h30.
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO
Av. Dr. Carlos Bacelar - Ap. 154,
4761-925 Vila Nova de Famalicão
Telefone: 252 312 699 | Fax: 252 318 689
E-mail: bibliotecamunicipal@famalicao.pt
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

CASA AO LADO - LABIRINTO DAS ARTES
Pólo de Vila Nova de Famalicão:
Avenida 25 de Abril, 121
4760-101 Vila Nova de Famalicão

Pólo de Requião:
Rua Dr. Francisco Alves 1058
Requião, Vila Nova de Famalicão
geral@acasaaolado.com
Telefone: 93 4841129
GPS: 41°24'35.8"N 8°29'32.0"W

CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR
Avenida 25 de Abril, 104
4760-101 Vila Nova de Famalicão
N 41° 24'29.73" | W 8° 31'14.75"
252 318 091
soledademalvar@famalicao.pt
terça a sexta: 10h00 - 17h30
Encerra às segundas, fim de semana e feriados.
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

CASA DE CAMILO. MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS
Avenida de São Miguel de Seide, 758
4770-631 São Miguel de Seide - VNF
N 41° 23'48.08" | W 8° 27'50.90"
252 327 186 (Museu)
252 309 750 (Centro de Estudos)
www.camilocastelobranco.org
geral@camilocastelobranco.org
https://servicoeducativocasadecamilo.wordpress.com/
Museu: terça a sexta 10h00-17h30/ fim de semana 10h30-12h30 e 14h30-17h30
Encerra segundas e feriados
Centro de Estudos: segunda a sexta 10h-17h30/ fim de semana 10h30-12h30 e 14h30-17h30
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

CASA DO TERRRITÓRIO
Morada: Rua Fernando Mesquita, nº 2453 – D, Antas
4760-034 VILA NOVA DE FAMALICÃO
E-mail casadoterritorio@famalicao.pt
Telefone: 252 374 184

Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

GABINETE DE ARQUEOLOGIA

Parque da Devesa | Casa do Território
Rua Fernando Mesquita - Antas, nº 2453 – C
4760-034 VILA NOVA DE FAMALICÃO
Telefone: 252 374 184
E-mail: arqueologia@famalicao.pt
Horário: Segunda a Quinta-feira: 09h00 - 13h00 e 14h00 - 18h00; Sexta-feira: 09h00 - 12h00
E-mail: arqueologia@famalicao.pt
Site:: http://arqueologia.famalicao.pt
http://www.famalicao.pt/_arqueologia
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

GABINETE DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Praça Álvaro Marques
4764-502 Vila Nova de Famalicão
Telefone: 252 320 900 / 252 374 184
E-mail: geral@patrimoniodefamalicao.org
Horário: Segunda a Quinta-feira: 09h00 - 13h00 e 14h00 - 18h00; Sexta-feira: 09h00 - 12h00
Site:: http://www.cm-vnfamalicao.pt/_o_gabinete_de_patrimonio_cultural
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

GALERIA MUNICIPAL ALA DA FRENTE

Rua Adriano Pinto Basto, 79
4760-114 Vila Nova de Famalicão
N 41° 24'28.23" | W 8° 31'09.43"
Telefone: 252 377 733
aladafrentegaleria@famalicao.pt
terça a sexta: 10h00 - 17h30
fim de semana: 14h30 – 17h30
Encerra às segundas e feriados
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

HORTAS URBANAS DE FAMALICÃO (HUFA)

Parque da Devesa
E-mail: hufa@famalicao.org / veronicasousa@famalicao.org
http://www.parquedadevesa.com/_hortas_urbanas_apresentacao
https://www.vilanovadefamalicao.org/_hortas_urbanas_de_famalicao
Telefone: 252 315 194
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU DE CERÂMICA ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

Rua Comendador Castro Alves, 391
4765-053 Bairro – VNF
N 41° 22'31.26" | W 8° 25'30.71"
Telefone: 252 931 053
www.fundacaocastroalves.org
fundacao@fundacaocastroalves.org
segunda a sexta: 10h00-12h00 e 14h00-17h00
sábado: 15h00-18h00 (Mediante marcação)
Encerra ao fim de semana e feriados.
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU INDUSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO VALE DO AVE

Rua José Casimiro da Silva - Outeiro
4760-355 Calendário - VNF
N 41° 24'02.10" | W 8° 32'00.10"
252 313 986

www.museudaindustriatextil.org
geral@museudaindustriatextil.org
terça a sexta: 10h00-17h30
Fim de semana: 14h30-17h30
Encerra às segundas e feriados
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU BERNARDINO MACHADO

Rua Adriano Pinto Basto, 79
4760-114 Vila Nova de Famalicão
N 41° 24'28.23" | W 8° 31'09.43"
Telefone: 252 377 733
www.bernardinomachado.org
museu@bernardinomachado.org
terça a sexta: 10h00 - 17h30
fim de semana: 14h30 – 17h30 - Encerra às segundas e feriados.
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LEMENHE

Largo de Nossa Senhora do Carmo
4775-418 Lemenhe – VNF
N 41° 26'53.78" | W 8° 31'18.94"
Telefone: 967 323 979
senhoradocarmo@sapo.pt
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU DA GUERRA COLONIAL

Lago Discount, Lote 35 A
4760-727 Ribeirão - VNF
N 41° 22'03.62" | W 8° 32'54.57"
Telefone: 252 322 848 | 252 376 323
www.museuguerracolonial.pt
museuguerracolonial@adfa.org.pt
terças, quintas e sábados: 14h30 - 18h00
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO NÚCLEO DE LOUSADO

Largo da Estação de Lousado, 2 4760-623 Lousado
N 41° 21'04.70" | W 8° 31'37.60"
252 153 646 | 252 492 139
www.fmnf.pt
museuferroviario@famalicao.pt
servicoaocliente@fmnf.pt
terça a sexta: 10h00-17h30
fim de semana e feriados: 14h30-17h30
Encerra às segundas, Páscoa, e de 24 a 27 dezembro.
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU DO AUTOMÓVEL

Lago Discount, Lote 48 B
4760-673 Ribeirão - VNF
N 41° 22'07.29" | W 8° 32'47.04"
Telefone: 252 314 045
museudoautomovelfamalicao@gmail.com
terça a sábado: 10h00-12h30 e 14h30-17h30
Encerrado às segundas, domingos, feriados e mês de agosto.
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA – CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO

Praça D. Maria II
4760-111 Vila Nova de Famalicão
N 41° 24'22.44" | W 8° 31'06.18"
Telefone: 252 301 650
www.fcm.org.pt
museu@fcm.org.pt
geral@fcm.org.pt
segunda a sexta: 10h00–12h30 e 14h00–18h00
sábado e feriados: 14h00–18h00
Encerra aos domingos, fins de semana de agosto e feriados (1 de janeiro; Sexta-feira Santa; 1 de maio; Corpo de Deus; 15 de agosto; 1 de novembro; 8, 24 e 25 de dezembro).
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA

Largo Tinoco de Sousa
4760-108 Vila Nova de Famalicão
N 41° 24'36.74" | W 8° 31'19.72"
252 320 900
museuartesacra@famalicao.pt
terça-feira: 10h00 - 13h00
quinta-feira: 14h30 - 17h00
Encerra nos restantes dias e horários
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU DE ARTE SACRA DA IGREJA DE SÃO TIAGO DE ANTAS (COLEÇÃO VISITÁVEL)

Rua Frei Bartolomeu Mártires, 1281
4760-037 Antas – VNF
N 41° 24'09.19" | W 8° 30'35.40"
917730906 – 252 322417
antas.s.tiago@gmail.com
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

MUSEU CÍVICO E RELIGIOSO DE MOUQUIM (COLEÇÃO VISITÁVEL)

Largo Padre Domingos Simões Abreu
4770-360 Mouquim – VNF
N 41° 26'17.00" | W 8° 31'22.52"
museu.s.tiagomouquim@gmail.com
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

QUINTA PEDAGÓGICA DO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO

Morada: Rua da Infância, n.º 199
4765-016 Bairro - Vila Nova de Famalicão
E-mail: geral@centrosocialbairro.com
www.centrosocialbairro.com
Telefone: 252 900 730 Fax. 252 900 739
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

PARQUE DA DEVESA

Morada: Rua Fernando Mesquita, nº 2453 – D. Antas
4760-034 VILA NOVA DE FAMALICÃO
E-mail: parquedadevesa@famalicao.pt
Telefone: 252 374 184
Visitas orientadas mediante marcação prévia e disponibilidade dos serviços.

REDE DE MUSEUS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Morada: Município de Vila Nova de Famalicão

Praça Álvaro Marques,
4764-502 Vila Nova de Famalicão
Tel.: 252 320900 | Fax: 252 323751
E-mail: rededemuseus@famalicao.pt
Site: www.famalicao.pt
Site: https://www.cm-vnfamalicao.pt/_rede_de_museus
Horário: Segunda a Quinta - 09h00 às 18h00
Sexta - 09h00 às 12h00
Telefone: 252320900

SERVIÇOS EDUCATIVOS (TRANSPORTES)

camaramunicipal@famalicao.pt
Telefone: 252320900
Transporte – Mediante disponibilidade dos serviços do Município, preenchimento e envio de pedido de requisição de transporte de veículo coletivo (http://www.cm-vnfamalicao.pt/_formularios). O pedido da requisição deverá ser remetido com antecedência mínima de 60 dias para o email camaramunicipal@famalicao.pt, caso não haja disponibilidade de transporte Municipal este fica à responsabilidade da instituição educativa.

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Educação Cultura

Famalicão o seu lugar